Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.720 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

Foram recebidos hontem, solennemente, pelo Papa o principe herdeiro da Italia e as princezas Giovanna e Maria

Desabou sobre a Mancha furioso temporal, que causou naufragios e poz em perigo outros navios

Segundo dizem noticias do Haiti, a situação nessa Republica, occupada por forças americanas, é de franca revolta

Foi inaugurada hontem a Alfandega de Nictheroy

O máo tempo prejudicou parte do programma organizado

As autoridades presentes e os discursos proferidos

No alto, o dr. Manuel Duarte, assignando a acta de inauguração. Em baixo, o presidente do Estado do Rio e convidados.

Conforme antecipadamente fôra deliberado, realizou-se hontem, pela manhã, a ceremonia inaugural dos serviços aduaneiros da vizinha capital fluminense.

A séde provisoria da referida repartição alfandegaria acha-se installada num predio de construcção antiga, á rua Barão do Amazonas n. 127, num dos angulos da praça Fonseca Ramos, justamente onde funccionou a Commissão de Obras do Saneamento do Sacco de São Lourenço, que superintendeu a construcção do cáes do porto de Nictheroy.

A's 10 horas da manhã, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Força Militar do Estado do Rio, chegava á séde provisoria da Alfandega que ia ser inaugurada o presidente Manuel Duarte, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto. A estas horas já os salões da nova repartição se achavam repletos de pessoas de destaque politico e social, entre as quaes destacavam: dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; dr. Victor Konder, ministro da Viação; sr. Joaquim de Mello, secretario da Fazenda; dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça; dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas; senadores Feliciano Sodré e Miguel de Carvalho; dr. Alvaro Neves, chefe de policia; coronel Bricio Gulhon, commandante da Força Militar; deputado Miranda Rosa, acompanhado da bancada fluminense; dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar; dr. Oswaldo Orlandini, 2º delegado auxiliar; drs. Reynaldo Barreto Pinto, Mattoso Maia e Walter Godinho, officiaes de gabinete do governo fluminense; Alipio Bittencourt, official de gabinete do secretario de Obras; Giordano Pinto, secretario do prefeito de Nictheroy; drs. Belfort Vieira e Castro Guimarães, funccionarios do Thesouro Nacional, da Alfandega desta capital e da nova repartição aduaneira fluminense.

Presidindo o acto inaugural usou da palavra o ministro da Fazenda, dr. Oliveira Botelho, que fez um minucioso relato das negociações realizadas para a creação da Alfandega da capital fluminense, partes integrantes do seu programma quando governo e que agora tinha o prazer de inaugurar como ministro de Estado.

Falou a seguir o presidente Manuel Duarte, cujo discurso foi vivamente applaudido.

Depois do presidente Manuel Duarte, usaram ainda da palavra o senador Feliciano Sodré, e o sr. Eduardo Gomes, presidente da Associação Commercial e o sr. Boulleux Lafont representante da Companhia Exploradora de Portos, da qual é presidente. Depois de lida a acta de inauguração dos serviços da Alfandega, que foi assignada pelo ministro presente, foi encerrada a solennidade.

Em virtude do máo tempo, as ceremonias de entrega do cáes ao transito publico e o passeio da Companhia Exploradora de Portos deixaram de se realizar *in loco*.

Durante a solennidade tocou a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Foi este o discurso do sr. Boulleux Lafont:

"Excellencia, Senhores. — E para mim um dever muito agradavel de ser, no mesmo tempo presidente da Companhia Brasileira de Portos, a arrendataria do porto de Nictheroy, e presidente do Credit Foncier du Bresil, que se associou do financiamento da construcção do porto, para me caber, neste momento, a honrosa tarefa de saudar respeitosamente o senhor presidente do Estado do Rio, os senhores ministros e secretarios de Estado, e de lhes exprimir os sentimentos de confiança, cordialidade e deferente sympathia com que as sociedades sob minha direcção responderam ao appello do governo do Estado do Rio, para tomarem a si a tarefa da exploração dos portos de Nictheroy e de Angra dos Reis.

A creação do Porto de Nictheroy vem de responder a uma antiga aspiração dos fluminenses, pela dia a dia crescendo o valor da sua producção, tanto em café como em assucar, é esse progresso do Estado seguramente um dos valores economicos com que mais se deve contar, no presente e no futuro, para o desenvolvimento da riqueza brasileira.

O porto de Nictheroy, pela sua situação geographica, collocado a leste da bahia de Guanabara, servirá por certo á nascente industria e será hoje um escoadouro seguro para o sal, o café e o assucar destas ferteis regiões, e por isso, sem duvida, amanhã uma saida natural para a fructicultura da baixada fluminense, e para as outras possibilidades grandiosas que o progresso lhes reserva.

E' toda uma vasta zona que ficará, de inicio, livre do transbordo de mercadorias para a capital da Republica, e o que é mais importante, sem duvida, que não terão mais valiosas despesas para ir por terra, desde Campos, por exemplo, até o Rio de Janeiro, fazendo a longa viagem por Magé, quando estará agora seguramente melhor servida pelo desembarque mais proximo e mais rapido em Nictheroy.

Se a razão da economia no transporte para as mercadorias que se exportam é relevante, igualmente ella será identica para toda a sorte de importação que, a partir de agora, entrará directamente no Estado do Rio.

Esses imperiosos objectivos de ordem pratica, acredito, foram os que nortearam os dois ultimos benemeritos governos do Estado, o anterior e o actual ambos amparados pelo governo da Republica, em proporcionar aos fluminenses esse estimulo material á sua actividade creadora e ao seu infatigavel espirito de trabalho, dos quaes é licito esperar uma efficaz contribuição para o crescente beneficio do commercio do Brasil.

O porto de Nictheroy torna-se, por outro lado, o complemento natural do porto do Rio de Janeiro, da mesma fórma que a cidade de Nictheroy tornar-se-á rapidamente, eu estou convencido, o prolongamento gracioso da … ao qual ella ligar-se-á naturalmente por novos meios de communicação, os mais rapidos e frequentes, — dessa esplendida avenida Beira Mar, que senhor presidente, tanto haveis contribuido — o nosso excellente amigo Carlos Sampaio e, agora s. ex. o dr. Antonio Prado, para desenvolver e embellezar.

Todo esse conjuncto admiravel corresponde, excellencias, a uma concepção de larga envergadura que, por mais grandiosa que seja, não está acima das possibilidades excepcionaes que se abrem actualmente ao Estado do Rio, pelo concurso de homens de acção e de realizadores tão assignalados como o senhor secretario das Obras Publicas Pio Borges, ao qual desejo aqui manifestar, ainda mais uma vez, a minha admiração, pela rapidez e a maestria com que executou a tarefa ingente a que se dedicou: não é, na minha bocca, uma simples fórma de cortezia, mas sim, da parte de um modesto creador, a quem a experiencia fez conhecer os homens, a expressão de um sentimento profundamente sincero.

Nessa obra grandiosa, senhor presidente, eu vos sou reconhecido em haverdes convidado para participar as sociedades que eu represento; ellas vos trazem uma collaboração leal e devotada: é para mim uma honra de lhes ser o fiador.

Ao sentimento de gratidão que sinto, associo aqui uma lembrança commovida que se prende á memoria de um dos mais illustres filhos desta terra que nos recebe hoje, e pelo qual eu conservo um sentimento de profunda e reconhecida estima: quero falar do antigo presidente da Republica e antigo presidente do Estado, Nilo Peçanha.

Nesta hora de expansão cordial é tambem por certo para nós summamente lisonjeiro verificar que o governo federal não se desinteressa, antes collabora nas magnas questões que aqui se debatem, e a presença dos dignos ministros de Estado, dr. Oliveira Botelho, cuja prudente e segura administração no Estado do Rio foi tambem tão util aos interesses fluminenses, e o illustre dr. Victor Konder, cuja visão esclarecida e joven tanta confiança traz ao Brasil novo — a presença de suas excellencias aqui, é ainda uma prova palpavel desse interesse proficuo com que a União Federal ampara, prestigia e attende aos cardeaes problemas da Federação, a que se prendem a sorte e os destinos dos seus Estados autonomos.

Terminando, quero pois levantar a minha taça pela prosperidade do porto de Nictheroy — o que vale dizer, pelo progresso e engrandecimento crescente do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil."

CAMPEONATO ARGENTINO DE TENNIS

Guilhermo Robson conquistou-o, vencendo Boyd

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O tennista Guilhermo Robson ganhou o campeonato argentino de singles vencendo Ronald Boyd por 6 x 2, 6 x 1 7 x 5.

PRONUNCIA-SE A CRISE NO GABINETE POLONEZ

Deante do voto de seyn os ministros demittiram-se collectivamente

Varsovia, 7 (Havas) — O gabinete acaba de demittir-se.

Varsovia, 7 (Havas) — O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão collectiva do gabinete.

COMPLETA-SE A APPROXIMAÇÃO DA CASA DE SAVOIA COM O VATICANO

Realizou-se com solennidade a visita do principe Humberto e das princezas Giovanna e Maria ao Santo Padre

Cidade do Vaticano, 7 (U. P.) — O principe Humberto e as princezas Giovanna e Maria chegaram ao Vaticano ás dez e vinte e cinco da manhã. Essa visita ao Papa symbolisa as relações amistosas que existem entre o Vaticano e a Casa de Savoia.

COMO DECORREU A RECEPÇÃO

Cidade do Vaticano, 7 (U. P.) — O principe Humberto, as princezas Giovanna e Maria e sua "entourage" chegaram em seis automoveis, achando-se grande multidão apinhada na praça de São Pedro.

O Papa recebeu suas altezas vestindo sotaina branca, com tunica de bordados brancos e barrete de velludo vermelho. O pontifice recebeu os visitantes na soleira da Sala do throno, e, sentando-se ao throno, convidou os principes a sentar-se nas cadeiras de braço proximas, com elles conversando durante vinte minutos, sendo na mesma occasião trocados valiosos presentes.

Em seguida, os visitantes conversaram vinte minutos com o secretario do Estado, Cardeal Gasparri.

O Papa abençoou toda a Italia e todos os membros da Casa de Savoia, e, voltando-se para o principe, directamente, assim a elle se exprimiu:

"Como disse aos vossos augustos paes, eu abençoo vossa alteza com particular affeição."

As princezas, offereceram ao Santo Padre dois bellos vasos de crystal, adornados com as armas pontificias e com as da Casa de Savoia na base. O principe Humberto presenteou o Papa com uma placa de ouro finamente trabalhada, tendo a adornal-a as armas papaes.

O presente do chefe da Egreja ao principe Humberto constou de tres medalhas pontificias e tambem de uma miniatura com a effigie de Sua Santidade. O presente offerecido á princeza Giovanna foi um rosario de ouro, além de uma miniatura com allegorias do jubileu sacerdotal do papa. A' princeza Maria foi offertado um rosario de ouro e coral, com uma miniatura reproduzindo o Menino Deus e os anjos.

A seguir, os jovens principes visitaram a Basilica de São Pedro, orando, por essa occasião, na capella, o cardeal Gasparri.

Quando os visitantes deixaram a Basilica eram 11.55 da manhã. Ao sairem, prestou-lhes as homenagens das despedidas o cardeal Merri del Val.

HOMENAGENS A' SAIDA DOS PRINCIPES

Cidade do Vaticano, 7 (U. P.) — Ao sairem os principes da Basilica Palatina, as guardas papaes lhes prestaram honras militres, emquanto uma banda executava o hymno pontificio.

Suas altezas partiram para o Quirinal ás 12.15. O cardeal Gasparri seguiu para o Quirinal, afim de retribuir a visita, ás 12.20, sendo acompanhado pelo nuncio, monsenhor Borgongini-Duca.

ESTA' INAUGURADA A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

Partiu hontem de Lisboa o paquete "Nyassa"

Lisboa, 7 (U. P.) — O vapor "Nyassa" zarpou com destino ao Brasil, inaugurando assim as carreiras de navegação portuguezas para esse paiz.

O referido navio leva a bordo 1.122 emigrantes portuguezes e tambem uma missão commercial intellectual, desprovida de qualquer caracter official, da qual fazem parte os srs. Antonio Ferro, sra. Fernanda Castro Ferro, Armando Aguiar, escriptor Ruy Chianca, professor Oliveira Guimarães, sr. Carvalho Neves, sr. Vasco Mendonça Alves, e sr. Sylvio Vieira.

Foram ao cáes levar as despedidas o embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, muitos exportadores portuguezes e uma grande multidão.

O "Nyassa" passará junto dos Penedos, aondo o seu commandante lançará uma corôa de flores em homenagem aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

A marinha poloneza breve se enriquecerá com quatro novas unidades encommendadas á França

Varsovia, 7 (Havas) — As quatro unidades navaes encommendadas pela marinha militar poloneza aos estaleiros francezes, constam de dois submarinos o "Zbik" e o "Rys" e de dois contra-torpedeiros o "Vicher" e o "Burza" que lançados ao mar, recentemente, estão agora acabando a sua construcção interna.

Nos fins deste mez, será feita a experiencia dessas unidades, depois da qual, as autoridades militares polonezas entrarão na sua posse. Assim antes de terminar o anno, a marinha poloneza se enriquecerá com mais quatro unidades dotadas das mais modernas installações technicas. A equipagem desses navios já se encontra em França.

PARECE MUITO SERIA A SITUAÇÃO NO HAITI

Os acontecimentos em Aux Cayes indicam que ha uma revolta franca

Port-au-Prince, 7 (U. P.) — As informações officiaes sobre os acontecimentos de Aux Cayes em que se registraram cinco mortes indicam que o paiz acha-se em franca revolta. Segundo as noticias officiaes um bando de cento e cincoenta homens approximou-se do posto avançado, ficando outro groupo de cem homens escondido em um cannavial proximo. O bando de cento e cincoenta homens pediu que lhe fosse permittido entrar na cidade afim de adherir á gréve. Informado de que a parede tinha acabado enviaram dois dos chefes que voltaram confiando a noticia. O bando mostrou-se muito contrariado blasphemando e gritando emquanto avançava armado de machetes, páos e pedras. Os vinte fusileiros americanos que se achavam no posto fizeram fogo para o ar tres vezes prevenindo os agitadores de que se não desistiam de sua attitude hostil seriam castigados, e como não attendessem ao pedido, os fusileiros fizeram duas descargas dispersando-os.

As autoridades annunciam a descoberta de um contrabando de armas em grande escala em Jacmel.

..Hampton Roads, Virginia, 7 (U. P.) — Aó meio dia de hoje partiu para a Republica de Haiti, um contingente de quinhentos fusileiros navaes.

Washington, 7 (U. P.) — O Ministerio da Marinha annunciou hoje que o cruzador "Galveston" seguiu para Jacmel, Haiti.

Washington, 7 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Representantes, o sr. Fish apresentou uma moção autorisando a organização de uma commissão que ficará incumbida de estudar a situação da Republica de Haiti.

Washington, 7 (U. P.) — O Alto Commissario dos Estados Unidos na Republica de Haiti, sr. Russel telegraphou ao departamento de Estado pedindo que o cruzador "Galveston" que se acha actualmente em Guantamano siga immediatamente para Jacmel. Accrescenta o despacho que a imprensa de opposição e os agitadores estão inflammando o paiz, não sendo possivel solver a situação com a rapidez que se esperava.

Washington, 7 (U. P.) — A mensagem dirigida ao Congresso pelo presidente Hoover explicando a situação do Haiti diz:

"O Alto Commissario sr. Russell pediu a remessa de novo contingente de fusileiros navaes e solicitou que o Congresso envie immediatamente ao Haiti uma commissão afim de proceder ao devido inquerito".

O presidente nesse documento faz o historico dos acontecimentos que conduziram á situação actual e exprime receios sobre o futuro da politica desse paiz.

O presidente diz:

"A nossa experiencia nos revelou de uma maneira mais clara que as difficuldades do problema são maiores que pareciam no começo, apesar de ter esse povo realizado importantes melhoramentos materiaes em suas condições".

O presidente declara que seria para desejar que a commissão mencionada na mensagem de tres do corrente dirigida ao Congresso seja enviada ao Haiti sem demora, pedindo a necessaria autorisação para que ella possa partir em seguida.

Chegam a Santiago os delegados brasileiros, argentinos e uruguayos ao Congresso de Estradas de Ferro

Santiago, 7 (U. P.) — Os delegados do Brasil, Argentina e Uruguay chegaram a esta capital, afim de tomar parte no Congresso de Estradas de Ferro, sendo-lhes feita cordialissima recepção.

O turfman Aga Khan casou-se em Aix-les-Bains

Aix-les-Bains, 7 (U. P.) — A senhorita Andrée Josephine Carron, de 31 annos, formosa filha de uma familia catholica franceza, casou-se com o conhecido turfman Aga Khan.

FALA-SE NUMA AMEAÇA DE REVOLUÇÃO NO MEXICO

O dr. Vasconcelos, segundo o seu secretario, teria chamado ás armas os seus partidarios

San Antonio, Texas, 7 (U. P.) — O ex-secretario do dr. José Vasconcelos, dr. Francisco del Rio Canedo, annuncia que o dr. Vasconcellos fez em Eauyman, Sonoconcelos fez em Eauyman, Sonopartidarios ás armas, projectando uma tentativa contra o actual regimen mexicano.

Disse mais que o dr. Vasconcelos chegára a San Antonio e que elle, Del Rio, se negára a acompanhal-o na elaboração do projecto.

Um navio hespanhol pede soccorro por estar em perigo na costa ingleza

Londres, 7 (U. P.) — O vapor hespanhol "Alfonsa Parcy" enviou um SOS, dizendo que está a cinco milhas a sudéste de Smith's Knoll, em perigo nos baixios de Cromer.

O salva-vidas "Hull" partiu apressadamente para prestar soccorro.

PELAS RELAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Llord D'Abernon offerece seus prestimos ao novo consul geral do Brasil em Londres

Londres, 7 (U. P.) — Lord d'Abarnon, dirigiu uma carta ao novo consul geral do Brasil dr. João Carlos Muniz, dando-lhe as boas vindas e offerecendo-lhe seus prestimos. O antigo chefe da missão britannica diz:

"Se em alguma coisa posso ser-lhe util no sentido de promover as relações commerciaes entre os nossos paizes, terei muito prazer em dar-lhe meu auxilio." Termina a carta de Lord D'Abernon lembrando a agradavel visita que fez ao Brasil e salientando os serviços que o dr. Muniz lhe prestára acompanhando-o como representante do governo brasileiro.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Segundo uma circular de Chan Hsueh-liang, os soviets, no recente accordo, promettem evitar a propaganda e a creação de orgãos communistas

Mukden, 7 (U. P.) — O general Chang Hsueh-liang, em um telegramma circular, revela que pelo accordo entre Moscou e Mukden os Soviets se compromettem a impedir a propaganda e o estabelecimento de orgãos communistas em todo o territorio da Mandchuria.

Tokio, 7 (U. P.) — Noticias procedentes de Mukden dizem que o chefe do governo Chang-Hsueh-L'ang demittiu Lu-jun Huan do cargo de chefe da estrada de ferro do Oriente da China e autorisou Tsai-Yun-Sheng a assignar os accordos. Tsai segundo as noticias correntes seguira para Khabarovski no dia 12 do corrente afim de encontrar-se com Simovsky. Os chinezes esperam que os russos evacuem o territorio chinez simultaneamente á assignatura dos accordos e que ao mesmo tempo comecem a trafegar as linhas daquella estrada para a Siberia.

AS COMPLICAÇÕES INTERNAS DA CHINA

Demittiu-se Tchang-Kai-shek que foi substituido por Tang-Yen-Kai

Pekim, 7 (Havas) — Annuncia-se que Tchang-Kai-Chek deu a sua demissão. Tang-Yen-Kai foi nomeado presidente provisorio do comité executivo. O marechal Yen-Hsi-Shan assumiu o posto de generalissimo.

Foi votada a reforma da Constituição austriaca

Vienna, 7 (Havas) — O Conselho Nacional approvou o projecto da reforma constitucional.

A SITUAÇÃO NO HAITI

Está prompto para partir um contingente naval dos Estados Unidos, se as circumstancias o exigirem

Washington, 7 (U. P.) — Sabe-se que partiram de Quantico, rumo a Hampton Roads, quatrocentos homens da Marinha, que ali se manterão promptos para embarcar com destino ao Haiti, provavelmente hoje á noite, se as circumstancias o tornarem necessario.

Nova York, 7 (U. P.) — Informações particulares de Port au-Prince dizem que se a mensagem De Pestado, felicitando o presidente Borno pela sua decisão de não procurar reeleger-se para o terceiro periodo, houvesse chegado ao Haiti um dia antes, as difficuldades que se pronunciaram quarta-feira ultima se teriam provavelmente evitado.

Washington, 7 (U. P.) — O senador Borah fallando sobre os acontecimentos do Haiti disse: "Se existe um programma como indica a mensagem presidencial visando esclarecer a situação nesse paiz desejo cooperar para sua realisação porque as actuaes condições são intoleraveis. Se os Estados Unidos se mantiverem na Republica de Haiti devem obrigar o governo haitiano a ser justo e generoso."

Outros senadores expressaram a mesma opinião.

O governo italiano affirma que é maior o numero de italianos que voltam das Americas do que o dos que emigram

Roma, 7 (U. P.) — Um communicado official sobre a politica de emigração fascista, que certos circulos estrangeiros accusam de excessivamente restricta, salienta que nos sete primeiros mezes de 1928 onze mil italianos entraram na Italia vindos dos Estados Unidos com passaportes italianos. Da America do Sul, regressaram dezoito mil italianos nas mesmas condições. Accrescenta que antigamente o movimento migratorio se dirigia todo para as Americas, mas agora os vapores carregam mais italianos de volta ao paiz do que emigrantes.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Costes e Codos querem um novo record

Paris, 7 (U. P.) — O aviador Costes, acompanhado de seu collega Codos, vae tentar brevemente um vôo em circuito fixo, afim de bater o record mundial de que são actualmente detentores os italianos, em virtude da prova de 7666 kilometros realizada por Ferrarin e Del Prete.

Washington, 7 (U. P.) — O sr. W. P. McCracker Junior exsecretario adjunto do ministro do Commercio acceitou o cargo de presidente do Conselho de Directores da companhia de navegação aerea Nyrba.

Paris, 7 (Havas) — Em entrevista concedida a "L'Echo de Paris" o chefe da missão instructora aerea no Peru', o conhecido piloto Corsin, referiu-se á intensa propaganda que fizera da aviação nacional executando vôos sensacionaes, durante cerca de dois annos, a enormes altitudes, a despeito das condições atmosphericas, por vezes pessima.

O piloto Corsin, que pertence á "Air Union" desde 1923, e é cavalleiro da Legião de Honra, conta 6.333 horas de vôo, o que constitue o record francez, e, quiçá mundial, representando, á velocidade de 150 kilometros por hora, a média de 25 vezes a volta do mundo, sem soffrer o menor accidente.

ECOS DO ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE HUMBERTO

Foi feita a reconstituição do crime

Bruxellas, 7 (U. P.) — Em presença de De Rosa, o autor da tentativa de assassinio do principe Humberto herdeiro do throno da Italia, a policia reconstituiu a scena do crime. Corre o boato de que De Rosa apresenta symptomas de perturbação mental.

UM NAVIO INGLEZ EM DIFFICULDADE NA MANCHA

O "Andalucia Star" perdeu o leme e ficou vogando, com 122 passageiros e 190 tripulantes a bordo

Londres, 7 (U. P.) — O Lloyd's Register recebeu um radiogramma do paquete "Andalucia Star", da Blue Star Line, dizendo que perdeu o leme e está vogando no mar da Mancha. O "Andalucia Star" pede aos vapores que se acham nas immediações que delle se approximem.

Londres, 7 (U. P.) — A Blue Star Line informa que a bordo do "Andalucia Star", se acham 112 passageiros e approximadamente 190 tripulantes.

Londres, 7 (U. P.) — O Almirantado enviou immediatamente o poderoso rebocador "Retort", de Devonshire, afim de auxiliar o "Andalucia Star".

Os directores da Blue Star Line confirmam que o "Andalucia Star", que seguia de Londres para o Rio de Janeiro e Buenos Aires se acha em difficuldade, não estando, porém, em perigo. Os seus mecanicos fizeram reparos provisorios e o navio está tentando tomar direcção, manobrando com as suas machinas.

Londres, 7 (U. P.) — O commandante do "Andalucia Star" enviou á United Press o seguinte radiotelegramma:

"Chegamos a Falmouth. Todos bem a bordo."

GUERRA CIVIL NA CHINA

Os "Braços de ferro" iniciaram uma offensiva para auxiliar os movimentos dos kwangsienses

Hong Kong, 7 (U. P). — Os "braços de ferro" iniciaram uma nova offensiva, hontem, á noite, afim de auxiliar os kwangsienses a atravessar a juncção dos rios do noroéste, em seguida ao ataque que os kwangsienses fizeram sexta-feira mesmo a Smshui, o qual durou uma hora...

A principal columna dos "braços de ferro" está presentemente a cincoenta milhas ao norte de Cantão, entre o rio Norte e a estrada de ferro Cantão-Hankow.

Ainda o protesto do senhor Schacht

Paris, 7 (Havas) — Todos os jornaes commentam, hoje, o recente memorandum em que o presidente do Reichsbank, sr. Schacht, protestou contra a politica do Reich em relação ao plano Young. Em geral, lamenta-se a inesperada intervenção, nesse terreno, do chefe da delegação allemã na Commissão de Peritos das Reparações.

O "Petit Parisien" observa que estava no proprio interesse da Allemanha, bem comprehendido este, estricto cumprimento dos compromissos que assumiu no tocante á ratificação do referido plano e á rapida execução das suas determinações, e isso porque, accrescenta o jornal, caso contrario, o Reich teria de voltar á situação creada pelo plano Dawes, mantida, por outro lado, a occupação da terceira zona da Rhenania.

Está agonisante o bispo catholico de Aukland

Londres, 7 (Havas) — Communicam de Wellington (Nova Zeelandia) que monsenhor Cleary, bispo catholico de Auckland se acha em estado desesperador.

Da sua viagem inaugural de turismo, regressou, hontem, o «Almirante Jaceguay»

A chegada de distincto jornalista uruguayo e grande amigo do nosso paiz

Grupo de turistas que viajaram no "Almirante Jaceguay"

Noticiámos, detalhadamente, ha dias, a partida do transatlantico nacional "Almirante Jaceguay", inaugurando as viagens de turismo ao Rio da Prata, que o Lloyd Brasileiro organizou.

Dissemos, então, do successo alcançado pela referida companhia, porquanto aquelle transatlantico daqui partiu com a sua lotação completa, figurando entre os passageiros não poucas pessoas de destaque da nossa sociedade.

Hontem, á tarde, o "Almirante Jaceguay" entrou no porto desta capital, de regresso da sua viagem inaugural de turismo.

Ao largo, no ancouradouro dos navios mercantes, elle por pouco tempo se demorou, porque bem depressa o desembaraçaram as autoridades sanitarias e elle, logo após, foi atracar ao cáes do porto, onde eram muitas as pessoas que o aguardavam.

Conforme antecipámos na nossa edição de hontem, chegou a esta capital, a bordo do "Almirante Jaceguay", o dr. José Maria Pena, distincto jornalista uruguayo e um dos grandes amigos e admiradores do nosso paiz.

O dr. José Maria Pena, que é director de "La Manana", que se publica em Montevidéo, aproveitou a opportunidade que se lhe offereceu, ao passar por aquelle porto o transatlantico nacional, para vir em visita ao nosso paiz e rever os amigos, que são por signal muitos, que aqui tem.

O distincto jornalista permanecerá tres ou quatro dias no Rio, porquanto é seu desejo emprehender uma viagem ao norte do Brasil, devendo ir até ao Amazonas.

Ao desembarcar, o director de "La Manana", de Montevidéo, foi recebido por innumeras pessoas amigas e recebeu os cumprimentos de boas-vindas de uma commissão de directores da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante a sua estadia no Rio, o dr. José Maria Pena receberá varias homenagens.

Regressando o "Almirante Jaceguay", nelle regressaram, pois, os turistas brasileiros que foram a Montevidéo e Buenos Aires, e que foram, nessas capitaes, acolhidos carinhosamente e receberam demonstrações diversas de estima e sympathia.

Pelas impressões que colhemos de uns e de outros, todos trazem dessa viagem as mais gratas recordações e voltam maravilhados da evolução por que passaram a

Dr. José Maria Pena, director de "La Manana"

capital argentina e Montevidéo. O grão de progresso, principalmente de Buenos Aires, impressionou-os fortemente.

Não sómente na Argentina, mas tambem no Urugury, como já o dissemos, os turistas brasileiros foram recebidos com grandes demonstrações de sympathia e cumulados de gentilezas, não só pelo povo como tambem pelas autoridades respectivas, do que se recordarão sempre com sincera emoção.

O SUL DA INGLATERRA E A MANCHA SOB FURIOSO TEMPORAL

Afundam uns navios e outros pedem soccorros, em perigosa situação

Londres, 7 (U. .P)) — O temporal que está varrendo o sul da Inglaterra e o Canal da Mancha começou á meia noite. O vento soprou durante toda a noite com a velocidade de 90 milhas por hora, passando por alguns portos do Canal ainda com maior rapidez, registrando-se em diversos pontos até 108 milhas por hora. As estações radio-telegraphicas, acham-se muito atarefadas com a transmissão de pedidos de soccorro dos navios que estão em perigo em diversos pontos.

Londres, 7 (U. P.) — São desoladoras as noticias que se recebem sobre os enormes damnos materiaes causados pela tempestade que reina em toda a costa. Novas informações dizem que encalharam na foz do rio Cuckemere, perto de Seaford. O vapor britannico "Radyr" enviou um despacho radio telegraphico dizendo que estava afundando-se ao largo de Hartland Point. O vapor hespanhol "Gald Amez" expediu um SOS, pedindo soccorro com urgencia.

Cherburgo, 7 (U. P. — O vapor italiano "Carmina" afundou no Canal da Mancha. Um rebocador conseguiu salvar a tripulação.

Londres, 7 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o navio "Radyr" de 2357 toneladas afundou no Canal de Bristol. Esse vapor levava uma tripulação de vinte a vinte e cinco homens. Teme-se que todos elles perecessem afogados.

O navio foi visto desapparecer no largo de Hartland Point.

Londres, 7 (Havas) — Dizem de Portsmouth que o vapor italiano "San Marco" encalhou, hoje, nas proximidades daquelle porto. Faltam pormenores.

Cherburgo, 7 (Havas) — Foram aqui captados numerosos pedidos de soccorro dos vapores "Houreol" e "Canoria". Este soube-se depois que tinha naufragado entre Barfleur e a ilha de Wight.

Paris, 7 (Havas) — Durante a noite inteira, Paris esteve sob violenta tempestade, que causou consideraveis estragos de toda ordem. A ventania soprou com extraordinario impeto derribando innumeras chaminés e paredes, e diversos andaimes de obras em construcção, um dos quaes colheu em cheio dois automoveis, espatifando-os por completo.

Tambem na provincia e em diversos pontos do estrangeiro, segundo recentes noticias aqui recebidas, o temporal causou damnos de monta. No Mediterraneo, na Mancha e no Atlantico, o mar revolto e enfurecido prejudicou grandemente a navegação, fazendo com que muitos procurassem, precipitadamente e com avarias, os ancoradouros do littoral.

De Cherburgo, communicam que, justamente no momento em que fazia o embarque dos passageiros, caiu, sobre o paquete britannico "Lancastria", um corisco, que provocára grande panico, sem que, no entanto, se registrasse nenhum damno de monta.

Paris, 7 (Havas) — Despachos do Quimper (Finisterra) informam que nas proximidades de Penmarch o mar furioso, atravessando as dunas, invadiu cerca de 30 hectares de terras.

Um pescador morreu afogado. Sossobraram quatro embarcações de pesca. Varios bairros de Quimper estão alagados ha varios dias.

Em Alençon (Orne) o temporal não descontinuou durante toda a noite, succedendo-se violentas descargas electricas.

As aguas do Sarthe e Huisnes cresceram extraordinariamente inundando as regiões ribeirinhas, onde se assignalam graves prejuizos.

Cherburgo, 7 (Havas) — O vapor "Johany" pediu soccorros urgentes por se achar em perigo devido a ter perdido o leme ao largo de Guernesey.

Do porto militar sairam varias embarcações em auxilio do "Johany".

A FESTA DOS JURISTAS

Os advogados do Rio de Janeiro escolheram o dia de hoje para a celebração de uma festividade em honra á sua classe. Em boa consciencia, ninguem póde recusar louvores á feliz iniciativa dessa demonstração publica de regosijo dos amigos das letras juridicas numa terra onde desgraçadamente diminue, dia a dia, o prestigio da toga.

Mesmo os que acham que a data preferida para a reunião dos juristas devia ser a destinada pela Egreja ás homenagens a Santo Ivo, o patrono da classe, não deixarão, por isso, de comparecer ao "almoço" no Cassino Beira-Mar.

O esquecimento do santo advogado é uma ingratidão que facilmente poderá ser reparada em outra occasião. Poucos, entre nós, lembram-se que Santo Ivo usou a toga branca dos causidicos. Mas não falta quem repita a dolorosa ladainha entoada em louvor a esse benemerito da Egreja:

Advocatus et non latro,
Res miranda populo.

A repetição corriqueira desse injusta referencia traduz um sentimento de hostilidade contra um ministerio que tem sido positivamente util á civilização.

No Brasil, "verbi-gratia", a advocacia é uma profissão pouco estimada. A opinião dos declarados inimigos do fôro reflecte geralmente o estado de espirito da população em geral. O advogado assume, sempre, aos olhos da clientela, tres aspectos. Quando este se acha em difficuldades é aquelle anjo. Mal ganha o cliente a causa, passa o advogado a ser homem. E quando, finda a sua missão, apresenta a conta, ouve as murmurações e os apodos reservados aos salteadores. E peor é ainda a situação do profissional quando o cliente foi mal succedido e attribue o seu infortunio á inhabilidade de quem lhe amparou os direitos. E' verdade que o contrato escripto de honorarios evita, muitas vezes, duvidas e surpresas amargas. Todavia, ficam sempre os resaibos das contas das despesas judiciaes, que raramente satisfazem ás partes.

Mostram-se prudentes os advogados quando recebem adeantadamente a sua paga. E os clientes nada perdem com isso. Ao contrario, garantem-se contra o desinteresse ou debilidade do seu patrono.

Pascal observa, com felicidade, que a "affeição é o unico dom á face da justiça" e que o advogado pago, generoso ... adeantadamente, deve achar por isso, "mais justa a sua causa". Accrescenta ainda o eminente moralista que quanto "mais é arrojado o gesto do patrono tanto melhor o encontram os juizes enganados por esta apparencia."

Seguem, portanto, um autorizado conselho os advogados que cobram os seus honorarios no curso das causas. Chegam, porém, ... Na hora da liquidação das contas, o cliente detém-se menos no exame do esforço do patrono do que no vulto da sua recompensa. E, numa época de impontualidade e utilitarismo inclemente, não falta por ahi quem pretenda restabelecer, em casos pessoaes, a velha instituição dos *defensores caritativos* dos hebreus.

Os orphãos, os pobres, as viuvas e os ignorantes encontravam sempre, no seio do povo de Israel, quem os defendesse. Era um supremo dever de misericordia pugnar pelo restabelecimento dos direitos violados. A defesa não estava subordinada ás imposições dos ritos processuaes.

Job confessava, nas suas lamentações, que "livrára sempre o miseravel que clamava, como tambem o orphão que não tinha quem o soccorresse; e que era o pé do coxo, o pae dos necessitados. Inquiria, com diligencia, das causas que tinha conhecimento e, quebrando os queixaes dos perversos arrancava-lhes a presa dos dentes."

Nos primeiros tempos, os advogados gregos nada cobravam. Quem deu o máo exemplo de reclamar dinheiro pelos seus serviços, foi Antisoaes. Essa innovação mereceu a censura aspera dos collegas. Todos faziam alarmento. Comtudo, Eschines e Demosthenes não cansavam de bradar contra o amor ao lucro revelado pelos collegas de seu tempo. O mesmo mal reproduziu-se na epoca do fastigio de Roma, onde, a principio, o patronato era gratuito.

Cicero soffreu ataques no Senado por ter recebido de Publio Sylla dois milhões de sextercios. O grande orador avaliava os presentes e os legados que lhe foram feitos pelos clientes em vinte milhões de sextercios.

A preoccupação naturalissima de accumular pecunia não é, porém, a causa unica da pouca estima de que goza entre nós, a profissão do advogado. Existem ainda outras razões.

As letras juridicas perderam os favores publicos pela ausencia de idealismo e de convicção da maior parte dos seus servidores. A industria dos pareceres deu nascimento á presumpção de que as leis são interpretadas ao sabor das conveniencias momentaneas.

Lamenta apenas o povo que os jurisconsultos contemporaneos não procedam como o antigo orador romano Antonio, "que não escrevia nada com receio de que seus adversarios lhe oppuzessem á opinião do dia um parecer da vespera."

Não ha, tambem, no seio da classe, um solido espirito associativo. E, como ella nunca procura impôr-se como expressão de força cultural ou collaboradora da missão confiada ao poder judicial, perde, dia a dia, a importancia que ainda desfruta em numerosos paizes civilizados.

Quem acompanha de perto a acção collectiva dos advogados brasileiros, nota, com desprazer a approximação desse crepusculo annunciado por factos positivos. Leiam-se attentamente as noticias de reuniões dos representantes da classe na maior parte das cidades da Republica.

Quando o objectivo desses movimentos communs á todas as comarcas não é uma cerimonia funebre, trata-se, então, de homenagens a juizes.

Não é, alias, por meio de recitações dos discursos laudatorios, que o seu ministerio se concentra perante a propria magistratura.

Veja-se, por exemplo, a posição dos nossos advogados em face dos regimentos dos tribunaes de segunda instancia. Não se precisa de melhor demonstração do que não é desejada a cooperação daquelles nos julgamentos dos feitos. Dispõem elles apenas de quinze minutos para a deducção de argumentos em todas as causas civeis. São ouvidos quasi sempre com desagrado. Alguns juizes conversam ou dormem enquanto aquelles falam. Por uma das mais estranhaveis contradicções, os pretorios, no Brasil, são intensos á palavra. Os juizes não gostam de "dar agua" aos advogados.

A expressão "dar agua" é tomada aos romanos. O tempo concedido aos oradores forenses em Roma, era medido por uma clepsydra, isto é, um relogio da agua. "Quando o juiz alargava esse tempo", diz-se "dava agua: *dare aquam*". Marco Aurelio e Plinio eram prodigos na distribuição dagua. "Permittiam aos advogados falar o tempo que quizessem." A Constituição de Valentinian consagrou uma regra que era inteiramente opposta ...

Ora, hoje, ao tomarem, em fraternal convivio, juizes e advogados, não seria máo que ... o que precisam realizar em proveito mutuo ... pela alevantada milicia dos paladinos do direito.

Alberto Rego Lins

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Republica Argentina, que, partindo ao seu posto, apresentou despedidas ao ministro das Relações Exteriores.

— O sr. Da Affonseca esteve hontem no Itamaraty, onde apresentou despedidas ao ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para a Europa em commissão do governo.

Não possuindo a Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores nenhum exemplar dos Relatorios daquelle Ministerio, publicados em datas de 30 de abril de 1831, 28 de abril de 1832 e 19 de Janeiro de 1843, o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, determinou que se extraisse, do antigo livro de registro, onde figuram os mesmos, e mandou reimprimir na Imprensa Nacional, em edição de 300 exemplares, tendo agora sa... dos dois relatorios de 1831, do então ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos.

O sr. Sanchez Guerra quer ir a Paris

Madrid, 7 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Sanchez Guerra solicitou seus passaportes e a permissão do Conselho Supremo de Guerra, para fazer uma viagem de poucos dias a Paris.

Pingos & Respingos

Um tenente commissario da Armada requereu "habeas-corpus" para extrair uma agulha do braço, operação em que não quer consentir o seu commandante...

— Porque não quererá permittir o commandante que o tenente extraia a agulha?

— Naturalmente para que este não quebre a linha, em operações que não sejam de guerra.

* * *

O gravador Gierbrecht que a policia procurava e que se suppunha haver se suicidado está vivo e são, em São Paulo, residindo á rua Simpliciana.

— Vêem, observou o Calisto, o caso é mais simpliciano do que se pensava...

* * *

Despachos

O director da Central suspendeu todos os despachos para Cascadura. (Noticiario).

Sem "despachos" Cascadura,
Desta vez
— O director o assegura —
Stá livre da jettatura
Dos mafuás e candomblês.

* * *

A solução do problema do abastecimento, disse á *Noite* o inspector do serviço, está no augmento do volume de agua.

E' claro; não havendo bastante agua o problema é "insoluvel".

* * *

A toque... de caixa

O dr. Asuero fez uma conferencia na Casa de Hespanha, em Roma, dizendo que havia operado oito mil pessoas num semestre. (Telegramma)

Oito mil só num semestre?
Quanto nariz representa!
A verdade diz o Mestre
Ou in... venta?

* * *

— O prefeito vetou o augmento de vencimentos do funccionalismo municipal.

— O augmento dos atrazos, quer v. dizer...

Cyrano & Cia.

POLITICA DE GOYAZ

Pedem-nos que chamemos a attenção para a publicação sob o titulo acima, que vae nos a pedidos.

A Allemanha gasta com o seu exercito, mais do que a França

Paris, 7 (Havas) — Pelo respectivo relator, foi entregue, hontem, á Camara dos Deputados, o orçamento da Guerra para o exercicio de 1930. Do exame da proposta, que accusa uma dotação global de 4 bilhões e meio de francos, decorre que as despesas com o exercito francez no proximo exercicio serão inferiores ao que custa a manutenção da Reichwehr e da "Schutz-Polizei" e equivalerão ás despezas consignadas pelo orçamento britannico da Guerra, com leve differença.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá, porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã* que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (16487)

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	88.37
American Car and Foundry	85.75
American Locomotive	109.50
American Telephone and Telegraph Company	233.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	7.12
Baldwin Locomotive Works (novas)	31.50
Chrysler Motors	36.00
Curtiss Wright Aeroplane (communs)	8.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	122.12
Electric Bond and Shares	93.12
General Electric Company	250.00
General Motors (novas)	41.25
Goodyear Tires and Rubber Company	73.87
Guaranty Trust of New York	704.00
International Harvester Company (novas)	88.50
International Telephone and Telegraph	83.75
National City Bank of New York	245.00
Radio Victor Corporation of America	43.62
Standard Oil Company of California	65.37
Standard Oil Company of New Jersey	69.25
Studebaker Corporation	43.25
Texas Company	59.27
United Aircraft (communs)	46.00
United States Steel Corporation	182.75
Westinghouse Electric and Manufacturing	158.00

NOVA YORK, 7 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	80.12
Baltimore and Ohio	119.25
Bethlehem Steel Corporation	97.00
Brazilian Traction	46.87
Chicago Wilwaukee e Saint Paul	25.12
Cities Service	30.37
Eastman Kodak	196.00
Gold Dust	43.00
International Nickel (novas)	33.75
New York Central Railroad	179.50
Pennsylvania Railroad	82.87
Standard Oil Company of New York	35.87

NOVA YORK, 7 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	81 ¾
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	81 ½
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	80 ½
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	72
Estado de S. Paulo, 6 %, 1936	99 ¾

Leprosos esmolando em um bairro da capital paulista

São Paulo, 7 (A. B.) — No bairro das Perdizes, Agua Branca e Casa Verde assignalam-se se varios casos de leprosos que esmolam de porta em porta, com grande perigo para a população.

Entre os doentes ha os que apresentam aspecto miseravel, mas outros são tão bem vestidos, e mesmo alguns pedem esmola a cavallo, não parecendo justificar-se a profissão que exercem.

Os jornaes chamam a attenção das autoridades sanitarias para esses casos, lembrando outros que estão a pedir a intervenção do Serviço Sanitario, e, muito especialmente, do Serviço de Prophylaxia contra a Lepra.

A perambulação dos leprosos e o contacto em que vivem com a população sã observa-se em mais de uma localidade do interior de São Paulo.

Agora conta-se o caso de um proprietario de um armazem de generos alimenticios em S. Vicente, que, não obstante ser leproso em estado adeantado, continúa á testa de seu negocio, fornecendo mercadorias áquelles que ignoram o risco a que estão expostos.

Diz-se que esse homem contraiu a molestia de um leproso que morou numa casinha situada nos fundos do seu quintal.

E agora essa habitação está alugada a costureiras, cujo trabalho as põe em contacto com numerosas familias.

O jornal que traz esses pormenores aconselha exigir dos fornecedores de generos e seus auxiliares um attestado de que não soffrem de molestia contagiosa, tal qual se exige nas escolas e em outras profissões.

O que houve no Senado

Já vae ser reformada a lei de Fallencias

Quasi não havia, hontem, sessão no Senado. Depois de alguma espera, porém, sempre houve numero para o inicio dos trabalhos. O unico orador foi o sr. Lopes, que, depois de varias considerações sobre a nova lei de Fallencias, apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º — Na concordata quer no curso da fallencia ou terminativa, quer preventiva para pagamento a prazo, este correrá da data da proposta e não da em que passar em julgado a respectiva sentença homologatoria. Nestas condições, se a concordata fôr embargada e durante o processo se vencer alguma prestação, será a sua importancia depositada em juizo até o dia immediato ao do vencimento, sob pena de ser immediatamente sustado o processo e declarada a fallencia.

Desta sentença declaratoria caberá aggravo de instrumento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Na ordem do dia, foram apenas encerradas as discussões constantes do avulso distribuido aos senadores.

Amanhã, o sr. Irineu apresentará um projecto augmentando os vencimentos dos delegados de 1ª, 2ª e 3ª entrancia, dos delegados auxiliares e dos commissarios de policia.

Está concluida a ponte internacional sobre o Jaguarão

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Está concluida a grande ponte internacional sobre o rio Jaguarão, ligando o Brasil ao Uruguay.

Da extrema importancia dessa ponte, para ambos os paizes, dizem bem o empenho e os esforços que foram postos em pratica, para realizal-a, em pról do desenvolvimento, sempre crescente, do intercambio commercial entre as duas nações.

Trata-se de uma obra de engenharia de enorme valor, quer pela sua efficiencia, quer pela belleza de suas linhas. Encarregou-se de sua construcção, vencendo a concorrencia publica, a Empresa Constructora Kemnitz, que a entregará, proximamente, ao trafego publico.

Desde o inicio da construcção da ponte, até o dia 30 de junho ultimo, estiveram occupados nessa obra 16.027 operarios, que trabalharam um complexivo de 1.786.313 horas, e receberam um salario global de 2.584:616$200, ou, convertidos em moeda uruguaya, 323.077 pesos ouro uruguayos.

Daquelles operarios, 7.850 trabalharam no Brasil, durante 765.774 horas, percebendo honorarios calculados em 1.371:753$540, e 8.177 trabalharam em territorio uruguayo, percebendo a quantia de 1.212:863$160.

Os operarios contratados para as obras eram de vinte nacionalidades differentes, avultando os brasileiros, com 7.100 operarios, uruguayos 6.138, portuguezes 1.118, allemães 740, austriacos 141 e italianos 115.

ULTIMA HORA

O BOX EM S. PAULO

São Paulo, 7 — (Havas) — Realizou-se hoje no "Madison Square Paulistano" a reunião semanal de pugilismo que transcorreu muito animada agradando bastante aos amigos do violento sport, que em grande numero compareceram ao antigo Queirollo.

Nas pelejas preliminares, a que mais agradou, foi a disputada entre os pesos pesados Jacarandá e Jacques Parahyba, tendo vencido Jacarandá ao 3º round por ter a commissão julgado Parahyba impossibilitado de proseguir.

As demais, se bem que violentas, alguns deixaram muito a desejar, principalmente a semi-final entre Manini e Al Peres.

Outra final, entre Pires, Carioca, Miguez e Uruguayo agradou sobremodo, tendo esmagadora superioridade do carioca, que apezar de ter a seu favor grande margem de pontos, segundo o veredictum da commissão de box, foi o vencido.

Foi o seguinte o resultado das lutas:

1ª Roberto contra Alcides — venceu o 2º ao 2º ataque, por "knock-out".

2ª — Jacarandá contra Jacques Parahyba — venceu o 1º por ter a commissão julgado, como dissemos acima, o seu adversario impossibilitado de proseguir.

3ª — Barbonni contra Bevilacqua — venceu o 2º por pontos.

4ª — Jacques Tigre contra Coretti — empate.

5ª — Manini contra Al Peres — (semi-final) — venceu Manini por desistencia.

6ª — (final) — André Miguez, uruguayo, com 57 kilos, contra M. Pires, carioca, 56,300 grammas.

Venceu Miguez por pontos. Nesta luta que foi em 2 rounds, com a duração de 3 minutos cada um, foram empregadas luvas de 4 onças, tendo servido de arbitro o sr. Silva.

Não será conferida a medalha militar a titulo posthumo a Clemenceau

Paris, 7 — (Havas) — O sr. Tardieu declarou na Camara dos Deputados, em resposta á interrogação de um membro da casa, que o gabinete não pensava em conferir a medalha militar, a titulo posthumo, ao sr. Clemenceau, deante da opposição manifestada pela familia do finado estadista, de conformidade com os seus desejos externados pelo ex-presidente do Conselho, aos seus intimos, de não receber qualquer distincção honorifica.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em Porto Alegre, fala-se num accordo com os nomes dos srs. Octavio Mangabeira e Carlos Maximiliano

O sr. Pinheiro Chagas foi para a Bahia e o sr. Paim Filho embarcou para Minas

HAVERÁ OU NÃO HAVERÁ ACCORDO?

Porto Alegre, 7 (A. B.) — O "Estado do Rio Grande" publica em destaque a seguinte nota:

"Haverá accordo ou não haverá accordo? Tal é a insistente pergunta que desde hontem se ouve por toda a parte. Nós não cremos possivel um accordo, ou, mais prudentemente não o julgamos provavel, taes são as difficuldades que seria necessario vencer para ajustal-as. Em todo o caso, cumprindo a nossa funcção de chronistas, vamos registrar as mais autorizadas versões que estão correndo nos circulos politicos.

O candidato á presidencia seria o sr. Octavio Mangabeira e o candidato á vice-presidencia, o sr. Carlos Maximiliano, devendo o primeiro ser gentilmente apresentado pelos liberaes e o segundo pelos cattetistas... A viagem do sr. Firmino Paim a Minas tambem se prenderia ao propalado accordo...

Haverá accordo? — conclue o "Estado do Rio Grande". Não sabemos senão que se está falando muito em accordo nestas ultimas 24 horas."

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Acompanhado de sua esposa embarcou nesta capital, com destino a Araxá, no Estado de Minas, onde vae fazer uma estação de aguas, o general Firmino Paim Filho.

O embarque do ex-secretario da Fazenda foi muito concorrido, notando-se a presença do representante do sr. Getulio Vargas e do sr. Oswaldo Aranha, que está actualmente administrando as duas secretarias, da Fazenda e do Interior.

O GOVERNO DE MINAS ENTENDEM-SE COM O DA BAHIA

Bahia, 7 (A. B.) — Nas rodas politicas desta capital observa-se viva curiosidade quanto aos fins da viagem do secretario da Agricultura de Minas, sr. Pinheiro Chagas, que vem especialmente para conferenciar com o governo da Bahia.

Alguns jornaes attribuem essa visita inesperada aos recentes factos desenrolados na fronteira dos dois Estados; outros alvitram a hypothese de que o sr. Djalma Pinheiro Chagas venha em missão politica, que possivelmente se prenderia ao problema da successão presidencial.

O "Imparcial", em artigo intitulado "A Missão do Embaixador de Minas", faz elogios ao sr. Djalma Pinheiro Chagas e diz acreditar que o governo mineiro "lavará as suas culpas" no incidente da fronteira, dando assim "uma lição aos leaders" sem scrupulos que prégam a guerra civil no Estado e contra o Estado para exito de suas ambições.

CHEGOU A SÃO PAULO O DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

São Paulo, 7 (Havas) — De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem a esta capital o dr. Paulo Nogueira Filho, membro do Directorio Central do Partido Democratico de São Paulo e director do "Diario Nacional".

Em Santos, foi o dr. Paulo Nogueira Filho recebido por uma commissão, de que faziam parte membros do Directorio Central, do Conselho Consultivo e dos directorios districtaes do Partido Democratico e por grande numero de amigos.

A estação da Luz, á hora da chegada do trem que o trouxe a São Paulo, achava-se repleta de pessoas de destaque do Partido Democratico e amigos do dr. Paulo Nogueira Filho, que lhe fizeram carinhosa manifestação.

COMO FOI RECEBIDO EM LEOPOLDINA O DEPUTADO RIBEIRO JUNQUEIRA

Da "Gazeta de Leopoldina" recebemos o seguinte telegramma:

"*Leopoldina*, 6 (Retardado) — — Chegou ante-hontem a esta cidade, acompanhado de sua senhora, de regresso da Europa, o Deputado Ribeiro Junqueira. As homenagens prestadas foram imponentissimas e jámais vistas aqui. Recebido festivamente em Além Parahyba, ali tomou um trem especial, fretado por amigos que o conduziram até esta cidade. Em Recreio foram annexados mais tres carros, formando uma composição de nove, completamente cheios. Em todas as estações do percurso, prestaram-se homenagens, sendo estrondosa a recepção em Leopoldina, em cuja estação havia milhares de pessoas, com a representação de diversos municipios, tocando varias bandas de musica. Na cidade de Recreio, o presidente da Camara saudou o recem-vindo, que respondeu e foi acclamado pela multidão, que depois o acompanhou até á residencia. A cidade apresentava aspecto deslumbrante, nunca observado, com illuminação a reflectores. O cinema foi franqueado ao publico, realizando-se um baile no salão do Gymnasio, falando o dr. Lydio Mello. Foram muito lembrados os nomes do presidente Antonio Carlos e seus secretarios, bem como do presidente do P. R. M., que mandaram representantes. — Gazeta de Leopoldina."

O SR. MELLO VIANNA SEGUIU PARA MINAS

Em trem especial da Central do Brasil, que partiu da estação D. Pedro II. ás 3 e 5 da tarde, seguiu hontem, com destino a Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que se fez acompanhar de sua familia.

SERA' MESMO VISITA DE CORTEZIA?

Porto Alegre, 7 (Havas) — Os jornaes noticiam que o general Eurico de Andrade Neves visitará, segunda-feira, o sr. Borges de Medeiros, em seu retiro de Irapuanzinho.

Sobre os objectivos dessa visita, a que se attribuem moveis politicos, correm os mais desencontrados boatos.

Porto Alegre, 7 (A. B.) — A chegada aqui do general Andrade Neves, deu logar a boatos de accordo. Segundo corria, aquelle official teria trazido uma incumbencia do presidente da Republica, junto ao sr. Borges de Medeiros.

O "Estado do Rio Grande", orgão libertador, chegou mesmo a publicar uma noticia a este respeito.

O general Andrade Neves, em conversa com pessoas amigas, disse não terem o menor fundamento taes boatos, declarando que veiu ao Rio Grande, para visitar parentes, não trazendo nenhuma missão politica.

E' verdade, terá declarado ainda o general Andrade Neves, que vou a Irapuasinho, em visita ao sr. Borges de Medeiros, de quem sou amigo, mas em caracter pessoal.

OS COMMUNISTAS GAUCHOS VÃO DELIBERAR

Porto Alegre, 7 (Havas) — Está marcada para amanhã, domingo, a conferencia do Bloco Operario Camponez para escolha das candidaturas da agremiação ás proximas eleições federaes.

Ao que se annuncia, quasi todas as organizações operarias desta capital e do interior do Estado estarão representadas na assembléa.

A CAMPANHA EM S. PAULO

São Paulo, 7 (Havas) — Proseguindo na sua propaganda dos candidatos liberaes, os estudantes filiados ao Partido Democratico promovem para hoje e amanhã, como de costume, varios comicios nas principaes praças da cidade.

Estão inscriptos para falar os srs. Manoel Carlos da Silva, Paulo Mazagão, Plinio de Rezende Pinto, J. Rodrigues Mareje, Antonio Antonini, Romeu Lourenção e drs. Carlos de Moraes Andrade e Lazaro Maria da Silva.

GRAVES ACCUSAÇÕES AO DIRECTOR DA OESTE

A população de Minas foi surprehendida, ha poucos dias, com a noticia de um grave attentado á dynamite na cidade de Itapecerica, provocando tal facto suspeitas de que o mesmo fôra obra do engenheiro Janot Pacheco, director da Oeste. O governo do Estado determinou a abertura de um rigoroso inquerito. Os despachos que abaixo publicamos dirigidos pelo dr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica, ao ministro Victor Konder, esclarecem o assumpto:

"Ministro Victor Konder — Rio.

Havendo o delegado regional da policia de Itapecerica trazido ao meu conhecimento a explosão de uma bomba de dynamite, na madrugada de hoje naquella cidade da Estrada Oeste de Minas, felizmente, sem damno apreciavel, cumpro o dever de communicar a v. ex. que fiz seguir para ali delegado especial, afim de abrir inquerito, do qual se apurem os responsaveis pelo attentado. Constam-me, ainda, dois outros factos de egual natureza, occorridos na mesma estrada, sem que, entretanto, a directoria desta tenha feito qualquer communicação ao governo de Minas e reclamado qualquer providencia. Ao communicar a v. ex. esses factos e as providencias que me apressei de pôr em pratica, tenho por fim principal, transmittir tambem a versão corrente em toda a zona servida pela Oeste de que o actual director da estrada está apontado como inspirador de taes actos com o censuravel objectivo de promover um movimento que dê ao governo federal a impressão de que esse proprio federal se acha em Minas sem garantias. Em apoio dessa versão, que recebo com inteira reserva, militam entretanto, antecedentes daquelle director que justificam a grave supposição. Cabe-me ainda assegurar a v. ex. o meu decidido proposito de attender, a esse respeito, todas as medidas que venham ser julgadas convenientes por v. ex. Attenciosas saudações. Odilon Braga, secretario da Segurança."

"Ministro Victor Konder — Rio.

Em additamento ao telegramma que transmitti a v. ex. sobre a explosão, da bomba de dynamite em estações da Oeste de Minas, sou forçado levar ao seu conhecimento que se justificam todas as suspeitas de que se trata de uma trama concebida e propalada pelo dr. Janot para crear uma situação de desconfiança entre o governo federal e a administração deste Estado. Dentre os motivos que dão fundamento a essa suspeita figura o seguinte telegramma que ao director da Oeste foi transmittido de Soledade por um dos seus instrumentos de acção eleitoral sr. Julio de Mello Franco. "Soledade, 18 de novembro de 1929. dr. Janot Pacheco, muito digno director da Oeste. — Bello Horizonte. — Hontem não me foi possivel encontrar pessoa para executar o plano. Local muito vigiado. Vou a São Gonçalo fazer a qualificação hoje. Cordeal abraço. — Julio." Estou certo de que o exame do original desse telegramma levará do espirito de v. ex. a convicção de quanto são procedentes ás suspeitas por mim arguidas contra o director da Oeste. Tenho egualmente sciencia que essa autoridade transmittiu ao director do trafego nessa capital ordem telegraphica com data de ante-hontem, sentindo não ser feito pedido algum de garantia ao governo de Minas, o que tambem corrobora a minha affirmação de não ter a administração da estrada reclamado de mim qualquer medida de garantia. A despeito disto fiz seguir o delegado auxiliar para percorrer as linhas da Oeste, com o objectivo de assentar com todas as autoridades locaes o serviço de vigilancia das estações. Renovo a v. ex. meu decidido proposito de pôr immediatamente, em pratica, para o mesmo fim, todas as medidas que v. ex. julgue conveniente. Saudações attenciosas (a) — Odilon Braga, secretario da Segurança."

A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FÓRA

Do presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, recebemos o seguinte officio, que é uma copia por ella enviada ás congeneres de todo o Brasil:

"De Juiz de Fóra, Minas, 22 de novembro de 1929. Illmos. srs. redactores do "Correio da Manhã". Largo da Carioca, 13-1º andar. Rio de Janeiro. — Na convicção de que a actual campanha politica está, por varios motivos causando graves prejuizos á economia nacional, difficultando de maneira incontestavel o estudo e solução dos prementes problemas do momento, como por exemplo o do café, vimos pedir a essa prestigiosa co-irmã o obsequio de informar com a possivel urgencia, como receberia a iniciativa que pretendemos tomar, de solicitar a todas as associações agricolas, commerciaes e industriaes do Brasil, nomeiem representantes seus a uma grande reunião a se realizar em São Paulo no proximo dia de Natal.

Essa assembléa terá por fim, em nome das classes conservadoras do paiz, estudar e votar um vehemente e patriotico appello aos exmos srs. Getulio Vargas-João Pessoa e Julio Prestes-Vital Soares para que retirem suas candidaturas á Suprema Magistratura da Republica, permittindo assim que as correntes politicas nacionaes cheguem a accordo em torno de novos nomes que sejam garantia real da harmonia, ordem e trabalho de que tanto precisa o nosso Brasil.

Antecipando sinceros agradecimentos, somos. — (a) O presidente, *José Carlos Sarmento*."

COMICIO LIBERAL

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na praça 7 de Março, o comicio promovido pelo Comité Liberal do Districto. Usarão da palavra os srs. Alberto Silvares, Alcides Carneiro, Caio de Barros, Luiz Franco e Adolpho Bergamini.

REGRESSOU O SR. BAPTISTA LUZARDO

Regressou, hontem, de S. Lourenço, em Minas, o deputado Baptista Luzardo. Teve uma recepção bastante concorrida, vendo-se, na estação da Central do Brasil, muitos congressistas e amigos.

O sr. Luzardo permaneceu cerca de um mez em Minas. Fôra repousar, a conselho medico. As manifestações de sympathia do povo daquelle Estado não o deixaram, porém, em inactividade. E' assim que, attendendo a insistentes appellos, o representante riograndense teve que visitar quasi todas as cidades do sul, falando ao povo em todas ellas e recebendo, por toda a parte, expressões de carinho e sympathia.

Em rapida palestra, por occasião do desembarque, o sr. Luzardo teve opportunidade de externar as excellentes impressões que colheu em sua excursão. Maravilhou-o o enthusiasmo que empolga o povo mineiro, tomado de justa revolta em face dos murmurios de uma intervenção federal no Estado. Todos os mineiros, nessa emergencia, se mostram unidos em torno do presidente Antonio Carlos na defesa da autonomia do Estado.

Disse-nos o deputado gaucho que é um indice da disposição de espirito dos mineiros a attitude do coronel Epaminondas Costa, de Itapecerica. Esse politico, que devido ás suas relações com o senador Rodolpho Miranda, emprestára sua solidariedade á candidatura Julio Prestes, proferiu em S. Lourenço, por occasião do embarque do sr. Luzardo, um discurso, em que adeantou ter enviado um telegramma ao sr. Antonio Carlos, expressando o seu apoio para a defesa da autonomia do Estado e declarando e que, naquelle momento, cessavam os compromissos com o sr. Mello Vianna.

Declarou ainda, por fim, o sr. Luzardo que, do que observára, póde affirmar a perfeita identidade do povo mineiro com o P. R. M. e o presidente do Estado.

AUGMENTA EXTRAORDINARIAMENTE O ALISTAMENTO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O alistamento eleitoral continua a se fazer com crescente enthusiasmo pela causa da Alliança Liberal. E', permanentemente, de cem a média diaria dos novos eleitores que se alistam para votar no pleito de 1º. de março do anno proximo.

O numero total de eleitores, sómente no municipio da capital, é de 34.058, havendo ainda cerca de 3.000 processos em andamento. Acredita-se, portanto, que o numero de alistados passará de 37.000 só neste municipio até o fim do mez.

O FEMINISMO EM PROPAGANDA DOS CANDIDATOS LIBERAES

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, na séde do Comité Central do Centro Civico Feminino Oswaldo Aranha, grande reunião de associados do Centro.

A reunião transcorreu animadissima, tendo sido examinados todos os pontos attinentes ao programma da excursão que vae ser feita a diversas localidades do interior do Estado.

Os nomes dos candidatos da Alliança Liberal á futura suprema administração da Republica drs. Getulio Vargas e João Pessoa, foram muito acclamados.

UM PLANO OFFICIAL CONTRA A AUTONOMIA DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publicou interessante telegramma do Rio de Janeiro, no qual se accentua como o deputado João Neves da Fontoura mostrou exhuberantemente da tribuna da Camara a condemnavel parcialidade do presidente Washington Luis na campanha presidencial.

O mesmo telegramma transcreve trechos de um matutino carioca, nos quaes se mostra claramente a existencia de um plano pela politicagem official contra a autonomia do Rio Grande do Sul.

A Commissão Brasileira na Venezuela

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores recebeu do commandante Braz Dias de Aguiar, chefe do Sector Norte (Venezuela e Guyanas) do Serviço de Fronteiras daquelle Ministerio, o seguinte telegramma:

"Chegamos a S. Carlos a 1º de dezembro, conforme as instrucções de vossa excellencia. A commissão venezuelana ainda não chegou. Assignei, nesta data, officio em que communico ao chefe da referida commissão a chegada, naquella data, da commissão brasileira, prompta para iniciar os trabalhos, de accordo com o protocollo de 24 de julho de 1928. Iniciamos as observações e a abertura da picada, para adeantar serviço. Respeitosas saudações.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 8ª vara criminal foi hontem, denunciado, por apropriação indebita, Manoel Albuquerque Castro.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio Isaias Soares de Macedo, accusado de ter assassinado Marcellino Ventura, em 15 de setembro do corrente anno.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as Pensões reunidas, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas, sendo: de Setembro — postos da Limpeza Publica nas Ilhas de Paquetá e do Governador, e de outubro — prefeito, intendentes, gabinete e secretaria do gabinete.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Guimarães; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, 2º tenente Gomes; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; manobras, 2º tenente Edmundo; medico de dia, 1º tenente dr. Perissé; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Manoel. Folgam os commandantes das estações do Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaberá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem com porte duplo, até 8 horas.

"Duilio", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Alcantara", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Alcantara", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itanagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua dos Andradas n. 85, rua Uruguayana n. 111 e rua Sete de Setembro n. 186.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenidas Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde de Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 114 e rua Padre Miguelino n. 86.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 37, 91 e 280, rua Bento Lisboa n. 91, rua das Laranjeiras n. 3.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numero 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 660 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 59, rua Carmo Netto n. 58, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Sant'Anna n. 73, rua Frei Caneca, n. 142 e avenida Francisco Bicalho numero 405.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 278, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua Laura de Araujo n. 89, rua Machado Coelho n. 93 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua S. Januario numero 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 160, rua Bella de S. João numero 181 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua General Canabarro n. 383 e rua do Mattoso n. 47.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua São Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrinck n. 96.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, praça do Encantado n. 169, rua José Bonifacio n. 169, rua Aristides Caire n. 218 e rua Lins de Vasconcellos n. 136.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso); rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos ns. 1.058, (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaraguá n. 120 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular).

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana numeros 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro ns. 9 e 19, rua Padre Nobrega numero 133-A e rua Goyaz n. 762.

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

O DIA POLICIAL

O MORTO MYSTERIOSO DA PRAIA DAS VIRTUDES

Desde o dia em que foi encontrado morto, na praia das Virtudes, um joven com roupa de banho, tendo em uma das mãos, ainda, a arma de que se servira para pôr fim a seus dias, sem que ninguem o reconhecesse, a policia não tem cessado de diligenciar no sentido de lhe restabelecer a identidade.

Ha cerca de um mez, sempre que ha um desapparecido, as attenções têm sido voltadas para este ponto, para logo depois serem abandonadas, uma vez que

Pedro Faria, que a principio foi dado como sendo seu irmão Dyonisio, segundo affirmou um primo

fica constatado não se tratar do suicida da praia das Virtudes.

Nestes ultimos dias, appareceu o nome de Benedicto da Silva Vasconcellos, tambem desapparecido, como sendo o daquelle, mas novamente foi apurado pelo commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, que um nada tinha com o outro, conforme noticiamos na nossa edição de hontem.

AS DILIGENCIAS DA SEGURANÇA PESSOAL

Continuando em diligencias aquella autoridade correu os hoteis, na esperança de encontrar uma informação que pudesse facilitar o reconhecimento do suicida, até então desconhecido.

Passando pelo Parque Hotel, na praia da Republica, o commissario Sylvio Terra, acompanhado de seus auxiliares, ouviu [illegible] Paulino de Azevedo Coutinho, perguntando-lhe se não havia desapparecido nenhum hospede.

Coutinho respondeu affirmativamente, dizendo que, no dia 11 do mez passado, dali saira, não mais voltando, o hospede Dyonisio Carlos Faria, que ali entrara no dia 5, o qual no livro deixou escripto ser pharmaceutico, solteiro, com 35 annos, adeantando que procedia de Mogy das Cruzes.

Sendo habito cobrar a hospedagem semanalmente, no dia 10 lhe foi apresentada a conta de 42$000 relativa a seis dias de estadia, cuja diaria é de 7$000.

Faria respondera, então, que juntasse o dia seguinte, quando elle pagaria tudo. Desde esse dia nunca mais foi visto.

NO QUARTO OCCUPADO PELO DESAPPARECIDO

A autoridade foi ao quarto occupado pelo desapparecido, que se achava fechado, e arrecadou uma mala de couro para viagem e mais: um punhal, dois pares de sapatos, branco um, amarello outro; uma "Anthologia Brasileira", um par de alpercatas, um cinto de couro, oito lenços, quatro pares de meias, um "cache-col", seis gravatas, quatro camizas de zephir, e uma de lã, oito colarinhos, tres cuecas, uma toalha de banho, dois sabonetes, uma carteira usada para dinheiro, e uma caixa de ampoulas sellas, cafeina e oleo camphorado e um livro de poesias de Julio Camisão, cujo titulo é "Lyra d'Alma".

Existiam tambem muitos retratos de pessoas de familia, alguns com dedicatoria, como uma photographia de Dyonisio, escripto por trás — "Dyonisio Carlos de Faria offerece este retrato ao seu irmão Antonio"; do dr. Paulino João a elle offerecido, em 13-4-28, dizendo "Lembrança dos meus pequeninos e do meu Dack — Portella; outro, com cinco creanças, em que se lê: "Ao nosso tio Dyonisio, lembrança dos sobrinhos Zizi, Luboca, Aclomare, Celia e Zilah."

Foi tambem encontrada uma etiqueta com os seguintes dizeres: "Comprem na pharmacia Rio Branco, de Dyonisio Teixeira & C. — Portella, Estado do Rio."

Dyonisio que já esteve hospedado no Parque Hotel, em 14 de setembro de 1928, costumava vir ao Rio a negocio, mas, ao que parece, não tinha aqui grandes conhecimentos, razão por que seu desapparecimento talvez não tenha despertado curiosidade.

NOVAS DILIGENCIAS NO E. DO RIO

De tudo isto, concluiu o commissario Sylvio Terra, que Dyonisio reside em Portella e destacou o investigador Alcides Breno para Nictheroy, onde correrá os hoteis e pensões, afim de saber se o desapparecido do Parque Hotel esteve hospedado ali, emquanto que outro seu auxiliar seguiu para Portella, com o retrato do homem que se presume ser o suicida da praia das Virtudes.

A referida autoridade encontrou grande semelhança entre os dois retratos — do morto desconhecido e de Dyonisio e está empenhada em esclarecer o caso, attendendo á curiosidade dos factos.

Dyonisio saiu do hotel em que que se achava na manhã de 11 e, nesse mesmo dia, era encontrado naquella praia, sem vida, o homem cuja identidade tem permanecido desconhecida até agora.

Julia Borges, vendedora de fructas no local em que appareceu o cadaver do homem que se suppõe ser Dyonisio, ao lhe ser mostrada a photographia que hontem publicamos, não reconheceu nelle o suicida, mas, vendo a do pharmaceutico, disse que se parecia muito com um dos rapazes que ali se banhavam, o qual, já varias vezes, lhe deu a guardar o roupão e sapatos de banho, gratificando-a, de quando em quando.

Embora todas as presumpções sejam de que o suicida e Dyonisio sejam uma e a mesma pessoa, o commissario Sylvio Terra não descansa para elucidar o caso por completo e talvez que as diligencias que estão sendo effectuadas no Estado do Rio tragam absoluta certeza de que o suicida seja realmente o hospede desapparecido do Parque Hotel.

DYONISIO NÃO E' AINDA O SUICIDA

Parece que, mais uma vez, ainda, deixa de ser restabelecida a identidade do morto da praia das Virtudes, em consequencia dos factos apurados á ultima hora.

Como dissemos linhas acima, tudo indicava que o pharmaceutico Dyonisio, que mysteriosamente desappareceu do Parque Hotel no dia 11 de novembro justamente quando era encontrado o cadaver do suicida, empunhando a arma, era o homem que tanto tem preoccupado a policia e o povo que acompanha interessado o noticiario.

Novos detalhes, entretanto são colhidos e vêm destruir as esperanças de que o facto estivesse devidamente esclarecido.

O investigador Alcides Breno da Segurança Pessoal, um dos destacados pelo commissario Sylvio Terra para apurar o caso, partiu, como dissemos, para Nictheroy, afim de correr os hoteis e pensões, estabelecimentos commerciaes, emfim, todos os logares onde houvesse possibilidade de maiores elucidações sobre o mysterioso occorrencia.

Aquelle funccionario, indo a varias pharmacias da vizinha cidade, dirigiu-se á pharmacia Campos, á rua Visconde do Rio Branco, n. 329, da qual é proprietario o sr. José de Campos Junior.

Uma vez ali, e interrogando o sr. Campos, este lhe disse que não via Dyonisio ha tempos e que ali esteve ha dois annos mais ou menos, quando era estabelecido com pharmacia em Portella. [illegible] comprou drogas no valor de 289$000 e mandou despachal-as para aquella localidade. Mezes depois, recebia um aviso da Leopoldina, scientificando-o de que a referida mercadoria tinha ido em leilão, porque o destinatario não a fôra reclamar até aquella data.

Mostrado a elle o retrato, que era dado como o de Dyonisio, assegurou que não é o delle e sim o de seu irmão Pedro de Faria, viajante que lida com gado.

A mesma declaração fez o seu empregado Moacyr Alves, residente em São Felix, affirmando que a photographia é de Pedro.

OUTRA DECLARAÇÃO QUE AFFIRMA DYONISIO ESTAR VIVO

Na 4ª delegacia auxiliar, prestou declarações um primo de Dyonisio, Abilio de Almeida, o qual disse que, no dia 19, esti vera com elle, indo juntos ao Hospital Central do Exercito, em visita a outro primo, 1º sargento. Mas, apezar disso, achou grande semelhança entre o retrato do morto da praia das Virtudes e seu primo, accrescentando que ultimamente elle andava muito acabrunhado.

De posse dessa informação, o investigador Breno, que tem tomado parte nas diligencias, procurou o 1º sargento Walter Bello de Faria, em sua residencia, á rua de São Christovão, na Villa Nossa Senhora da Pompéa.

O sargento achou muita graça quando viu o retrato publicado nos jornaes como sendo o de Dyonisio. Affirmou categoricamente que é Pedro.

E adeantou que, effectivamente, Dyonisio esteve com elle no dia 19, no Hospital Central do Exercito e, depois, em sua casa.

— Elle, presentemente, deve estar em Theresopolis, na casa de meu irmão Vicente Bello de Faria, que ali tem uma pharmacia, concluiu.

Assim, por estas declarações tem que se firmar o conceito de que Dyonisio não está morto e nem é o homem da praia das Virtudes.

O mysterio, pois, permanece.

Hoje, outras diligencias serão effectuadas em Portella e Theresopolis, para descobrir o paradeiro do pharmaceutico que quasi chegou a ser o suicida.

NÃO PODIAM REALIZAR O IDEAL

O facto já o narramos detalhadamente em nosso numero de hontem. Nelson e Julieta, amantes desde algum tempo, sentindo a impossibilidade de se unirem pelo casamento, á mancha que enegrecia o passado da joven devido resolveram pôr termo a existencia, enforcando-se ambos no ag galho de uma arvore, nas mattas da Gavea, depois de terem ingerido creolina.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi sendo necropsiados.

Conforme dissemos, as autoridades policiaes reconheceram no morto o soldado nº. 85 da 3ª. companhia do 2º. batalhão da Policia Militar Nelson Antonio Cruz, solteiro, de 20 annos de edade.

A indentidade de Julieta ficou estabelecida hontem á tarde, quando compareceu ao necroterio uma sua irmã, Amelia Gomes, residente na fortaleza de São João e que reconheceu o corpo da infeliz mulher., Maria Julieta Gomes — é esse o seu nome — contava 20 annos de edade era brasileira, de côr parda e residia na casa nº. 137 da rua Sorocaba.

Após ter o dr. Gustavo Lutz concluido a necropsia, o cadaver de Nelson foi removido para o quartel de sua corporação, á rua São Clemente, de onde sairá o feretro.

O enterramento de Julieta será feito á expensas de sua irmã, que se promptificou a tomar as necessarias providencias.

O TENENTE RESISTIU A' PRISÃO, AGGREDINDO, ATE', O DELEGADO

Por causa de um barril de chopp

O tenente havia visitado um amigo, que, para infelicidade sua, fazia annos. A' mesa, terminado o "menú", o tenente decidiu-se a render culto a Baccho e entrou no chopp.

Já em estado desesperador — o alcool tem desses milagres — o tenente saiu, protestando necessidade de chegar, cedo, em casa. Com a casa, porém, é que elle não atinava. Dahi a razão por que entrou a perambular pelas ruas de Madureira, caindo aqui, escorregando ali, "atropelando" quasi um transeunte.

Um desses protestou, porque o esbarro quasi o atirára dentro de uma vala. O tenente exaltou-se.

Fez-se o frege.

Veiu a policia e lá se foi o tenente rumo á delegacia do 23º districto, em Madureira.

A custo subjugaram. Já tendo a sala por menage, o official entendeu de transformal-a em ring de box. E entrou a distribuir "directos" a torto e a direito, sendo um sargento do policiamento que ali se achava attingido pelos golpes violentos do tenente ranzinza.

O commissario Victor intervem e é aggredido, ainda, pelo "valiente". E de tal forma se conduziu a patente da antiga Guarda Nacional, que nem mesmo o delegado em exercicio no 23º, dr. Cicero, escapou á sanha do endiabrado.

E' que o tenente não se conformava em ser preso, porque dizia, era elle um official da 2ª linha do exercito.

As autoridades do 23º resolveram, então, jogar o homem no xadrez. Só assim elle viria a acalmar-se um pouco.

Hontem, foi elle removido para o quartel do Regimento de Cavallaria Divisionaria, na Avenida Pedro Ivo, em São Christovão, sob a guarda da respectiva escolta.

O furioso tenente, nas declarações que prestou, disse chamar-se Jorge Cavalcanti de Barros Accyoli, ser brasileiro, casado, de 45 annos de edade e residir á rua Domingos Lopes.

Terminou declarando sua qualidade de tenente da Guarda Nacional, pertencente á 3ª companhia do 143º batalhão, aquartelado na Barra do Pirahy.

Outra das victimas do tenente Accyoli foi o commandante da Guarda Nocturna, capitão Oscar [illegible].

O tenente Accyoli continua preso, no quartel do Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Victima de mal repentino, falleceu na Assistencia

A Assistencia soccorreu, hontem, Domaria Baptista da Silva, brasileira, parda, casada, de 44 annos, domiciliada á rua Independencia n. 26, em Madureira, victima de um mal repentino em sua residencia.

Ao dar entrada no posto de Assistencia do Meyer, a infeliz senhora veio a fallecer, sendo o cadaver, com guia das autoridades do 19º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ESPOSA SAIRA, SEM CONSENTIMENTO PREVIO

Dahi o escandalo, que levou o Feijó ao xadrez

Elle a encontrou na rua Adriano, esquina da avenida Amaro Cavalcanti, e ficou doido:

— Que fazes aqui? — foi indagando...

— Eu... espera... não te zangues...

— Diz, diz depressa, doidinha!

— Aleindo Feijó não esperou pela resposta. A esposa, d. Leonor Feijó, [illegible] rua Itaguaty n. 34, sem lhe dizer laranja.

Dahi a colera do Feijó que, achando o passeio ruim, partiu a espancar a companheira fortes pancadas, para isso servindo-se do cabo do guarda-chuva.

Dado o escandalo, o aggressor foi preso, e conduzido ao 19º districto.

Leonor, que recebeu escoriações e ferimentos varios, foi medicada na Assistencia, permanecendo o Feijó que, doravante, não mais realizará excursões na sua ausencia.

Caiu do trem em Todos os Santos

Soffreu uma queda, hontem, em Todos os Santos, quando tentava tomar um trem em movimento, o nacional Romualdo Dutra de Souza, de cor branca, de 38 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Taparica n. 29.

A victima que apresentava fractura da coxa direita e contusões varias pelo corpo, foi medicado na Assistencia do meyer. Retirou-se.

O auto-caminhão tombou na estrada da Gavea Pequena

GRANDE NUMERO DE FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA FERIDOS NO DESASTRE

O vehiculo conduzia trinta e tres passageiros

Grupo de feridos depois de medicados e uma das ambulancias recolhendo as victimas. Ao lado, um dos que mais soffreram no accidente

O desastre de hontem na estrada da Gavea Pequena, de que resultou sairem feridos mais de tres dezenas de humildes trabalhadores, é dessas occorrencias perfeitamente previsiveis que, mais cedo ou mais tarde, teriam de fatalmente succeder.

Proseguindo no serviço de prophylaxia da febre amarella nesta capital, a Saude Publica costuma mandar turmas numerosas de funccionarios ás mattas dos arredores, afim de inspeccionar e extinguir os possiveis fócos de stegomyas. Para isso, os humildes trabalhadores são enviados em massa, em numero tão elevado, que custa crer seja possivel, em um vehiculo apenas, amontoados uns sobre os outros, em difficil gymnastica de equilibrio.

Vinte, trinta e até mais homens em um unico auto-transporte. Que deshumanidade! E' incrivel que a inepcia administrativa dos que têm em suas mãos o leme daquelle importante departamento publico continue a expôr a mil perigos a vida de modestos funccionarios, que a tudo se submettem, no afan meritorio de obter o pão de cada dia para o sustento da esposa e dos filhinhos.

A quem cabe a culpa do desastre? Em logar de procural-a, seria melhor passarmos a narrar como se deu a triste occorrencia.

RUMO AO TRABALHO

Aos primeiros albores do dia, quando a cidade ainda repousava da lide febricitante da vespera, a azafama ia intensa no pateo da delegacia de saude do 10º districto, á rua Octavio Kelly n. 46. Homens affeitos ao trabalho, deixando os lares ainda envoltos na penumbra, vinham chegando a assignar o ponto e preparar o material de serviço.

A's 6 1|2 horas, munidos de escadas, lanternas e desinfectantes, embarcaram no auto-caminhão 5.612, dirigido pelo motorista Barnabé Pereira de Souza. Eram, ao todo, trinta e tres homens.

O vehiculo rodou em direcção á Tijuca, galgando o morro e vencendo as curvas fechadas, que são ali frequentes e perigosas.

Quarenta minutos eram decorridos quando o carro alcançou a estrada da Gavea Pequena, que começou a descer cautelosamente, sob o peso da respeitavel carga humana de quasi 2.000 kilos.

O DESASTRE

Chegando defronte ao numero 14 da referida estrada, o vehiculo inclinou-se um pouco para a esquerda, após ter vencido uma curva difficil. O motorista tratou de diminuir a marcha do carro, afim de ser restabelecido o equilibrio, mas já era tarde.

Devido á inclinação do solo e ao elevado numero de passageiros que levava, as rodas trazeiras derraparam e o carro tombou, atirando ao solo todos os que nelle viajavam. Rolando uns sobre os outros, os infelizes trabalhadores ficaram feridos na quéda, alguns ligeiramente, outros com certa gravidade.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Saindo illeso do desastre, o motorista Barnabé correu em demanda de soccorros para os seus companheiros, encontrando um telephone na estrada da Tijuca, em um botequim, donde avisou a Assistencia.

Do Posto Central partiram immediatamente duas ambulancias, nas quaes viajavam os medicos drs. Cassio Rolim, Bruno Schwedding e Fioravante Garofalo, tendo como auxiliares dois academicos e tres enfermeiros.

Chegando ao local, os medicos trataram logo de prestar curativos aos que menos soffreram no accidente, fazendo conduzir, ao posto, nas ambulancias, aquelles cujos ferimentos demandavam maiores cuidados.

Assim, foram medicadas as seguintes victimas:

Rogerio Perez, Durval Ramos, José Rodrigues, Mario de Souza Vieira, Manoel Alexandre de Araujo, José Manoel, José da Silva, Ignacio Ferreira, Giaciano Arlindo, Antonio Caruso de Souza, Manoel Gomes, Horacio Jenuino, Domingos José dos Santos Alcebiades Rodrigues de Souza, José Barbosa, Diamantino Magalhães, com escoriações no corpo e pernas.

Gino Constantino, Aristão Bezerra, e João Ferreira da Silva, com contusões no rosto, pernas e costas, e o chefe da turma Jair de Araujo, com contusões nos braços.

Além desses, receberam ferimentos mais extensos:

Euclydes Messias Dantas, brasileiro, com 26 annos, solteiro, com ferimentos na cabeça, nas costas e compressão do thorax; José Antonio da Silva, brasileiro, casado, de 40 annos, com feridas contusas no rosto e cabeça; Antonio Dias, portuguez, solteiro, de 19 annos, apresentando graves feridas na testa; e José dos Santos Mendonça, branco, brasileiro, de 29 annos, com fortes contusões na coxa direita e forte pancada no hombro direito, com fractura da clavicula.

No Posto Central de Assistencia ficaram em repouso os tres ultimos, ao passo que as demais victimas recolheram-se ás respectivas residencias, após terem sido medicadas.

A policia do 17º districto esteve no local da occorrencia, tomando as providencias que o caso requeria.

O motorista do auto-caminhão compareceu á delegacia, ali prestando as declarações necessarias.

PONDO FIM A UMA EXISTENCIA ACCIDENTADA

Samuel ingeriu violento toxico, expirando antes de chegarem os soccorros da Assistencia

O joven ourives que, por suas proprias mãos, deu fim á vida, na manhã de hontem, escreveu nesse gesto alucinado o ultimo capitulo da sua existencia entrecortada de accidentes.

Samuel Ferreira da Silva não tinha mais que 24 annos de edade. Moço ainda, nessa phase esplendorosa da mocidade em que o encanto da vida [illegible], Samuel destoava sensivelmente de sua edade.

E' que a sua existencia não se havia pautado por uma norma consentanea com os principios [illegible] da sociedade, antes tendo transcorrido num emmaranhado de desatinos em prejuizo de sua saude e de seu caracter.

Aos 20 annos de edade, o suicida enamorou-se de uma joven Gloria Trasmontano, cuja familia residia na casa de commodos da rua Nabuco de Freitas n. 10, na Gambôa.

[illegible] commentarios: Samuel desencaminhara a joven e com ella passou a viver maritalmente. Dessa união destituida dos preceitos legaes nasceram duas creanças, a maiorzinha contando actualmente tres annos.

Não era amôr, certamente, o que o levára a retirar do seio da familia a mocinha que namorava. Já não se importando com a existencia de Gloria e dos filhinhos, Samuel tornou-se um estroina, dando para maltratar os seus e entregando-se a frequentes libações alcoolicas.

No auge do desregramento, enxotára de casa a companheira e as creanças, vendo-se Gloria obrigada a acceitar as propostas de convivio que um rapaz lhe offerecia, no Engenho de Dentro.

Trabalhando ultimamente na officina de ourives de seu padrasto, Samuel não se tornara assiduo ao serviço, preferindo realizar negocios de natureza varia. Assim foi que elle realizou uma transacção com o individuo conhecido por "Botija", adquirindo deste um vasto stock de gravatas para serem revendidas.

Desta vez, porém, saiu-se mal no negocio. Estando a mercadoria encostada, sem encontrar compradores, "Botija" entrou a exigir-lhe o pagamento da mesma, fazendo-lhe serias ameaças.

Aborrecido com mais esse contratempo, Samuel saiu hontem pela manhã e, após ter se alcoolizado, regressou á casa com o rosto afogueado.

Na porta do barracão em que passou a residir, uma vizinha olhou-o fixamente.

— Envenenei-me e vou morrer! disse Samuel.

E batendo a porta do quarto, atirou-se ao leito, arquejante.

Chamada com urgencia a Assistencia, uma ambulancia chegou poucos minutos depois, mas inutilmente. O infeliz havia expirado, sob o effeito da droga violenta que ingerira na rua.

PARECIA TER DESAPPARECIDO NO BANHO DE MAR

No entretanto, o homem estava á procura do local em que trocára de roupa

O caso passou-se em Copacabana, dando motivo a cogitações presagas da policia do 30º districto, pelas circumstancias um tanto mysteriosas em que se verificou a occorrencia.

Um banhista, senhor de meia edade, alugou uma cabine no Copacabana Palace, na tarde de ante-hontem, mudou de roupa e não mais voltou.

Na manhã de hontem o gerente do hotel, sr. Carlos Keller, estranhou que a cabine se conservasse trancada desde a vespera e resolveu communicar o facto ás autoridades policiaes.

Comparecendo immediatamente ao local, estas trataram de arrombar o compartimento, ali encontrando as vestes do desapparecido dependuradas no cabide. Foi dada busca nos bolsos, apurando-se, então, por uma carteira de identidade fornecida pelo Lloyd Brasileiro, tratar-se de Rodolpho Spelle, natural de Hamburgo.

Uma carta tambem arrecadada, sem subscripto ainda, era dirigida a seu pae e solicitava fosse remettida a quantia de dois contos de réis afim de internar-se num hospital.

Como era natural, a policia suppoz logo estar em presença de um caso de accidente ou, provavelmente, de suicidio, pois custa a crer que o banhista estivesse a nadar todo aquelle tempo.

Estavam as coisas nesse pé, procedendo as autoridades a varias diligencias para completa elucidação do caso quando, á tarde, o desapparecido surgiu inesperadamente no Copacabana Palace, procurando mudar de roupa.

Surpreso, o gerente interrogou-o sobre o occorrido, ficando, então, ao par de tudo. Spelle se distanciára muito do littoral, indo depois encontrar a praia em ponto afastado do Copacabana.

Não se recordando mais do local em que deixára as vestes, esteve perambulando de um lado para outro até que afinal fôra ter ao hotel.

Explicado o caso, a policia restituiu-lhe as roupas, recommendando-lhe, antes, que evitasse novo susto ás autoridades...

Outro "descuidista" ás voltas com a policia

"MATAVA" OS CONHECIDOS PARA LESAR OS COMPANHEIROS

A historia complicada de Thiago de Albuquerque

Como esse, é possivel que outros haja, por ahi, deambulando.

Tarde ou cedo, porém, a chronica de taes espertos vem a lume e ell-os, então, ás voltas com a policia, tal como succede, agora, a Thiago de Albuquerque, o "descuidista", cuja historia as autoridades do 23º districto, estão, convenientemente, elucidando.

A psychologia dessa gente é a comedia mesma dos eternos degenerados. Não varia em seus caracteres geraes. Mudam, apenas, os ambientes, como podem mudar as personagens. Em synthese, porém, os factos são os mesmos, os mesmos os processos de que se valem os malandros para consecução de seus planos diabolicos.

Ha dias, era Tito Felix Rodrigues Alves que se aproveitava da "amizade" dos defuntos para "agir" folgadamente nas casas dos mesmos, dali surripiando joias, dinheiro, tudo que representasse, emfim, algum valor. Agora é o Thiago, portuguez da Beira Alta, quem explora processo quasi identico ao de Felix, delle valendo-se para deixar de "tanga", com perdão da gyria, suas incautas victimas.

O QUE ELLE OBSERVOU

Thiago de Albuquerque, de nacionalidade portugueza, aqui chegando ha pouco, entendeu que muita gente por aqui havia com cara de laranja.

— São uns "chuchu's"!... — teria dito elle, nos seus solilóquios de malandro.

Vae dahi, o espertalhão decidiu-se a tirar partido da situação favorabilissima que se lhe offerecia.

Concertado o plano, fez-se elle servente de pedreiro. Era meio caminho andado — pensava — para a finalidade que sonhava. A elle não lhe ambicionavam as vantagens e honrarias dos piratas elegantes, chics. De resto, essa coisa de "elegancia" "está multissimo explorada, dando, logo na vista.

Elle seguiria por caminho inverso.

Estaria longe das suspeitas. E poz-se em campo.

UMA DAS PRIMEIRAS VICTIMAS

Uma das primeiras victimas de Thiago foi o syrio Sallim Fayad, estabelecido em Madureira com armarinho. Thiago ouvira de um companheiro, servente de pedreiro, como elle, que Sallim lhe vendia a credito. O syrio depositava, no collega, absoluta confiança, por ser, aquelle, seu freguez antigo.

Que fez Thiago? Vae á casa do syrio, diversas vezes, tendo o cuidado de se fazer acompanhar pelo amigo, de quem se fizera intimo. Uma tarde, emquanto o collega permanecia no trabalho, Thiago delle se ausenta por alguns minutos, os necessarios para a consumação do "trabalho", e dirige-se á casa de Sallim. E, indo ao syrio, diz-lhe:

— O senhor sabe quem sou: aquelle amigo de fulano, seu freguez antigo...

— Sim, já sei! — diz o syrio, no seu portuguez arabisado. E o Thiago, chegando ao fim da conversa... fiada:

— Pois foi elle, fulano, quem me pediu que aqui viesse buscar uma peça de morim, meia duzia de pares de meias e dois cortes de seda, para vestidos de senhora.

O syrio não vacillou. Dahi a pouco Thiago saia carregado, cheio dos embrulhos, para não mais apparecer, nem no emprego, nem á casa de Sallim.

COMO THIAGO "AGIA"

Dahi foi Thiago procurar emprego em outra zona. Conseguiu-o numas obras que se estavam realizando na Penha. Obtido o emprego, seu primeiro cuidado convergia para o seu alvo predilecto: a sympathia que, com bons modos e geito, acabava, sempre, por conseguir de seus superiores, no caso, o mestre de obras, o engenheiro architecto ou o dono do predio.

A estes, tanto o esperto cumulava de gentilezas, de mesuras, de rodeios, que, sem mesmo ser preciso lhes tirar o chapéo ou quebrar o corpo em curvaturas reverenciosas, chegava, infallivelmente, á finalidade desejada, ou seja, a de ser considerado como a "persona grata" da turma.

Com sua labia, ia Thiago usufruindo as vantagens della resultantes: hoje, meio dia de licença; amanhã, uma folga abonada, para que visitasse um parente agonizante...

O NEGOCIO ERA RENDOSO E A VIDA LHE CORRIA FACIL

Foi o recurso de que se utilizou o finorio em dia da semana ultima, quando levou a termo o plano previamente concertado, e que lhe ia custar, por signal, o processo a que está, no momento, respondendo.

O esperto já agora servia nas obras que a Light está executando nos terrenos do antigo Jockey Club.

Insinuante, gentil ao extremo, não lhe foi difficil captar a camaradagem do chefe das mesmas obras, de nome João Peixoto, que, julgando-o probo, assiduo ao serviço, respeitador e prestante, o distinguia com a attenção não dispensada a outros, tambem trabalhadores.

Aos companheiros não passou despercebida a manha repugnante do cretino:

— Já viste — dizia um — como aquelle maroto leva as vantagens sobre a gente?

— Já lhe botei o olho! — objectava outro, tambem desconfiado da lisura do manhoso.

O certo é que o finorio ia levando a vida no "dolce far niente" que os demais, menos por inveja do que por impossibilidade, ao certo não comprehendiam.

Assim foi Thiago ao chefe das obras, o senhor Peixoto, e, após lhe contar uma historia talvez já repetida a outros, lhe pediu o "favoire" de o dispensar do resto do dia, por isso que elle tinha um parente enfermo e carecia urgentemente vel-o.

O chefe attendeu-o.

Thiago, pondo o chapéo e vestindo o paletó que deixára no deposito, saiu.

OUTRAS VICTIMAS

Deixando o serviço, e, nelle, os companheiros, entre os quaes, os de nome Manoel Rodrigues Gonçalves, residente á rua 24 de Fevereiro n. 67, em Bomsuccesso; Florencio Ezequiel, domiciliado á Estrada do Octaviano n. 27-A, em Madureira; e Alfredo Santos, residente á rua Henrique Mello n. 115, em Oswaldo Cruz, o esperto Thiago de Albuquerque se dirigiu á casa do primeiro, Manoel Rodrigues Gonçalves, e bateu palmas.

Attendeu-o uma pessoa da familia.

Thiago, enrolando nas mãos o chapéo de feltro, disse que vinha a mandado de Gonçalves. E' que o chefe das obras, o senhor Peixoto, havia fallecido repentinamente.

A noticia abalara a todos os que serviam as obras do que era chefe o fallecido. Todo o pessoal estava em casa do morto, menos o Gonçalves, que para lá não tinha ido, ainda por falta do terno aquelle terno azul, de casemira, que elle mandara, ha pouco fazer.

— Foi esse — explicou — foi esse o motivo que me trouxe aqui. O Gonçalves pediu-me que o viesse buscar...

Logo depois Thiago saia, levando, além do terno, ainda um relogio de ouro, uma camisa, 70$000 em dinheiro que se achavam no bolso do paletó e uma corrente tambem de ouro.

THIAGO PROSEGUE EM SUA RONDA

Nesse mesmo "gyro" o pirata visitou a casa de Florencio Ezequiel, á Estrada do Octaviano, 27-A, tendo, ao bater ali, fixado os olhos numa Winchester que elle percebeu pendurada a uma parede. Já o "pulo" mudou de feição. Allegara que o amigo havia sido convidado pelo senhor Peixoto, para uma caçada. E, como a espingarda elle a houvesse deixado em casa, mandara-a buscar, por elle, caso a senhora o permittisse.

A espingarda... disparou.

MAIS OUTRA...

A terceira victima de Thiago foi Alfredo Santos, em cuja residencia, á rua Henrique Mello n. 155, em Oswaldo Cruz, o "descuidista" foi parar, naquelle mesmo dia. A este não conseguiu Thiago embrulhar, como fizéra áquelles. Desconfiando, Alfredo rumou, incontinenti, para casa, sendo, ao ali chegar, scientificado da visita extranha do amigo.

Alfredo seguiu, immediatamente, para a delegacia do 23º districto, apresentando queixa. Thiago havia perdido a estrella que o illuminava, protegendo-o.

NO ENCALÇO DO LARAPIO

As autoridades do 23º districto designaram, então, o investigador Palha para a necessaria captura do malandro.

As deligencias resultaram o effeito desejado, sendo Thiago de Albuquerque preso e recolhido ao xadrez, aguardando o processo que, contra elle, já foi aberto.

AS DECLARAÇÕES DE THIAGO

Na delegacia do 23º districto, o malandro, após tentativas infructiferas, se decidiu a confessar a serie vultosa de furtos que promoveu. Soube, assim, a policia, que o producto da acção do esperto lusitano se achava occulto sob o soalho do seu quarto, na casa em que Thiago móra, á rua Tambassa, sem numero, estação de Ramos.

A IDENTIDADE DO FINORIO

Thiago de Albuquerque, nas declarações prestadas ás autoridades do 23º districto, disse ter 40 annos de edade, ser servente de pedreiro e ter familia em Portugal, de onde viera, ha pouco, tangido pelas difficuldades da vida.

Suas declarações, completadas com a confissão do larapio, foram reduzidas a termo.

OS GRANDES PREMIOS DO NATAL

Vide penultima pagina.

(3549)

OS AUTOS CHOCARAM-SE NA PRAÇA DA BANDEIRA

Duas senhoras ficaram feridas, sendo presos os motoristas

Honte, á tarde, verificou-se um choque de vehiculos na praça da Bandeira do que resultou serem victimadas duas senhoras que, na occasião atravessavam a via publica.

O facto passou-se da seguinte maneira: Com excessiva velocidade, corriam em sentido contrario os autos de praça ns. 6.908 e 2.027, dirigidos pelos cauffeurs José Pereira e Venancio Fernandes, respectivamente.

A' altura, mais ou menos, do posto da Saude Publica os vehiculos encontraram-se violentamente, sendo ambos desviados com o choque para o lado do passeio.

Nessa occasião atravessavam a rua e foram apanhadas pelos vehiculos as senhoras Julia de Araujo, de 67 annos, viuva, moradora á estrada da Pavuna n. 61 e Carolina Balbi, de 30 annos, tambem viuva, residente á travessa Trinta de Maio, na Penha.

Uma ambulancia da Assistencia transportou as victimas ao Posto Central, afim de serem medicadas.

A mais joven das victimas, dona Carolina, pouco soffreu no desastre, havendo se retirado depois de receber os curativos na Assistencia.

Outrotanto não aconteceu, porém, á anciã, que é progenitora do sr. Carlos de Araujo, funccionario da Prefeitura. Apresentando ferimentos nos braços, fractura de diversas costellas e contusões e escoriações generalizadas, d. Julia foi internada no Prompto Soccorro, sendo de inspirar cuidados o seu estado.

Os chauffeurs causadores do desastro, cujos autos ficaram damnificados, foram presos em flagrante pela policia do 15º districto, em cuja delegacia está aberto inquerito.

OTTO GIESBRECKT VOLTOU PARA CASA

O Otto voltou.

O homem que abandonou a mulher e os filhos, desapparecendo, sem se saber noticias delle, collocando a familia em situação angustiosa, não queria morrer. Queria, sim, que uma jovem por quem se apaixonou o acompanhasse.

Mas como a moça, sabendo-o casado, recusou com altivez, elle fez a fita.

— Vou desapparecer.

E sumiu. Mas, chegando a S. Paulo para onde se dirigiu, passou — que coragem! — um telegramma á moça nestes termos: "Cheguei bem".

E ella, incontinenti, foi leval-o, juntamente com varias cartas, onde elle se declara apaixonadamente, ao sr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal.

Hontem, aquella secção da 4ª delegacia auxiliar recebeu communicação de que Otto voltou de S. Paulo.

Mas, em primeiro logar — que homem! — esteve em Quintino Bocayuva, ás 7 horas da noite, onde reside a joven telephonista e foi falar com ella, que o recebeu asperadamente, dizendo-lhe que fosse procurar a familia.

E elle foi para a casa da familia, á rua Santa Alexandrina n. 34.

Vê-se cada uma...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno.	60$000
	Semestre . . .	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive).	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive).	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

"SCHAHARAZADE"

Tenho já escripto muito acerca de Martins Fontes. Desde o *Verão* até á *Arlequinada*, desde o *Mar* até ás *Cidades Eternas*, desde a *Dansa* até á *Volupia*, quasi todos os seus livros têm motivado um artigo meu, quer em Portugal, quer no Brasil, artigo não apenas de louvor, mas de sincero e vehemente enthusiasmo. E, entretanto, a cada novo livro que chega — a cada punhado de pedras preciosas que lança sobre nós esse demiurgo creador de imagens refulgentes — eu sinto que tenho ainda, que terei sempre novas coisas a dizer delle. Agora, são os pequenos poemas de *Schaharazade* que este principe dos poetas brasileiros me envia. Lendo-os e relendo-os, eu sinto a necessidade de mais uma vez me referir a Martins Fontes, e lamento que a prosa dos meus artigos não tenha o estridor de um *klaxon*, para chamar sobre o offuscante, sobre o maravilhoso poeta da *Floresta da Agua Negra* a attenção dos brasileiros que o não conheçam, — se, por impossivel, houver algum que o não conheça ainda.

Schaharazade, que recebi com o volume de bellissimas conferencias, *O mar, a terra e o céo*, é uma collectanea de poemetos, quasi todos de suggestão oriental, em que, mais uma vez, se admira o genio verbal do poeta, a sua eloquencia lyrica, o seu virtuosismo incomparavel, a sua riqueza de imaginação, e, acima de tudo, a sua singular, a sua poderosa musicalidade. Martins Fontes possue, elevadas a um alto expoente, as qualidades fundamentaes que — já por varias vezes o tenho accentuado — caracterizam a poesia brasileira. E', por conseguinte, uma das figuras mais representativas dessa poesia torrencial e arrebatadora, exuberante e voluptuosa, hyperhedónica e oratoria, poesia de fulgor e de fragor, de estridencias e de clarões, de clangores e de labaredas, em que a lingua portugueza — austera e serena em Portugal — parece adquirir, não apenas novos rythmos, mas um novo esplendor, uma nova vibração e uma sonoridade nova. Em *Schaharazade*, Martins Fontes serve-se duma linguagem ardente e opulenta — o "portuguez ao rubro", como uma vez lhe chamei — em que o neologismo e o archaismo se chocam chispando faúlhas de belleza, e em que, a par do vernaculo, numa verdadeira farandola verbal, esplendem palavras gregas, arabes, turcas, francezas, castelhanas, com a luminosa variedade dos mosaicos bysantinos de São Marcos. A maior parte das poesias são francamente, esculpturalmente parnasianas, como *Zingara* (maravilha de simplicidade e de lyrismo!), *Hypermagia*, *Incendiaria*, *A canção dos amantes*; noutras — cito, de cór, *Sardanapalo* e *Edra* — sente-se, sobretudo na primeira, o virtuosismo banvilliano tão caro a Martins Fontes; outras, emfim, representam concessões já feitas pelo grande poeta aos módulos neoestructurnes e aos rythmos ultraistas, como essa formidavel pagina que se chama *Festa ao luar em Bagdad*, obra-prima vertiginosa de movimento e de côr, ultima girandola, peça final de fogo de artificio, onde, como na musica futurista de Eric Satie, de Francis Poulenc ou de Darius Milhaud, ha clangores de cobre, cantos de funambulos, gritos de amor, rugidos de tamboris, brouhaha de multidões, e toda a chromopyrotechnia dum espectro solar que explodisse e caisse sobre nós numa chuva de faiscas de côres. A *Marcha turca*, forte, vigorosa, impiedosa, rythmo viril batido num atabale de guerra, "rufo de tambor na noite", como diria Bertolt Brecht, lembra, pela energia de expressão, a *Marcha do odio*, de Junqueiro; na *Canção das Desencantadas* passa o sôpro revolucionario de Chénier; *Patco*, surprehendente aguarela, é um Samain delicado, scintillante, palpitante de côr; e em todas estas poesias — nestas como nas outras — as palavras dansam, as syllabas pulam, os versos cabriolam, numa hyperkinese entontecedora e deslumbrante, porque para Martins Fontes — semi-deus verbal — a poesia não é extase, não é latitude, não é contemplação; é, pelo contrario, acção, movimento, tumulto, convulsão, vertigem — postos gloriosamente em musica.

Com effeito, o genio musical acompanha, no poeta admiravel da *Festa côr de pérola*, o genio verbal. A poesia brasileira attinge, nos versos de Martins Fontes, a maxima expressão da sua musicalidade. Não apenas nas composições regulares, moldadas no velho canon parnasiano ou neo-parnasiano; mas nas composições aberrantes, como a *Festa ao luar em Bagdad*, em que a associação de rythmos irregulares parecendo, á primeira vista, perturbar as curvas melódicas do poema, pelo contrario, augmenta os seus effeitos musicaes. E' que Martins Fontes, adoptando ás vezes (embora rarissimamente) certas liberdades dos "creacionistas" e dos "simultaneistas", poderia dizer, como Verlaine: *"J'ai élargi la discipline des vers, mais je ne l'ai pas supprimée"*. E', porém, nas pequenas composições galantes — na verdade incomparaveis! — que a extrema musicalidade de Martins Fontes mais nos impressiona. Constitue para mim um motivo de admiração o facto de não se encontrarem ainda musicadas todas as composições ligeiras da *Arlequinada*, de *Rosicler*, da *Volupia*, de *Vulcão*, da *Fada Bombom*. E' certo que Jules Jouy, D. Julieta Telles de Menezes, João Gomes Junior, Francisco Escobar, I. Nobre — pelo menos estes — puzeram em musica as poesias *Beijo á terra*, *Tonadilha*, *Pacan dos Poetas do meu Tempo*, *Romance Triste* e *Mexicana*; mas quantas maravilhas dormem ainda nos livros de Martins Fontes, á espera de quem as module e musicalmente as commente — *Mandolina*, *Eva e Ave*, *Lai*, *Edelweiss*, *Brasil vergel de amor*, *o E'co e a Fumaça*, as *Nuvens*, *Fumosidade*, *Canção franceza*, *Ilhas d'ouro*, *Guitarra*, eu sei! — joias do futuro cancioneiro americano, cujas palavras ondulantes e harmoniosas as mulheres d'amanhã hão de beijar, cantando-as!

Schaharazade foi um bello pretexto para eu reler mais uma vez — tantas já o tenho feito! — a obra notabilissima de Martins Fontes, hoje, na lingua portugueza e no dominio da poesia, uma das minhas maiores e mais fervorosas admirações literarias. O poeta de *Rolando* e da *Meia-Noite*, esplendido de poder verbal, inexcedivel de delicadeza e de graça, assombroso de colorido e de movimento, quer nas maiores, quer nas menores composições, é um grande de Hespanha das letras, que póde atravessar, de chapéo na cabeça, os dourados jardins de Académo, mas perante o qual aquelles que prezam a belleza eterna têm de tirar, respeitosos, o seu chapéo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, possivelmente fortes em São Paulo e Paraná; instavel, passando a bom, em Santa Catharina, e bom no Rio Grande. Temperatura: ainda em declinio em São Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina e em ascensão no Rio Rio Grande. Ventos: predominarão os de sul a léste em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; com rajadas, no primeiro Estado; de léste a norte no Rio Grande.

Nota (TTT) — A's 15 horas e 50 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que a costa do Rio de Janeiro e a de São Paulo estão sujeitas a ventos fortes, do quadrante sul. Nos postos semaphoricos de Campos, Cabo Frio e Districto Federal foram içados signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 6 ás 15 horas do dia 7 — O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom; e ameaçador, hoje, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°4 e minima 22°4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°; e minima 22°0, respectivamente á 1 hora e ás 11 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Devido á falta dos despachos telegraphicos usuaes, não foi elaborada a synopse da presente zona.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, sendo que, com chuvas e chuviscos, em pontos esparsos; acompanhadas de trovoadas em Theophilo Ottoni, Caxambu', Cambuquira e Cuyabá e em alguns pontos do Estado do Rio. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto no Estado do Rio e perturbado nos demais. A temperatura soffreu declinio accentuado. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo predominado calmaria. De. De Goyaz não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi máo, com chuvas, acompanhadas de trovoadas em muitos pontos, salvo em Bagé, onde era bom. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, sendo que, com chuvas, em Florianopolis e Urussanga. A temperatura declinou em São Paulo. Os ventos sopraram, fracos, de sul a léste, em São Paulo e Paraná, e foram variaveis e fracos nos demais. Do Rio Grande, só recebemos o despacho de Bagé.

— O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 7) — Subindo em Caçapava e Pindamonhangaba; estacionario em Guararema, Jacarehy e Guaratinguetá; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 7) — Baixando em Pirapora, São Francisco e Carinhanha.

Rio Itajahy-Assu' (dia 7) — Baixando em Aquidaban, estacionario em Pouso Redondo e subindo no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 6) — Baixando em Rio Branco, Maués e Parintins; estacionaria em São Felippe e subindo no resto do curso.

Por habito e coherencia...

O povo desta capital, que não perde as opportunidades propicias a bons divertimentos, não deu grande ou mesmo soffrivel attenção ao vehemente protesto do sr. Bernardes, formulado em telegramma ao presidente da Republica, a proposito de estar a policia a vigiar-lhe a casa, "como se a residencia de um senador fosse velhacouto de bandidos". Tal foi a energica expressão empregada pelo queixoso ou reclamante. Vale a pena, todavia, mais uma referencia ao caso, para recordar episodios curiosos e ver como "o tempo muda, e os homens com elle", como disse algures um poeta lusitano.

Um dos mais infatigaveis deputados da opposição, quando o sr. Bernardes era governo, de tal modo se viu importunado pelos secretas da policia, que foi um dia levado a protestar com vigor, na Camara, contra semelhante constrangimento. O *leader* de então, por signal esse mesmo cavalheiro que, presentemente, como ministro da Justiça, impõe egual vexame ao sr. Bernardes, contestou a affirmação do alludido representante.

O governo não mandava seguir os passos de senadores e deputados, nem os trazia sob continua e secreta vigilancia. De outra feita, como o abuso fosse ao extremo de ser a casa do mesmo deputado ininterruptamente policiada, voltou o importunado á tribuna, tendo o prévio cuidado de deixar á mão o secreta que nesse dia o acompanhára á Camara. Insistiu o *leader* Vianna do Castello em dizer que os protestos eram intrigas da opposição... Sabem o que fez o deputado opposicionista? Segurou pela golla o esbirro do sr. Carneiro da Fontoura e o arrastou para o recinto, fazendo-o confessar o papel que desempenhava.

Está claro que ninguem se deve metter na pendencia entre os srs. Bernardes e Washington, relativamente á espionagem. São violentos; lá se entendem a primor nessas questões de se policiarem reciprocamente. Em todo o caso, o sr. Washington Luis, que é historiador colonial, poderia avançar até aos tempos modernos e parodiar a ironia de Floriano Peixoto. O marechal mandára prender o sr. Serzedello Corrêa, e como alguem, da intimidade do dictador intercedesse pelo prisioneiro, Floriano respondeu com aquella serenidade fria e sarcastica que lhe era peculiar:

— Não posso. Mandei recolher o Serzedello, como amigo, para evitar que elle adherisse ao movimento...

O sr. Washington poderia dizer que já se habituou a guardar, policialmente, as costas do sr. Bernardes. E' uma questão de habito e de coherencia...

Novo passo do Banco do Brasil

Com o intuito, aliás louvavel e por nós elogiado, de evitar a especulação, o jogo de cambio, vinha o Banco do Brasil restringindo suas operações cambiaes ao commercio legitimo, e exigindo assim, dos que o procuravam, provas de que realmente precisavam munir-se de letras para as suas operações honestas.

Hontem, porém, recuando desse ponto de vista louvavel, ou melhor, restringindo ainda mais as suas operações, e desta vez com sacrificio do commercio legitimo, o Banco do Brasil divulgou a taxa de 5 58/64 sómente para a cobrança propria, deixando ao desamparo os commerciantes que precisavam de fazer operações em outros estabelecimentos de credito. Dahi o enfraquecimento que se notou nas operações do mercado do cambio.

Não é evidentemente justa essa nova restricção que o Banco do Brasil está fazendo. Que elle se cercasse de garantias, como vinha fazendo, para evitar especulações ruinosas, para a sua economia e para o credito do paiz, nada havia mais natural. O mesmo, porém, já não se póde dizer do ultimo passo dado hontem.

Não queremos indagar por hoje as causas dessa deliberação, que as pessoas mais ou menos familiarizadas com os phenomenos cambiaes terão certamente comprehendido...

O café e as fallencias

Depois da quasi hostilidade com que o governo do sr. Julio Prestes tratou o Congresso da Lavoura, ha que notar o silencio e as injustificaveis reservas até agora mantidas, pelo mesmo governo, em relação ao problema economico que devia constituir a sua maior preoccupação, presentemente. Presume-se que os administradores, quando não falam, estão agindo e a divisa *res non verba* é realmente a que melhor convem a homens de acção. Quanto á administração paulista, porém, com referencia ao grave problema do café, a presumpção, nesse sentido, é completamente falha.

E emquanto o governo de São Paulo, detentor absoluto do apparelho de defesa do producto, com todos os capitaes agenciados para a seu funccionamento, continúa a não dizer o que pensa ou o que pretende fazer, o commercio vae sendo precipitado na ruina irremediavel. Succedem-se as fallencias. A ultima e mais importante foi a da Companhia Santista de Armazens Geraes, com um passivo approximado de 2.000 contos. E' verdade que essa quêbra, como confessam os proprios fallidos, resulta mais de desvios criminosos de dinheiro e outras irregularidades em operações sobre café. Em parte, porém, o desastre é uma consequencia das profundas anomalias commerciaes provenientes da crise. Deve ponderar-se que, entre os principaes credores da firma fallida, não figura, entre os outros estabelecimentos do genero, declarados na respectiva lista, o Banco do Estado de São Paulo...

A cabala na Central

A propaganda eleitoral a favor do candidato Julio Prestes está sendo feita, na Central do Brasil, de uma fórma acintosa e envolvendo as mais francas demonstrações de solidariedade politica do elemento official. Assim, não contentes em chamar e intimar o funccionalismo e o operariado á manifestação pró-presidente paulista, os dirigentes dessa cabala se vão apossando dos proprios da Estrada onde installam os seus berrantes *comités*.

Esses *comités*, ninguem ignora, só têm orçamento de despesa. As estimativas de cada qual, não raro, são elevadas. Já se sabe de onde provém o grosso dinheiro que lhes estimula o enthusiasmo. O desembaraço, entretanto, chega ao cumulo quando elles, como se estivessem em casa da sogra, tomam conta dos immoveis da Estrada, transformam-nos em clubs de alistamento e de pagodeira, ostentando, por ahi afóra, em quasi todo o percurso da linha, nos tres Estados servidos, collados ás paredes, cartazes espalhafatosos, nos quaes é recommendada a indicação do nome do sr. Julio Prestes como provavel successor do sr. Washington Luis.

A cumplicidade da Central é evidente. Está arvorada, officialmente, em reducto de pesca eleitoral do Cattete. O director Zander devia ter em mente o exemplo correcto e digno do sr. Prado Junior, que é amigo do sr. Julio Prestes, mas que não admittiu que, contra a letra das posturas municipaes, se affixassem quaesquer reclamos dos dois candidatos á successão presidencial, nem mesmo nas palmeiras do Canal do Mangue...

Autonomia do Acre

Ao projecto conferindo o direito de voto aos acreanos foi apresentado um substitutivo, na Commissão de Justiça, creando o Estado do Acre.

A idéa do substitutivo é generosa; a do projecto é rasteiramente eleitoral, visa crear mais um reducto de fraude para o pleito presidencial de 1° de março. Como explicar que os cidadãos habitantes no Acre pudessem votar para presidente e vice-presidente da Republica e, no mesmo dia, não tivessem capacidade para escolher um deputado?

O intuito do projecto é faccioso. Pela legislação commum o alistamento eleitoral deve interromper-se sessenta dias antes da eleição, o que quer dizer que só poderão votar em 1° de março os individuos que se tenham qualificado até o fim de dezembro corrente.

Ora, não haveria tempo para se fazer uma qualificação séria. Installar o serviço, adquirir os livros, etc., etc., e depois começar o alistamento, são coisas que não se fazem de afogadilho. Vinte dias são evidentemente insufficientes.

O fechamento do Jardim Zoologico

Está dependendo do Conselho o fechamento do Jardim Zoologico. Os seus proprietarios, em memorial ao prefeito, já expuzeram lealmente a sua situação, mostrando não lhes ser possivel, sem o necessario auxilio da Municipalidade, mantel-o por mais tempo. O governador da cidade tem a melhor boa vontade, mas não lhe é licito, por si só, resolver o assumpto.

Foi comprehendendo isso que o sr. Dormund Martins offereceu, ha dias, ao Conselho, um projecto concedendo aos proprietarios do Jardim Zoologico o amparo reclamado. Até hoje, porém, não teve andamento, de nada influindo no animo dos edis, tambem, o memorial da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Se o projecto, tal como se acha redigido, não consulta perfeitamente os interesses da Municipalidade, o Conselho que estude um substitutivo que melhor os acautele. O que se não comprehende é o desprezo a que o relegou. Razões de sobra, expressas nos memoriaes enviados aos poderes municipaes, militam a favor de uma providencia que não prive a cidade do Jardim Zoologico. E isso será impossivel sem a autorização do legislativo local. A boa vontade do prefeito, que é patente, não basta.

Generos alimenticios

A fiscalização dos generos alimenticios era uma das secções da Saude Publica que maior dedicação dispensava ao serviço. Mudando de direcção em virtude de certa contradansa administrativa, o criterio passou tambem a ser differente.

E' um triste divertimento lêr os despachos do sr. Placido Barbosa aos recursos dos infractores.

Ha no Regulamento um artigo que prohibe os açougueiros embrulharem a carne em papel de jornal. E' o art. 992, letra *c*. Surprehendido em contravenção um açougueiro, foi autuado pelo medico inspector, que se mostrava attento e cumpridor dos seus deveres. O infractor, como lhe faculta a lei, recorreu e o director dos serviços sanitarios impoz ao recorrente esta pena: de ficar sabendo, dahi por deante, que a pratica em que incidira era, ás vezes, prejudicial á saude publica. A multa, ficou desde logo relevada. Mas, a infracção só é infracção ás vezes?

Singular hermeneutica, que se tem, infelizmente, repetido, com o que se regosijam os contraventores que passam a saudar com um sorriso malicioso, de acanalhado triumpho, os medicos que lhes voltam a visitar os estabelecimentos commerciaes.

Verificando-se identica infracção, quiçá praticada pelo mesmo açougueiro, irritou-se o sr. Placido com o ter sido elle novamente autuado e, não só relevou immediatamente a punição, como não conteve sua contrariedade, fazendo-a extravasar numa censura ao medico pelo incommodo que causára ao negociante.

Encontrarão estimulo para fiscalizar os generos dados a consumo, os medicos assim desautorados?

Está de viagem para a Inglaterra o rei da Noruega

Londres, 7 (Havas) — Communicam de Flushing que o rei Hakon embarcou naquelle porto com destino á Inglaterra.

A quadra das fallencias

As crises commerciaes no Brasil se vêm repetindo com intervallos cada vez mais curtos, denunciando a desorganização financeira e a falta de confiança que vae pelo paiz. Raro é o dia em que não se vêem firmas reconhecidamente fortes declarar a sua insolvabilidade. As concordatas e fallencias se succedem, creando uma atmosphera de insegurança no mundo dos negocios. O nome de uma grande firma, deante das oscillações do credito, é hoje em dia uma garantia muitissimo relativa, porque essa grande firma póde ser arrastada por outras que não se garantiram nas suas transacções commerciaes.

A causa principal e unica dessa situação é, sem nenhuma duvida, a desorganização financeira do paiz, o aviltamento de sua moeda, a ausencia de uma organização bancaria capaz de sustar as premencias immediatas de capitaes e de sanar as crises de numerario. Não temos credito agricola e nem mesmo commercial. O Banco do Brasil, figura obrigatoria de todas as fallencias e concordatas que se dão na praça do Rio, foi uma casa de favores e transacções suspeitas, entregando seu dinheiro sem restricções a firmas inidoneas, desde que tivessem camaradas lá dentro, emquanto o negava aos que mereceriam o amparo do credito bancario. Ultimamente não se tem visto a dissipação escancarada de seu patrimonio em emprestimos ultra-escandalosos, de que serviu de exemplo o caso da Esmeralda. Em compensação está-se assistindo ao despudor com que se converteu o estabelecimento de credito da rua Primeiro de Março em sustentaculo financeiro da candidatura do sr. Julio Prestes.

Quem procura analysar as causas da crise que o Brasil atravessa, e da qual se resente o seu commercio, não póde excluir a politicagem. Foi realmente essa politicagem que abriu os cofres do Banco do Brasil, durante o quadriennio passado, ás vergonhosas transacções consubstanciadas em compras de jornaes para ministros de Estado, em acquisição egualmente de orgãos de publicidade para incensar governos merecidamente impopularizados e desprezados pela opinião, e até em evitar a fallencia de socios sabidos do presidente da Republica, como succedeu com a fabrica de Viçosa. Agora o que se vê, é o sr. Washington Luis crear dentro do Banco do Brasil, emquanto o commercio se encontra desamparado por esse estabelecimento de credito, uma carteira eleitoral, com o objectivo de implantar em Minas a candidatura de seu correligionario.

E' nessa atmosphera que se pretende dar andamento á lei de fallencias, a reforma da actual legislação sobre a materia. Como se sabe, essa nova lei, entre outras coisas, determina que nenhuma concordata seja concedida sem a obrigação de indemnizar os credores com um minimo de quarenta por cento, contra o que existe actualmente, quando esse minimo é de vinte por cento. Fóra dessas condições estipuladas na nova lei, a situação será então de fallencia. E' uma medida severa, creando maiores garantias para os credores das massas concordatarias, mas ha innumeras providencias que se devem tomar para salvar as victimas dessas debacles financeiras, e que vêm sendo esquecidas pelo governo. Aliás seria bem difficil exigir do governo, o maior responsavel por essas crises, autor de uma reforma financeira que está arruinando o Brasil, cégo na sua paixão politica, que renunciasse ás suas loucas dissipações e aos seus erros financeiros, para salvar as classes laboriosas.

Em todo o caso é preciso que se saiba que o problema das fallencias no Brasil não representa exclusivamente uma questão de lei, mas é tambem uma questão politica...

Para que servem as estradas de rodagem...

Os governos, federal e municipal, têm gasto fortunas fabulosas com a abertura e conservação de estradas de rodagem. Na administração do sr. Washington Luis, chegou-se ao paroxismo das inaugurações aqui e acolá, visto como desde 1927 que se tem proclamado que governar é abrir estradas de rodagem.

Pois, apezar da furia estradeira, estamos vendo que os governos se encarregam de prohibir o transito de vehiculos nas estradas em condições. A circular n. 92, deste anno, em vigor, enviada aos agentes municipaes pela secretaria da Prefeitura, nos dá disso uma prova eloquente:

Diz ella:

"1° — Os carros licenciados pelos municipios indicados na relação abaixo transcripta e que se acham situados na área de um circulo cujo raio é de 100 (cem) kilometros e o centro o edificio desta Prefeitura, poderão permanecer no Districto Federal pelo prazo de dez (10) dias, prazo esse que poderá ser concedido ao mesmo vehiculo, por mais de uma vez, no exercicio, desde que, porém, entre um prazo e o seguinte, hajam decorrido, no minimo, tres (3) mezes.

2° — Os carros licenciados nos demais municipios ficam dispensados do prazo de tres (3) mezes acima referido, podendo, assim, as respectivas licenças ser "visadas" todas as vezes que os mesmos venham a trafegar no Districto Federal."

A relação a que alludo é a seguinte:

"Rio Claro, Itaguay, São João Marco, Barra Mansa, Pirahy, Nova Iguassu', Barra do Pirahy, Valença, Vassouras, Santa Thereza, Parahyba do Sul, Petropolis, Therezopolis, São Gonçalo, Nictheroy, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Maricá, Araruama, Capivari, Rio Bonito, Itaborahy, Sant'Anna de Japuhiba, Nova Friburgo, Sumidouro e Sapucaia."

Essa limitação na área de um circulo cujo raio é de cem kilometros e o centro o edificio da Prefeitura do Rio é uma providencia antipathica, contraria ao turismo e aos interesses collectivos. O resto, como consequencia, é absurdo.

Não se comprehende que o contribuinte tenha sido escorchado de impostos, — impostos, em grande parte, absorvidos nas taes estradas, para depois encontrar todas as difficuldades, onus penosos em trafegar, no seu carro, sobre ellas. Quem tem o automovel, já está licenciado. E quem já está licenciado póde e deve circular pelo paiz inteiro. E' o que é equitativo e justo.

A circular, sobre ser infeliz, desmantela e annulla um dos pontos capitaes do programma de acção do presidente da Republica.

O novo Conselho Municipal...

Esse caso da eleição de um substituto para a vaga do sr. Nabuco de Gouvêa, na Academia de Medicina, veiu dissuadir os que esperavam um pouco mais da moralidade daquella instituição, outrora mais ciosa de seu renome.

Candidatando-se ao logar vago na secção de cirurgia geral, os drs. Maurity Santos e Cumplido Sant'Anna enviaram as listas de seus titulos, que foram entregues á respectiva commissão, sendo o dr. Roberto Freire sorteado para dar parecer a respeito, juntamente com mais dois vogaes. Esse parecer destacou o dr. Maurity Santos, que apresentou 15 theses de discipulos seus, cinco cursos da especialidade, um curso equiparado, longo tirocinio como auxiliar de ensino, muitos trabalhos publicados, elogios de summidades francezas que o viram operar, e chefia de serviços de cirurgia em varios estabelecimentos de assistencia. Foi approvado, na commissão, por dez votos contra um, mas ao proceder-se á votação daquelle que mereceria ser escolhido, a commissão, ou coisa que outro nome tenha, classificou o dr. Sant'Anna, que, futuramente, poderá ostentar copiosa bagagem scientifica, mas que, no momento, só exhibiu pequenina these de trinta paginas... Só isso mostra que a justiça andou divorciada desse renhidissimo pleito.

Ha, porém, mais: o parecer não podia ser votado porque o regulamento estipula um intersticio entre a sua approvação pela commissão e a sua votação. Que se fez, então? A sessão extraordinaria, convocada para uma homenagem, foi transformada em reformadora de estatutos, para supprir tão salutar dispositivo.

Factos como esse desmoralizam totalmente a Academia. Se houvesse quem zelasse energicamente e lealmente pelo decoro da vetusta instituição, degradações como essa não se dariam.

Frutos da anarchia burocratica

Dizem de São Paulo que só agora o Serviço Sanitario do Estado, de accordo com o Instituto de Café, está agindo no sentido de serem rigorosamente fiscalizados os cafés existentes em deposito na capital, em Santos e em varias localidades do interior.

A providencia é baseada numa lei estadual de... 1925! Por ahi se vê a que extremos chegou, nos dominios do sr. Julio Prestes, a anarchia burocratica, tratando-se, embora, de uma questão importante como é o policiamento sanitario do café. O caso tem uma pequena chronica, que o telegramma não menciona. Quando os superintendentes do Serviço Sanitario do Estado quizeram cumprir a lei, reivindicando o direito de fiscalizar o café destinado á exportação, como faz com outros productos, os dictadores do Instituto de Defesa se oppuzeram a essa *indebita intromissão*.

E como quem manda é a gente desse falho apparelho, em tudo que concerne ao café, a lei de 1925 ficou, nessa parte, virtualmente revogada.

Coisas do sorteio

Já não é novidade para ninguem a anarchia do serviço do sorteio militar. Frequentemente, apreciando recursos de *habeas-corpus*, interpostos por prejudicados, os tribunaes competentes constatam e corrigem as graves anomalias verificadas. Agora é esse caso de um joven sorteado pela quarta vez.

E' um verdadeiro *judeu errante* das casernas!

Tendo terminado o tempo de serviço que lhe cumpria, pela terceira vez, foi elle novamente sorteado em 1928, possuindo o curso das tres armas e o estagio num hospital do Exercito. Estava já em condições de ser considerado reservista de 3ª classe. O Supremo Tribunal vae julgar o caso e certamente libertará o joven patricio da obrigação de ser soldado toda a vida. Dir-se-á que exactamente para corrigir taes abusos ahi estão os tribunaes, mas nem por isso se devem dissimular os erros praticados num serviço que reclama o maior cuidado, sob pena de resvalar numa ridicula encenação.

Pobre Teixeira de Freitas!

Quem passou hontem pela avenida Beira Mar — e se por ali transitaram muitos forasteiros, que tristeza! — viu certamente o desrespeito pela estatua de Teixeira de Freitas. Todo o pedestal fôra sacrilegamente transformado em cabide e deposito de varios objectos de uso. Eram chapéos, casacos, sapatos e sabe Deus quantos outros objectos de uso se encontravam ali! Coisas provavelmente pertencentes a calceteiros ou jardineiros que trabalhavam pelas proximidades.

Já se tem dito que, além do mais, destinaram ao monumento do grande jurisconsulto patrio um local improprio da sua austeridade de homem do direito e da lei. Como se isso não bastasse, enchem-lhe o pedestal de roupas e outras coisas irreverentes, pela collocação que lhes deram. Não tardará que subam um pouco mais e encarapucem na cabeça veneranda do grande Teixeira de Freitas algum bonet de *gary* ou de voluntario da brigada dos mata-mosquitos...

A Inspectoria de Vehiculos

O grande mal da Inspectoria de Vehiculos, nesta cidade, foi deixar de ser uma repartição fiscalizadora do transito para se tornar, mais especialmente, uma repartição arrecadadora de dinheiro. Desde o momento em que ella tomou esse caracter os seus serviços haveriam, necessariamente, de peorar. A mentalidade do guarda deixou de ser a do agente encarregado de velar pela segurança e regularidade do trafego, para ser a do fiscal que deseja descobrir em tudo uma infracção qualquer passivel de multa. Isso foi o ponto de partida para o desentendimento geral.

O peor, porém, é que a Inspectoria está fornecendo, agora, uma contribuição respeitavel ao noticiario de policia dos jornaes com os desastres causados pela impericia e imprudencia dos seus funccionarios.

Os "motocyclas" da Inspectoria são os conductores que mais abusam nas ruas da cidade. Avançam o signal, passam em contra-mão, correm em excesso de velocidade, atropelam os transeuntes. Não respeitam nada. Ainda agora em São Francisco Xavier um desastre que occorreu não deixa a menor duvida de que foi o "motocycla" o responsavel por tudo...

O actual inspector geral de vehiculos, que tem melhorado muita coisa, precisa lançar as suas vistas para esse lado da questão: o abuso constante e continuo dos proprios encarregados da fiscalização.

Ao apagar das luzes...

A questão do augmento de vencimentos dos funccionarios e empregados das secretarias da Camara e do Senado já é coisa ultimada. A emenda gato prato, nome que tomou em homenagem ao secretario da presidencia da Camara, vehiculou primeiramente o augmento deste e do vice-director, com a resalva esperta de se lhes pagar desde janeiro do anno que finda. A minoria concordou na approvação da mesma, desde que tambem, no caminhão embarcasse o augmento de vencimentos dos serventes e continuos. E nesta occasião tambem se dá um embarque clandestino de outro augmento para o director e demais chefes de serviços. Curioso é que esses augmentos não têm a resalva manhosa dos dois primeiros, de sorte que só poderão ser contados da data da sancção do decreto. Em todo caso, bem engenhosos foram os autores de taes emendas, augmentando, na mesma medida, os funccionarios de eguaes cargos do Senado.

Entretanto, emquanto se defendiam na sombra esses interesses pessoaes, ficavam com os mesmos vencimentos os funccionarios de pequena graduação das duas casas legislativas, que são os primeiros, segundos e terceiros officiaes, os dactylographos, os auxiliares, os conservadores e zeladores, etc. E foram esses precisamente os que não haviam conseguido augmento com os famosos 100 % dados pelo governo.

Jurados mortos

O presidente do Tribunal do Jury, em um assomo de energia, vem multando toda a gente que não foi ali desempenhar esse dever de cidadão. A madeira está roncando impiedosamente, e só no mez passado houve jurados que tiveram que pagar, de multas, cerca de quatrocentos mil réis...

Seria bom que esse juiz, ao mesmo tempo que moraliza a instituição, perseguindo tenazmente os que não lhe dão a devida importancia, tambem se lembrasse de uma providencia para evitar que os individuos mortos, ha longos annos, continuassem a figurar na lista de jurados e fossem chamados para o jury. Ha bem pouco tempo foi sorteado, para esse fim, um distincto medico brasileiro já fallecido: dr. Castilho Marcondes, contra o qual, é de suppôr, não se levante a severidade do presidente do Tribunal do Jury por não ter elle comparecido ás suas sessões...

No mundo politico

Impressões da Camara

Esteve deserta, hontem, a Camara. A "semana ingleza" é uma praxe tradicional que vem resistindo galhardamente a todos os embates. E o paiz lucrou alguma coisa com o sueto elegante. Pelo menos, ficou o Thesouro livre de possivel sangria, esgueirada, manhosamente, no tumultuar das votações de urgencia...

✚

O caso da autonomia do Acre é o que está preoccupando, presentemente, os espiritos afeitos ás questões juridicas. Hontem, no reconcavo bahiano, uma grande roda discreteava sobre o importante problema. A palavra do sr. João Mangabeira era ouvida com attenção. Frisava que, como componentes da nação brasileira, os acreanos podiam votar, como todos os demais cidadãos. A simples circumstancia de, no estatuto basico, declarar-se que a apuração deverá ser feita nas capitaes, e só falar em Estados e Districto Federal, não exclue, em absoluto, desse direito politico os habitantes daquelle Territorio. A não referencia expressa ao Acre é porque, á época da elaboração da Constituição, não havia Territorio na communhão brasileira.

Aliás, quanto a esse ponto, parece ser quasi unanime a opinião da Camara. As duvidas residem no tocante á concessão da autonomia. O sr. João Mangabeira entende que é uma coisa muito delicada e que só ponderado estudo, livre dos freios partidarios, poderá solucional-a convenientemente. A minoria, entretanto, é de parecer que se deve declarar, desde já, a maioridade do Acre, integrando-o, como unidade, na Federação.

✚

E' preciso não confundir essa questão com outra que prende actualmente a attenção da Camara e, sendo attinente ao Acre, alvoroçou a advocacia administrativa. Esta vem-se arrastando, ha varios annos, pelas commissões e, neste apagar de luzes, foi desarchivada por obra e graça de empenhos fortes. Engatada na emenda-bonde, foi retirada porque, no proprio seio da maioria governamental, espiritos ponderados não souberam esconder a sua revolta. Mas um requerimento de urgencia a trouxe novamente a debate e, em virtude delle, até a Mesa consentiu na passagem de proposições com as quaes não sympathizava...

✚

... e do Senado

O unico orador a soltar perdigotos, hontem, no Senado, foi o sr. Lopes Gonçalves, que falou sobre uns determinados pasteis imaginados por elle proprio. O sr. Azeredo não lhe queria dar a palavra, mas, finalmente, deante da sua insistencia, consentiu que o vasto constitucionalista lesse a sua receita. E o sr. Gonçalves arengou até mais não poder, martellando os ouvidos dos seus collegas com um arrazoado narcotizante sobre direito commercial, lei de fallencias, etc. O homem acabou apresentando um projecto, que não será mais approvado este anno.

Logo que o formidavel tribuno acabou de gritar, a sessão foi levantada, afim de que os senadores não continuassem apavorados com a trovoada do sr. Lopes.

✚

Está resolvido, no Senado, que o projecto do marechal Pires Ferreira, dando privilegio a determinado cidadão para explorar o petroleo, não mais seja votado este anno. Retirado da ordem do dia, a pedido do sr. Frontin, a Mesa não o incluirá mais no avulso, ficando, assim, adiada, *sine die*, a sua approvação.

Temos aqui salientado a significação escandalosa desse projecto, que, além do mais, attenta francamente contra a Constituição. A sua retirada da ordem do dia soluciona de momento o caso, visto como impede o seu andamento; mas, o que é necessario, é evitar em definitivo a sua votação.

✚

Não será mais eleita, este anno, pelo Senado, a sua representação á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio. Tal como a Camara, sómente em maio do proximo anno é que o Monroe elegerá os seus delegados.

A resolução é razoavel, sob todos os pontos de vista.

A Conferencia só se reune em fins de junho e o Senado que se fará representar nella não é o actual, cujo terço será renovado, da mesma fórma que a Camara a ser representada não é a presente, que finda o seu mandato. De fórma que, logica e correctamente, em verdade, só no anno proximo é que a nossa embaixada ao certamen em causa poderá ser escolhida.

✚

O sr. João Neves não deixará a Camara

Não tem fundamento a noticia, vehiculada por um jornal do Rio Grande e transmittida para esta capital, de que o sr. João Neves teria sido escolhido para as funcções de secretario do Interior do governo do sr. Getulio Vargas. O *leader* gaúcho, conforme declarou, hontem, continuará na Camara, até á expiração do mandato que lhe foi confiado pelo povo de sua terra.

✚

O sr. Manuel Duarte não entrará em licença

Tendo sido noticiado que o sr. Manuel Duarte deixaria o governo do Estado do Rio logo que o coronel Umberto Pentagna, vice-presidente eleito, fosse reconhecido, a bancada fluminense, hontem, na Camara, informou não ter procedencia aquella nota, adeantando mesmo que s. ex. não pensa, em absoluto, em entrar em gozo de qualquer licença.

Desastre numa mina da região de Irun, Hespanha

Madrid, 7 (Havas) — Dizem de Pamplona que, numa das minas da região de Irun, occorreu, hoje, um desmoronamento, em consequencia do qual ficaram soterrados, seis trabalhadores.

Apezar da presteza dos soccorros prestados, sómente um mineiro fôra retirado com vida do local do desastre.

A crise do café

O MERCADO DE CAFE', EM S. PAULO, ESTEVE, A PRINCIPIO, FAVORAVEL

S. Paulo, 7 (Havas) — A primeira impressão do mercado, tomada no inicio das transacções de hontem, fez presentir um dia favoravel aos negocios de café.

A procura estabelecida em torno de canudos entregaveis na bolsa, fazendo-os avançar mil réis em relação á cotação anterior, permittia a expectativa de negocios mais faceis e dilatados.

Neste ambiente, iniciaram-se as transacções e o trabalho das classificações desenvolveram-se mais rapidamente, sem, comtudo, se positivarem em immediatos negocios.

Na reabertura do mercado, as condições apresentadas pelo termo norte americano influiram desfavoravelmente na marcha do mercado local, fazendo com que apparecessem vendedores de canudos e por conseguinte estremecida a base, em que, pela abertura, o mercado se estribara.

Desde então, os negocios foram feitos com maior difficuldade, notando-se que os cafés finos obtiveram alguma collocação, emquanto que os de varrição foram progressivamente se deslocando do interesse da exportação.

Comtudo, como os mercados do Havre e de Hamburgo procuraram fazer compras, o typo "good" de sua especialidade, agitou-se, permittindo negocios nas bases publicadas pela ultima vez para esta especie de café.

O mercado norte americano, comprador de disponivel, careceu de valor.

SO' AGORA VAE SER EXECUTADA UMA LEI DE 1925

S. Paulo, 7 (A. B.) — Serviço Sanitario do Estado, de commum accordo com o Instituto do Café, está providenciando no sentido de ser exercida rigorosa fiscalização sobre os cafés existentes em depositos na capital, em Santos e no interior, e bem assim, sobre os que forem apresentados a despacho nas Estradas de Ferro, devendo ser apprehendidos os que contiverem impurezas ou palha, de accordo com as disposições do Codigo Sanitario em vigor, artigo 173, paragrapho unico, do decreto n. 3.876, de 11 de julho de 1925.

O MERCADO DE CAFE' PARALYSADO EM SANTOS

Santos, 7 (Do correspondente) — O mercado de café, nesta cidade, continua paralysado, não se registrando negocios animadores.

Os armazens da S. Paulo Railway continuam cheios de café, que já venceram, armazenazem, e que ainda não foram retirados, devido á pessima situação da nossa praça.

SERA' RETARDADA A VIAGEM DE POINCARE' A' AMERICA DO SUL

Paris, 7 (U. P.) — Devido a complicações inesperadas no processo de restabelecimento de sua saude, o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Raymond Poincaré, foi submettido a nova operação sem importancia, que exigirá entretanto completo repouso por parte do illustre enfermo, e impedirá sua projectada viagem á America do Sul antes do mez de maio do anno proximo.

Sabe-se que a ferida aberta ao ser feita a recente operação ainda não cicatrisou, devido a terem os medicos permittido que o sr. Poincaré se levantasse antes de tempo. Por esse motivo foi necessario abrir a ferida afim de que possa sarar em melhores condições. O ex-presidente da Republica que devia deixar o hospital no dia 15 de janeiro proximo, só será dado de alta no dia 25 do mesmo mez quando seguirá para a Riviera.

Young Stribling venceu Carnera por foul

Paris, 7 (U. P.) — O pugilista americano Young Stribling venceu por desclassificação, ao setimo round, o gigante italiano Primo Carnera, que cometteu o foul depois do gong ter annunciado o fim do round, derrubando o americano.

O pugilista italiano saiu do ring no meio de estrondosas vaias da assistencia.

UM HABEAS-CORPUS INTERESSANTE

Fundado no art. 72, paragrapho 2° da Constituição e de accordo com o art. 261 do Codigo de Justiça Militar, impetrou uma ordem de "habeas corpus" em seu favor o 1° tenente commissario da Armada Alcides de Oliveira, da Escola de Aprendizes Marinheiros, de São Paulo.

O impetrante, na petição que, telegraphicamente, dirigiu ao presidente do Supremo Tribunal Militar, allega, que necessitando de sujeitar-se a uma operação, solicitou permissão ao commandante daquella escola para ser operado fóra daquelle estabelecimento, tendo elle, entretanto, advertido o paciente de que não consentiria nessa intervenção, nem lhe daria a respectiva licença!

A Vida Social

Da terra á lua

Nada é impossivel na Alle manha. Agora
Uma sensacional noticia estala:
Um maluco constróe imm ensa bala
Que irá da terra á lua, se m demora.

Esta bala de estalo que de vora
Distancias e o universo todo abala,
Conduz cartas... (o sabio é quem propala)
Da gente cá de dentro aos lá de fóra.

Parece incrivel que haja inda hoje em dia
Quem acredite em semelha nte peça...
Será "blague", loucura ou bruxaria?

Queira Deus este heroe de quem se fala,
Não ande com o juizo da cabeça
Lá no mundo da lua como a bala.

João da Avenida.

A Immaculada Conceição

Sendo das mais significativas para o mundo christão a data de hoje, lembrando o septuagesimo quinto anniversario da promulgação do dogma da Immaculada Conceição de Maria, é, por egual, particularmente grata ao coração de nosso povo. E' o dia em que o espirito de religiosidade da nossa gente, desde as cidades aos logarejos mais segregados da communhão, festeja a padroeira do Brasil, rendendo-lhe o culto que Maria na realidade merece.

A data, que vive no coração de todos os catholicos, será, assim, um justo motivo de orgulho para os que, crentes sinceros, sempre renderam graças á Virgem que nos tem amparado e protegido, como attenciosa ás supplicas a ella dirigidas nas horas amargas ou não porque o Brasil tem passado.

Gremio 11 de Junho

De accordo com as deliberações tomadas na ultima reunião de directoria do Gremio 11 de Junho, serão realizadas durante o corrente mez as seguintes festas:

Dia 14 — Baile offerecido por um grupo de socios, das 11 ás 4 horas da manhã. Traje completo.

Dia 25 — Grande distribuição de brinquedos e objectos de utilidade ás creanças reconhecidamente pobres dos suburbios. Esta festa será promovida por um grupo de senhoritas pertencentes ás familias de directores e socios do Gremio.

Dia 28 — 17º festival litero-musical, o ultimo da série deste anno.

Dia 31 — Grande baile a rigor, para commemorar a entrada do anno de 1930.

O prazo para admissão de socios sem pagamento de joia, termina impreterivelmente, no dia 30 do corrente mez.

De 1º de janeiro de 1930, em deante, a joia será elevada para 50$000.

Noite Artistica

Um grupo de senhoras da nossa sociedade, directoras do Sodalicio da Sacra Familia (Abrigo das Cégas) organizou para o dia 11 do corrente, em beneficio das infelizes asyladas, uma interessante noite artistica, com variado programma. O festival realiza-se no Cinema Guanabara, das 8 ás 11 horas. Após a exhibição de films, Diva Dantas fará uma palestra, seguindo-se, nesta ordem, canções ao violão por Elisa Coelho e Cesar Pereira Braga; Maria Mazaferro, violino; declamação musicada, por Julia Caldeira e numeros de cythara, por Laura Fernandes.

Uma linda festa em Nictheroy

Realiza-se hoje, em Nictheroy, a linda festa em beneficio da Caixa de Esmolas dr. Oscar Fontenelle. Trata-se de um "garden-party", com este programma que promette ser executado com o maior brilhantismo:

1ª Parte, 1 — Palestra — Bastos Tigre; 2 — Declamação — Senhorita Uthilde Ribeiro; 3 — Humorismo, versos — Walfrido Faria; 4 — Canções ao violão — Senhorita Elisa Coelho, acompanhada por Paulo Arnaud de Gouvêa e Mamede Rodrigues; 5 — Versos — Senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça; 6 — Casos matutos — Joaquim Formiga; 7 — Declamação — Senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

2ª Parte — 1 — Versos — Olegario Marianno; 2 — Canto ao violão — Senhorita Sylvia Mello, acompanhamento de Antonio Neves; 3 — Declamação — Senhorita Dulce Castrioto Pinheiro; 4 — Tangos e canções — Gastão Lobo e Glauco Vianna; 5 — Coisas — Alvaro Moreyra; 6 — Canções ao violão — Senhorita Elisa Coelho, Paulo Arnaud de Gouvêa e Mamede Rodrigues; 7 — Declamação — Senhora Francesca Nozières; 8 — Os Tangarás — Almirante e conjunto de violões.

A festa terminará com um baile ao ar livre.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas do Tijuca Tennis Club faz realizar hoje, domingo, mais uma manhã-dansante. A directoria avisa que para o ingresso na séde, os srs. socios deverão apresentar ao porteiro a carteira de identidade do Club e respectivo recibo do mez corrente.

Bachareis de 1909

Reuniram-se no escriptorio do advogado dr. Rodolpho Macedo, os bachareis da turma de 1909, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, afim de combinarem a commemoração do 20º anniversario da collação de grão, que se realizará no proximo dia 24 do corrente. Na vespera, dia 29, será celebrada uma missa, ás 9 horas, na Candelaria, em suffragio da memoria dos lentes e collegas de turma fallecidos, depositando-se depois flores em seus tumulos. Nesse mesmo dia, um artistico bronze symbolico será collocado no tumulo do paranympho da turma, professor Mario Vianna. Ainda, prestando um preito á memoria do saudoso professor, será entregue á Universidade de Direito o "Premio Mario Vianna", medalha de ouro, a ser conferido ao alumno que mais se distinguir na cadeira de Direito Penal. No dia 24, ás 10 horas, na Candelaria, será celebrada uma missa em acção de graças pelo conego Marinho, o mesmo celebrante de ha 20 annos atraz, por occasião da collação de grão. Após esta festividade a que comparecerão os bachareis da turma de 1909, da antiga Faculdade de Direito, com suas familias, reunir-se-ão em um almoço intimo na Confeitaria Colombo, festejando assim aquella data.

Club dos Bandeirantes

Conforme fôra annunciado, realizou-se ás 12 1|2 horas, no salão de festas do Club dos Bandeirantes do Brasil, o almoço que os amigos e socios desse club offereceram ao seu novo presidente, dr. José Marianno Filho.

O homenageado foi saudado pelo dr. Castro Barreto e pelo sr. Annibal Abreu. Pelo Instituto Central de Architectos falou, por delegação especial de seu presidente, o architecto Nestor de Figueiredo.

Agradecendo esses brindes, falou o dr. José Marianno Filho, que, depois de explicar as razões que o haviam levado a acceitar o cargo, embora sem ter collaborado na phase inicial do club, passou a discorrer sobre o culto aos factores de nacionalização.

Disse do programma do Club dos Bandeirantes como obstaculo á negação da grandeza da Patria, enaltecendo o seu decalogo que reintegra o homem brasileiro no espirito da propria nacionalidade. Terminou o novo presidente dos Bandeirantes dizendo que a obra de todos era um verdadeiro apostolado de brasilidade-acção para que a patria retome seus mancaes historicos.

Durante o almoço o dr. Nestor de Figueiredo leu um telegramma do presidente Adolpho Konder felicitando o homenageado, e communicações dos drs. Porto d'Ave, João Ayres de Camargo, Oswaldo Teixeira e Peregrino Junior, justificando suas ausencias.

O poeta Olegario Marianno recitou poesias de sua lavra, e o escriptor Alvaro Moreyra falou sobre a vida carioca.

Natalicios

Passa amanhã o anniversario natalicio de José Ortigão, que não é apenas o chefe do Parc Royal, mas sobretudo um espirito dotado de intelligencia e bondade, o que tornará a data de amanhã um motivo de sincero regosijo para todos os seus innumeros amigos.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção João De Wilton Morgado, que, por esse motivo, receberá muitos abraços e felicitações de seus parentes, amigos e collegas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Esther Magalhães Teixeira Campos, esposa do nosso collega sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, funccionario da Directoria Geral do Thesouro.

— Faz annos amanhã, o sr. Walfredo Machado.

— Faz annos hoje d. Maria da Conceição Oliveira do Valle, esposa do coronel Antonio Alves do Valle.

— Faz annos hoje a sra. Emilia Segreto do Valle, esposa do sr. Oswaldo Fernandes do Valle e sobrinha do saudoso empresario theatral Paschoal Segreto.

— Faz annos hoje a sra. Leopoldina Tavora, viuva do escriptor brasileiro Franklin Tavora.

— Fez annos hontem o sr. Manoel Francisco Gomes, funccionario da Intendencia da Guerra.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Fausto Werneck, tabellião nesta capital. Muito relacionado na sociedade carioca e tendo se imposto rapidamente no meio em que emprega sua actividade, será sem duvida alvo das melhores demonstrações pelo feliz acontecimento.

— Vê transcorrer hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Alvarintha R. de Oliveira, dilecta filha do sr. Manoel de Oliveira Damasio, commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje d. Virginia Cerqueira, esposa do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, negociante nesta capital.

— Transcorre hoje o seu anniversario natalicio do dr. Rodrigo Octavio Filho.

— Faz annos amanhã o dr. Candido Correa Junior, advogado do nosso fôro.

— O dr. Mazzini Bueno faz annos amanhã.

— Faz annos amanhã d. Maria Pia Carqueija Gomes de Almeida, esposa do dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Jeronymo Penido, intendente municipal.

— O dr. Armindo Rangel, engenheiro da Prefeitura, faz annos amanhã.

— Faz annos amanhã, o desembargador José Arthur Boiteux.

Baptisados

Realiza-se hoje, na matriz de São José, o baptismo do menino Pedro Paulo, filho do sr. Luiz Julio Alves e de sua esposa, d. Equisia Baptista Alves. Serão padrinhos o sr. José Soares de Brito e a senhorita Julia Soares de Brito.

Casamentos

— Na egreja da Mãe dos Homens, celebrou-se hontem, á tarde, o casamento do sr. José Henrique Nunes, do nosso commercio bancario, com a senhorita Zulmira da Silva Lopes, filha do constructor Domingos da Silva Lopes, havendo o acto civil se effectuado na pretoria. Ambas as cerimonias foram bastante concorridas dada a sympathia de que desfructam os nubentes da nossa sociedade, servindo-se de testemunhas e padrinhos, tanto do noivo como da noiva o nosso collega do "Economista", dr. Jayme de Vasconcellos e sua esposa, sra. Odilia de Vasconcellos.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Olga Barreira, filha da viuva d. Maria Angelina Barreira com o sr. Pedro Guimarães Freitas, funccionario na contabilidade da Standard Oil e filho do sr. Manoel Alves de Freitas, negociante nesta capital e de d. Arlinda Guimarães Freitas. O acto civil foi realizado na pretoria do Largo do Machado á 1 hora sendo testemunhas os progenitores do noivo. O religioso foi realizado ás 5 horas, na residencia do cunhado da noiva, sr. Antonio Ruas de Souza á rua S. Clemente n. 105, havendo após este acto, uma reunião que transcorreu na maior intimidade e alegria. Foram padrinhos deste acto o sr. Edgard Bahiana e d. Angelina Augusta de Souza, irmã da noiva.

Realizou-se hontem o consorcio religioso do sr. Moysés Malaguti de Souza, funccionario da thesouraria da Companhia de Navegação Costeira, com d. Dulce França de Miranda. O acto, que teve logar ás 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, foi celebrado pelo padre dr. Leovigildo da Franca, vigario da parochia, que dirigiu brilhante saudação aos nubentes, desejando-lhes as maiores felicidades. Foram padrinhos da noiva sua irmã, d. Carmen Barbosa França, e o sr. Manoel de Oliveira Castro, negociante nesta praça, e do noivo, seu irmão, Humberto Malaguti de Souza e sua esposa, d. Lucilia Ribeiro de Souza. Seguiu-se missa em acção de graças, celebrada no altar-mór pelo padre Paulo Frabrilci, á qual assistiram os noivos em genuflexorios junto ao altar, recebendo a communhão a noiva. Durante a missa, a professora d. Mercêdes Malaguti de Souza Lemos cantou "Salve, Regina, Salutaris". O altar e capella-mór foram para este acto adornados de flores naturaes e profusamente illuminados. Tendo comparecido a este acto muitas familias amigas. A' noite os noivos offereceram recepção em seu palacete, á rua Dois de Dezembro, que foi precedida de jantar, ás 8 horas, em que tomaram parte os padrinhos e familias dos nubentes, além de muitas pessoas amigas. Ao champagne, o nosso companheiro Souza Laurindo, que é pae do noivo, fez, em nome de sua familia, um brinde em honra dos nubentes.

Na "corbeille" da noiva, foram collocados muitos mimos de arte e gosto, offertados por seu noivo, padrinhos e pessoas amigas, além de muitas "corbeilles" de flores naturaes e telegrammas de cumprimentos e felicitações.

Festas

Realiza-se hoje, ás 10 horas da noite, na séde do Atlantico Club de Copacabana, a "Quarta hora de musica ligeira", de sua Phalange Feminina. O programma foi organizado a capricho, pela senhorita Lourdes Pimentel, devendo ser executados varios e interessantes numeros. Comparecerá o chôro do Club de Natação e Regatas, como uma expressiva homenagem ao quadro social do Atlantico Club.

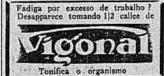
O coronel director, officiaes e funccionarios civis do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, á rua Evaristo da Veiga n. 95, fazem inaugurar, no proximo dia 11, quarta-feira, no salão da directoria do estabelecimento, os retratos dos srs. Washington Luis, general Nestor Sezefredo dos Passos e general Ivo Soares.

A solennidade será realizada ás 8 1|2 da manhã.

Almoços

Hoje, terá logar no Casino Beira Mar, o segundo almoço annual dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. A esse acto de confraternidade entre magistrados, advogados e representantes do ministerio publico, para o qual foram convidados os ministros do Supremo Tribunal Federal, os do Supremo Tribunal Militar, os desembargadores da Côrte de Appellação e os juizes da primeira instancia das justiças federal e local, estarão presentes cerca de 250 pessoas. Presidil-o-á o presidente do Supremo Tribunal Militar.

— Realiza-se no proximo sabbado, 14 do corrente, no Club dos Bandeirantes, o almoço com que os amigos dos drs. Helion Povoa e Genival Londres pretendem homenageal-os pelo exito de seus concursos de docencia na Faculdade de Medicina.

As listas de adhesões encontram-se na drogaria Rodrigues e no Hospital Nacional de Psychopathas.

Terminação do Curso

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro acaba de concluir o seu curso medico o dr. Oswaldo Altino Doria, filho do sr. João Altino Doria e de d. Maria Olivia Doria.

Fallecimentos

Acaba de fallecer repentinamente em Lugano (Suissa), o sr. Hugo Molinari, chefe da firma Hugo Molinari & C. Ltd., desta capital.

— Sepultou-se hontem á tarde, no Cemiterio de São Gonçalo, o innocente João Alberto, filho do sr. João Baptista Tinoco, funccionario do Telegrapho Nacional e da sra. Edith da Silveira Tinoco. O cortejo funebre saiu da casa n. 40, da rua Arthur Bernardes. João Alberto, que contava apenas nove annos, era sobrinho do nosso confrade Ary Silveira, representante do "O Globo", na capital fluminense.

Missas

D. Maria Valdetaro Cordeiro — As familias dr. Edmundo Oést, Augusto Cordovil, Joel M. de Carvalho, doutor Laurindo Lengruber Filho, dr. Raul Rocha e viuva Drumond fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula missa por alma de d. Maria Valdetaro Cordeiro, fallecida no dia 10 de novembro.

— Será celebrada depois de amanhã, 10, ás 8 1|2 da manhã, na matriz da Lagoa, missa pela passagem do 1º anniversario do fallecimento de d. Luiza Ferreira Muller de Campos, viuva do capitão de fragata Carlos Muller de Campos, da Directoria Geral de Estatistica.

— Por alma de Newton Feijó Guimarães, filho do pharmaceutico Genesio Guimarães será rezada missa de 30º dia, pelo eterno repouso em sua alma, no altar mor da egreja N. S. do Rosario, segunda-feira, 9 do corrente.

— Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas será rezada missa no altar-mór da egreja da Candelaria em intenção a memoria do dr. G. Philadelpho.

Gozava o extincto, muito conceituado em S. Paulo, onde militou na clinica durante muitos annos, de geral sympathia e amisade no nosso meio social e medico.

— Foi hontem celebrada na egreja N. S. do Rosario, missa de 7º dia pela alma de d. Dulce Landini, esposa do commerciante desta capital, sr. Alexandre Landini.

Ao acto compareceram numerosas pessoas conhecidas e amigas da extincta. Durante a cerimonia foram executadas ao orgão diversas peças funebres.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Joaquim Monteiro Dias, que era accusado de ter desviado uma menor.

FOI IMPRONUNCIADO

O juiz da 1ª vara criminal impronunciou, hontem, por apropriação indebita Marcello Benezeth.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Transferindo para a reserva de primeira classe o primeiro tenente machinista da Armada, Palmerio Augusto Coelho, percebendo, além do soldo daquelle posto, mais uma quota de dois por cento sobre o dito soldo annual, visto contar vinte e oito annos, sete mezes e dias de serviço.

Nomeando o aprendiz de primeira classe da officina de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, João Baptista da Silva, para exercer as funcções de operario de quinta classe da mesma officina.

Na pasta da Viação — Aposentando, João Teixeira Barbosa, carteiro de primeira classe da Directoria Geral dos Correios; Manoel Pereira de Oliveira, chefe de secção da Administração dos Correios de São Paulo; Alfredo Pereira de Faria, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; José Narciso da Silva Peçanha, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Concedendo licença para tratamento de saude:

Um anno, a contar de 29 de outubro de 1929 ao operario de 4ª classe effectivo da chefia da [illegible] da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil, Firmino Mathias;

Um mez, a contar de 4 de setembro de 1929, ao conferente da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, Luiz Antonio de Mattos Gonçalves.

Publicações a pedido

Um coadjutorio valioso ao realce das nossas bellezas naturaes

O aterramento de um trecho da Lagôa Rodrigo de Freitas e a encantadora Cidade-Jardim que ali surgirá

Algumas palavras sobre o grandioso projecto com o seu idealizador, o engenheiro Zozimo Barroso do Amaral e outros illustres profissionaes

Certa parte da nossa imprensa vem atacando de modo aggressivo uma proposta apresentada no Conselho Municipal pelos srs. Zozimo Barroso do Amaral e Francisco Marques. Os proponentes desejam fazer o aterramento de uma área de 600.000 metros quadrados do trecho da Lagôa Rodrigo de Freitas, denominado "Praia Funda", pedindo como compensação, pela execução das obras e melhoramentos a que se obrigam, o direito de dividir em lotes os terrenos resultantes do aterro correspondente á área conquistada. Os oppositores a esse emprehendimento vultoso formulam objecções que, na sua maior parte, giram em torno de um indigno attentado ás nossas bellezas naturaes, dando-lhe o aspecto odioso de um "negocio" tramado á sombra dos poderes officiaes para a improvisação de "fortunas" fabulosas com detrimento de um dos trechos mais fascinantes da nossa tão decantada "natureza".

Ante a celeuma levantada, ante a atoarda feita á pretensão daquelles cavalheiros, procurámos conhecer detalhes da questão ouvindo o sr. Zozimo Barroso.

Das accusações arremessadas sobre o projecto já estavamos scientes. Interessante seria, conhecer o pensamento, as justificativas, as informações de um dos signatarios da proposta.

Encontramol-o, casualmente, á porta do Derby-Club. Homem de fina cultura social, espirito vivo a serviço de uma intelligencia atilada, s. s., ás primeiras perguntas, esquivou-se contestar os seus oppositores mas, como lhe houvessemos tocado na corda sensivel do seu patriotismo, resolveu acquiescer em nos dar algumas informações sustentando minutos de uma palestra que tentaremos reproduzir com fidelidade.

— Não ha motivo para tamanha grita, disse-nos o sr. Zozimo Barroso. Você, como profissional da penna, sabe como se tecem commentarios asperos em torno de escandalos que não existem. Lamento que alguns orgãos da imprensa, sem maior cuidado pela verdade, hajam feito arremmettidas violentas contra a nossa proposta, sem conhecel-a, nos seus detalhes, nas suas plantas, nas suas idéas. Levaram, logo, a questão para o terreno dos "panamás", dos "maiores escandalos do mundo"...

— Dizem, porém, que os srs. planejam o aterro de toda a lagôa Rodrigo de Freitas. *Excusez du peu*, obtemperámos, sorrindo.

— E' para V. vêr como se conta a historia. Tenho aqui, por acaso, a reducção photographica da planta da lagôa. O aterro attingirá 600.000 m2, ou sejam, apenas uma quinta parte da sua area, justamente no ponto onde como V. poderá verificar, existe esse feio e incomprehensivel ziguezaguear das suas margens. E é nessa linha actual, caprichosamente quebrada, commenta o sr. Zozimo, é que já *se encontra até uma grande e expressiva doçura!*

E o sr. Zozimo Barroso, continúa, mais interessado na conversa:

— Não me lancei a emprehendimento de tanta monta, com o qual desejaria ligar o meu nome á belleza dessa terra carioca, que tanto amo e admiro, se não estivesse encorajado por pessoas que estão acima de qualquer suspeita de interesses menos lisos. O sr. prefeito do Districto Federal, o sr. senador Paulo de Frontin e o sr. Geremario Dantas, o integro director da Fazenda Municipal, além de outros homens eminentes, foram por mim consultados antes da apresentação da minha proposta, todos a receberam com grande sympathia, de todos ouvi palavras de encorajamento.

Póde crêr que não admittiria ficasse o meu nome ligado a uma obra que viesse afeiar essa cidade maravilhosa, que tem a assignatura da mão de Deus apposta sobre as suas bellezas naturaes. Aqui tem V. outra reducção photographica do que será a verdadeira Cidade-Jardim. Não viemos vender lotes sem obrigar o comprador a uma série de exigencias que constarão de um caderno de encargos.

— Na verdade ficará um dos recantos mais lindos da cidade.

— E, mais saneados. Carlos Sampaio, o competente ex-prefeito desta capital, o homem que tambem, tanto soffreu com o arrazamento do morro do Castello, já havia cogitado do semelhante melhoramento, só recuando de emprehendel-o ante o vulto da despesa necessaria á retirada do grande e profundo lençol de lama que ali existe. Levando a cabo essa minha idéa, que sei arrojada, contribuirei tambem — e é bom que os meus oppositores o saibam — para facilitar a realização do projecto Saturnino de Brito que cogita do salgamento das aguas da lagôa, já, em parte, em execução com os desvios dos rios que ali desaguavam para um canal que circumda a lagôa e se termina na praia do Leblon. Ora, é claro que, desapparecidas as anfractuosidades dessas linhas quebradas substituidas por essa curva harmoniosa que se vê na planta, e havendo uma subsequente diminuição do volume daquella agua salôbra, mais rapidamente se dará o tão desejado e imprescindivel salgamento com a entrada, maré montante, da agua do mar, pela comporta do Leblon.

— E o capital a empregar é mesmo consideravel como dizem?

— Não me metteria em empresa de tamanha responsabilidade se não estivesse amparado por grandes capitaes. Mas, ainda uma vez podem os srs. jacobinos ficar socegados. Elles não virão do estrangeiro; estou apoiado por uma das mais poderosas organizações bancarias do Brasil.

Invocou-se tambem, que a Prefeitura não podia ceder o que não era della.

Que os terrenos da "Praia Funda" pertenciam ao Patrimonio Nacional.

Mas para tal provarem foram basear-se em um regulamento da Capitania do Porto, considerou sorrindo o illustre engenheiro; um brilhante parecer do eminente advogado doutor Adhemar de Faria poz esta questão nos verdadeiros termos.

Desprezado esse argumento pueril sobre os direitos liquidos da Prefeitura, por insubsistente, pedem agora a concorrencia publica que não cabe, porquanto a Lei Organica só a exige para a execução de obras publicas de que não se trata, em absoluto.

Trata-se de uma idéa apresentada por mim, para realização da qual, além das exigencias pecuniarias avultam principalmente as exigencias estheticas.

Proponho-me a crear uma área que não existe, que vem substituir um pequeno lençol dagua que cobria uma grande e profunda camada de lôdo. Isto exige o dispendio de avultada importancia, cujo reembolso só dar-se-á dentro de dez annos, mais ou menos; só isto é um emprehendimento que em qualquer parte do mundo seria olhado com respeito.

Dessa área de seiscentos mil metros quadrados eu entrego em ruas e praças calçadas com o melhor calçamento moderno, providas de esgotos, galerias de aguas pluviaes, illuminação, etc., cerca de cento e vinte mil metros quadrados; em jardim e gramados, cerca de outro tanto.

Dou á Prefeitura os terrenos necessarios á construcção de escolas e installação de outros serviços municipaes.

Abro e entrego á Prefeitura, calçado e prompto, um [illegible] montanha ligando esse novo bairro a Copacabana, encurtando por esta fórma consideravelmente a distancia para Ipanema e Leblon.

Construo e entrego ao gozo publico um porto para sports aquaticos munido de todo o apparelhamento.

Faço a dragagem da Lagoa dando-lhe a profundidade minima exigida pela Saude Publica, fazendo desapparecer os afloramentos de lôdo e as ilhas que tanto prejudicam neste momento a sua belleza; dou á Lagoa uma fórma que facilita a completa circulação da agua.

Repito, a concorrencia publica não é admissivel, acceito, porém, de bom grado que a Prefeitura tome a si a execução da minha idéa; se quizer pagar-me o que gastei em estudos, bem; se não quizer, não ficarei por isto mais pobre.

— E, agora, estão querendo dar até uma feição politica á sua proposta.

O sr. Zoximo do Amaral mostrou-se agastado:

— Acho muito pouco elegante o recurso de que lançaram mão os que fazem a campanha contra o projecto, trazendo questões de parentesco e da familia, como argumentos capitaes; está claro que isso só visa intrigar-me com o governo. Todos os que me conhecem sabem, entretanto, que não tenho ligações nos negocios dos meus dois genros aos quaes sou ligado pelos mais solidos laços affectuosos, que nenhum interesse poderá modificar. Esses meus dois genros já tinham personalidade nas letras e no jornalismo quando se casaram. São elles: Guilherme de Almeida e Assis Chateaubriand. Antes de entrarem para a minha familia eu, tambem, humilde e modesto embora, já não era um desconhecido. Como engenheiro ha vinte annos atrás, já occupava os mais elevados cargos a que se póde chegar na minha profissão. E' bom que se saiba que, realizando esse meu projecto, não seria o primeiro emprehendimento da minha vida profissional. Quanto ás opiniões politicas dos meus genros não me interessam, a não ser quando possam trazer desgostos ás minhas filhas, como aconteceu durante o estado de sitio do quadriennio passado. Além desses genros tenho tres filhos e acredito que entre os cinco ha opiniões politicas para todos os paladares, havendo partidarios extremados das duas correntes no actual momento politico. Não intervenho, em absoluto, na orientação politica dos mesmos; só lhes aconselho patriotismo e sinceridade.

A politica nunca me interessou. No governo Affonso Penna tive todas as solicitações para entrar na mesma. Ella, tambem me paga na mesma moeda. Nunca se interessou por mim. O que sou devo ao meu trabalho, á minha comprovada operosidade.

Estou, porém, certo de que o senhor presidente da Republica e o sr. prefeito do Districto Federal não se deixarão levar por semelhantes processos.

E terminando:

— Se quizer póde dizer no seu jornal, sem medo de errar, que a nossa proposta de embellezamento da Lagoa Rodrigo de Freitas é séria, honesta, justa e de interesse publico.

E, ahi tem o publico a que ficou reduzido o escandalo da concessão Zezimo-Marques.

Lagôa Rodrigo de Freitas. A' esquerda: o recanto a aterrar

A planta da Cidade Jardim

A PALAVRA AUTORISADA DE OUTROS TECHNICOS

Fala-nos o professor A. Memoria

O professor A. Memoria nome vantajosamente conhecido nos nossos meios scientificos e artisticos; herdeiro do bom gosto de Heitor de Mello, a quem succedeu com grande brilho, por nós ouvido, assim nos falou:

"Sou, em principio, contrario ás modificações de tudo quanto a natureza nos deu, porquanto o homem é incapaz de, por melhor que o faça, supplantar a natureza. Entretanto, reconheço que ha necessidade, muitas vezes de taes modificações. Haja vista, por exemplo o nosso Cáes do Porto, que não poderia ser feito, acompanhando-se a estructura natural as reentrancias de nossas praias. Assim, tambem, com relação ao recanto de que se trata, na Lagoa Rodrigo de Freitas, pois esta mesma, já não tem o seu aspecto primitivo, pois está totalmente modificado, sem que realmente sua belleza natural tenha sido prejudicada. Desta fórma tambem o aterro que se projecta, não prejudicará sua esthetica e, ao contrario, virá trazer novo e grande beneficio com o augmento da área para novas e uteis construcções. A esthetica, pois, nada soffrerá com a approvação desse projecto."

Levando a conversa para o lado do saneamento daquelle pittoresco recanto, o professor Memoria se manifestou tambem com grande franqueza e vivacidade, dizendo que esse projecto "concorrerá" poderosamente, senão em absoluto, para o saneamento daquelle ponto, o que é de grande importancia, pois fará desapparecer uma reentrancia de aguas mortas, onde se dão depositos de materia prejudicial á saude e á vida dos habitantes".

Depois de varias considerações e de uma encantadora palestra, durante a qual tivemos ensejo de apreciar a competencia e a autoridade do mestre dos nossos architectos, assim se manifestou elle sobre a *Cidade-Jardim*, complemento do aterro em projecto:

"Como se sabe, a zona desta capital, onde se encontra a Lagoa Rodrigo de Freitas, (Ipanema, Copacabana, Leblon, etc.) já é absolutamente pequena para a grande população que para ali converge, sendo assim a área para construcções, em varios desses pontos, insufficiente, de sorte que já estão até iniciando ali as construcções de arranhacéos, o que é illogico e prejudicial em um bairro de residencias particulares.

O aterro, pois, da parte em questão, além dos melhoramentos a que já nos referimos trará a vantagem de augmentar a área necessaria ás construcções particulares, mormente obedecendo ás exigencias modernas como é do projecto. A Cidade-Jardim será pois um melhoramento digno de todo o apoio, tanto mais se obedecer, como parece do projecto, á orientação dada á remodelação da cidade organizada pelo illustre professor Agache".

Terminamos ahi a nossa palestra, agradecendo a gentileza com que fomos attendidos.

A OPINIÃO DO PROFESSOR AGACHE

Procuramos ouvir a opinião do professor Agache, para nós, muito valiosa no assumpto já pela sua autoridade como chefe do serviço de melhoramentos materiaes de nossa capital.

Fomos encontral-o em sua mesa de trabalho, atarefado com o estudo de varios projectos, mas, ainda assim, nos recebeu com grande gentileza. E, ao saber ao que iamos, foi logo nos affirmando:

"Sou de parecer que esse projecto, em absoluto não prejudica a esthetica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Bem, ao contrario, ella se enquadra admiravelmente entre a montanha e a Lagoa. Apenas desejaria que fosse feita uma ligeira modificação transformando a sua frente em uma pequena curva, afim de acceitar o caracter amavel do lago que, livre das algas terá um verdadeiro valor pittoresco. Esta curva dará, de certo, mais valor á praia e ás casas que a contornação".

Continuando a nossa palestra, o illustre professor declarou ser um grande progresso o projecto em questão, projecto esse "muito feliz" e, mesmo, "o primeiro e unico" que até agora lhe tem sido apresentado, "digno de consideração, estudo e approvação", provando que "a educação urbanista está rapidamente vencedora".

Demais, concorrerá absolutamente para o saneamento do local.

Seguindo a palestra, seu curso natural, falou-se na Cidade-Jardim, sendo esta a sua opinião.

"Julgo-a magnifica, desde que sejam feitas ligeiras modificações que, aliás, em nada alteram a essencia do projecto, mas que visam acautelar o lado pratico da ordem estabelecida e realçar o pittoresco da Lagoa. Assim, além das modificações de que já falei, penso que haveria necessidade de criar no centro das habitações um grupo de immoveis para um pequeno centro commercial. Tambem me parece que a Escola está mal situada em uma rua de grande circulação. Mas será facil encontrar-se-lhe melhor collocação, respeitando sempre o conjunto do plano, que deverá ser acceito, certo de que teremos uma Cidade-Jardim, modelo digno de imitação, por ficar situada entre lindas montanhas".

Por fim, depois de fazer novas referencias muito elogiosas ao projecto, fixando sempre que é o unico, entre todos e as suggestões que lhe têm sido apresentadas, que é digno e util, por estar organizado com arte, ouvimos acerto, nos despedimos agradecidos.

FALA-NOS O DR. HENRIQUE NOVAES

O dr. Henrique Novaes é outra autoridade incontestavel. Antigo chefe da commissão de saneamento e abastecimento de São Paulo, actualmente chefe da Divisão na Inspectoria de Aguas e Esgotos desta capital, é um profissional de renome, acatado por sua alta e provada capacidade.

Assim nos falou o illustre engenheiro:

"Quando encarregado dos estudos preliminares para reforço do abastecimento dagua á esta capital, devido á conclusão da necessidade absoluta do augmento das áreas de habitação, destinadas principalmente a residencias, tão proximas, quanto possivel do centro urbano, ainda não accrescido da área do morro do Castello.

Na previsão do abastecimento dos bairros meridionaes, deu-se-lhes um accrescimo de cerca de 800.000 metros quadrados de superficie habitavel, que mais cedo ou mais tarde, será conquistada ao mar, na bahia de Botafogo, ou em outras enseadas. Depois dessa previsão foram, de facto, rapidamente povoadas as encostas da Urca e fez-se o aterro nas proximidades da fortaleza de São João.

Agora, o Yatch-Club está conquistando uma área respeitavel, ainda na bahia de Botafogo.

Não é de estranhar, portanto, que se proceda da mesma fórma e pelos mesmos motivos no recanto da Lagoa Rodrigo de Freitas, exactamente onde, por serem as encostas mais ingremes e chegadas ás praias, offerecem esta uma estreita orla para construcção.

Estou certo de que uma "Cidade-Jardim, obedecendo ao projecto que me foi dado ver e examinar, será muito mais encantadora e util do que aquelle pedaço de lagoa, nas condições em que está."

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" do dia 4|12|29.)

(C 11336)

Politica de Goyaz

PULVERIZANDO AS CALUMNIAS DO SENADOR CAIADO

Em 34 annos de vida publica, jamais abriu o senador Ramos Caiado os labios para defender qualquer interesse de Goyaz. Relendo-se todos os seus discursos proferidos, na Camara ou no Senado, ahi se encontrarão apenas injurias e calumnias atiradas aos que se oppuzeram á sua politica deshonesta. Dellas não se livraram Leopoldo de Bulhões, Guimarães Natal, os membros do Poder Judiciario estadual e outros goyanos que honram o nome de Goyaz.

Não é, pois, de admirar que o Dr. Mario d'Alemcastro Caiado e eu, que combatemos agora, decididamente, sua oligarchia, tenhamos de pagar nosso tributo á furia demolidora desse campeão da mentira. Eu não respondo, porém, ao senador Caiado. Elle não tem IDONEIDADE MORAL para accusar quem quer que seja, como bem disseram quatro desembargadores do Superior Tribunal de Justiça de Goyaz, em relatorio que publiquei, antes de hontem, neste jornal. E se eu o injurio ou calumnio, está ahi a lei de imprensa á disposição do representante goyano...

Desejo apenas mostrar que, aggredindo ao Dr. Mario d'Alemcastro Caiado e a mim, em discurso pronunciado na Camara Alta, não fugiu o chefe da oligarchia á sua triste sina de diffamador contumaz.

Realmente, emprazado pelo Directorio do Partido Republicano de Goyaz a provar que o governo de Minas havia distribuido dinheiro á opposição goyana — o senador Caiado, na impossibilidade manifesta de apresentar motivos serios, indicios ou provas circumstanciaes, espremeu-se na seguinte accusação:

O director da "Voz do Povo" e o da Succursal daquelle jornal, no Rio, eram pobres e voltaram de Bello Horizonte endinheirados, comprando um automovel no qual fizeram excursão no Estado, um garanhão e um vagão de typos para jornal.

Eis ahi o resumo da estupida aggressão, muito á altura do intellecto do senador Caiado.

Para provar suas affirmativas, elle citou uma unica testemunha: o "Democrata", periodico que se edita em Goyaz e que vive descompondo os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas. Pois essa unica testemunha não tem o menor valor. O "Democrata" é dirigido pelo proprio senador Caiado! Como sempre, elle agiu capciosamente, commettendo a indignidade de silenciar tal circumstancia que destróe o seu unico recurso.

Nenhuma prova, além de sua palavra, apresentou o accusador. E a palavra do senador Caiado nada vale, porque é a de um deshonesto conhecido, em Goyaz, pela alcunha de **Barão Munkausen**...

Mesmo assim, vou pulverizar as affirmativas calumniosas do senhor de Tesouras e Aricá.

Se eu era pobre antes de ir a Bello Horizonte, voltei de lá mais pobre ainda, porque gastei dinheiro com a viagem... Mas a minha pobreza, de que me orgulho, nunca foi tamanha que me impossibilitasse de retirar 3 ou 4 contos — fructo de meu trabalho honesto e do soldo de Official do Exercito — para gastal-os em prol de meus ideaes politicos E' publico e notorio que trabalho com meu irmão, o engenheiro Benedicto Netto de Vellasco, no ramo de construcção. Sobre nossa idoneidade financeira, autorizo o senador Caiado ou pessôa que elle indicar, a obter informações no Banco de Credito Mercantil, Banco do Brasil, Lar Brasileiro ou em qualquer das principaes firmas que negociam em materiaes de construcção nesta praça. Não devemos nada a ninguem e o nosso balancete de 31 de Julho ultimo, antes, portanto, de minha ida a Bello Horizonte, accusava o movimento de 965:421$120...

E além disso, eu já era proprietario aqui no Rio de bens immoveis que me põem a salvo da **pobreza franciscana** em que me quer vêr o senador Caiado. E não os adquiri a custa de processos especiaes de legitimação...

E quanto ao Dr. Mario Caiado, juiz e fazendeiro em Goyaz e primo do Senador trovejante, é este mesmo quem se desmente, affirmando que elle vendeu ultimamente uma propriedade. Se elle tem propriedades, não é tão pobre assim...

Mas o chefe da olygarchia goyana se requinta na mentira, quando affirma que compramos automovel e garanhão... Nós lhe fazemos presente do automovel e do garanhão, para que elle se recorde do cabo Cecilio, muito mais **celebre** do que o Director da Succursal da VOZ DO POVO.

Fizemos a excursão, no interior de Goyaz, em automovel alugado, conforme se vê do seguinte recibo que fica á disposição, em meu escriptorio á rua Uruguayana, 41-sob., de quem quizer examinal-o:

"Recebi do Tenente Domingos Netto de Vellasco a importancia de um conto de réis (1:000$000), proveniente do aluguel de um auto por trinta dias, exclusive, chauffeur e combustivel. Por verdade firmo o presente sobre estampilha federal de um mil réis. (a) Alipio Mendes Ferreira Goyaz, 23 de Setembro de 1929."

Quanto ao garanhão, não sei por que motivo se lembrou delle o senador Caiado. Talvez incontidos desejos de sua natureza... E que o tivessemos comprado, um cavallo custa, em Goyaz, cerca de 500$000.

Afinal, vem o **vagão de typos**. A esse ponto não ha como admirar a capacidade de engendrar potócas ou adulterar a verdade que tornou famoso o senador goyano. A gerencia da VOZ DO POVO comprou duas fontes de typos, cousa aliás que faz todos os annos. Pois não é que duas fontes, pesando talvez 300 kilos, deram para encher um vagão de 50 toneladas? E' ou não formidavel o Barão Munkausen do Planalto?

Eis ahi respondidos os **indicios** apresentados pelo senador Caiado. Confesso que me sinto diminuido em discutir, publicamente, com um adversario da estatura moral do senador familiocratico, de honestidade duvidosa, injuriador e calumniador de profissão. Defendo-me, em consideração ao logar em que elle se desmandou — o Senado — e para provar que lhe falta **idoneidade moral para** accusar quem quer que seja.

D. N. DE VELLASCO

Autorizo a publicação do artigo supra de minha autoria.

D. N. DE VELLASCO

(3503)

Morreu, hontem, em Nictheroy, o actor Eduardo Pereira

Victimado por um ataque de uremia, falleceu hontem, em Nictheroy, sendo hontem mesmo sepultado, no cemiterio de Sant'Anna de Maruhy, o actor Eduardo Pereira.

O actor Eduardo Pereira

Figura muito popular, Eduardo Pereira, que organizou varias companhias e percorreu o Brasil com diversos conjunctos, começou a trabalhar no antigo S. José, numa empresa dirigida pelo actor Domingos Braga.

Durante algum tempo pertenceu á companhia Dramatica Nacional, fazendo o grande repertorio ensaiado pelo dr. Gomes Cardim, ao lado de Italia Fausta e de Antonio Ramos. Tinha qualidades apreciaveis e deixou excellentes recordações em varios papeis, entre elles o de Judas, no drama sacro "O Martyr do Calvario". Eduardo Pereira, que nasceu no Estado do Rio e morre com 54 annos, fugiu sempre de representar revistas e peças de genero leve, razão por que ultimamente pouco apparecia nos theatros cariocas.

Quando se organizou, em 1910, uma companhia luso-brasileira, para trabalhar no Theatro Municipal, companhia que estreou com a comedia "Nó cego", de João Luso, coube uma das primeiras collocações a Eduardo Pereira, que teve opportunidade de contrascenar com Ferreira da Silva, Luiz Pinto e outros em peças de escriptores dos dois paizes.

O infortunado artista deixa viuva e filhas, tendo, não ha muito, casado uma dellas.

Alguns actos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Em data de hoje foram assignados pelo presidente Antonio Carlos os seguintes decretos: acceitando a desistencia que fez Manuel da Silva Braga da serventia vitalicia do officio de escrivão de paz do districto de Morrinhos, comarca de Montes Claros; idem, idem, Aureliano Nestor Vendo do officio de distribuidor contador e partidor do termo de Santa Luzia; e nomeando adjunto do promotor da comarca de Jacuhy, no districto da cidade do mesmo nome, Urias Carvalhaes; idem de Santa Barbara, no districto da Villa de Rio Piracicaba, Annibal Vasconcellos.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz da 8ª vara criminal recebeu a denuncia offerecida por seducção contra João Alfredo Paiva.

Apropriou-se do alheio e foi denunciado

Accusado de apropriação indebita, ao juiz da 4ª vara criminal foi hontem denunciado Alcino Ribeiro Monteiro.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 4ª vara criminal foi denunciado por crime de seducção Isidoro Gastão.

LAMENTAVEL ENGANO

Duas creanças mortas e outras duas em estado grave

JAHU', 7 (A. B.) — Na Fazenda Santa Olivia do Cerne a colona Carmen Pavão, viuva, hespanhola, ao preparar a ceia para os seus filhos, em numero de cinco, collocou na comida uma certa porção de sarcão, que fôra vendida ao seu filho, pelo vendeiro Francisco Bemdito, como sendo "coloral".

Horas depois, todos sentiram symptomas de envenenamento, tendo fallecido o menor Francisco, de 12 annos.

Carmen Pavão e seus outros filhos, foram removidos para a Santa Casa desta cidade, tendo fallecido tambem, á noite, o menor José, de 7 annos, e na madrugada de hontem, a menor Sôledade.

Continuam em tratamento, naquelle Hospital, Carmen e seu filho João, sendo que o estado de ambos, embora melhor, ainda inspira cuidados, o o menor Manoel, de 5 annos, que foi o unico, que quasi nada sentiu, por ter comido pequena quantidade de a alimento, está passando relativamente bem.

A policia teve conhecimento do facto, instaurando inquerito.

NOTICIAS DE SANTOS

Estourou os miolos com um tiro de revolver

Santos, 5 (Do correspondente). — Hontem, ás 9 horas, no Hotel Universal, o negociante José Rodrigues de Andrade, estabelecido em São Paulo, suicidou-se com um tiro de revolver na cabeça, por motivo de ordem financeira, conforme declaração escripta que deixou a qual foi encontrada no quarto do hotel, onde o infeliz, se achava hospedado.

A policia, após ter conhecimento do occorrido, arrecadou os haveres do suicida, ordenando fosse o seu corpo transportado para o necroterio do cemiterio da Philosophia, para ser examinado.

Santos, — (Do correspondente. — Chegou ao nosso conhecimento um facto grave, que a ser verdadeiro, merece a punição do miseravel.

O caso refere-se a um pae deshumano, que abusando da innocencia da propria filha, deshonrou-a, com quem passou a viver. Já temos em mãos o nome desse monstruoso individuo, e outros detalhes da sua vida, que com outros informes minuciosos noticiamos breve.

Uma alta homenagem da côrte hespanhola ao commodore Ernesto Rolin

O commodore Ernesto Rolin, commandante do grande transatlantico allemão "Cap Arcona", por motivo do seu jubileu maritimo, decorrido em setembro deste anno, o qual foi muito festejado pelos seus amigos do Rio de Janeiro, acaba de receber uma alta e honrosa distincção da Côrte Hespanhola: S. M. o rei Affonso XIII houve por bem agracial-o com a commenda da Real Ordem de Isabel a catholica, cujo titulo, publicado em Madrid a 6 de setembro ultimo, é o seguinte:

"Presidencia del Consejo de Ministros. Secretaria General. Asuntos Exteriores — Seccion Central. Cancilleria 1.11. — Su Magestad el Rey (q. D. G.) se ha dignado aprobar la propuesta de otorgamiento hecha a favor de V. de la Encomienda de la Real Orden de Isabel la Catolica, libre de todo o gasto. De Real orden lo digo a V. para su conocimiento e satisfaccion regocijo grande que, para la formalizacion del nombramiento y expedecion del titulo se sirva llenar e devolverme la adjunta hoja.

Dios guarde a V. muchos anos.

Madrid, 6 de septiembre de 1929."

O novo fiscal do imposto sobre vendas mercantis em Pernambuco

O ministro da Fazenda, tendo em vista a proposta feita pelo director da Receita, autorizou a dispensar o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, Oscar Braga, do serviço de fiscalização do imposto sobre vendas mercantis do mesmo Estado, e a designar, para substituil-o, o agente fiscal no interior de Pernambuco, João Lima.

Nomeações prefeituraes

Pelo prefeito foram hontem nomeados: professor cathedratico de geographia geral, da Escola Normal, o sr. Sylvio Frões de Abreu; porteiro, interino, da Escola Amaro Cavalcanti, o senhor José Rodrigues Conceição; o professor de Desenho Geometrico e Industria, em estabelecimentos de ensino profissional, o sr. Dyvaldo Ferreira de Oliveira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje — Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Rimini Butler, sr. Del Negri, Romeo Ghipsmann e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1) Haydn: Andante da Symphonia — Goocken — Orchestra. 2) Handel: Rinaldi — Aria — Lachi ri ch'io pianga — Professora Rimini Butler. 3) Gluck: Aria — O del mio dolce ardor — Professora Rimini Butler. 4) Gluck: Armido — Air de Ballet — Orchestra. 5) Mozart — Marcha Turca — Orchestra. Intervallo. 6). Mascagni: Cavalleria Rusticana — Intermezzo — Orchestra. 7). Mascagni: Cavalleria Rusticana — Sicilliana — Sr. Del Negri. 8). Mascagni: Cavalleria Rusticana — Duetto — Professora Rimini Butler e Del Negri. 9). L. Miguez: Sylvia: Orchestra — Violino solo, Romeo Ghipsmann. 10) Levadé: Colombine — Air de Ballet — Orchestra. 11). Fr. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma para hoje: Das 20 ás 20,15: Programma de discos "Columbia da casa Bayton & Cia. Das 20,15 ás 20,30: Programma de discos da Optica Ingleza. Das 20,30 ás 20,45: Programma de discos "Columbia da casa Bayton & Cia. Das 20,45 ás 21,15: Programma de discos da casa A Melodia. Das 21,15 em deante será irradiado do Studio um programma selecto no qual tomarão parte gentilmente: Madame Netto Machado — Canto — Senhorita Ila Mattos — *Piano* M. Nazareth Leal — Canto — Senhor José Brandão — Piano.

A parte literaria ficará a cargo do escriptor Berilo Neves que lerá trechos do seu livro "A costella de Adão". Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Vão tomar parte nas manobras

Seguem hoje para a ilha Grande, onde vão tomar parte nas manobras e exercicios de tiro da esquadra, o navio-mineiro "Muniz Freire" e o rebocador "Tenente Claudio".

Duas exonerações no magisterio municipal

Pelo prefeito foram hontem exonerados, por abandono de emprego, o coadjuvante do ensino Tybiriçá Cruz e o docente da Escola Normal, João Borges Sampaio.

Dispensados do ponto

O prefeito dispensou, hontem, do ponto, durante seis mezes, em prorogação, o carroceiro da Limpeza Publica e Particular, Belisario Christovão.

Uma quadrilha de moedeiros falsos operando em Minas

Juiz de Fóra 7 (A. A.) — A policia local está empenhada em descobrir a quadrilha de moedeiros falsos que tem introduzido nesta zona numerosas pratas falsas de dois mil réis e notadamente em Villa Mercês.

O prefeito sancciona um auxilio para o Hospital Infantil

O prefeito sanccionou, hontem, a resolução do Conselho Municipal que dispõe sobre o auxilio de 5:000$000 á instituição de caridade denominado Hospital Infantil, á rua Fernandes Marinho, em Oswaldo Cruz.

Com vistas á Prefeitura e á Limpeza Publica

Os moradores da rua Pereira Lopes, por nosso intermedio, solicitaram ha dias que fosse aquella via publica capinada e aterrada uma grande valla ali existente.

Attendendo o pedido, o sr. Cesar Paula Mattoso Maia, administrador da Limpeza Publica, no Engenho Novo, apesar de estar com deficiencia de pessoal, mandou executar o serviço, estando hoje a rua Pereira Lopes em boas condições de transito, se bem que a valla não tenha sido totalmente coberta. Para completar o trabalho podera o administrador ali indicado, auxiliado pelo José de Barros, mandar collocar ali e aterro proveniente da capinação de outras ruas.

E' SEMPRE ASSIM...

Na rua do Ouvidor, 139, onde se acham installados os felizardos balcões do "Ao Mundo Loterico", quando não é a sorte grande é um grande premio que sahe dali diariamente, como ainda hontem se verificou vendendo em seu balcão o bilhete n. 6.636 premiado com 10:000$000, com outros 8 pouco no 2º premio da loteria Federal ou 100:000$000 extrahida hontem mesmo, esperando o seu possuidor o bilhete se apresente para ser effectuado o immediato pagamento, como é de costume do "Ao Mundo Loterico" que offerece para amanhã mais 100:000$000 por 30$, fracções a 3$ e para os 20 Contos Federal por 2$, meios 1$, depois seguidas ou sortidas a 20$, e mais 10 finaes de reclame. Depois d'amanhã — 50 Contos da loteria Federal já premiados grandes loterias de 200:000$000 por 50$, fracções 5$ e para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, já se encontram á venda milhares de contos, com direito aos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de propaganda, que dão a metade do seu valor acquisitivo, quando adquiridos no "Ao Mundo Loterico". (3520)

O ministro da Marinha visitou o couraçado "Floriano" e o rebocador "D. N. O. G."

O ministro da Marinha, acompanhado do commandante Salustiano Lessa, visitou, hontem, o encouraçado "Floriano", e o rebocador de Guerra "D. N. O. G.", recentemente chegado dos Estados Unidos, onde foi buscar o novo alvo de batalha da Marinha.

A bordo do rebocador, o almirante Pinto da Luz passou uma revista de mostra, tendo, em formatura geral da tripulação, elogiado o commandante e seus subordinados pelo feliz desempenho da commissão que foi desempenhada.

O encouraçado "Floriano", onde s. ex. almoçou, seguirá, dentro de breves dias para a ilha Grande, afim de effectuar levantamentos hydrographicos.

Dois escrivães de collectoria que se afastam do exercicio do cargo

O director geral do Thesouro concedeu permissão para continuar afastado do exercicio do cargo, por seis mezes, ao escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes de Santa Luzia do Norte, em Fernão Velho, Plinio de Araujo Góes.

Identica concessão obteve para afastar-se do exercicio do cargo, por seis mezes, o escrivão da 2ª collectoria da Torre, em Recife, Carlos de Barros Carvalho.

Irregularidades occorridas na collectoria de Sto. Antonio da Platina

O ministro da Fazenda determinou a devolução ao delegado fiscal, no Paraná, do processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar as irregularidades occorridas na collectoria das rendas federaes em Santo Antonio da Platina, devendo ser suppridas as falhas apontadas no parecer da Sub-Directoria Geral do Thesouro, bem como ser feita a tomada de contas dos responsaveis, caso não o tenha feito ainda.

D. QUIXOTE

Na proxima quarta-feira, 11 de dezembro, reapparecerá, esfuziante de graça e de critica, o inolvidavel "D. Quixote", a interesantissima revista que a verve espontanea de Bastos Tigre manteve por tanto tempo e tão victoriosamente.

Bastos Tigre é um dos nossos melhores humoristas e o seu nome é a melhor recommendação para o brilhante semanario, se, por acaso, necessitasse de recommendações.

Além disto, como nos foi dito, "D. Quixote", nesta nova phase, conta com o mesmo pessoal que lhe forneceu o sal fino da sua inesgotavel *vis-comica*.

Votos de prosperidade ao glorioso campeão.

Os fornecimentos ao Ministerio da Fazenda serão feitos por meio de concorrencia

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro Nacional haver resolvido que os fornecimentos ordinarios ao seu gabinete, ás directorias do Thesouro Nacional e aos gabinetes do consultor da Fazenda e dos solicitadores da Fazenda, bem como os de fardamento dos correios, continuos, chauffeurs, ascensoristas e serventes do mesmo Thesouro durante o anno de 1930, sejam feitos, dentro dos respectivos creditos, mediante concorrencia permanente, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Vae fiscalizar as mercadorias importadas com isenção de direitos

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em Alagoas pelo qual foi designado o 1º escripturario Francisco Pedro de Almeida para incumbir-se da fiscalização de mercadorias importadas com isenção de direitos.

Novas collectorias federaes balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes em Agua Branca, Anadia e Traipu', no Estado de Alagoas, sendo verificada exactidão dos valores na primeira entrando a segunda com as importancias verificadas para menos.

Os novos estatutos do Banco Israelita Brasileiro

O ministro da Fazenda resolveu dar a approvação pedida pelo Banco Israelita Brasileiro, com séde nesta capital, para a reforma dos seus estatutos.

Uma ponte entre Piedade e Quintino Bocayuva

Mais um importante melhoramento vae executar a administracção da Central do Brasil, nos suburbios.

Entre as estações de Piedade e Quintino Bocayuva, resolveu o dr. Zander mandar construir uma passagem superior, ligando as ruas Elias da Silva e Goyaz, a qual servirá para a atravessia dos habitantes das ruas importantes localidades.

Este melhoramento, que evitará a travessia pelas linhas, foi entregue ao dr. Alfredo Dolabella Portella, constructor ferroviaria, sob a fiscalisação do sub-director da 5ª Divisão e chefe da 1ª Residencia do Centro.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Emprestimos — 382 — 392 — 393 394 — 395 — 396 — 532 — 635 — 636 — 638 — 755 — 989 — 991 — 1070 — 1072 — 1073 — 1073 — 1081 1082 — 1083 — 1419 — 1420 — 1448 e 1451 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo. 3912 — 4750 — 4853 e 4873 — Deferido. 4634 — Proceda-se, de accordo com o parecer. 3195 — Modifique-se a inscripção n. 36.439 para um peculio de 15:000$000, tendo em vista ser o requerente contribuinte obrigatorio para este peculio desde agosto de 1927, inscripção ex-officio de numero 25.641 e não ter requerido diminuição do peculio, dentro do prazo estipulado no artigo 7º, do decreto numero 5.407, de 30 de dezembro de 1927. Promova a contadoria o necessario expediente. 1.689 — Rectifique-se o officio n. 4.804, de 8 de novembro ultimo e devolva-se, á Delegacia Fiscal, o requerimento de fls. 10, por fallecer ao requerente competencia para criticar os actos desta Directoria.

1.646 — Deferido, descontando-se do emprestimo a importancia em debito.

4.672 — Deferido, fazendo o requerente nova proposta. 385 e 488 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

494 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. Officie-se.

Requerimentos — Durval Pery da Matta — Indeferido. Sebastião de Arruda Costa —Restitua-se a importancia de 363$276. Ruben Florião — Restitua-se a importancia de 173$856. — Franklin de Alcantara Pacheco — Restitua-se a importancia de 190$008.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Dulce Medeiros Marchante e Margarida Geddes Nathanson — Deferido.

Despachos do sub-director:

Lucas Jayme de Freitas, submetta-se á inspecção de saude.

Tito Carlos de Lima, Noemia Manso e Maria Bandeira Freire de Araujo — Sim.

Auto-caminhões destinados ao serviço da limpeza publica na Bahia

Foi concedida reducção de direitos, pelo ministro da Fazenda, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias, para 32 auto-caminhões destinados ao serviço da limpeza publica e encommendados pela Prefeitura da capital do Estado da Bahia, por intermedio da firma Birghtman & C.

A esposa de Haines tinha a mania de ser uma segunda Greta Garbo. Haines "estrillou"!... e resolveu matar você... de alegria. Vá vêr como...

WILLIAM HAINES

esta

"BANCANDO O TROUXA"

com William Haines, Josephine Dunn, Sam Hardy, Mac Busch

VENDO E OUVINDO este film você SENTIRÁ a ALEGRIA DE HOLLYWOOD, OUVINDO [illegible] alegria, quando GRETA GARBO, JOHN GILBERT, NORMA SHEARER, TOM MIX e outras figuras da téla vão ao cinema, vendo-se ao natural, entre milhares de admiradores que gritam e vibram...

AMANHÃ no GLORIA

Cine Meyer

VILMA BANKY, em

Isto é um Paraiso

Super-producção da United Artists

Os dois suvinas

comedia

— DESENHO ANIMADO — METRO JORNAL — Natural

No PALCO — Grandiosos numeros de variedades.

Amanhã — "Apparencias falsas" e "Comedia do Amor".

(C 11502)

PATHE' PALACE

SEGUNDA FEIRA, 16 | SEGUNDA FEIRA, 16

O maior e mais legitimo successo de Londres, Paris e Nova York.

O CANTOR DE JAZZ

AL JOLSON

com a collaboração de MAY McAVOY - WARNER OLAND - CANTOR ROSENBLATT

O film que bateu todos os records e é considerado a maior maravilha do cinema sonoro

É ISSO O QUE SE CHAMA AMOR?

com

LILIAN HARVEY
WERNER FUETTERER
DINA GRALLA

Avisa-se aos incautos que Lotti é uma pequena perigosa!

Ella não se contenta sómente em roubar joias, mas é uma ladra inveterada de corações masculinos..

Deliciosa alta-comedia da UFA com o UFA-JORNAL 95 e o film comico em duas partes OURO EM PENCA

Horario: 2—4—6—8—10 horas.

AMANHÃ

no RIALTO

AMANHÃ | 20 Estrellas! :—: 200 Girls! | AMANHÃ

JOHN GILBERT	STAN LAUREL	MARION DAVIES	MARIE D[r]ESSLER
NORMA SHEARER	OLIVER HARDY	WILLIAM HAINES	KARL DANE
JOAN CRAWFORD	UKELELE IKE	BUSTER KEATON	GEORGE K. ARTHUR
BESSIE LOVE	LIONEL BARRYMORE	CHARLES KING	GUS EDWARDS
ANITA PAGE	GWEN LEE	JOYCE MURRAY	POLLY MORAN

— EM —

HOLLYWOOD REVUE

A mais luxuosa das revistas cinematographicas. Uma obra prima da "Metro Goldwyn Mayer", fallada, cantada, dansada, musicada e synchronisada.

"Cantando na chuva", "Ninguem senão você", "Your Mother and mine", e outras canções já famosas. "Porque eu sou rainha", "Ballado de Cleopatra", e uma porção de scenas ultra comicas.

O MAIS SUMPTUOSO DOS ESPECTACULOS

CINEMA IDEAL — RUA DA CARIOCA 60/64 — Tel. Central 1027

Poltronas — 3$000 | 2ª classe — 1$500

XAROPE DE MAÇAS DO DR. MANCEAU

Laxante ideal para crianças, senhoras e pessoas idosas. De acção efficaz, gosto muito agradavel e absolutamente inoffensivo. Preparado na França, unicamente durante a colheita das famosas maçãs "Pommes de Reinette" e com todas as garantias scientificas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Dep. geral: Rua General Camara, 39

GRETA GARBO — JOHN GILBERT

HOJE — ainda — nesse film da METRO GOLDWYN MAYER com que este anno SE DESPEDEM DO PUBLICO CARIOCA

MULHER DE BRIO

Um "film-alma"... Um film em que ha Amor, mas um amor louco, alucinante, que envolve duas almas em turbilhão, fundindo duas vidas em uma só. E essas vidas, e essas almas, são as de GRETA GARBO — e — JOHN GILBERT

E, quem nos dirá que, vivendo esse film, elles dois que se adoram apezar de tudo, não o tenham interpretado sentindo, cada qual em si proprio todas as paixões que animam as personalidades do romance? Para amar, assim como se amam neste romance, só com uma paixão real, que os anime e lhes faça, de facto, palpitar o coração...

Comp. Brasil Cinematographica

PALACIO THEATRO

No Conselho Municipal

Uma indicação, reformando o regimento, contra o communismo

Os intendentes cariocas não se reuniram hontem. Houve falta de numero.

• • •

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa as seguintes proposituras: — um projecto, considerando de utilidade publica municipal a Associação Caritativa de São Vicente de Paula da Piedade, attendendo a um abaixo-assignado de medicos desse asylo de velhos e collegio infantil; uma indicação, no sentido de o Conselho representar ao Congresso Nacional solicitando que sejam concedidas as autonomias do territorio do Acre e do Districto Federal; e uma emenda orçamentaria, estendendo a isenção dos impostos municipaes pleiteada para os carregadores da Central do Brasil aos carregadores da Leopoldina Railway.

• • •

O sr. Felippe Cardoso está resolvido a acabar com a propaganda communista da tribuna do Conselho.

Hontem, o intendente do Meyer antecipava á imprensa uma indicação que apresentará nesta semana, determinando claramente que a Mesa não permitta de fórma alguma a propaganda contra o regimen dentro do recinto das sessões.

O edil do segundo districto esclareceu que, assim, a Mesa teria de agir sómente contra os communistas, porquanto a revolução que o sr. Mauricio de Lacerda prega é contra os homens encarapitados nas posições eventualmente, contra a tyrannia das situações dominantes, não, porém, contra o regimen, contra a Constituição da Republica, no que — accentuava — ha profunda differença.

• • •

O sr. Dormund Martins vae requerer, amanhã, a transcripção de um artigo de nossos confrades do "O Globo" sobre a personalidade do sr. Mauricio de Lacerda.

A CAMARA DESCANSOU

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara.

Do expediente, além de um pedido de credito, constava uma mensagem do governo submettendo á deliberação do Congresso dois protocollos concluidos em Genebra a 14 de setembro ultimo, respectivamente, sobre a adhesão dos Estados Unidos da America ao protocollo de assignatura do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional e sobre a revisão do mesmo protocollo.

Esta mensagem, encaminhada pelo sr. Octavio Mangabeira, foi enviada á commissão de Diplomacia.

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69
Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas

O MASCARA DE FERRO

Cantado, falado e synchronizado com Douglas Fairbanks

Aria da CAVALLERIA RUSTICANA, pelo famoso tenor GIGLI.

AVENTURAS DE TARZAN 6º e 7º episodios. (Este film só em matinée).

Amanhã — "Deus Branco", cantado e synchronizado, com Raquel Torres e Monte Blue; "Bernardo Pace", bandolinista; e "Geo Lyns", harpista e cantor.

(C 10174)

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 1ª. vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem Manoel Monteiro da Silva, accusado de roubo.

Seductor condemnado

O juiz da 8ª. vara criminal condemnou, hontem, Pedro Paulo accusado de ter seduzido uma menor.

As portarias assignadas hontem pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça resolveu, por actos de hontem, nomear o dr. Claudio Darlot para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo; Orlando Moreira Leite e José Patriota da Silva para exercer, tambem interinamente, as de mestre ferreiro e ajudante de machinista da Escola Quinze de Novembro; Jayme Sampaio, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, para exercer o cargo de guarda sanitario da Inspectoria de Fiscalisação da Medicina, e Aloysio Baptista dos Anjos para exercer o logar de desinfectador, que aquelle exercia; e designar Armando Fernandez e Daniel Machado Mendonça para exercerem os logares de servente de 2ª. classe e moço de cavallariça, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Antonina Camillo e Maria José Calazone para exercerem os de serventes da Colonia de Psychopathas (mulheres) da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal, e Mario Lages para as de desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Quem manda no coração?

Sue Carol
Barry Norton
Irene Rich
Albert Conti

Uma lindissima producção synchronizada da "Fox Movietone"

FOX

Ella era uma princeza e tinha de casar-se para salvar o seu paiz! Mas quem manda no coração? As conveniencias diplomaticas... Os destinos da Patria... ou o poder formidavel dum grande amor?

FOX MOVIETONE NOVIDADES N. 15, entre as grandes novidades que contem, desvenda as commemorações em Norte America, do Jubileu da lampada incandescente, e as homenagens prestadas ao grande Edison, o seu immortal inventor.

AMANHÃ | AMANHÃ

no CINEMA ODEON

da Comp. Brasil Cinematographica.

Alice WHITE em

DEUSAS DA BROADWAY

UM FILM DO OUTRO MUNDO!... FALADO, CANTADO E DANÇADO

"BROADWAY BABIES"

First National Pictures

DIA 19 no PALACIO THEATRO

DA COMP. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

DISTRIBUIDO PELA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

A magnifica producção cantada, musicada e synchronizada:

Rosa da Irlanda

Um triumpho da PARAMOUNT, com os queridos NANCY CARROL e CHARLES ROGERS.

Complementos — PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE, novidades internacionaes, synchronizadas.

De Amanhã a Domingo — DOIS ESPLENDIDOS PROGRAMMAS DA PARAMOUNT:

DE AMANHÃ A QUARTA-FEIRA:

O encantador super-film cantado, musicado e synchronizado:

SYMPHONIA DO JAZZ

com NANCY CARROL e CHARLES ROGERS.

Como complemento: — FANTASIA TRIUMPHAL, sobre o Hymno Nacional Brasileiro, pela pianista patricia Dyla Jose[tti] e Canções por José Bohk.

DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO:

PERFIDIA

Empolgante super-producção musicada e synchronizada, com EMIL JANNINGS, ESTHER RALSTON e GARY COOPER.

Como complemento — ECOS DA BROADWAY, musicado e synchronizado; e FANTASIA TRIUMPHAL do Hymno Nacional Brasileiro, pela pianista DYLA JOSETTI.

BREVEMENTE - THEATRO SÃO JOSÉ - BREVEMENTE

::: MULHER SEM DEUS :::

O primeiro super-film synchronizado do genio do cinema CECIL B. DE MILLE, com um elenco soberbo: LINA BASQUETTE, NOAH BEERY, MARIE PREVOST, JULIA FAYE — Um film que tem alma, um cyclone de emoções.

"Fiz tudo para te odiar, mas, no emtanto, amote-te lo[illegible]!"

Noticias da Guerra

Foi transferido do 4º para o 6º regimento de cavallaria independente, Santo Angelo e Alegrete, o 1º tenente Luiz Barbosa Lima.

— O ministro solicitou do seu collega da fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias:

por exercicios findos — 750$, ao 2º tenente commissionado Renato Pires Ferreira; 253$983, ao musico Derneval Torres; 230$, ao 1º sargento Pedro Celestino de Araujo; 1:470$, ao capitão José de Borba Moura; 270$, ao musico Manoel Ferreira Brandão; 540$, ao 1º tenente José de Lima Figueiredo; 79$, ao cabo José Ferreira da Silva, 1:016$669, a d. Elvira Roma de Castro e Silva;

por creditos especiaes — ...... 2:760$, ao major José Agostinho dos Santos; 1:015$, ao capitão Odoljan Galvão.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, Orlando Guerra, praticante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico militar, Waldemar Paulo, servente da Fabrica de Polvora da Estrella, Augusto Teixeira de Medeiros, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; por 4 mezes, a Americo Alexandre Ribeiro, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; por mezes, a Candido Alves, carroceiro do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Para publicação em Boletim do Exercito, o ministro da guerra deu por muito recommendado, a fiel observancia do disposto nos arts. 6 e 13 do regulamento para os grandes commandos, commandos de brigadas e quarteis generaes em tempo de paz, que tratam das relações entre os grandes commandos e outras unidades.

— O ministro transmittiu ao seu collega da pasta da marinho os agradecimentos do commandante da 1ª região militar aos capitães de corveta Guilherme Riecken, Sergio Bizarro Andrade Pinto, capitães tenentes Raul Ferreira de Vianna Bandeira e Sylvio de Sousa Costa, pelo valioso concurso prestado na preparação e execução da ultima manobra em conjunto das forças da marinha e tropas do 1º districto de artilharia de costa e 1ª divisão de infantaria.

— Foram designados: o coronel intendente de guerra José dos Mares Maciel da Costa, dr. José de Mattos Vasconcellos, para conferencistas de redacção protocollar administrativa e epistolar e de professor de organização administrativa (Federal, estadoal e municipal) do Brasil e codigo de contabilidade, respectivamente, dos cursos da escola de intendencia; o tenente coronel reformado Azor Brasileiro de Almeida, para professor de noções juridico-praticas sobre a exploração das emprezas de transporte maritimo e fluvial, contenciosos dos transportes maritimo e fluvial, contenciosos dos transportes em geral e especialmente dos maritimos e fluviaes, do curso da escola de intendencia; e o 2º sargento Agostinho Eugenio Salles, para auxiliar do official contador com exercicio no deposito de convalescentes.

— O ministro autorizou a installação de uma cantina no quartel da escola de aperfeiçoamento de officiaes.

— Os directores dos collegios militares do Ceará e Rio de Janeiro, as unidades administrativas da 3ª região militar e os commandantes da 2ª bateria independente de artilharia de costa e do forte do Vigia e da escola veterinaria do exercito, foram autorizados a adquirir por meio de concorrencia permanente os artigos de consumo habitual solicitados.

Uma circular do juiz criminal de Nictheroy, aos juizes de direito

O juiz da 3ª vara criminal de Nictheroy dirigiu hontem aos juizes de direito das comarcas do interior fluminense o seguinte telegramma-circular: "Solicito v. ex. providencias para que sejam remettidas a este juizo as necessarias guias de sentença, afim de que os réos recolhidos na Casa de Detenção de Nictheroy, possam ser internados na Penitenciaria para cumprimento, nesse presidio, das respectivas penas, a que foram condemnados. Sirvo-me da occasião para apresentar a v. ex. a segurança de minha alta estima e consideração."

O serviço postal aereo na agencia do Correio de São Lourenço

O director geral dos Correios autorizou a agencia postal de S. Lourenço, no Estado de Minas, a executar o serviço postal aereo por intermedio da Sub-directoria do Trafego.

Pelo restabelecimento do presidente Manuel Duarte

Conforme já foi publicado, realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mor da Cathedral de Nictheroy, missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento do chefe do executivo fluminense.

A iniciativa, patrocinada pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, tem merecido adhesões de grande relevo.

— Asquiescendo ao convite que lhe dirigiram as directorias da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro e do Club Central, o conego Pedro Uchôa, capellão da Egreja de N. S. da Conceição, fará a oração congratulatoria no final da missa.

— O ministro Godofredo da Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, enviou á directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma: "Rio, 6 — Communico-vos que associando-me á justa homenagem a ser prestada ao illustre presidente do Estado, comparecerei pessoalmente á missa que se realizará a 10 do corrente. — Godofredo Cunha."

ESMOLAS

Para Francisca da Conceição Barros, cega e paralytica, recebemos de um anonymo em louvor de Nossa Senhora da Conceição, a importancia de 2$000 (dois mil réis).

E' apontado como estellionatario

Ao juiz da 8ª. vara criminal, por crime de estellionato foi hontem denunciado Pascoale Favolino.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal deverá realizar, amanhã, o primeiro julgamento correspondente ao mez corrente de dezembro. Será chamado o réo José Julio da Costa, accusado de tentativa de homicidio.

A navegação portugueza para o Brasil

Está de parabens a laboriosa colonia portugueza do Brasil com a chegada ao nosso porto, no proximo dia 18 do corrente, do magnifico vapor Nyassa, com que a Companhia Nacional de Navegação, com séde em Lisbôa, inicia as suas carreiras para o Brasil. Por noticias recebidas, sabemos que este bello barco já bem experimentado na navegação portugueza para a Africa traz 1.200 passageiros nas diversas classes e os seus porões abarrotados de carga. O vapor desloca 14 milhas á hora e tem como capitão Leote Quintino, nome bem conhecido na navegação portugueza e que sempre tem commandado o "Nyassa" nas suas carreiras para a Africa. Como immediato vem o official Justiniano Bittencourt, tambem muito conhecido e estimado na marinha mercante portugueza.

A Companhia Nacional de Navegação vae facultar a entrada a bordo do vapor, depois de feito o desembarque e descarga, devendo os pretendentes a visita ao "Nyassa" requisitar aos agentes da Companhia, srs. Magalhães & Comp., á rua 1º de Março, 51, respectivos ingressos.

ATTENTADOS CONTRA A IMPRENSA

As intervenções do Circulo de Imprensa junto ao governo de Alagôas, ao Congreso, ás Associações congeneres e aos jornaes

Recebemos do Circulo de Imprensa a seguinte communicação:

"Sr. director do "Correio da Manhã": — Tendo o Conselho Administrativo do Circulo de Imprensa, em sua ultima reunião, por maioria absoluta, de accordo com a indicação apresentada por um dos seus membros, resolvido lavrar um vehemente protesto contra os ultimos attentados á liberdade de opinião, pela imprensa levados a effeito no Estado de Alagoas e, até o momento, sem uma acção energica e reparadora por parte do respectivo governo, tenho, pelo presente, a honra de levar ao conhecimento de v. ex. essa resolução.

Determinou ainda o Conselho que o seu protesto fosse communicado aos exmos. srs. presidentes da Camara e do Senado da Republica, das Associações congeneres e aos jornaes, desta capital e dos Estados.

Cumprindo, pois, essa determinação, aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração e subida estima. *R. P. da Motta Lima*, presidente."

Absolvido por falta de provas

O juiz da 8.ª vara criminal absolveu, hontem, Maximiano Felix Bahia, accusado de apropriação indebita.

O substituto do 3º promotor que entrou em férias

O promotor adjunto Francisco P. de Albuquerque foi designado para substituir o effectivo Oliveira Sobrinho, que entrou em férias.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Reuniu-se em sessão o Conselho Executivo da F. N. S. E. especialmente para reforma dos Estatutos e discussão do regimento interno.

Presente representantes de sociedades federadas em numero regulamentar foram lidos pelo dr. Frota Pessoa os estatutos e o regimento interno, pelo proprio elaborado.

Ambos tiveram approvação unanime.

As commissões que trabalham na F. N. S. E. continuam a reunir-se dedicando-se activamente a pôr em execução as tarefas de que se encarregaram.

A do sello vae obtendo da acção desenvolvida o mais efficiente resultado em sellos já collocados e novas adhesões obtidas.

Todos os dias uteis na séde provisoria da F. N. S. E. á praça 15 de Novembro, 101, 2º. andar, das 15 ás 18 horas reune-se a commissão encarregada da propaganda do sello educacional.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 117 passagens, na importancia total de . . 6:472$400.

— Foi suspenso todo e qualquer despacho de mercadorias de e para a estação de Cascadura, nos suburbios da Central do Brasil, até segunda ordem, ficando sem effeito a permissão de despacho tambem de vagões em lotação completa, para o desvio da Light, situado naquella estação.

Esta medida prende-se ás obras que estão sendo feitas no viaduto.

— Na chave da estação de Barra do Pirahy, descarrilou a locomotiva do trem M 1, interrompendo a marcha do trem.

Por esse motivo os trens N 2 e S 4 tiveram atrazo, respectivamente de uma hora e 8 minutos e 45 minutos.

— Ao transpor a chave da estação de 15 de Novembro, do ramal de São Paulo, de Central do Brasil, descarrilaram os carros 45 e 18 TQ e 545 W, que interromperam o trafego. Estes carros pertenciam á composição do trem CP 45.

A linha ficou damnificada. Por esse motivo os trens nocturnos paulistas tiveram grande atrazo.

O trem NP 2 soffreu atrazo de 8 horas e 56 minutos; o NP 4, com 8 horas de atrazo; o trem Cruzeiro do Sul, 5 horas e 10 minutos e o trem de luxo, 5 horas.

Foi aberto inquerito a respeito.

— Hoje, circulará entre D. Pedro II e Mangaratiba, o trem de turismo, que partirá ás 8.20 da manhã.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 5 de dezembro de 1929: Juventino & Cia., pedindo reconsideração de despacho — Tendo em vista as novas informações da 2ª divisão, resolvo reconsiderar o despacho exarado na inclusa reclamação n. 14.538, para mandar pagar a quantia de 2:042$496 a quanto fica reduzida esta reclamação, correndo a despesa por conta desta estrada. Joaquim Carlos da Costa, pedindo pagamento — Deferido. Mayrink Veiga & Companhia — Deferido, nos termos do parecer da secretaria. João Gonçalves Souza, pedindo readmissão — Indeferido. The Rio de Janeiro Tramway Light Power Company Limited — Deferido, de accordo com a minuta annexa. Lavre-se o termo. Fonseca, Almeida & Cia. — Deferido. Mayrink Veiga & Companhia, M. Almeida & Companhia, Souza Baptista & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Ribeiro, Costa & Cia. — Deferido, sendo a entrega immediata. Paulo de Brito, Moacyr dos Guarantys Mello e Oliveira, Alcebiades Lustosa de Araujo Costa, Edgard Gomes de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se. Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — A requerente já foi attendida. Archive-se. Ubyrajara de Almeida Ribeiro, Percilio Nogueira da Silva, Manoel Joaquim Fernandes, Marciano Alves, Henrique José Ferreira, Abel Ferreira de Souza, Aniceto Ignacio de Souza, João Evangelista do Amaral, José Sabino, Antonio Zenicola, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Luiz Seraphim de Andrade — Sim, mediante recibo. Empreza de Força e Luz de Santa Thereza, Deolindo Candido Pires — Compareçam á secretaria.

Os melhoramentos do Cine Paramount

Santos, 5 (Do correspondente). — O Cine Paramount desta cidade, já adquiriu um apparelho "RCA Corporation", que ainda este mez será installado nessa elegante casa de diversões.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Duas provas classicas de campos muito interessantes

Do programma com que o Jockey-Club realiza hoje uma das ultimas corridas da temporada de 1929, programma em verdade deveras interessante, havendo reunido na occasião opportuna nada menos de oitenta e quatro inscripções, o que necessariamente resultou da excellencia do projecto apresentado aos interessados, fazem parte duas provas classicas, cujos campos são de molde a chamar attenção para ellas: o grande premio Henrique Possolo, destinado aos productos brasileiros de tres annos, e Jockey-Club do Montevidéo, no qual foram inscriptos cavallos estrangeiros de tres annos e mais. A primeira dessas provas, que levará ao starter Ufano, Ugolino, Matarazzo, Rhondda e Portugal, foi instituida em 1908 com a denominação de Expositores e vae ser realizada pela vigesima segunda vez. Seu primeiro ganhador foi um cavallo chamado Regio, que cobriu 1.200 metros em 86 3|5 segundos, tempo que só sete annos mais tarde foi melhorado por Interview. Esse excellente producto do Haras Palmeiras, ao ganhar, registrou na antiga pista de São Francisco Xavier 77 2|5 segundos, derrotando Energica, que naquelle tempo era um dos nacionaes de mais destaque. Quando essa prova passou a ser corrida em 1.000 metros, o que se verificou em 1919 e durou até 1923, conseguiram ganhal-a performers muito bons, como Ousada, a notavel descendente de Maboul, que cobriu o kilometro em 67 segundos, montado pelo infortunado Daniel Lopez, um jockey chileno que uma manhã foi encontrado morto no seu aposento, havendo posto termo á vida voluntariamente; Nubil, que registrou no anno anterior 65 2|5 segundos, e Lampeira, que perdeu o seu titulo de invicta na Taça dos Productos depois de uma brilhante série de triumphos, que cobriu os 1.000 metros em 66 3|5 segundos. Depois, em 1924 e 1925, Regente e Tanguary ganharam em 2.000 metros, distancia que percorreram em 135 4|5 e 133 4|5 segundos, respectivamente. A partir de 1926 a distancia dessa prova passou a ser de 1.800 metros, sendo que dos seus tres ganhadores o que melhor tempo registrou foi Sucury, com 114 3|5 segundos. Se a pista não estiver encharcada é muito provavel que esse tempo seja hoje melhorado. O franco favorito é Ufano, sendo certo, porém, que a vinda inesperada de Ugolino, cuja permanencia em São Paulo estava deliberada, contribuiu para que se passasse a encarar com alguma reserva as francas probabilidades de successo do filho de Loisir. A presença de Ugolino tráe sem duvida os receios de um possivel fracasso do crack, que ao contrario do que se esperava não foi hontem submettido a um golpe de apromptо propriamente. Fez um exercicio apenas um pouco mais vivo que os anteriores, e quanto a Ugolino tambem não aprompton, por haver chegado na vespera. Rhondda vae reapparecer após um repouso mais ou menos demorado em consequencia do contratempo, que lhe sobreveiu em São Paulo, quando se preparava para disputar ali, se não nos enganamos, o classico Diana. Suas condições de entrainement não são más e a distancia lhe é de todo conveniente, mas as suas possibilidades de exito só podem ser encaradas como a de todos os cavallos que resurgem depois de um afastamento das pistas. Quanto a Matarazzo, o seu estado é bom, embora não tão brilhante como quando impoz a Ufano sua primeira derrota nesta capital.

O classico Jockey-Club de Montevidéo foi creado 2 annos antes do anterior, isto é, em 1906, ganhando Velasquez com 134 1|2 segundos para 2.000 metros. Depois de 1907 até 1916, quando ganhou Parade em 138 3|5 segundos, passou esse classico a ser corrido em 2.100 metros, cabendo o record a Jahú, que ao ganhar em 1913 cobriu essa distancia em 136 2|5 segundos, derrotando entre outros a egua Jequitaia, ganhadora do grande Jockey-Club tres annos antes. Depois o classico em questão foi corrido duas vezes em 2.200 metros e outras tantas em 3.200, cabendo os melhores tempos, respectivamente, a Meyrick, com 143 2|5 segundos, e a Big Boy, com 210 segundos. A partir de 1921 a distancia tem sido a mesma até agora — 2.800 metros. No velho hippodromo da de São Francisco Xavier o record, ahi, pertence a Black Jester, com 188 4|5 segundos, e na Gavea a Taciturno, com 174 2|5 segundos. Apenas La Veloce conseguiu ganhar esse classico duas vezes, o que se verificou em 1921 e 1922. Hoje, o favorito é D. João, cavallo que desde que reappareceu vem produzindo uma série ininterrupta de victorias. O filho de Cannobie terá como principaes adversarios Coronel Eugenio, seu companheiro de entrainement, Middle West, que é o top weight com 58 kilos, concedendo dois áquelle companheiro de blusa de Ultramar, e mais Adriatico, Gentleman e Spahis, que serão apresentados com pesos relativamente muito baixos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Urubá — Xingu' — Ursel.
Util — Umbu' — Umbria.
Moreninha — Politico — Mercador.
Lombardo — Japurá — Calepino.
Hindu' — Alpina — Penderama.
Balila — Val Doré — Warlock.
Therezina — Rapido — Tuyuty.
Ufano — Ugolino — Matarazzo.
— C. Eugenio — D. João — M. West.
Uatapu' — Ibo — Electrico.

A primeira primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey Club havia recebido declarações de forfait de Gravatá, Garizim, Urgente, Lugo, Xaréo e Cascabelito.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Pichote, Itabira, Felicidade, Duggan e Vallombrosa.

A' 1 hora — Alpina, Tucano e Bidu'.

A's 2 horas — Tuyuty e Uatapu'.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte serviço de auto-omnibus para a reunião de hoje: Partidas da praça Mauá — 12.10 — 12.20 — 12.30 12.40 — 2.50 — 13.00 — 13.10 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Encerram-se depois de amanhã as inscripções

Para a proxima corrida do Derby Club foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Criação brasileira (9ª prova) — 1.250 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, excluidos os vencedores dos Grandes Premios "Taça dos Productos", "Extra" "Brasil", "Initium", "Importação" e "Nacional" e das eliminatorias "Criação Nacional" e "Criação Brasileira" — Tabella.

Pareo Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo Nacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo Internacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes.

Pareo Brasil — 1.609 metros — 4:00$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Pareo Excelsior — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Pareo Cosmos — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Pareo Progresso — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 10 ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções dos animaes alistados na 9ª prova "Criação Brasileira".

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos neste concurso, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 138—235

Urubá — Xingu' — Ursel.
Util — Umbu' — Umbria.
Moreninha — Politico — Mercador.
Lombardo — Japurá — Calepino.
Hindu' — Alpina — Ubaia.
Balila — V. Dore — Warlock.
Therezina — Rapido — Tuyuty.
Ufano — Ugolino — Matarazzo.
C. Eugenio — D. João — M. West.
Uatapu' — Ibo — Electrico.

2 — C. Carvalho — *Jornal do Commercio* — 129—225.

Xingu' — Urubá — Ursel.
Util — Umbá — Cupissura.
Mercador — Moreninha — Patuscada.
Japurá — Monarcha — Alteza.
Penderama — Ubaia — Escoteiro.
V. Dore — Bidu' — Balila.
Therezina — Rapido — Ultimatum.
Ugano — Matarazzo — Ugolino.
D. João — M. West — C. Eugenio.
Uatapu' — Dynamite — Consul.

3 A. Smith — *Diario Carioca* — 122—205.

Xingu' — Urubá — Ursel.
Util — Umbá — Umbria.
Mercador — Moreninha — Politico.
Japurá — Xingu' — Escoteiro.
Alpina — Hindu' — Penderama.
Bidu' — Balila — V. Dore.
Therezina — Tuyuty — Rico.
Ufano — Ugolino — Matarazza.
C. Eugenio — D. João — M. West.
Uatapu' — Dynamite — Ibe.

4 — J. Briani Junior — *O Jockey* — 114—196

Urubá — Xingu' — Ursel.
Util — Pfrata — Umbu'.
Patuscada — Mercador — Politico.
Xingu' — Lombardo — Escoteiro.
Ubaia — Alpina — Hindu'
V. Dore — Bidu' — Warlock.
Therezina — Rapido — Tuyuty.
Ufano — Util — Matarazzo.
D. João — C. Eugenio — Congo
Uatapu' — Dynamite — Ibe.

FOOTBALL

A PHASE FINAL DO VII CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas e cariocas - finalistas de todos os annos - disputam esta tarde a primeira da melhor de tres no stadium do Fluminense F. C.

Os campeões brasileiros de 1926 — da esquerda: — Athié, Bianco, Grané, Aguiar, Amilcar, Serafini, Bisoca, Ettore, Petronilho, Feitiço e Mello

Estamos finalmente no dia anciosamente esperado, do sensacional match de football, que se realizará esta tarde, no stadium do Fluminense F. C. entre os teams preparadissimos de São Paulo e do Districto Federal, iniciando a phase final do VII campeonato brasileiro, que este anno será disputado pelo interessante processo da melhor de tres. Os finalistas de hoje são os mesmos de sete annos e continuarão sendo finalistas durante muitos annos ainda, porque nenhum outro Estado brasileiro — sul ou norte — conseguirá tão cedo deslocar a hegemonia do football dos dois maiores centros de cultura sportiva do Brasil. São Paulo e Rio de Janeiro têm demonstrado sempre com resultados esmagadores, a incontestavel superioridade technica que possuem sobre todos os demais concurrentes ao campeonato brasileiro. E a supremacia entre esses dois grandes expoentes será sempre alternada porque elles se equivalem perfeitamente. São dignos um do outro.

UM GRANDE INTERESSE

A partida desta tarde reveste-se de aspectos verdadeiramente sensacionaes. Desde 1927 que não temos — nós os cariocas — o prazer de ver jogar em campos do Rio de Janeiro, esse primoroso conjunto technico que é o scratch paulista. O publico aprecia no seu justo termo o valor dos jogadores paulistas e sabe, melhor do que ninguem, como é interessante e difficil, de parte a parte, um match entre forças equilibradas do Rio e de São Paulo. A partida de hoje merece bem a classificação de uma partida sensacional, porque é uma das decisivas do campeonato deste anno e está empolgando toda essa grande multidão de torcedores que se interessa e acompanha football no Brasil. E' tão intensa a espectativa desses matches finaes, que poderiamos dizer sem exagero, que os seus resultados, interessam tanto ao Rio e São Paulo, como a todos os Estados do Brasil. Não fosse a prova maxima do football brasileiro e não despertasse o football tanto interesse no Brasil inteiro.

OS TEAMS FINALISTAS

Cariocas — Campeões brasileiros — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Paulistas — Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Lara, Petronilho, Feitiço e De Maria.

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAES?

Ambos os teams estão em condições excepcionaes de preparação technica. Os cariocas fizeram uma semana de trenos sevéros e os paulistas estiveram tambem num regimem bem apertado de ensaios collectivos e individuaes. Aquelle que fôr vencido só poderá desculpar a derrota reconhecendo que o adversario é mais forte. Estão em excellentes condições e representam o expoente do football paulista e carioca.

O ARBITRO E A PRELIMINAR

O arbitro do match interestadual de hoje é o sr. Williams Rowllands, do quadro official da A. P. E. A. Foi juiz do match Matto Grosso e Paraná, do actual campeonato e tem dirigido as mais importantes partidas ultimamente realizadas em São Paulo.

O match preliminar será entre os primeiros teams do Olaria e Gragoatá.

OS JOGOS RIO-S. PAULO DESDE 1923

Publicamos em seguida uma resenha dos jogos finaes do Campeonato Brasileiro de Football desde o anno de 1922.

1922 — (Foi disputado em caracter não official).

O Districto Federal venceu, nas preliminares o Estado do Rio e o Rio Grande do Sul por 3 x 0 e empatou com a Bahia por 2 x 2. São Paulo venceu Minas Geraes por 13 x 0, Rio G. do Sul por 4 x 2 e Bahia por 3 x 0, disputando a final os seguintes quadros:

Cariocas — Haroldo: Chico Netto e Palamone; Laís, Oswaldinho e Fortes; Leite, Zezé, Candiota, Junqueira e Brilhante.

Paulistas — Primo; Clodoaldo e Barthô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo: Formiga, M. Andrade, Fried, Neco e Rodrigues.

Vencedor — S. Paulo por 4 x 1. Fizeram os goals — Friedenreich (2), Rodrigues e Neco. O tento dos cariocas foi feito por Brilhante.

Juiz — Pedro Santos.

1º Campeonato — 1923 — São Paulo venceu nas preliminares ao Paraná por 5 x 1 e ao Rio G. do Sul por 4 x 1. Os cariocas venceram ao Estado do Rio por 4 x 1 e a Bahia por 2 x 0. A prova final foi disputada pelos seguintes teams:

Paulistas — Primo — Barthô e Clodoaldo — Sergio, Amilcar e Arthur — Neco, Heitor, Fried, Tatu' e Feitiço.

Cariocas — Nelson — Allemão e Palamone — Nesi, Seabra e Fortes — Zezé, Coelho, Nonô, Nilo e Moderato.

Juiz — Affonso de Castro.

Vencedor — São Paulo por 4 x 0. Fizeram os goals: Tatu' (3) e Feitiço (1).

2º Campeonato — 1924 — Os cariocas venceram o Estado do Rio por 8 x 3 e a Bahia por 7 x 2. Os paulistas venceram o Paraná por 5 x 0 e apresentaram-se para a prova final os seguintes seleccionados:

Paulistas — Nestor — Bianco e Bairhô — Japonez, Gamba e Serafini — Filó, Neco, Heitor, Feitiço e Osses.

Cariocas — Haroldo — Pennaforte e Ebraico — Nesi, Seabra e Fortes — Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

Vencedor — Districto Federal por 1 x 0. Juiz — Ary Amarante. O goal foi feito por Nilo.

3º Campeonato — 1925 — Nas preliminares o Districto Federal venceu o Espirito Santo por 6 x 0, Minas por 2 x 0 e Bahia por 2 x 0. S. Paulo venceu o Paraná por 6 x 1, Rio Grande por 4 x 0 e Pará por 3 x 0. A partida final foi jogada pelos seguintes teams:

Cariocas — Haroldo — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

Paulistas — Tuffy — Clodoaldo e Barthô — Gelindo, Amilcar e Serafini — Filó, M. Andrade, Petro, Neco e Formiga.

Vencedor — Districto Federal por 3 x 2 — Juiz, Leite de Castro. Os goals foram feitos por Nilo, Moderato e Candiota o dos cariocas e Filó e M. Andrade os dos paulistas.

4º Campeonato — 1926 — Os cariocas venceram Minas Geraes por 9 x 1, Estado do Rio por 4 x 1 e Pará por 5 x 0. São Paulo venceu a Bahia por 13 a 1, Rio G. do Sul por 5 x 3 e Santa Catharina por 16 x 0. A prova final foi disputada pelos teams:

Cariocas — Amado — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Hermogenes — Paschoal, Lagarto, Nonô, Moacyr e Moderato.

Paulistas — Athié — Grané e Bianco — Pepe, Amilcar e Serafini — Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mello.

5º Campeonato — 1927 — Os cariocas venceram o Rio Grande por 6 x 2, Minas por 5 x 3 e Ceará por 10 x 0. Os paulistas, venceram o Maranhão por 13 a 1, o Espirito Santo por 5 x 0 e a Bahia por 7 x 1. Na final jogaram:

Paulistas — Tuffy — Bianco e Grané — Pepe, Amilcar e Serafini — Apparicio, Heitor, Petro, Feitiço e Evangelista.

Cariocas — Amado — Pennaforte e Helcio — Alberto, Floriano e Fortes — Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Moderato.

Vencedor Districto Federal por 2 x 1. Goals — Oswaldo, Fortes e o de São Paulo por Apparicio.

6º Campeonato — 1928 — O Paraná venceu Santa Catharina por 8 x 0, o Rio Grande por 2 x 0 e o Pará por 2 x 1. Os cariocas venceram a Bahia por 1 x 0, o Estado do Rio por 7 a 2 e o Espirito Santo por 2 x 0. A final foi jogada pelos quadros:

Paranaenses — Budant — Pizzato e Nogueira — Faccini, Bermudes e Victorio — Laudelino, Merlin, Estanislão, Ribeiro e Motta.

Cariocas — Amado — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Paschoal, Nilo, Rogerio, Bahiano e Theophilo.

Vencedor — Districto Federal por 5 x 1.

Juiz, Edgard Gonçalves. Os goals foram feitos por Nilo (2) e Rogerio (3). O do Paraná foi feito por Estanislão.

Rio x São Paulo

O "Correio da Manhã" proporciona ao publico carioca acompanhar passo a passo, o segundo match da melhor de tres, a realizar-se em S. Paulo, no proximo dia 15 de dezembro corrente.

A realização do segundo match da melhor de tres, entre paulistas e cariocas, marcada para domingo 15 de dezembro corrente, em São Paulo, decidindo o VII Campeonato Brasileiro de Football, é um assumpto que empolga e apaixona todo esse grande publico que acompanha e se interessa por football no Rio de Janeiro. O "Correio da Manhã", comprehendendo o quanto esse match prende e absorve as attenções de todos os torcedores cariocas, resolveu organizar um serviço telephonico, especial e directo, do Parque Antarctica para o Largo da Carioca, com transmissões detalhadas de todas as minudencias e simultaneamente á realização da partida.

Para attender a uma parte do publico que irá assistir o festival organizado pela AMEA, em beneficio dos clubs da segunda divisão, o "Correio da Manhã", de accordo com a entidade carioca, dará uma linha directa para o local, com todo o serviço de transmissões do jogo interestadual em São Paulo.

O serviço telephonico será feito directamente do campo do Parque Antarctica, pelo redactor sportivo do "Correio da Manhã", nosso companheiro Luiz Vianna, para uma das sacadas da nossa redacção, no Largo da Carioca, das 3 ás 6 horas da tarde.

OS PAULISTAS CHEGARAM HONTEM COM 10 HORAS DE ATRAZO

Em virtude de um descarrilamento que houve com uma machina de carga, no ramal de São Paulo, todos os trens paulistas soffreram um atrazo de 10 horas approximadamente. A delegação da A. P. E. A. da qual faz parte o scratch paulista, só chegou ao Rio de Janeiro hontem ás 5 horas da tarde.

Além da demora, não houve nenhum outro inconveniente.

O REGULAMENTO DO DESEMPATE

Transcrevemos abaixo a parte do Regulamento de Football da C. B. D. que trata dos jogos e da arbitragem:

Art. 16º — Os jogos serão realizados em 45 minutos liquidos, para cada tempo, com intervallo de 10 minutos para descanço. Em caso de empate serão os mesmos prorogados por mais 20 minutos, com mudança de campo, depois de 10 minutos. Se persistir o empate será marcado novo encontro.

Art. 17º — No novo encontro o tempo será tambem de 45 minutos liquidos para cada tempo, com intervallo de 10 minutos para descanso. Se findo o periodo de jogo ainda persistir o empate o jogo será prorogado por mais 20 minutos, com mudança do campo depois de 10 minutos sem intervallo. Caso não se verifique ainda vencedor, será o jogo prorogado novamente sem intervallo, por periodos completos de 10 minutos, com mudança de lado, no fim de cada periodo, no maximo até duas prorogações.

Paragrapho 1º — Se no fim da segunda prorogação ainda persistir o empate será o jogo suspenso e marcado novo encontro, de conformidade com o artigo 17º.

Paragrapho 2º — Nas prorogações não será permittido mudança de jogadores, salvo caso de accidente.

INSTRUCÇÕES DA C. B. D. PARA O MATCH DE HOJE

Realizando-se hoje, no stadium do Fluminense F. C. a prova do 7º Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Associação Paulista de Sports Athleticos e Associação Metropolitana de Sports Athleticos, a C. B. D. torna publico, para conhecimento dos interessados que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) — Os membros da C. B. D. (representantes das entidades filiadas, directores, membros titulares e os conselhos de julgamento e fiscal) os membros da Amea)conselhos de julgamentos, fundadores, commissões executiva e fiscal) terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, mediante apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea.

b) — Os membros das commissões technicas da C. B. D. e da Amea os representantes, juizes e amadores dos quadros officiaes, terão seus ingressos ás archibancadas pelos portões da rua Guanabar, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea e entrega do cartão numerados fornecidos pela thesouraria da Confederação;

c) — Para que os membros da Amea incluidos na alinea B tenham livre passagem é mistér entregar ao porteiro, no momento da entrada, o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira da Amea, não sendo permittido o ingresso a quem apresentar apenas um desses documentos.

d) — A entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante entrega ao porteiro do cartão fornecido pela Confederação;

e) — A entrada dos representantes da imprensa, pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. C.;

f) — Os preços das localidades reservadas para o publico serão os seguintes: cadeiras, 20$000; archibancadas, 8$000 e geraes 4$000.

g) — A Confederação não se responsabiliza pelos ingressos comprados em mãos de cambistas;

h) — O jogo será iniciado ás 3 horas e 45 minutos e a preliminar ás 2 horas;

i) — Servirá de juiz para o jogo de campeonato o sr. William Rowland (A. P. S. A.) e para a preliminar o sr. Antonio Ribeiro da Silva, da Federação Parnense;

j) — As cadeiras numeradas estão á venda na thesouraria do Fluminense F. C., na Confederação, á rua Sete de Setembro n. 209, 5º andar e na Pharmacia Pinto, rua Voluntarios da Patria n. 351, em Botafogo;

k) — Os portões serão abertos ao meio-dia.

COM OS JOGADORES CARIOCAS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que a commissão de football, de accordo com o director technico, e na fórma do n. 4 do artigo 57 dos estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar, hoje no stadium do Fluminense, a representação da Associação Paulista de Esports Athleticos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Joel — Pennaforte e Hildegardo — Nascimento, Fausto e Fortes — Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas — Amado, Sylvio, Domingos, Antonio, Gervazoni, Tinoco, Hermogenes, Fernando, Paiva Gomes J. Mendes, Ladislão, Francisco Souza, A. Santos, Sebastião, e Sant'Anna.

Aos amadores acima escalados e nos reservas, a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento no dia e local designados, ás 2 horas, em ponto.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes, como massagista, aos amadores acima, foi designado o sr. Agenor Sampaio do America F. Club.

O OLARIA CONVOCA OS SEUS AMADORES PARA A PRELIMINAR

Afim de enfrentar o primeiro quadro do Gragoatá de Nictheroy, na prova preliminar do jogo Cariocas x Paulistas, a se realizar hoje no campo do Fluminense F. C., o director de sports do Olaria solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde do club, ás 11 horas de domingo:

João, Aggeu, Nicanor, Campos, Claudionor, Machado, Braga, Aristotelino, Vieira, Oswaldo, Rubem, Nelson; Caetano e Norival.

SERÃO UTILIZADAS AS BILHETERIAS DO FLAMENGO

Afim de facilitar a compra dos ingressos, a C. B. D. tomou a acertada medida de utilizar-se das bilheterias do C. R. do Flamengo, localizadas na esquina da rua Paysandú, para auxiliar a venda dos ingressos.

A C. B. D. pede ao publico, afim de evitar atropelos munir-se das importancias dos preços dos ingressos para maior facilidade na acquisição dos bilhetes de ingresso.

OS PAULISTAS NO HOTEL RIACHUELO

A delegação paulista hospedou-se no Hotel Riachuelo, onde tem sido muito visitada.

NÃO HAVERA' SUBSTITUIÇÕES

A Apea e a Amea accordaram em que não haverá substituições de jogadores durante o match de hoje.

OS NORTE AMERICANOS NO CAMPEONATO MUNDIAL

New York, 7 (U. P.) — A Associação de Foot-Ball dos Estados Unidos annunciou ter acceito o convite para tomar parte nos jogos do campeonato mundial que se realizará em Montevidéo no proximo anno.

A FESTA INTIMA DO VASCO DA GAMA EM HOMENAGEM AOS SEUS CAMPEÕES

A directoria do C. R. Vasco da Gama, homenageando os campeões de mar e terra do corrente anno, fará realizar hoje, 8 do corrente, no seu stadium, uma festa social-sportiva, com o seguinte programma:

A's 11,30 horas — Almoço ao ar livre aos campeões de mar e terra.

A's 2 horas — Juramento á Bandeira pela E. I. B. n. 307, e entrega das cadernetas de reservistas.

A's 3 horas — Parte sportiva entre as turmas terresques e aquaticas que não hajam tomado parte em competições officiaes:

Corridas de 100 e 1.500 metros.

Revesamento, turmas de 4x100 metros.

Partida de football entre os campeões de 1923|24 x campeões de 1929.

A's 4,30 horas — Lutas de box:

1ª luta — Luiz França x Camillo Alves — 4 rounds de 2 minutos.

2ª luta — Izidro Sá x Benicio Souza — 5 rounds de 2 minutos.

3ª luta — Al Campos x Pinto Gomes (Alicate) — 4 rounds de 2 minutos. Luvas de 6 onças.

4ª luta — Silvano Costa x Luigs (Esthoniano) — 6 rounds de 3 minutos. Luvas de onças.

5ª luta — Tavares Cresno x Marinho Vianna — 10 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças. Exhibição do boxeur norte-americano — G. Gemas, futuro adversario de Campolo.

A's 5,30 horas — Sorteio da Tombola pró-piscina.

MATINEE' DANSANTE

As inscripções para a parte sportiva acham-se abertas até o inicio das competições, com mr. Welfare, director technico

MISCELLANEA SPORTIVA

A delegação da Federação Paulista da Sociedade de Remo que vae disputar o proximo Campeonato Brasileiro de Walter-Polo é formada pelos seguintes jogadores:

A. Recci, A. Giro, Lauro Soares, José Pirometti, Guilherme Schall, Fabio R. Fonseca, Eugenio Bocchini, Alvino Costa e Guilherme P. Barreto.

• • •

Os jogos do Torneio interno de Basketball do Flamengo reali-

sados ante-hontem tiveram os seguintes resultados:
Templos x Donald — Coube a victoria a este por 26x6.
Barros x Hesch — Saiu vencedor o primeiro por 28x16.

* * *

O Conselho Deliberativo de Natação e Regatas vae reunir-se amanhã para eleger a nova directoria, ouvir o relatorio deste anno e approvar as contas da actual directoria.

* * *

O Tijuca Tennis Club realisará hoje, mais uma manhã-dansante que deverá prolongar-se das 8 horas ao meio-dia.

* * *

Reune-se amanhã, em 2ª e ultima convocação, a assembléa geral do Club de Regatas Botafogo. A reunião está marcada para as 9 horas da noite e a ordem do dia é a eleição do Conselho Deliberativo para o proximo biennio.

* * *

O Botafogo F. C. realizará hoje na séde da Avenida Wenceslão Braz, um "tennis aperitivo" das 9 da manhã ao meio-dia e á noite o jantar dansante do costume.

Antes do proximo domingo será eleito o futuro presidente do Flamengo.

Até agora ainda não está escolhido o nome que vae receber os suffragios do rubro-negro, havendo, porém, varios nomes nas cogitações dos flamengos, destacando-se dentre elles o do Sr. Armando Virgilio, antigo vice-presidente e Carlos Mamede, actual presidente do Flamengo.

* * *

Está convocada para depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas da noite, (em 1ª convocação), reunião da assembléa geral do C. R. do Flamengo. A ordem do dia é a eleição do presidente do club.

BOX

CARNERA FAVORITO

Paris, 7 (U. P.) — O pugilista Carnera é favorito na proporção de sete a cinco nas apostas, para derrotar Young Stribling, no match de revanche hoje.

A PROXIMA EXHIBIÇÃO DO PESO PESADO VICTORIO CAMPOLO NO DIA 17 DO CORRENTE, COM O NORTE AMERICANO GEORGE GEMAS

Communicam-nos: "Carece de fundamento a noticia vinda de Buenos Aires, sobre a recusa, á ultima hora, pelo boxeador argentino Victorio Campolo, de exhibir-se nesta capital antes de seguir para os Estados Unidos, onde irá cumprir tres importantes contractos.

Carece de fundamento essa noticia, informa-nos a empreza J. Corrêa, porquanto a correspondencia cabographica entre Campolo e o promotor carioca, e entre este e o seu representante em Buenos Aires, desautoriza qualquer resolução em contrario, tanto mais que esses cabogrammas são plenamente confirmados pela Agencia Americana, que seguindo a marcha das negociações desde o seu inicio, está a par de todo o assumpto.

Proseguem, pois, em franca actividade todos os trabalhos de organisação do mais importante espectaculo pugilistico já realisado no Rio de Janeiro, para cujo exito o sr. Corrêa está empregando o maximo de seus esforços, não encaminhando despesas nem medindo obstaculos no intuito de proporcionar ao seu publico um programma capaz de corresponder á confiança que nelle vem depositando os afficcionados do box. Consultado a respeito desses boatos o sr. Corrêa declarou se reportando á noticia de "La Prensa", de Buenos Aires:

— "Eu não creio que portador de um titulo de campeão sul americano, volte Campolo atraz de um compromisso assumido com o publico e confirmado por elle mesmo em cabogramma que me endereçou. Ademais, não sabemos quem, ao menos, embaraçar quanto mais annullar um contracto feito por via telegraphica, como foi firmado o nosso contracto. Seria, no minimo, uma grosseira desconsideração ao publico carioca que se dirigiu prometendo-lhe uma exhibição de regresso dos Estados Unidos, e eu não creio Campolo capaz disso".

NATAÇÃO

O CONCURSO DO GRUPO AQUATICO DOS SUPIMPAS

Filiado ao C. R. Vasco da Gama

Será realizado hoje, nas aguas fronteiras á Santa Luzia, o concurso aquatico annunciado por este Grupo. O concurso será ás 7 horas da manhã, impreterivelmente, e sua ordem do dia é a seguinte:

1º pareo — ás 7 horas — Raul Campos — 100 metros — nado livre. Concorrentes: Feliciano Peixoto, Carlos Duarte, José Rodri-

gues, Nô. Floriano dos Santos, Diamantino Taveira, Fernando Araujo Silva, Antonio Augusto Thomé, Domingos da Costa Araujo, Joaquim Alves Branco, Francisco Almeida, José Gomes da Costa, Adolpho Gomes da Silva, Arthur Francisco da Costa, Raul Parente, Carlos Botelho, Carlos Pereira e Francisco Alberto Pereira.

2º pareo — A's 7.10 horas — Manoel Pereira Ramos — 200 metros — á la brasse — qualquer classe.

Concorrentes: Antonio Vieira de Mello, Annibal Alves Pinto, Antonio de Oliveira, Francisco de Almeida, Nicoláu Baptista, Vasco de Carvalho.

3º pareo — ás 7,20 horas — Manoel Barbosa de Araujo Rodrigues — 50 metros — infantis fracos — nado livre.

[...]

Premios — Aos primeiros e segundos collocados, respectivamente, medalhas de prata e bronze.

Direcção geral do concurso: Adolpho Monteiro.

Chronometristas: Mario Muto e Carlos Martins dos Santos.

Juiz de chegada: Vasco da Silva e Manoel Pereira Rajão.

Policia de raia: Oriente Ferreira e Angelo Gamaro.

TENNIS

A PROVA FINAL DE "SINGLES" DO CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Realizou-se hoje a prova final de "singles", do campeonato argentino de tennis, entre os tenistas argentinos "Robson" e "Boyd".

Vencendo o seu adversario pela contagem de 6 x 2, 8 x 1 e 7 x 5, "Robson" classificou-se campeão argentino de tennis de 1929.

A prisão de um estellionatario a bordo do "Cap Polonio"

Santos, 7 (A. B.) — Foi preso a bordo do "Cap Polonio" o individuo Antonio Hermitz, accusado de haver lesado, por meio de documentos falsos, em cerca de 500.000 pesos, equivalente em nossa moeda a 1.800:000$, a Agencia do National City Bank, de Buenos Aires.

A detenção foi feita a pedido da policia da Capital Argentina. Chegando depois o pedido de extradicção, a policia local fez Hermitz embarcar hoje para Buenos Aires, a bordo do "Cap Arcona", acompanhado pelo inspector Vicente Malzoni, da policia paulista.

A Great Western paga uma indemnização

Recife, 7 (A. B.) — A Companhia Great Western pagou a quantia de cento e dez contos á familia do commerciante Leonardo José Guimarães, que foi victima de um desastre de trem em Caruarú.

O desastre se verificou em abril deste anno, tendo aquelle infeliz commerciante ficado com ambas as pernas esmagadas e fallecendo logo após.

A victoria conseguida pela familia contra a Companhia, que promoveu a competente acção contra aquella companhia, foi vista aqui com a maior sympathia.

Uma assembléa na Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, á rua Chile nº 23, uma assembléa geral desta Sociedade, em 2ª convocação, para a eleição da directoria para o biennio 1930-1931. Essa assembléa se effectuará com qualquer numero de socios presentes.

Está sendo chamado pela 1ª Circumscripção de Recrutamento

Está sendo convidado a comparecer, com a maior urgencia, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro II, em S. Christovão, [...] particular.

DECLARAÇÕES

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

1ª Convocação

De conformidade com o art. 49 § 2º dos Estatutos e de ordem do Sr. Presidente convoco os srs. associados quites para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se a 9 do corrente ás 20 horas com a seguinte ordem do dia:

a) Nullidade da ultima Assembléa de conformidade com o artigo 51.

b) Expulsão d'um associado por actos immoraes.

Rio de Janeiro 3 de Dezembro de 1929. — (a.) Dr. J. Castello Branco Secretario Geral. (C 7761)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar na sua Egreja, domingo, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa solenne em louvor da sua excelsa Padroeira, a Immaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o preclaro Commissario da Ordem, Frei Rogerio Nenhaus, auxiliado por distinctos sacerdotes.

A parte musical está confiada ao distincto maestro Revmº Frei Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia, fará executar o programma seguinte:

— Preludio, de F. Capocci;
— Introitus, de P. Amatucci;
— Kyrie et Gloria, de O. Ravanello;
— Graduale, de V. Carrara;
— Salve Regina, de F. Vitadini;
— Credo, de C. Ravanello;
— Offertorium, de O. Fauré;
— Sanctus, de O. Ravanello;
— Panis Angelicus, de Cezar Franck;
— Agnus Dei; de O. Ravanelo;
— Communio, de P. Amatucci;
— Marcha Final, de L. Bottazzo.

Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto pregador Revmº Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que fará o panegyrico da Immaculada Conceição.

De ordem do carissimo irmão Ministro convido a todos os membros da Administração desta Veneravel Ordem, bem como a todos os irmãos em geral e fieis devotos, para assistirem a esta solennidade.

Secretaria, 5 de Dezembro de 1929. — O Secretario, Arthur Osorio da Cunha Cabrera. (3431)

A' PRAÇA

João Rodrigues Chaves, declara á Praça que nesta data vendeu ao Snr. Joaquim Ribeiro o seu negocio de Pharmacia, sito á rua Almirante Alexandrino n. 98, antiga do Aqueducto, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar credôr, queira apresentar suas contas no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1929. — João Rodrigues Chaves.

Confirmo a declaração supra: Joaquim Ribeiro. (C 10097)

A' PRAÇA

Siqueira, Coimbra & C. negociantes com escriptorio á Rua da Alfandega, 4º andar, declaram a esta praça e a do exterior, que nada devem e que os seus bens livres e desembaraçados.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1929. — Siqueira, Coimbra & Companhia. (C 11621)

A' PRAÇA

SALDANHA & COMPANHIA, avisa aos seus amigos e freguezes que se encontra provisoriamente com escriptorio á Rua dos Ourives n. 115. (C 10093)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Luiza Ferreira Müller de Campos

(1º ANNIVERSARIO)

Alvaro Muller de Campos e senhora, fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 10, ás 8.30 horas da manhã, na Matriz da Lagôa, uma missa pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de sua querida mãe e sogra D. LUIZA F. MULLER DE CAMPOS, convidando para esse acto as pessoas de suas relações. (C 10600)

Dr. G. Philadelpho

Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, senhora e filhos, José Carneiro de Barros e Azevedo e sra., Arnaldo do Valle Lins e sra. Arthur Greenhalgh e senhora, communicam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 9 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, pela alma do [...] cunhado, irmão e tio, dr. G. PHILADELPHO, seu saudoso [...] (C 10601)

D. Leonor Lisbôa Caldas

O dr. Amadêo Lisboa e sua senhora, dolorosamente surprehendidos com o fallecimento de sua inesquecivel irmã e cunhada — d. LEONOR LISBÔA CALDAS, occorrido em São Paulo, fazem celebrar uma missa em commemoração ao 7º dia do seu passamento, na proxima terça-feira, depois de amanhã, 10, do corrente, ás 9 horas, da manhã, no altar do Sagrado Coração da Cathedral Metropolitana, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade, antecipando os seus agradecimentos pelo seu comparecimento. (C 11459)

Raul Soares

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, genros, sobrinhos e nora, agradecem a todos que foram levar as suas condolencias pela passagem do saudoso funccionario da Central do Brasil, RAUL SOARES, e convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. José, no dia 10 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam penhorados por este acto religioso. (C 11584)

Antonio Custodio Bittencourt

(TO')

Filhos, filhas, genro, noras e netos de — ANTONIO CUSTODIO BITTENCOURT — convidam seus parentes e amigos para acompanhar seu enterro, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Dias da Cruz, 59, Meyer. (C 10150)

Newton Feijó Guimarães

Genesio Guimarães e filhos, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Rosario, missa de 30º dia, pelo eterno repouso de sua alma. Para esse acto de Piedade christã, convida os parentes e amigos. (C 10013)

Anna de Oliveira Garcia

Os parentes, netos, nora, genro e compadre, communicam ás pessoas de suas relações, o fallecimento de ANNA DE OLIVEIRA GARCIA, e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, ás 4 horas da rua Bella São João, 337, São Christovão. (C 10143)

Maria Valdetaro Cordeiro

Dr. Edmundo Oest, senhora e filhos, Joel M. de Carvalho e senhora, Augusto Cordovil, senhora, filhos e nora, doutor Laurindo Lengruber Filho, senhora e filhos, dr. Raul da Rocha e senhora, (ausentes), e viuva Drummond e filho, convidam a todos os parentes e amigos da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — MARIA VALDETARO CORDEIRO, para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 10031)

Prospero Punaro Baratta

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Ottoni Baratta (ausente), seus filhos, genros, noras e netos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô PROSPERO PUNARO BARATTA. Antecipadamente agradecem. (C 10063)

Manoel Angelo Lopes

Os funccionarios da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do inesquecivel collega MANOEL ANGELO LOPES, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias). Desde já se confessam gratos por este acto de religião. (C 11452)

Dª Celina Martins de Alencastro Guimarães

Dr. Oscar Varella Homem de Mello e senhora (ausentes) dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua querida amiga CELINA, mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Parto. Para este acto religioso convidam todos os parentes e amigos da extincta e se confessam agradecidos. (C 10059)

Guilherme Candido Pinheiro Filho

(7º DIA)

Viuva, mãe, irmãos, tios, sobrinhos e cunhados, gratos aos parentes e amigos que lhes manifestaram seu pezar, por occasião do fallecimento do seu esposo, filho, irmão, sobrinho, tio e cunhado — GUILHERME CANDIDO PINHEIRO FILHO — participam que por sua alma será rezada missa no dia 10, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de S. José. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião. (C 11520)

Vice-almirante Filinto Perry

Os filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e mais parentes do vice-almirante FILINTO PERRY, fallecido no dia dois do corrente mez, convidam seus amigos a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do seu querido e pranteado morto, mandam celebrar ás 10 horas do dia 10 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, confessando-se desde já mui gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade. (C 10134)

Luiz Augusto Baptista

Zulmira da Silva Anachoreta Baptista, Luiz Anachoreta Baptista, Paulo Anachoreta Baptista, Mariette Anachoreta Baptista, Maria Julia Rodrigues, agradecem penhorados, a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua profunda dôr pelo fallecimento de seu saudoso marido e pae LUIZ AUGUSTO BAPTISTA, e communicam que a missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hypothecando, desde já, a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto de caridade. (C 11560)

Luiz Augusto Baptista

Julio da Silva Anachoreta, Maria do Carmo Anachoreta Castro e filho, Antonio Pinto da Fonseca Motta, senhora e filho, Cecilia da Silva Anachoreta, Hilda da Silva Anachoreta, Manoel José Domingues e senhora, Manuel da Silva Anachoreta, senhora e filho, Antonio da Silva Anachoreta, senhora e filhos, José da Silva Anachoreta, senhora e filho e Luiz da Silva Anachoreta, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso da alma de seu saudoso cunhado e amigo — LUIZ AUGUSTO BAPTISTA, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já esse acto de religião. (C 11562)

Jorge Maurity Rodrigues

Zulmira Moreira da Silva e filhos, irmãs, sobrinhos, cunhados e demais parentes que acompanharam os restos mortaes e enviaram pezames pelo fallecimento do inesquecivel — JORGE MAURITY RODRIGUES — convidam para a missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de terça-feira, depois de amanhã, 10 do corrente; desde já se confessam eternamente gratos. (C 11510)

Durval Loureiro de Sá

(30º DIA)

Aureo Loureiro de Sá, Nila Coutinho Loureiro de Sá, Nadyr, Glorinha, José, Paulo e Maria Annita, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem suffragar pelo descanso eterno da alma do seu bonissimo, saudoso e muito amado filho, enteado e irmão, DURVAL LOUREIRO DE SA', no dia 11 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Bôa Morte (Av. Rio Branco esquina da rua do Rosario), antecipando a sua perenne gratidão ás pessoas que comparecerem. (C 11466)

Luiz Augusto Baptista

Baptista, Fonseca & Cia., e seus empregados, fazem rezar missa pela alma do seu socio, patrão e grande amigo, o saudoso sr. — LUIZ AUGUSTO BAPTISTA, quarta-feira, 11 do corrente, no altar de N. S. das Dores, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto, são convidados todos os amigos e admiradores do finado. (C 11561)

Emma Lavoie

Henrique Lavoie, Luiza Lavoie, Henrique Lavoie Junior, Paulo Lavoie, senhora e filho, Augusto Lavoie, senhora e filha, David Soares de Oliveira, senhora e filhas e Plinio de Hollanda Maia e senhora, agradecem, sinceramente, as provas de conforto que receberam por occasião do passamento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó — EMMA LAVOIE, e de novo convidam as pessoas amigas a assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, antecipam sua eterna gratidão. (C 11465)

Desembargador José Candido da Silva Brandão

Elvira Candida da Silva Brandão, pharmaceutico Amando da Silva Brandão, senhora e filho, Orlando Brandão Fidalgo, senhora e filha, e demais parentes, agradecem muito penhorados a todos os que os acompanharam no rude golpe e profunda dôr pelo fallecimento do seu inesquecivel irmão, tio e padrinho — JOSE' CANDIDO DA SILVA BRANDÃO, e communicam que depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, será celebrada a missa do 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que assistirem este acto de religião e caridade. (C 10117)

Rosinha Garcia

(1º ANNIVERSARIO)

Seus paes mandam rezar missa pelo eterno descanso da sua querida e nunca esquecida filha ROSINHA GARCIA, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór. Desde já confessam-se gratos. (C 7954)

Guilherme Candido Pinheiro Filho

Maria Luiza da Cunha Baldas, Albino de Moura Mesquita, esposa e filhos, dr. Democrito de Vasconcellos Linhares, senhora e filha, Francisco Leopoldo do Rego Barros, senhora e filha, Alvaro Candido Pinheiro, senhora e filhos, João Soares da Cunha, senhora e filha, Julia Guimarães de Magalhães, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tio e amiga, mandam celebrar missa de setimo dia por alma de GUILHERME CANDIDO PINHEIRO FILHO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja matriz da freguezia de S. José e convidam a todos os demais parentes e amigos a assistirem a esse acto de caridade e religião, desde já confessando-se eternamente agradecidos. (C 11342)

Guilherme Candido Pinheiro Filho

(7º DIA)

Mesquita Bastos & Cia., penalizados com o fallecimento de seu auxiliar GUILHERME CANDIDO PINHEIRO FILHO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar de Nossa Senhora do Amparo na egreja matriz de S. José uma missa de setimo dia de seu fallecimento, para cujo acto de caridade e devoção convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (C 11343)

Antonieta Campos

Bernardino Estrella Campos e seus filhos, agradecem muito penhorados a todos, que por cartas, telegrammas e seu comparecimento, os acompanharam no rude golpe e profunda dôr, pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe; communicam que amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, será celebrada a missa de setimo dia, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião e caridade. (C 11345)

Movimento do café disponivel durante o mez de Novembro de 1929

(Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã")

DIAS	Vendas	Preço Typo 7 15 kilos	Posição do mercado	Entradas: Leopoldina	Maritima	Cabotagem	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense Rio	Regulador Fluminense Nictheroy	Regulador Espirito-Santense	Armazens autorizados	Embarques: E. Unidos	Europa	Cabo	Canadá	Antilhas	R. Prata	Cabotagem	Pacifico	Existencia: 1928	1929
1...	3.344	25$000	Firme	2.195	260	—	4.410	2.491	—	1.385	987	525	6.090	—	—	—	—	—	—	282.077	257.281
2...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4...	7.960	25$000	Firme	1.413	1.207	—	3.872	2.107	—	1.368	2.301	—	3.907	300	—	—	—	310	—	280.848	262.532
5...	4.964	25$000	Calmo	1.882	299	—	4.714	1.397	258	1.318	1.753	3.150	3.416	—	—	—	—	—	—	280.830	267.087
6...	8.274	24$000	Calmo	1.141	314	—	5.314	1.933	—	1.320	850	3.950	2.913	—	—	—	1.633	405	—	286.127	269.181
7...	7.864	22$500	Frouxo	1.602	1.468	—	3.576	2.656	—	1.486	127	—	1.173	—	—	—	1.450	772	—	290.969	276.826
8...	6.608	23$000	Firme	749	1.805	—	4.418	2.273	282	1.365	2.228	300	3.714	415	—	—	1.250	695	1.544	293.045	280.153
9...	3.136	24$000	Firme	2.881	330	—	4.319	2.565	—	1.351	843	2.074	6.714	—	—	—	—	150	2.207	291.529	279.797
10...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11...	5.568	24$500	Firme	705	1.407	—	6.192	3.698	—	1.676	610	2.050	8.252	250	—	—	725	141	—	291.264	281.667
12...	5.543	24$500	Firme	—	3.263	—	4.029	3.153	—	1.732	1.155	670	14.050	—	—	—	600	—	—	294.334	279.179
13...	9.715	24$500	Firme	1.062	1.957	—	5.958	3.213	—	1.699	1.095	2.190	13.114	—	—	—	300	490	—	298.712	277.569
14...	7.351	24$500	Firme	—	2.413	—	6.053	2.468	—	1.452	2.090	3.519	11.509	1.245	—	—	950	1.272	—	301.678	272.800
15...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16...	6.816	24$500	Calmo	—	1.340	—	6.539	2.362	—	1.574	1.633	389	7.340	1.971	—	—	2.000	210	—	308.603	273.334
17...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18...	4.375	24$000	Calmo	—	2.442	—	5.695	3.995	—	1.568	—	—	2.553	6.014	—	—	200	125	—	313.279	277.072
19...	6.224	23$500	Calmo	—	3.734	—	4.317	3.995	—	1.479	—	4.294	3.842	7.887	—	—	420	1.080	—	309.181	272.574
20...	5.335	22$800	Calmo	334	3.233	—	3.878	3.995	—	2.499	—	7.192	4.039	913	—	—	740	580	—	302.365	271.549
21...	5.103	22$800	Calmo	1.275	2.916	—	4.254	2.381	—	1.494	2.614	5.750	653	540	—	—	1.540	370	—	297.641	276.130
22...	11.441	23$000	Firme	—	1.476	—	6.122	2.476	—	1.496	2.520	2.900	675	396	—	—	1.000	25	—	296.949	283.813
23...	3.228	23$000	Calmo	—	4.509	—	3.800	1.995	—	1.588	2.000	2.675	7.967	—	—	—	300	330	300	302.985	285.433
24...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25...	7.367	23$000	Sustentado	—	5.419	—	2.170	1.732	—	1.485	2.263	1.750	5.987	—	—	—	—	505	2.790	310.596	286.470
26...	5.690	23$800	Firme	955	3.097	—	3.671	2.898	—	1.498	1.097	8.397	6.322	—	—	—	89	—	635	313.323	283.543
27...	6.794	23$800	Calmo	—	3.217	—	4.710	1.813	362	1.535	1.150	9.370	3.194	175	—	—	645	665	—	311.135	282.445
28...	5.430	23$800	Sustentado	—	3.172	—	4.857	3.325	—	2.688	—	2.949	4.504	—	—	—	2.400	962	—	312.243	285.851
29...	4.977	23$500	Calmo	1.084	3.085	—	2.928	3.745	—	1.504	250	750	4.679	—	—	—	250	730	—	317.511	291.538
30...	3.960	23$000	Calmo	—	3.094	1.942	4.595	1.668	—	1.899	2.657	5.134	6.992	—	—	—	50	50	—	323.297	294.337
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	149.059	—	—	16.278	55.451	1.942	110.321	59.284	902	36.459	28.223	69.969	133.599	20.020	—	—	15.544	9.967	7.376	—	—

po 15 — cabos e fios electricos isolados.

Dia 16 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 44 — canos, tubos (não flexiveis).

Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 48 — modelos de armetal (de differentes especies).

Dia 27 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Assistencia Hospitalar, dos artigos constantes dos grupos 3, 5 e 12.

Dia 17 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 11, 13 e 43.

Dia 18 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento de material para os serviços de conducção, conservação da lancha, etc.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	10.70	10.70
Para entrega em fevereiro	11.10	11.15
Para entrega em março	11.25	11.25
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.20	11.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,27.50	1,26,87
Para entrega em março	1,34.75	1,33,62

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 7	36:755$400
De 1 a 7	286:334$700
Em egual periodo do anno passado	382:177$200

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 9 a 15 de dezembro de 1929:

Café pilado, kilo	1$750
Idem torrado, moido ou não, kilo	2$400

ALFANDEGA

Renda do dia 7 do corrente mez:

Em ouro	391:190$626
Em papel	744:273$948
	1.135:464$574
Renda de 1 a 7 do corrente	4.874$841$507
Em egual periodo de 1928	3.541:493$275
Differença a maior em 1929	1.336:348$232

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Dud-Americano".
De Philadelphia e escs., vapor nacional "Parnahyba".
De Gottemburgo e escs., vapor sueco "Innasen".
De Florianopolis e escs., vapor allemão "Argentina".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Sheridan".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Kerguelen".
De Cardiff, vapor inglez "Goolistan".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itanagé".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Porto Mexico, vapor americano "Virginia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Douro".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Lady Charlotte".
Para o Havre e escs., vapor francez "Kerguelen".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Saverne".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Grainton".
Para o Havre e escs., vapor allemão "Argentina".
Para Nova York e escs., vapor americano "Sud-Americano".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Atlantic".
Para Galveston e escs., vapor norueguez "Storsten".
Para Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Arantzazu Mendi".
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Aratanha".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Alcantara" 8
Porto Alegre e escs., "Itapura" 8
Buenos Aires, "Duilio" 8
Recife e escs., "Araraquara" 8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" 8
Genova e escs., "Principessa Maria" 8
Recife e escs., "Mantiqueira" 8
Buenos Aires, "Lutetia" 8
Portos do sul, "Laguna" 8
Genova e escs., "Conte Rosso" 9
Buenos Aires, "Highland Brigade" 9
Nova York, "Vauban" 9
Portos do sul, "Itapoan" 9
Hamburgo e escs., "Erfurt" 9
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 9
Porto Alegre, "Aratimbó" 9
[illegible] 10
Kobe e escs., "Santos Maru" 10
Buenos Aires, "Valparaiso" 11
Buenos Aires, "Gelria" 11
Paranaguá e escs., "Alegrete" 11
Aracaju' e escs., "Itassucê" 11
Buenos Aires, "Western Prince" 11
Buenos Aires, "Alsina" 11
Hamburgo e escs., "General Mitre" 11
Hamburgo e escs., "Lubeck" 12
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 12
Manáos e escs., "Iguassu" 15
Buenos Aires e escs., "Guarujá" 12
Porto Alegre e escs., "Itapema" 12
Hamburgo e escs., "Lipari" 12
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 12
Nova York, "Browning" 12
Nova York, "American Legion" 12
Portos do sul, "Anna" 12
Cabedello e escs., "Itagiba" 12
Hamburgo e escs., "Bilbáo" 13
Tutoya e escs., "Commandante Ripper" 13
Iguape e escs., "Iraty" 13
Porto Alegre e escs., "Itaimbé" 14
Buenos Aires, "General Belgrano" 14
Imbituba e escs., "Itapacy" 14
Hamburgo e escs., "España" 14
Portos do sul, "Etha" 14
Kobe e escs., "Hakata Maru" 14
Londres e escs., "Highland Monarch" 14
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 15
Recife e escs., "Araraquara" 15
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 15
Nova York e escs., "Joazeiro" 15
Antuerpia e escs., "Grenadier" 16
Belém e escs., "Itaquicé" 16
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 17
Columbia Britannica, "Hinganger" 17
Hamburgo e escs., "Nienberg" 17
Buenos Aires, "Demerara" 17
Bremen e escs., "Weser" 17
Buenos Aires, "Campos Salles" 17
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes" 17
Buenos Aires e escs., "Almeda" 17
Buenos Aires, "Werra" 18
Buenos Aires, "Western World" 18
Buenos Aires, "Cap Arcona" 18
Recife e escs., "Uçá" 18
Belém e escs., "Pedro I" 18
Buenos Aires, "Groix" 18
Genova e escs., "Giulio Cesare" 18
Aracaju' e escs., "Itatinga" 18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 19
Cabedello e escs., "Itapuhy" 19
Nova York, "Eastern Prince" 19
Helsinki e escs., "Succia" 19
Londres e escs., "Andalucia" 20
Buenos Aires, "Florida" 20
Buenos Aires, "Conte Rosso" 21
Buenos Aires, "Alcantara" 21
Hamburgo e escs., "Kiel" 21
Porto Alegre e escs., "Itahité" 21
Imbituba e escs., "Itaipava" 21
Southampton e escs., "Arlanza" 22
Buenos Aires, "Wuerttemberg" 22
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 22
Buenos Aires, "Voltaire" 22
Belém e escs., "Itapé" 23

VAPORES A SAIR

Gatico e escs., "Hessen" 9
Genova e escs., "Principessa Maria" 8
Genova e escs., "Duilio" 8
Hamburgo e escs., "Argentina" 8
Ponta d'Areia e escs. "Flamengo" 8
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 8
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 8
Bordeaux e escs., "Lutetia" 9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 9
Londres e escs., "Highland Brigade" 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 9
Pará e escs., "Itanagé" 9
Cabedello e escs., "Campeiro" 10
Porto Alegre e escs., "Itaúba" 10
Laguna e escs., "Miranda" 10
Buenos Aires, "Santos Maru" 10
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 10
Buenos Aires e escs., "Vauban" 10
Tutoya e escs., "Tutoya" 10
S. Francisco, "Maroim" 10
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay" 10
Iguape e escs., "Pirahy" 10
Porto Alegre e escs., "Itapoan" 11
Cabedello e escs., "Itapura" 11
Buenos Aires e escs., "General Mitre" 11
Amsterdam e escs., "Gelria" 11
Nova York, "Western Prince" 11
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 11
Porto Alegre e escs., "Itahité" 11
Helsinki e escs., "Valparaiso" 11
Genova e escs., "Alsina" 11
Buenos Aires e escs., "Lipari" 12
S. Francisco e escs., "Laguna" 12
Buenos Aires, "American-Legion" 12
Bahia e escs., "Mantiqueira" 12
Marselha e escs., "Guarujá" 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" 12
Buenos Aires e escs., "Sud Expresso" 13
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna" 13
Nova Orleans e escs., "Ubá" 13
Antonina e escs., "Belém" 13
Buenos Aires e escs., "Hakata Maru" 14
Buenos Aires e escs., "España" 14
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 14
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 14
Hamburgo e escs., "Alphacca" 14
Penedo e escs., "Murtinho" 14
Hamburgo e escs., "Cuyabá" 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Nova York e escs., "Mandu" 15
Laguna e escs., "Anna" 16
Buenos Aires e escs., "Hinganger" 17
Liverpool e escs., "Demerara" 17
Buenos Aires e escs., "Monte Cervantes" 17
Hamburgo e escs., "Nienburg" 17
Buenos Aires, "Weser" 17
Londres e escs., "Almeda" 17
Iguape e escs., "Iraty" 17
Havre e escs., "Groix" 17
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 18
Nova York, "Western World" 18
Bremen e escs., "Werra" 18
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" 18
Hamburgo e escs., "Siris" 19
Buenos Aires e escs., "Suecia" 19
Genova e escs., "Florida" 20
Buenos Aires e escs., "Valparaiso" 20
Genova e escs., "Conte Rosso" 21
Southampton e escs., "Alcantara" 21
Porto Alegre e escs., "Uçá" 21
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" 22
Nova York e escs., "Voltaire" 22

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 de dezembro
Matriz — Av. Passos, 11 (3321)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, á rua da Matriz n. 43, Botafogo. (C 11439) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de moços e moças para uma officina. Rua Tenente França n. 93 — Cachamby. (C 10110) C

CENTRO

ALUGA-SE segundo andar para commercio, medico, etc., servido de elevador. Aluguel barato. Ver e tratar á rua Ramalho Ortigão, 20. (3517) Centro

ALUGAM-SE esplendidas salas ou quartos com pensão em casa de familia. Senador Dantas n. 27. (C 10177) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a casal ou a senhor distincto, á rua Paulo de Frontin, 16, terreo. (C 10170) D

ALUGA-SE magnifico sobrado de esquina com 2 salas de frente, todas com 2 sacadas (3 quartos), servido por elevador. Obs. cozinha e banheiro tudo como novo, proprio para pensão de 1ª ordem ou escriptorios independentes, proximo do centro bancario. Rua do Rosario n. 3 e 5 e Mercado, 39, 1º. (C 10508) D

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 8º andar do Edificio Furia, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (C 11388) D

ALUGA-SE por 300$ mensaes casa limpa para pequena familia, perto da cidade; mostra casa Sol Nascente. Uruguayana n. 93. (C 11542) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (C 10194) D

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio á rua Mal. Floriano, 229, por 450$000. (C 10094) D

ALUGA-SE ampla sala de frente, em 1º andar para escriptorio ou a casal sem filhos em casa de familia de todo respeito. R. da Constituição, 32. (C 10203) D

ALUGA-SE um esplendido apartamento com banheiro completo para pequena familia á rua Sant'Anna n. 88. As chaves estão no 3º andar. (C 10101) D

APARTAMENTO — Aluga-se á R. Senado, 235, somente para familia com todas as accommodações. (C 10394) Centro

CATTETE

ALUGA-SE o sobrado do Largo do Machado n. 52. As chaves na casa Gomes. (C 10168) E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos quarto mobilado com café. Proximo aos banhos do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré, 52. (C 11451) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento excellente aposento a casal ou cavalheiro, rua Marqueza de Santos n. 30. Cattete. E

SALA e quarto, mobilado completamente independente, aluga-se em casa que trabalhe fóra, ou a senhor; rua do Cattete n. 17, 1º andar, B. M. 2968. (C 10084) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE no melhor ponto de Laranjeiras, uma agradavel sala com varanda, telephone, cozinha de 1ª ordem. Preço razoavel. Laranjeiras, 291. (C 10536) F

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão, á rua Guanabara, 84. (C 7763) F

LARANJEIRAS — Aluga-se, em casa de familia, a casal ou rapaz, uma sala de frente, sem filhos. Rua Ypiranga n. 11, sobrado, esquina da rua das Laranjeiras. (C 11500) F

ALUGAM-SE quartos e espaçosas salas com ou sem mobilia, a familias e cavalheiros, grande jardim, cozinha de 1ª ordem; aguas quentes. Laranjeiras n. 334. (C 10067) Laranjeiras

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel e moderna casa á rua Maria Eugenia, 34. Chaves no 34. (C 10555) G

ALUGAM-SE esplendidos quartos com ou sem pensão. Av. Pasteur n. 52. (C 10144) G

ALUGA-SE a preço razoavel com ou sem mobilia, uma casa com 5 quartos, 3 salas, hall, copa, cozinha, etc., banheiros, á rua Custodio Serrão n. 43 (começo Jardim Botanico). Inf. Tel. Sul 0392. (C 11528) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza 346 de n. 17 em diante, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, banheiro completo, W. C. e chuveiro fóra e fogão a gaz; aluguel 380$ e taxas e casas reformadas a 390$ e taxas. Tratar á rua do Ouvidor n. 169, das 2 ás 5 horas. (C 10338) G

ALUGA-SE a casa 1 da Praia de Botafogo n. 462. Trata-se com o Sr. Calvão, á avenida Rio Branco numero 137, 1º andar, sala 221, das 16 ás 18 horas. (C 11509) G

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 20, 2 salas e bom quintal. Aberta diariamente. (C 10496) G

ALUGA-SE casa mobilada, preço modico, Botafogo. Rua Sorocaba. Tel. Sul 2949. (C 10070) G

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Sorocaba, 55. Trata-se á rua Humaytá n. 68. (C 11093) G

ALUGA-SE por 190$000 um quarto e sala independentes, em casa de familia, perto do bonde. Travessa João Affonso, 22. (C 10278) G

ALUGA-SE o predio novo encerado com garage, na rua Pinheiro Guimarães n. 88. Chaves no 90. Tratar B. M. 1970. Quarto 409. (C 10288) G

VENDE-SE ou aluga-se, em Ipanema, uma casa com 5 quartos, 3 salas, garage, quartos para empregados; trata-se com o proprietario á rua da Passagem, 40, casa 3. (C 10170) G

ALUGA-SE a linda casa nova com 4 quartos, gabinete, 3 salas, copa, quarto de creado, cozinha, esplendido banheiro, etc. n. 308. Tratar R. Rodrigo Silva, 7, sobr. (C 7923) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 85; as chaves no n. 53. (C 10092) H

ALUGA-SE para o verão excellente predio mobilado. Av. ... Tel. Ipanema. (C 10523) H

ALUGAM-SE as casas á rua Toneleros, 55, com 3 quartos, 2 salas, bom gabinete de banho e demais dependencias. Casas de estylo moderno, acabadas de construir, com todas as installações e conforto. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor numeros 71-73. (C 11557) H

ALUGAM-SE optima sala de frente e quarto, mobilados com excellente pensão, a casal ou senhor de tratamento, proximo aos banhos de mar, á rua Copacabana n. 75, Leme. (C 10604) H

ALUGA-SE uma casa IV da rua Visconde de Pirajá n. 318. Trata-se no mesmo. (C 10514) H

ALUGA-SE bom predio com 3 quartos, 2 salas, etc. na rua Araujo Gondim n. 13. Chaves no mesmo. Trata-se tel. B. M. 2970. Quarto 407. (C 10189) H

ALUGA-SE em Ipanema á rua Prudente de Moraes n. 94, o 1º andar com 4 quartos, salas de jantar e visitas, fogão a gaz, aquecedor, chuveiro, despensa, bom quintal, telephone. (C 10200) H

ALUGA-SE boa casa com jardim ao lado muito limpa, á rua Salvador Corrêa, 94, Leme. (C 10197) H

ALUGA-SE um bungalow na rua Gustavo Sampaio n. 82, Leme, acabado de construir, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, e muito perto da praia. Trata-se com Adolpho Andrade, á rua Assembléa, 68, 1º andar. Tel. C. 5064. (C 7894) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados: 47, Francisco Octaviano, permanente do posto VI. Trata-se de 9-10 ou 3 a 4. (C 11085) H

ALUGA-SE optima sala de frente com quarto, com pensão, em casa de familia de tratamento, proximo ao banho de mar, posto 6. Phone Ip. 2448. Rua Barcellos, 39. (C 10584) H

ALUGA-SE por 900$ casa com cinco quartos, dois pavimentos, garage com quarto para chauffeur, etc.; á rua Nascimento Silva, 132, esquina da rua Montenegro (Ipanema). Está aberta. (C 11474) H

ALUGA-SE para pequena familia, casa mobilada por 3 mezes ou mais, com 3 quartos e mais dependencias. Ver das 2 horas em deante, á rua Copacabana n. 832. Posto IV. (C 11570) H

ALUGA-SE por 3 mezes a casa mobilada á rua Constante, 769, proximo dos banhos de mar, posto IV. Póde ser vista de 2 ás 4 horas da tarde. (C 10162) H

CASA com garage, aluga-se, com ou sem moveis, por 6 mezes ou mais, perto da praia. Rua Figueiredo Magalhães, 32. Telephone 1758. Ipanema. (C 10056) H

SALA de frente, ampla, magnifica, mobilada, com pensão, aluga-se em casa de familia, a cavalheiros distinctos; rua Gustavo Sampaio, 662. Leme. (C 10155) H

(1038)

GAVEA

ALUGA-SE lindo apartamento com o maximo de conforto, hygiene, socego e salubridade, em predio novo, consistindo de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e demais dependencias, á rua Maria Amelia n. 71 (proximo á esquina da rua Jardim Botanico, 225). (C 10169) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa, 2 salas, 3 quartos, banheiro, com aquecedor, cozinha a gaz, quarto para creado, etc. na rua Barão de Itapagipe n. 9. Chaves no botequim ao lado. Tratar Ramalho Ortigão, 20, 1º andar. (C 10146) J

ALUGAM-SE bons quartos a pessoas mobiladas ou familia, tendo grande recreio e telephone. Rua do Bispo n. 60, Rio Comprido. (C 11968) J

ALUGA-SE em casa de casal 2 quartos independentes a casal sem filhos. Ver e tratar á rua Itapirú, 294. (C 10057) J

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua Dr. Campos da Paz n. 8. (C 10051) J

TIJUCA

ALUGA-SE o lindo bungalow, recentemente construido para residencia do proprietario, á rua Mario de Alencar n. 15, perto de Conde de Bomfim. Cinco quartos, duas salas e todas as commodidades para familia de tratamento. Aluguel 700$000 e deposito de tres mezes. (C 10606)

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 576, com familia de tratamento, 3 salas, 3 quartos, garage, etc. Informações na mesma rua n. 589. K

ALUGA-SE a casa n. 64-A da rua José Hygino e uma casa na Avenida XVIII e trata-se com o sr. Cascaes, na rua do Rosario, 47, das 15 ás 17 horas. (C 10480) K

VENDE-SE vivenda de verão com grande predio no centro de uma magnifica área de terreno, plana, prompta a receber edificações, medindo 80 x 158 ou sejam 12.600 metros quadrados. Optimo negocio para um capitalista realizar a construcção de um stadium para football ou pequenos lotes, triplicando ou mais o capital empregado. Surprehendente localização para grande hotel, casa de saude ou para montagem de grandes fabricas, por ser difficil conseguir-se um terreno de tamanha capacidade em logar de tanta salubridade como á Luiz de Vasconcellos, recommendada por seus medicos. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (C 10201)

ALUGA-SE predio no centro de terreno, construcção moderna, para familia de tratamento. Ver á rua Rocha Miranda, 157, tratar á rua S. Pedro n. 74, loja, com Costa Braga & C. (C 11579) K

ALUGA-SE casa a casal, com todas as dependencias. Aluguel 350$. R. General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. (C 11498) K

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, rua Conde ... n. 865, completamente independente. (C 10090) K

ALUGA-SE casa pequena e nova, para familia de trato. A' rua Barão de Mesquita n. 620. (C 11532) K

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, com 4 quartos e demais dependencias, á rua Antonio Basilio, 73, a partir de 11 de janeiro de 1930. Trata-se na mesma das 9 horas ás 4. (C 11530) K

ALUGA-SE a casa n. 124 da rua Marquez de Valença com 3 quartos, 2 salas, as chaves estão no 130, onde se trata. (C 10128) K

ALUGA-SE, com accommodações independentes, para duas familias, confortavel predio grande, de dois pavimentos, com onze quartos, tres salões, quarto de banho completo, dois banheiros, tres W. C., cozinhas, fogões a gaz e de lenha, despensa e demais commodidades, á travessa Santos Rodrigues n. 16. Haddock Lobo. Aluguel 800$000. Está aberta. (C 11605) K

ALUGA-SE um bom quarto, bonita vista e muito arejado, em casa de familia. Rua dos Araujos n. 62. (C 11551) K

FAMILIA de tratamento aluga, com ou sem pensão, bonita sala e quarto encerado, juntos ou separados, a casal distincto ou a pessoas sem creanças. Todo conforto. Conde de Bomfim, 170. (C 10074) K

ALUGA-SE uma linda casa acabada de construir com garages, todo luxo e conforto moderno. Rua Domicio da Gama n. 49. Haddock Lobo. (C 10195) K

ALUGA-SE um quarto em casa de casal, só a senhora, travessa São Vicente de Paula n. 26. Haddock Lobo. (C 10205) K

SAO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Fonseca Telles, 58. Chaves por favor predio 60. Tratar com Costa Braga & C., á rua S. Pedro n. 72, loja. (C 11580) L

ARMAZEM. Aluga-se o da rua S. Francisco Xavier n. 496, junto para ser occupado por qualquer negocio ou industria, frente para a praça Maracanã. (C 11591) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87. Villa Isabel. Aluguel 150$000. (C 10157) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal, á rua Jorge Rudge n. 90, casa VIII. Informa-se com o carvoeiro. (C 10068) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Thomaz Coelho n. 84, Andarahy, 3 quartos, 3 salas, cozinha, quarto de banho, jardim, quintal, etc.; as chaves no numero 86. (C 10111) N

ALUGAM-SE as tres casas novas e confortaveis, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, á rua Amaral ns. 87-89, a tres minutos do bonde e omnibus. (C 11456) N

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, á rua Leopoldo n. 145 (rua particular; Andarahy). Trata-se com Adolpho Andrade, rua da Assembléa n. 68, 1º andar. Tel. C. 5064. (C 7892) N

ALUGA-SE por 650$ predio novo apalacetado esquina com 2 salas, 7 quartos e mais dependencias, grande terreno, á rua Barão de Mesquita, 790. As chaves no n. 843, padaria. Trata-se á rua do Rosario, 103, sob. com o senhor Salomão. (C 10064) N

ALUGA-SE á travessa Patrocinio 86, casa 3 (Andarahy), com dois quartos e duas salas. Reconstruida de novo. (C 11483) N

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reparado de novo, á rua dos Artistas n. 81 (Aldeia Campista), para familia. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 11482) N

ALUGAM-SE os predios á rua do Uruguay, 197-III, XI, XVI e 153-I; 2 quartos, 2 salas, gaz e banheiras; chaves no n. ... III; tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Rua da Quitanda ns. 71-75. (C 11512) N

ESTACIO

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Pereira Franco n. 89, as chaves no 87. Tratar com Ferreira. Gonçalves Dias n. 7. (C 10095) O

ALUGA-SE um bom piano. Preço barato. Rua Machado Coelho, 93. (C 11565) O

ALUGA-SE a boa casa da rua Maia Lacerda n. 52, Estacio. Chaves defronte no 61. Trata-se Campos Salles, 39. (C 11269) O

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa á rua Eleone de Almeida n. 48, Catumby. Aluguel 350$. Trata-se na mesma. (C 10149) R

SANTA THEREZA

CASA em Santa Thereza — Aluga-se ou vende-se, proximo ao França; travessa Navarro, 237-A. Tratar ladeira Senador Dantas n. 2. (C 102204) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa nova, 3 salas, 3 quartos, banheira, aquecedor, 2 W. C., 2 chuveiros, fogão a gaz. Rua Adriano n. 49. Todos os Santos, proxima á estação, bondes. Aberta 8, 10 das 8,30 ás 11,30 e em 9, 11 das 12 ás 5. Tratar S. José, 44, 1º, das 3 ás 5. (C 11549) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e banheiro com grande quintal, á rua Pinto Telles n. 133; as chaves no n. 131, em Jacarépaguá. Tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (C 11062) U

ALUGAM-SE duas casas, uma com 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim, etc.; outra com tres commodos, por 125$ e taxas, na Villa Souza, á rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa I. (C 10158) U

ALUGA-SE uma casa na Avenida á rua 24 de Maio n. 285. Trata-se na Av. Rio Branco n. 97. (C 11572) U

ALUGA-SE á rua Machado Bittencourt n. 94. Chaves no 92, casa 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, encerada, banho quente e frio, a casal de tratamento. Mensal 294$000. (C 10186) U

ALUGA-SE colonial por 410$ mais taxas á rua Nazario, 27. S. Francisco Xavier. Tratar á rua Larga, 132. Casa Atlas. (C 10106) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma pequena casa com dois quartos á rua Leopoldina Rego, 8, casa 1, em frente á estação de Ramos. As chaves na casa 2. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 57, com João. (C 10104) V

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55; 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; chaves no armazem proximo; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Rua da Quitanda, 71-75. (C 11513) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE ou vendem-se dois predios novos proximos á Praia das Flexas. Informações Pr. Pedreira, 48, teleph. 2253. Nictheroy. (C 10115) Nicth.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 9880) 1

CASAS a prestações — Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 11493) 1

CHACARA — Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 mts. quadrados, que se presta para garage ou avenida; informações á rua São José, 57, loja. (C 11491) 1

HYPOTHECAS a 12 %, em 1ª mão; propostas á caixa postal 439, a Capitalista B. (C 9878) 1

LOTE de terreno, 10 m. x 60, sito á r. Maranhão, prox. Dias da Cruz, nivelado, vende-se barato; tratar Casa Luzes, nesta rua, 424. (C 10073) 1

LOTES de terrenos, a longo prazo, de 36$ a 50$ por mez, a 10 minutos da estação de Nova Iguassú, com agua nascente. Rua Marechal Floriano n. 38. (C 11472) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José 57, loja. (C 11490) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro — Vendem-se, em condições excepcionaes, magnificos lotes, na rua Borges Monteiro e em ruas novas, junto á caixa d'agua. Trata-se no local, com o sr. Felinto, phone Jardim 0383, ou com Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 11493) 1

TERRENOS baratissimos, entre Collegio e Sapé, E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar, bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 11493) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, Todos os Santos, quasi esquina da rua Archias Cordeiro. Tratar no local ou á rua São José, 57, loja. (C 11489) 1

TERRENOS proximo ao centro (distante 5 minutos da Avenida Rio Branco), no mais bello e aprazivel local da cidade; ar puro e linda vista sobre o Flamengo. Não é preciso mais ir a Petropolis passar o verão. Bairro novo de muito futuro, constituindo optimo emprego de capital para quem adquirir terreno já e aguardar valorização. Visitem a nova rua que Junqueira & C., Ltda., abriram, calçaram, em prolongamento da rua Santo Amaro, no Cattete, a qual proseguirá até á rua Aprazivel em Santa Thereza. A construcção é mais barata que em qualquer outro bairro, pois a empresa tem pedreira e britador fornecendo pedra pelo custo, além de outras facilidades para as construcções locaes. Os preços dos terrenos variam de 80$ a 160$ por metro quadrado. Pagamento em prestações com entrada de 25 %. Faz-se abatimento para pagamento á vista. Na rua Santo Amaro n. 94, ha diariamente, inclusive domingos e feriados, até ás 10 horas da manhã, quem mostre os terrenos. Para outras informações dirijam-se á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone Norte 7253 e 0205. (C 11492) 1

TERRENOS em Ramos, a preços convidativos (150 lotes). Trata-se até ás 13 horas com o proprietario Coronel Vieira Ferreira, na Villa Gerson, fim da rua das Missões. (C 11510) 1

MEDIÇÕES, Plantas e Vendas de Terrenos. Nova Iguassú. Rua Marechal Floriano Peixoto, 38. Com M. Ribeiro. (C 11471) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações desde 98$ mensaes, sem entradas, proximos da estação e 5 minutos dos bondes de Cascadura. Peçam plantas. Ourives n. 51-1º. (C 11507) 1

VENDE-SE, pechincha, casa 30:000$ e terreno 6:000$, urgente. Candido Mendes, 18, casa I — Gloria. (C 11573) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa na rua Visconde de Santa Cruz n. 81, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, edificada em terreno de 12 m. x 60 m. Trata-se na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 11493) 1

VENDE-SE um lote de terreno de esquina, á rua General Bellegarde (E. Novo). Optimo local e rua calçada. Tratar á rua Werna de Magalhães n. 65. (C 11593) 1

VENDE-SE um bom terreno de 3- metros de frente por 30 de fundos, todo plano e murado, na avenida Pedro II ns. 89 e 95, antiga Pedro Ivo; trata-se na rua da Misericordia n. 49. (C 10182) 1

VENDE-SE o predio n. 27 da rua Haddock Lobo; com o dr. Lopes. Rosario 152, das 4 ás 6 horas. (C 10167) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; rua Ourives, 51, 1º and. (C 11596) 1

VENDE-SE um terreno com 10 x 40, nivelado e prompto para receber construcção, proximo á praça Verdun, no Andarahy. Negocio á vista. Informações á rua da Constituição n. 10, sobrado, com o dr. Julio, nos dias uteis, das 10 ás 13 e das 18 ás 22 horas. (C 10191) 1

PREDIO — FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Machado de Assis n. 39. Trata-se no mesmo. (C 10108)

VENDEM-SE dois lotes, de um conto de réis, do terreno do Parque da Estrella, ou dois por um conto e quinhentos, completamente pagos. Tel. C. 3000, das 9 ás 11. Quarto n. 28. (C 11162) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 11481) 1

VENDE-SE casa nova, 3 salas, 3 quartos, quarto de banho completo fogão a gaz, centro terreno. Tratar á rua S. José n. 44-1º, das 3 ás 5. (C 11550) 1

VENDE-SE um predio com 2 quartos, sala e cozinha, na rua Madeira n. 75 (Circular da Penha); trata-se na rua Costa Lobo n. 90 (Triagem). Chave no barracão de fronte, n. 45. (C 11564) 1

VENDEM-SE 4.600 metros quadrados, em Petropolis (Castellania). Telephone Ipan. 0951. (C 11559) 1

VENDE-SE, proximo á praça Saenz Peña (Tijuca), magnifico predio, de construcção solida e ampla, para familia de trato; tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado, alfaiataria. Tel. Norte 2418. Preço baratissimo e de occasião. (C 11576) 1

VENDE-SE por preço de occasião uma avenida com doze casas e grande terreno para edificar, dando uma renda superior a 4:000$ mensaes, e bem localizada, proximo ao centro; tratar com Araujo, á rua São José n. 51, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 4 ás 5 horas da tarde. (C 10148) 1

VENDEM-SE optimos lotes de terreno, nas Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local ou na rua Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 11493) 1

VENDE-SE o predio da rua General Canabarro n. 337, quasi na esquina da rua Professor Gabizo, terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (C 11450) 1

Terrenos. Vende-se os ultimos lotes rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Satamini. Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 11488) 1

TERRENO 55 por 190, vende-se barato, na Estrada da Bica, 175, Ilha do Governador o terreno é todo plantado com arvores de frutos diversos, tem agua encanada, caixa e tanque de cimento armado e uma pequena casa, á frente é todo murado de pedra. Trata-se na rua da Carioca, 22, loja. (C 11594) 1

VENDE-SE por 85 contos um pequeno sitio, no Fonseca, Nictheroy; magnifica vivenda de verão, tendo um predio com varanda ao lado, quatro quartos, duas salas, copa, despensa, quarto sanitario com banheiro esmaltado, cozinha, etc.; fóra, quartos para empregados, W. C., cocheira, estabulo cimentado, garage, muitas arvores fructiferas, jardim na frente e ao lado horta e abundancia d'agua do encanamento publico e nascentes pertencendo á propriedade. O terreno mede 70 de frente por 200 approximadamente. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (Dista da linha de bondes e auto-omnibus apenas 5 minutos). (C 10202) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, casa de pão apique, coberta de zinco, em terreno proprio de 22 x 80, com frente para duas ruas, com agua, e apparelho sanitario; rua Itapuca, 35, praça Secca. (C 10605) 1

Casa em Ramos e terreno

Vendo a casa de João Romariz numero 33, com terreno de 10 x 43 — Póde ser vista, estando as chaves na quitanda ao lado. Vendo tambem o terreno á mesma rua n. 35, com 9x43. Tudo por preço commodo. Informações com Alexandre Dale, Candelaria, 36. N. 5611. Fica perto da estação. (C 11541)

CASAS COMMIGO,

para vender tenho sempre em quasi todos os bairros. Pequenas e grandes, modestas e luxuosas, para moradia e renda (avenidas); tambem tenho terrenos em geral e para fins industriaes. Informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Norte 5611. (C 11540)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Rua nova, asphaltada, á rua Real Grandeza n. 141, proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. Informações na "A COMPENSADORA", rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. (3244)

CASA THERESOPOLIS

No alto vende-se linda e confortavel vivenda, mobilada, garage, telephone, etc. Informações com A. Leite, Alfandega, 26, 3º. Phone Norte 1363. (C 10069)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua Amaral, 87|89, (Andarahy), 3 predios acabados de construir, com duas salas, dois quartos, etc., cada um. (C 11455)

VENDEM-SE PREDIOS

Na rua Conselheiro Zacharias, 62 e 84, e rua America, 129. Propostas por escripto a Candido Pessoa. Rua da Alfandega numero 32. (C 10076)

SANTA THEREZA

Aluga-se ou vende-se, facilitando o pagamento, solido predio, de moderna construcção, com 3 pavimentos independentes; á rua Monte Alegre numero 470. Tratar com Villa 3788. (C 11537)

Terreno — Jacarépaguá

Vende-se á rua Candido Benicio, 22 x 90, prompto para construir. B. Aires n. 95. Telephone 0518 — V. 6748, Hilario. Preço 20:000$000. (C 11534)

PREDIO NO CENTRO

Avenida Mem de Sá, vende-se com urgencia por 110:000$000 — Buenos Aires n. 95. Telephones 0518 e Villa 6748. Hilario. (C 11533)

CASA A' VENDA EM INHAUMA, A PRESTAÇÕES

(Grande pechincha)

A ver e tratar na AVENIDA AUTOMOVEL CLUB numero 232.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio, á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 11506)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se de 10,60 x 23,40 por 25 contos ou 10,60 x 31,40 por 30 contos. Rua Assumpção n. 80. Tratar á rua da Quitanda n. 191, 1º andar, sala 11. Tel. Norte 3151. (C 10091)

14:500$000

Vende-se esplendido terreno de esquina, na rua Philomena Nunes, 18 x 41. Est. de Olaria. Trata-se á rua Tenente Possolo n. 37. — (Esplanada do Senado). (C 11587)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo, em Campo Grande, nas estações Senador Vasconcellos e de Campo Grande, os melhores lotes a prestações, sem juros; informações com Alfredo, no Botequim Bandeirantes, em Campo Grande, e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 11506)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se predio moderno perto do posto 6, com ou sem mobilia. Rua Copacabana n. 986, esquina de Sá Ferreira. (C 10139)

CASAS

Vende-se tres bons predios dando 13 % liquidos de ..., á rua Araujo Gondim, no Leme. Trata-se na rua do Riachuelo n. 171, apto. 52, das 12 ás 13 horas. (C 10190)

VENDAS DIVERSAS

FORD — Vende-se, Sedan, perfeito, 1927, qualquer preço; rua Barata Ribeiro n. 692, Copacabana. (C 10175) 2

VENDEM-SE retalhos na Empresa de Tecidos N. S. da Penha Ltd. Rua Nicaragua 60 e 62, E. da Penha. (C 10098) 2

VENDE-SE por 6 contos á vista um automovel Nash quasi novo e de 7 logares. Informar pelo telephone Sul 2705, com d. Alzira. (C 10154) 2

VENDE-SE por 1:000$ um piano, á rua Paulo de Frontin n. 11 — Esplanada do Senado. (C 10152) 2

VENDE-SE um binoculo Busch, 6 x 36, por 300$, e uma machina photographica 8 x 14, Ernemann, por 180$; tratar á rua Buenos Aires, 130, 2º andar, com o sr. Lima. (C 10156) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, Ideal, perfeita, por 300$000. Rua Voluntarios da Patria n. 433. (C 10103) 2

DIVERSOS

ALUGAM-SE para familias distinctas e cavalheiros appartamentos ao preço de 350$000 para cima com todo o conforto, no Edificio Monte á rua das Laranjeiras n. 531 inteiramente isolado, em centro de terreno logar muito saudavel recebendo ar puro das montanhas que o circundam, com grande parque na frente para recreio, pavilhão para ping-pong, garage e area para rink, unico edificio actualmene com as facilidades e conforto europeus adaptados ao nosso clima. Póde ser visitado a qualquer hora, informações no proprio Edificio e no armazem Metropole em frente, bond e omnibus á porta a 20 e 10 minutos da cidade. Trata-se com o sr. Mattos á rua 1º de Março n. 147 das 3 ás 5 horas, ou no mesmo Edificio das 9 ás 10. T. N. 0040. (C 10102)

APARTAMENTOS baratos para familias, excellentes para quem precisa morar perto da cidade. Rua Pedro Rodrigues 21. Tratar: Av. Rio Branco, 97. (C 11520)

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de S. Felix, 29; informa-se na rua Camerino 58, officina não tem luvas. (C 11460)

CURSO de Guarda-livros em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7 das 6 ás 9 da noite. (C 10598)

DINHEIRO: Emprestimo sob promissorias, descontos de duplicatas e caução de titulos a juro bancario. Rapidez absoluta em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar. General Camara, 49-1º. (C 11585) 3

DA'-SE casa a uma senhora honesta para tomar conta de uma chacara; rua Tenente França, 93, Cachamby. (C 9893) 3

15$ mensaes, mach. de costura, novas, de pé, da afamada marca allemã KOEHLER. Rua Buenos Aires, 283. (C 10193) 3

PIANOS — Afinação 10$ e concertos baratos. Telephone Central 0225. (C 10100) 3

PRECISA-SE de colonos que queiram trabalhar por meiação, ou arrenda-se grupo de 3 ilhas, em frente de Itacurussá, E. F. C. B. e perto do Rio 2 horas, para plantação, criação; trata-se á r. do Rosario 103, sob., com o sr. Salomão. (C 10065) 3

VESTIDOS, ponto a jour, ponto de luva e bordados, fazem-se a preços modicos. Rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 11524) 3

Copias á machina, perfeição — Rua Buenos Aires, 168, sobrado. (C 10135)

NEGOCIOS compra, venda ou traspasse, procure o Machado, á rua Buenos Aires n. 168, sob. que consegue o que pretende. (C 10137)

VENDE-SE uma pensão com bastante movimento, ou admitte-se um socio para tomar conta, ou se aluga para outro explorar; o motivo é o dono ter outro negocio; pouco capital; rua da Constituição n. 7. Phone Central 3906. (C 10199) 3

Banhos de mar — Se as suas roupas estão manchadas ou desbotadas, ficarão como novas, tingindo-as com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em todas as côres. (2415) 3

Roupas finas — Meias de senhora, combinações e todas as roupas de seda lavam-se com JASP. Sabão em flocos. Não estraga nem desbota. (2414) 3

VENDEM-SE retalhos na Empresa de Tecidos N. S. da Penha Ltd. Rua Nicaragua 60 e 62, C. da Penha. (C 10099) 3

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 181.039, desta casa. (C 11569) 4

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perderam-se as cautelas ns. 48.597 e 50.230, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 11535) 4

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 10161) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre, dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio: Rua Republica do Perú, 19, 1º andar. (Antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (C 10145) 6

DR. MONTEIRO DE CASTRO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio Avenida Rio Branco, 122 (2º andar), nas 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 16 horas (C. 10164) 6

HEMORRHOIDAS C. radical s|operação, indolor. Blennorrhagia e complicações, ambos sexos processos modernos e rapidos. SYPHILIS AV. ALMIRANTE BARROSO, 1, 2º ANDAR — 10 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (C 11620) 6

O Dr. Villela, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes de Paris, dá consultas aos pobres, de 9 1|2 ás 11 horas, diariamente, á Pharmacia Luz, Rua Frei Caneca, 52, sobre Clinica de Doenças Internas, especialmente Coração, Pulmões, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia, Epilepsia, Sciatica e Rachitismo. (8070) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGAOS GENITAES (Vias Urinarias). Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 7813) 6

ADVOGADOS

Advogado. Precisa? Procure a Liga Judiciaria. Defende gratis os pobres. RUA BUENOS AIRES N. 168, sob. TEL. N. 5886 (C 10136)

DENTISTAS

DENTISTAS — Por 650$ vende-se motor electrico E. M. D. A., por 220$ um motor Doriot, por 70$ um vulcanizador e por 150$ cuspideira de fonte. Rua Acre n. 6, sobrado. (C 11566) 7

PYORRHÉA, alveolo dentario — Tratamento efficaz, local e geral, pelo dr. Moreira Lopes. Rua da Assembléa, 121, 3as., 5as. e sabbados, ás 4 horas. (C 11599) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 10086)

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 10086)

PROFESSORAS

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc.: em tres mezes. R. S. Pedro n. 197, sobrado. (C 11582) 9

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos cream-se figurinos. (C 11504) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 10107) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias, 60, 2º andar. Tel. Central 0061. (C 10179) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 80, 2º andar. (C 11609) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Internato e externato para ambos os sexos. Não ha férias. Todos os cursos, desde Jardim da Infancia. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. V. 2904. (C 11501) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 10, casa 5. Rio Comprido. (C 11601) 9

COPIAS a machina e traducções, á rua do Ouvidor n. 89-2º. Phone Norte 6481. (C 11609) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor, 89-2º. (C 11609) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 3º. (C 11531) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (C 11544) 9

PROF. particular, casado, com 50 annos de edade, 20 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos ou atrazados: portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34-2º; tel. Cent. 5537; casa de familia. (C 10053) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratica e theoria; rua Estacio de Sá n. 37. (C 11525) 9

PROF. de portuguez, francez, mathematica, ensina tambem curso gymnasial. Tel. B. M. 3490. (C 7813) 9

PROFESSORA de francez lecciona a domicilio. Telephone 1505 Villa. (C 11450) 9

SENHORITA, paciente, distincta, lecciona curso primario e piano. R. Bento Lisboa n. 178, casa 4. (C 9961) Prof

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mai conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. C 10511) 9

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas. Nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO em comprimidos homoepathicos. — Vidro 5$, pelo correio, 7$000. — Do Faria & Comp. — Rua de São José, 74. Rio. (2121)

GRANDE INCENDIO

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos. Comprem hoje, não esperem. Rua Theophilo Ottoni numero 103. (C 10120)

Rua Buenos Aires, 33—loja

Aluga-se a loja do predio acima com contracto prazo 2 annos a partir de 1 de Janeiro de 1930. Trata-se av. Rio Branco n. 137. — 6º and., sala 607 — das 3 ás 5 horas. (3398)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada nem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 °|° contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. — Carmo, 58. Telephone N. 6221 (3314)

AO TROCADERO

A casa que vende mais barato

Enxovaes para noivas, sedas, fazendas, modas, linhos, atoalhados, colchas, cretonnes e roupas brancas.

Camisas, gravatas e mais artigos para homens.

Incomparavel secção de cama e meza.

Deslumbrante sortimento de meias para senhoras.

Faça-nos uma visita para avaliar das vantagens que lhe offerecemos, comprando na nossa casa.

Rua Uruguayana, 149 - Teleph. N. 5952

ESQUINA DE MARECHAL F. PEIXOTO.

SEDAN DE 4 PORTAS

Valor patente...

Os distribuidores dir-lhe-hão, com toda a sinceridade, que o novo Dodge Brothers Seis é o carro de maior valor que jamais levou a acreditada marca Dodge Brothers.

Os donos dirão o mesmo e apontal-o-hão como o carro mais elegante, seguro, commodo e possante que se tem vendido por tão pouco dinheiro.

Mas a historia mais convincente será contada pelo proprio Dodge Brothers Seis — em termos de potencia, acceleração, velocidade e estylo!

W. S. EVILL
Rua Treze de Maio, 64 — O
(Em frente ao Theatro Lyrico)
Rio de Janeiro

(15520)

Fazenda em Maricá

Vende-se uma de excellentes terras, com cem alqueires geometricos, casa de morada e dependencias, boa matta de lenha e alguma madeira de lei, á margem da E. de F. Maricá e servida tambem pela magnifica estrada de rodagem de Maricá, com regular serviço de omnibus, a uma hora da estação das barcas de Nictheroy. Bananal novo com cinco mil pés (primeiro corte), pomar em formação com dois mil pés de laranja, a maior parte laranja pera (typo exportação) e mais de vinte mil cavallos, que se estão enxertando. Com o sr. Ulhôa, á Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (C 10160)

TERRENOS A PRESTAÇÕES "Villa Fonte da Saudade"

(VAE HAVER ELEVAÇÃO DE PREÇOS)

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. Vende-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. Informações no local, á rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO n. 109, 1º andar. (C 11586)

Garage, officina — Venda

Por motivo, terminação, contrato, em 31 de dezembro, da garage, officinas IMPERIO, sita, á rua Nerval Gouvêa n. 31, quasi frente estação de Cascadura, vende-se casa garage com todo terreno com 110 metros de frente por 95 de fundos; ultimo caso tambem se aluga; tem uma bomba de gazolina; local de grande movimento autos, caminhões, de minuto a minuto, bem administrado dará um lucro de 8 a 10 contos por mez; com guarda, autos, venda material e gazolina; por favor do gerente póde ser vista; tratar com proprietario Coelho. — Rua de S. Pedro n. 206, 1º andar. (C 11578)

Predios — Tijuca — Venda

A' rua dos Araujos, vende-se um predio centro jardim, assobradado, com 7 quartos, 4 salões e todo mais conforto, garage, etc., em um terreno de 22 metros por 53 fundos, 145 contos; á rua Santa Carolina, 30, esquina S. Miguel, um bom predio centro de chacara, de um andar só, com 4 quartos, 2 salões; fóra 3 quartos empregados, garage, etc., em um terreno de 45 x 25; minimo preço 110 contos. Tratar com o proprietario Coelho. Rua S. Pedro, 206, 1º. (C 11578)

ARMAZEM — CENTRO 3 andares—Aluga-se

Aluga-se o grande armazem da rua S. Pedro, 206, com 3 andares, moradia, familia, que podem ser alugados juntos ou separados, primeiro e segundo andares, têm 5 quartos, uma sala, sala de banho com aquecedor, banheira, W. C., tanque lavar roupa; aluga-se cada andar 600$; terceiro andar tem a mesma coisa, menos um quarto; tem terraço com linda vista; aluga-se por 500$; todos andares têm sala de jantar. Armazem aluga-se por contrato. Tratar no local com sr. Coelho. (C 11577)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bonito, claro, perfeito estado, modelo luxo, sem uso, por preço baratissimo. Barão Mesquita, 507. (C 11571)

Graham — Paige

Modelo 639, Turismo, 7 logares, com pouco uso, completamente equipado, 6 rodas de arame, em perfeito estado e com a garantia de um novo, vende-se de particular. Ver. e tratar á rua Barão de Itapagipe n. 327 — Telphone VILLA 4837. (C 11592)

FAZENDA

Arrenda-se 300$000 mensaes e 20 % producção, grande e montada, 400 alqueires, mattas virgens, fabrica farinha e aguardente, pequeno cafezal, varzeas araveis, casa todo conforto, agua encanada e luz electrica propria, boa aguada e bom clima, transporte barato, a 10 horas do Rio. Cartas á Caixa 24 neste, devendo comprar animaes e gado no valor de 6 contos. (C 10166)

PREDIO NO CENTRO

Vendem-se dois juntos ou separados na travessa Silva Bayão ns. 16 e 18, no principio de Carmo Netto, antes do centro, 5 minutos. Não se quer intermediario, Trata-se na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 5, das 4 ás 5 horas. (C 11602)

TERRENOS — GAVEA

Vendem-se 2 lotes optimamente collocados. Trata-se com sr. Lino. Rua General Camara n. 44, loja. Norte 6635. (C 11165)

TERRENOS — URCA

Vendem-se neste bairro 2 lotes medindo 10 x 25 cada um, Trata-se com o sr. Lino. — NORTE 6635. (C 11165)

PRESENTE DE NATAL

Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho! Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, rua Carioca, 48. (C 11598)

TACHYGRAPHIA

Em tres mezes? ESCOLA URANIA. Sete de Setembro, 107. (C 11607)

E. MERCANTIL

Em quatro mezes? ESCOLA URANIA. Sete de Setembro, 107. (C 11607)

TERRENOS — PAYSANDU'

Vendem-se magnificos, a prazo ou á vista. Quitanda n. 73, sobrado. — Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 11606)

PHARMACIA

Vende-se uma antiga e reformada, no centro. Bom movimento e não paga aluguel. — Inf. sr. Horacio — Drogaria HEITOR GOMES. (C 11615)

PIANO PLEYEL

Vende-se um bom, moderno, em perfeito estado, por 2:000$000. Rua Marechal Aguiar, 70 — Pedregulho. (C 11616)

COPACABANA

Aluga-se por 4 mezes pequena casa mobilada á rua Figueiredo Magalhães n. 102. (C 11613)

Pequenos apartamentos

Alugam-se com todo o conforto, á rua Mariz e Barros n. 336 A, a partir de 300$000. (C 11614)

TRASPASSA-SE

uma loja com 2 portas, á rua Uruguayana; 4 annos de contrato, 600$ de aluguel. Trata-se á rua do Ouvidor, 149, 1º, com Veiga. (C 10178)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. Telephone Norte 2326. (C 11595)

Senhores Proprietarios

Querem reformar os seus predios, construir ou reconstruir? Procurem A. M. Carvalho — Rua do Bispo, 60. Telephone Villa 5506. (C 11567)

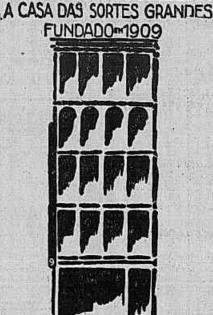
Barro Refractario Francez

Especial para fazer fornos de alta temperatura, vende-se uma partida de 2500 kilos, á rua Buenos Aires, 83. (C 10163)

HOTEL SUISSO

Conhecido como de melhor meza e o mais fresco no verão; dispõe de 2 quartos a preços especiaes da estação. (3534)

OPTIMA CASA

Aluga-se ou vende-se um predio acabado de construir, á rua Morales de los Rios n. 17, em rua nova e toda edificada, em frente ao Collegio Militar. Trata-se á mesma rua n. 21, das 7 ás 10 e das 16,30 ás 20 horas. (C 7893)

TRAVESSA DO OUVIDOR 9.

1909 - 1929

Vinte annos de admiravel progresso, conseguido pelo esforço honesto'. O Centro Loterico continuará mantendo suas honrosas tradicções de seriedade e venda de sortes grandes.

Para o proximo Natal e Anno Bom offerecemos os seguintes premios:

Dia		Premio		Preço
17		200:000$000	por	16$000
" 18	10 prem. de	50:000$000	inteiro	80$000
" 21		1:000:000$000	por	100$000
" 24		2.000:000$000	"	600$000
" 26	2 prem. de	250:000$000	inteiro	150$000
" 27		1.000:000$000	por	320$000
" 31		500:000$000	"	150$000

JANEIRO

Dia		Premio		Preço
3	2 prem. de	1.000:000$000	inteiro	500$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A *VETERE & C.* — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 276ª extracção de 1929, realizada em 7 de dezembro de 1929, 15ª do plano n. 14.

Premios sorteados

Numero	Premio
10.351	100:000$000
8.603	10:000$000
1.411	6:000$000
19.015	5:000$000

4 premios de 2:000$000

5376	6498	8792	16301

8 premios de 1:000$000

3795	4299	5592	9750	10507
		17465		

30 premios de 500$000

1085	1605	2573	2637	2912
3529	4154	4591	5396	6053
6478	6960	7369	7693	8568
8803	9426	10196	10554	10710
10813	14666	14747	15199	15707
15892	17290	17834	18680	19580

120 premios de 200$000

150	197	266	692	729
919	921	998	1052	1059
1196	1429	1771	1903	2124
2419	2423	2503	2953	4005
4114	4228	4657	4766	4835
4928	5043	5378	5449	5508
5538	5672	5897	6332	6866
6871	6941	6952	7187	7384
7968	8166	8185	8254	8437
8450	8590	8654	9085	9129
9139	9269	9382	9385	9675
9808	10112	10162	10290	10311
10317	10422	10510	10799	10885
10149	11211	11238	11253	11304
11587	11674	11869	11906	11934
12210	12320	12532	12716	12824
13405	13458	13609	13921	14159
14189	14373	14520	14611	14644
14991	15105	15560	15599	16145
16594	16653	16714	16803	16812
16826	16844	17116	17291	17895
17928	18025	18204	18238	18275
18303	18418	18526	18702	18802
19428	19476	19547	19584	16628

Approximações

13350 e 13352 .... 1:000$000

Dezena

13351 a 13360 .... 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 1 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 12, 15, 76, 92, 93, 94, 95, 98 e 99 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do vlo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º premio....	0351—13
2º "	8603— 1
3º "	1411— 3
4º "	9015— 4
5º "	5376—19
Moderno....	756—14
Rio......	049—13
Salteado......	1

Para amanhã:

8143 — 6534

6397 — 9021

VARIANDO...

— 7467 —

INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia..	697
Fluminense..	127
Operaria..	884
Noite..	029
Caridade..	160
Mineira.	897

Nictheroy, 7-12-929.

N. P.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (1652)

A' Garantia....	964
Fluminense..	106
Operaria..	910
Noite..	238
Caridade..	457
Mineira....	675

Nictheroy, 7-12-929.

Amanhã 100 Contos RIO LOTERICO TRAVESSA DO OUVIDOR 38

CASA COPACABANA

Aluga-se á Rua Buarque 71, completamente mobilada por 4 mezes. Ver das 12 ás 16 diariamente. Tratar á Rua Frei Caneca n. 301 das 11 ás 12 ou das 15 ás 16 horas. (C 11612)

ENGENHO

Para coçoeiras 4 poll. por 20 poll. de altura. Ransonne. RUA GENERAL CAMARA numero 73.

PHARMACIA

Vende-se uma a 5 minutos do centro da cidade, aberta recentemente, ha com um movimento de 3 contos mensaes, com contrato longo, aluguel barato e commodos para familia por motivo que se explicará ao pretendente. Inf. com o pharmaceutico sr. Abreu, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 e das 4 da tarde em deante. — Rua Buenos Aires n. 283, loja. (C 11475)

ARMAZEM

Aluga-se o do largo do Rio Comprido n. 38. Com dr. Castro, á rua Gonçalves Dias n. 67, das 4 ás 6. (C 10101)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se com elevador, preços modicos. Rua da Carioca n. 41. (C 10596)

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes no Capital e no Interior.

De 2 a 7 de Dezembro de 1929.

Dia		
2—Segunda-feira.	...	982 e 82
3—Terça-feira.	...	051 e 51
4—Quarta-feira.	...	970 e 70
5—Quinta-feira.	...	251 e 51
6—Sexta-feira.	...	745 e 45
7—Sabbado.	...	351 e 51

Rio, 7 de Dezembro de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

Nota —Entrada pela rua do Carmo.

(1300)

NATAL DE 1929 !!!

Porque V. Exa. não faz aos seus a surpreza d'um presente duradoiro e cada vez mais valorizado?! Pois saiba que, abaixo do preço da compra original, poderá adquirir um terreno no "Meyer" com 18 metros de frente ou um de 3.000 metros quadrados (50 x 60) sito na estação "Estrella" (E. F. Leopoldina Rio-Petropolis), logar de franca tendencia de valorização — Vendem-se baratissimos por força de circumstancias. Informações com o sr. Genaro, á rua de São Pedro, n. 86 — 1º and. (C10125)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, desde o simples, moderno, por preços modestos e acabamento de primeira ordem. 73, rua Senador Dantas, 73. (C 10180)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo tapeçaria e seda, typos Maple, na rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (C 10159)

PALACETE DE LUXO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se Professor Gabizo 97 com grande parque. Informa B. Aires 120, Formicida Paschoal. (C 11465)

TIJUCA

Aluga-se dois optimos predios recentemente construidos, com uma sala, dois quartos, fogão a gaz, banheiro e demais dependencias, proprios para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Almirante Cochrane, 220, proximo á praça Saens Peña. Para tratar á rua S. Pedro n. 72, COSTA BRAGA & CIA. (C 11581)

PETROPOLIS

Aluga-se 2 esplendidos predios, um na Praça da Liberdade e outro na rua Ed Earp n. 861 (ricamente mobilados). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 11574)

Bolsas para presentes

Novidades

Rua 7 Setembro 191

DINHEIRO

Empresto sobre caixas registradoras sem ser preciso sair do seu estabelecimento. Juros modicos. Sigilo absoluto. Informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º andar. (C 10603)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quarto para casal 360$000 c/ banhos de mar. (C 10608)

SALA

Aluga-se uma de frente com pensão, em casa de familia. RUA SENADOR DANTAS n. 103, 1º andar. (C 10198)

CASA

Passa-se o contrato ou vende-se dois quartos e uma sala, sem moveis e com pensão, á rua Marqueza de Santos, 15, — Largo do Machado. (C 10120)

VICTROLA

Uma nova do fabricante columbia, vende-se, custou 450$, por 250$000 — Rua do Riachuelo n. 97. (C 10196)

PHARMACIA

Vende-se uma proxima do centro — Informações: Rua Buenos Aires, 93, DROGARIA RAPISARDI. (C 10207)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada para pessoa de tratamento, na praia do Russell n. 48. (C 10193)

FLORIDA HOTEL

Flamengo; rua Ferreira Vianna, 75. Maximo conforto pelo minimo preço. (C 10603)

PHARMACIA CENTRAL

Vende-se uma nova e optima. 70 contos. Tratar com sr. João — Casa Hiber. (C 10206)

COFRE

Vende-se um de duas portas, marca M. W. Americanos. Rua da Alfandega n. 7, 1º andar. (C 11563)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom escriptorio, mobilado, alugado barato. — Rua General Camara n. 118, 1º andar. (C 10123)

VITRINE ENVIDRAÇADA PARA LOJA

Vende-se uma por preço de occasião, por motivo de mudança. Tratar á rua S. Pedro n. 61. (C 10124)

PETROPOLIS

Aluga-se pequena casa, mobilada, com telephone e garage, á rua do Mosella, 316. Trata-se na casa ao lado. (C 10121)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, côr moderna, preço de urgencia. Rua São Francisco Xavier, 449 — Maracanã. (C 10610)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo e arejado, com 2 salas, com luz, no sobrado da rua dos Ourives, 38. Trata-se no local. (C 10126)

CAIXAS REGISTRADORAS

Não comprem nem vendam sem consultar nossos preços. MACHADO JUNQUEIRA & CIA. Rua do Rosario, 136, 1º andar (C 10130)

PETROPOLIS

Aluga-se casa nova, Barão Rio Branco, 65; está aberta domingo; informa-se pelo Tel. Ipanema 1903. (C 11552)

DINHEIRO

Operações sobre pianos que podem ou não ficar em poder do devedor — CASA FIGUEIROSA (secção bancaria). Avenida Mem de Sá n. 100. (C 11479)

Casa — 18 contos

Com dois quartos, duas salas, etc., entre Engenho de Dentro e Encantado, proximo ao bonde. Facilita-se pagamento. Informa-se com Carivaldo. Rua Theophilo Ottoni n. 101. (C 10132)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27—Rio (2308)

2º andar no centro

Aluga-se á rua do Rosario n. 150; trata-se na loja. (C 11553)

MATTAS

Toma-se fazendas por contrato, passe-se duas ou tres vezes o seu valor, entregando-se no fim do contrato completamente plantadas e valorisadas. Cartas para o escriptorio deste jornal á Caixa n. 3. (C 11458)

Hupmobile - Ford

Vende-se Hupmobile phaeton, de luxo, 8 cyl., ultimo modelo, 6 cyl. ou troca-se por Ford ou Chevrolet, recebendo-se a diferença em dinheiro. Informações com Humberto. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 11543)

ADMINISTRADOR

Offerece-se com longa pratica de lavoura e criação, mediante ordenado ou commissão na renda; tratar com Ribeiro, Avenida 28 de Setembro numero 203, sobrado, Villa Isabel. (C 11462)

CHACARA

Vende-se com 15.000 m2, plantada, com grande e productiva [illegible] a 10 contos annualmente e a 20 minutos da estação de Nova Iguassú — Rua Marechal Floriano n. [illegible]. (C 11470)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se com 3 quartos, 3 salas, quarto fóra para empregada e demais accommodações, em centro de terreno de 13 metros por 30 ms., da parte cegada do bairro do Grajahú, á rua Caruarú n. 23, facilitando-se o pagamento. (C 10612)

MOVEIS

A Casa S. José, [illegible] baratos, vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos por todo preço, na rua Frei Caneca, 309. (C 10611)

PETROPOLIS

Aluga-se perto da estação grande casa confortavelmente mobilada. Chaves e informações á rua Paulo Barbosa n. 119. Tratar no Rio com o sr. Rubhauer, á rua Alvaro Alvim, 52, 1º andar. (Edificio Capitolio). (C 11467)

COMO GANHAR DINHEIRO

Illmos. srs. J. M. Rangel & Cia. Quitanda, 203, Rio. Remettam amostras e preço de palitos typo americano, BARATISSIMOS. Se me convier serei agente nesta localidade.

NOME.......
ENDEREÇO.......

AINDA PRECISAMOS DE AGENTES EM VARIAS LOCALIDADES. (C 11473)

Mme. ELLA

Tratamento Scientifico e Hygienico da cutis, massagens faciaes, Electrolise, Galvanização, raios violeta e ultra-violeta, banhos de luz. Embellezamento das sobrancelhas e manicure de cabellos. Doutor Manoel de Carvalho n. 16. — 1º andar. Telephone Central 3091. (C 11588)

MEDICO

Vende-se apparelho ultra-patente de Alta Frequencia (montagem d'Arsonval) servindo tambem para Raios X e Diathermia, com interruptores Wenelt. Alta Frequencia e Raios X, 120 mil volts e Diathermia 5 amperes. Preço 5 contos. Ver á rua S. Clemente n. 168, casa 25, das 9 ás 12 horas. (C 10096)

EPHILECIDA

E do effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer; as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias. (C 11351)

JOCKEY-CLUB

Vende-se 2 titulos de socio proprietario [illegible] 20 contos, [illegible] 5:000$000 cada um. Trata-se o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 11574)

PRECISA-SE

alugar uma casa mobilada ou não ou appartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. moderna; Botafogo, Urca e Laranjeiras. Com o sr. Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 11574)

HOTEL PENSÃO

Vende-se um bem installado, situado em um dos melhores pontos do Cattete (Flamengo), com 20 quartos, com agua corrente. Informações á rua Almirante Colombo, Praça José de Alencar. (C 10088)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Senador n. 231, proprio para familias, com todas as accommodações. (C 10592)

CASA MOBILADA

Rua Copacabana n. 890. Telephone Ipanema 1818. Para janeiro, 3 mezes. (C 11485)

2º ANDAR

Aluga-se á rua General Camara numero 88; as chaves e mais informações no 1º andar, por favor. (C 11484)

TERRENO — GAVEA

Vende-se um magnifico terreno rua dos Oitis n. 22, com 15 metros de frente por 34 metros de fundos — Recebem-se propostas até o dia 11 — Inform. Ipanema 1055. (C 11486)

Casa - Copacabana

Vende-se por 55:000$ optimo predio á rua Barata Ribeiro, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Carmo, 58. Tel. Norte 6221. (C 11487)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone Central 0327 — Mandamos buscar e entregar a domicilio, á rua Ubaldino Amaral n. 74. (C 11499)

CHEVROLET

Vende-se typo pavão, optimo funccionamento, bem equipado. Informações: PHONE VILLA 1554. (C 11417)

Bomba hydraulica

Vende-se uma Marelli triphasica, 220 volts, 60 litros por minuto, elevação 35 metros. Largo São Francisco de Paula n. 42. — DROGARIA. (C 115[illegible])

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Elegante e confortavel predio, centro de terreno, garage, quartos para empregados, etc., Aldeia Campista, rua Senador Muniz Freire, 36. (C 11508)

Amadores do cine

De ambos os sexos. Aproveitem a opportunidade de filmar. Informes: Rua da Carioca, 34, 1º andar. (C 11503)

SOCIO

Precisa-se com capital de 20 contos, para desenvolver negocio de importação. Cartas neste jornal para Costa. (C 10616)

EMPREGO

Moço conhecendo os serviços auxiliares de escriptorios, com pratica commercial, deseja collocação. Carta neste jornal á Caixa n. 23. (C 11526)

CASA NO LEME

Aluga-se uma com fundos para a Avenida Atlantica e frente para a rua Gustavo Sampaio n. 119. Trata-se á rua Barata Ribeiro n. 322. (C 10105)

Boa occasião para adquirir caminhões para transportes

Vende-se a preços modicos caminhões para 3 toneladas, das marcas BENS, COMMERCIO, motores de 45 cavallos, com ou sem cabine para motorista. — Até o fim do anno iniciaremos a venda de caminhões das marcas Magirus, Mans, Lancia. — Informações á rua Salvador Correia, 62, casa 16, até ás 8 horas e das 18 horas em deante. (C 11546)

Interessa a todos

Todo e qualquer copo lavado hygienica e automaticamente com agua sempre corrente, quente ou fria, com sabor ou outro qualquer antiseptico em tres segundos, com gasto de pouco mais de 20 réis por hora, de energia electrica, que se liga a uma tomada da lampada de 110 volts, tem-se a força necessaria ao trabalho de lavagem e aquecimento da agua, na temperatura que os copos supportem. Emfim, é admiravel o trabalho desta bella machina, coisa completamente desconhecida. Nas demonstrações praticas que tem feito o seu inventor, deante de medicos, engenheiros, advogados, commerciantes, etc., a todos tem immensamente agradado. Por 600$000 qualquer pessoa póde obter um apparelho dos mais simples, dando optimo resultado. O apparelho é muito seguro e pratico e as suas peças são de grande durabilidade. Qualquer pessoa póde lavar os copos sem que se molhe. E' proprio para hoteis, bars, cafés, escriptorios, collegios ou qualquer casa de familia, hospitaes, etc. Informações: Fabrica "ALIEBE". Rua Barão do Bom Retiro n. 427 — RIO. (C 11600)

BOTAFOGO

Vende-se optimo predio de frente de rua, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias usuaes — estylo colonial portuguez, situado á rua 9 de Fevereiro perto de Voluntarios da Patria, por Rs. 70:000$000. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72, loja. (3518)

MEYER

Vende-se bom predio á rua Paulo de Araujo — de 1 só pavimento, tendo 2 quartos, 1 salão, etc., por Rs. 16:000$000. Terreno 10 x 11. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia, S. Pedro, 72. (3518)

IPANEMA

Vende-se 1 predio acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias usuaes, por Rs. 65:000$, situado á rua Monte Negro, logo no principio, perto de Visconde Pirajá — Para ver e tratar com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72, loja. (3518)

SITIO

Vende-se perto do Rio, com 37 alqueires de boas terras, regular lavoura, casa, electricidade e gado hollandez. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (C 11476)

LEBLON

Terreno vende-se com 10x30. Tratar com sr. Alvaro, rua São José, 78, das 3 ás 6 hs. Preço 15:000$000. (C 11476)

Moveis — Machina

Vende-se pela metade de seu valor, para liquidar, a dinheiro ou a prestações: 1 sala de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visitas, obras finas, uma machina de costura Singer e moveis avulsos. Av. Mem de Sá, 100, loja. (C 11479)

AOS SAPATEIROS

Na rua Senhor dos Passos, 106, durante este mez vende a preços de festas todos os seus artigos, como sejam sola e miudezas. Experimentem. (C 10147)

AMA SECCA

Precisa-se de uma ama secca estrangeira, de preferencia allemã, para creança de um anno. Paga-se bem e exige-se referencias. Urbano dos Santos, 40, Praia Vermelha. Telephone Sul 1532. (C 10140)

AVENIDA — TERRENO

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos: á rua Maria Angelica junto ao numero 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 11494)

CASA MOBILADA

Aluga-se por tres mezes, a familia de tratamento, perto dos banhos do Flamengo; preço modico; para tratar á rua Paysandú, 149, onde se informa. (C 11495)

BOTAFOGO

Aluga-se á rua Capitão Salomão, 49, uma optima casa com dois quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias; mais informações pelo phone Sul 2623. (C 10083)

NICTHEROY — ICARAHY

Aluga-se a casa da rua General Pereira da Silva n. 186, com 3 quartos salas, cozinha, banheiro, quintal, etc.; preço trezentos mil réis e impostos. Chaves no armazem Ferramenta, esquina da mesma rua acima. Trata-se: Telephone Sul 1259 — RIO. (C 10087)

BOOCKS

Para cavallo. Aluga-se optimos, á rua Real Grandeza, 252, c. 1. (C 10089)

VENDEDORES

Optima opportunidade para pessoas bem relaccionadas e trabalhadoras — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni numero 117, 2º andar. (C 10122)

Agente commercial

Optima opportunidade para pessoas bem relacionadas e trabalhadoras. — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni numero 117, 2º andar. (C 10122)

Vae acabar

A Alfaiataria Brasil vende todo o stock, com o abatimento de 40 °/° em roupas feitas, fazendas a metro e roupas sob medida.

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3 T. Central 2689. (C 11464)

CASAL ESTRANGEIRO

sem filhos, procura casa não mobilada, com jardim, Rio ou Nictheroy. Escrever, dando preço e descripção a Eduardo, Caixa do Correio, 912. Rio.

Fabrica de sabonetes

Desejamos arrendar uma pequena fabrica de sabonetes, dispondo de machinismos modernos. Fazer offertas detalhadas a Eduardo, caixa n. 58. (C 10112)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se, a familia de fino tratamento, o elegante bungalow sito na rua Ramon Franco n. 116, de dois pavimentos e com grande garage com sobrado. Contrato pelo prazo minimo de um anno. (C 11527)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se em boas condições, magnifica residencia para familia de gosto, em logar saluberrimo, construcção nova com amplos aposentos, em centro de pomar de 37 x 100. Informações á rua da Quitanda, esquina S. Pedro, Sapataria. (C 11522) (C 10109)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com 9 peças, localizado á rua do Rezende n. 46, entre as Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire — Trata-se no local. (3334)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro n. 37, com 5 quartos e 2 salas. Chaves por favor no n. 29. Tratar na rua dos Ourives n. 25. Casa Sportsman. Telephone Norte 2419.

Terrenos a Prestações

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas do ferro Auxiliar e Rio d'Ouro e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distantes 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros.

Informações na Confeitaria e Padaria em frente a Estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local muito saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros.

Informações no Café Campo Grande em frente a Estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NA VILLA MARIOPOLIS

Situados a 10 minutos da Estação de Anchieta: com optimo clima, linda vista, grande futuro e com bicas d'agua, a prestações mensaes de .... 25$000 para cima, sem juros.

Informações na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio em frente a Estação de Anchieta.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações.

Uma das mais antigas e serias do Rio de Janeiro com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133 — 4º andar — sala 2.

SOBRADO

Aluga-se o da Rua Carlos Carvalho n. 51, está aberto até ás 4 horas. Tratar á Rua Frei Caneca das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 11611)

LIMOUSINE FORD

Vende-se, em perfeito estado. Preço de occasião: dois contos de réis. Tel. B. M. 1189. (C 10614)

TERNOS DE ROUPA

A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000

Adquirem-se pelos preços acima mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56 sobrado. (3346)

IRRITAÇÕES AGUDAS DO ESTOMAGO

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva quasi fatalmente ás gastrites chronicas. Estas gastrites, sobretudo quando ellas são acompanhadas de hyper-acidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflammação da mucosa gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralisada e as paredes inflammadas do estomago são immediatamente alliviadas. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (1903)

Aos srs. Industriaes e capitalistas

Vende-se, livre e desembaraçada, prompta a funccionar, uma bem montada fabrica de meias de seda e de algodão, camisas de meia, elasticos e perfumaria, com secção de tinturaria e todas as demais, e optimo local, no bairro de S. Christovão, rua calçada e com linha de bondes, sendo as suas marcas muito conhecidas e acreditadas. Completas installações e machinismos aperfeiçoados. Excellentes construcções em terreno medindo 93 metros de frente por 67 de extensão. Tambem se acceitam propostas em separado ou para o recheio da fabrica ou para o terreno e suas construcções. Propostas por escripto a Candido Pessôa — Rua da ALFANDEGA numero 32. (C 10075)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com V. MARQUES ROSA & CIA., estabelecidos nesta cidade, de contratar e promover o emprego do novo systema de presilhas para collarinho virado, molle ou duro, a que o inventor deu a denominação de "Presilha Rocha", privilegiado pela patente de invenção numero 14.697, da qual é cessionario VICTOR MARQUES DE PAULA ROSA. (C 11554)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Troca-se e concerta-se qualquer marca, nas melhores condições; orçamentos gratuitos. Telephone Norte 5664. SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. (C 10121)

CHACARAS Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março n. 51. 3º andar. (C 11505)

Terreno com 2.000 metros quadrados em 60 prestações de 15$000

Vende-se a uma hora e vinte desta capital, em rua illuminada a electricidade, situado na cidade de Magé, cidade saneada pela Rockfeller, vistas da cidade e plantas com o proprietario sr. Santos, das 16 ás 18 horas; á rua Sete de Setembro, 107, sala da frente 1º andar. (C 11497)

BOM TERRENO

Vende-se um á rua Viuva Garcia n. 31, na estação de Ramos, medindo 10 x 32, já com uma edificação em paredes por 10:000$000; facilita-se um terço do pagamento. Com José, á rua Uranos n. 432 — Bomsuccesso. (C 11507)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo de metal e tres pedaes. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 11558)

SOCIO COM 100 CONTOS

Precisa-se, para negocio garantido, offerecendo margem lucro no minimo de 30 % sobre capital empregado — Tratar com sr. Ribeiro, Villa 4881. (C 11539)

BANHO DE MAR

Lindo maillot a.......	20$000
Felpudo para roupão, mt..	4$000
Toalha banho grande....	5$000

Rua Sete de Setembro, 176 (C 11517)

LINHOS ?

Cambraia linho de 6$ por. .	3$000
Linho lençol 22 larg. mt.. .	10$500
Linho para fronhas, mt. . .	2$500
Linho para vestidos, mt. .	3$800

Rua Sete de Setembro, 176 (C 11516)

MEIAS

Fio de escossia para homem 3$, por..........	1$000
Idem, seda dupla fantasia, 7$ por..........	3$500

Rua Sete de Setembro, 176 (C 11515)

PETROPOLIS

Vende-se um bungalow em centro de grande jardim, com grandes salas, 8 quartos, 3 salas de banho completas. Garage, piscina com agua nascente. Ver e tratar na rua Fonseca Ramos n. 410 (C 10133)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

GRETA GARBO JOHN GILBERT

encantam, attrahem, fascinam — nesse film — alma da METRO-GOLDWYN-MAYER

MULHER DE BRIO

com LEWIS STONE, DOROTHY SEBASTIAN, HOBARTH BOSWORTH

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Complemento: IVETTE RUGEL (novas canções) — Jornal da Metro n. 110 — Preços: Poltronas, 5$ — Balcões, 4$.

HOJE — ULTIMO DIA — Todo um romance de sensação e de perigos, um film da FIRST NATIONAL

Ruas de Amargura

Um romance emocionante, cheio de sensação e de perigos, com

JACK MULHALL e LILA LEE

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 10.20. Preços — Poltronas, 4$000

Complemento: — OS CA-ÇADORES (comedia Pathé do P. Serrador) e MARY LEWIS — canções)

AMANHÃ A Fox Film nos dará SUE CAROL e BARRY NORTON em QUEM MANDA NO CORAÇÃO

HOJE - ULTIMO DIA - Tereis aqui es a trindade esplendida de artistas, em um drama de grande sensação

LON CHANEY

com LUPE VELEZ e ESTELLE TAYLOR

no emocionante film da METRO GOLDWYN

Seducção

as 2.00 — 3.35 — 5.10 — 6.45 — 8.20 — 9.55.

Complemento: ORELHAS MAGICAS, comedia synchronizada da M. G. M. — POLTRONAS, 4$000

AMANHÃ A Metro Goldwyn apresentará WILLIAM HAINES e JOSEPHINE DUNN em BANCANDO O TROUXA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da formidavel pellicula «Insuperavel» da UFA

SEGREDOS DO ORIENTE

(Scheherezade)

com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI - AGNES PETERSEN - DITA PARLO - NIKOLAI KOLIN

Complemento: UFA-JORNAL 93

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

E' isso o que se chama amor?

com LILIAN HARVEY — WERNER FUETTERER

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PARAMOUNT SOUND NEWS 25 — INSPIRAÇÃO DE SCHUBERT — HIGH HAT — HOJE — CAVALARIA LIGEIRA DE FRANZ SUPPÉ — MOSCOW ART — DANÇAS E CANTOS RUSSOS

Um film todo musicado

O SEGREDO DO MEDICO

com RUTH CHATTERTON, H. B. WARNER, ROBERT EDESON, JOHN LODER

ANTONIO MORENO — COLLEEN MOORE em VIDA AIRADA "THE SYNTHETIC SIN" Um super-film synchronisado da First National

A SEGUIR

Um film brasileiro da marca "METROPOLE" com ELISA BETTY e ARONALDO DE ALENCAR apresentado pela Paramount

ESCRAVA ISAURA

O MYSTERIOSO DR. FU MANCHU com WARNER OLAND, NEIL HAMILTON e JEAN ARTHUR — Um film da Paramount todo musicado

---

Grande Companhia Lyrica Italiana

Contractada directamente na Italia

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. PINTO

Estréa, terça-feira, 10 de Dezembro com a opera em 4 actos do maestro Ponchielli

GIOCONDA

A's 8,45 — Protagonista FRANCA CAVALLIERI — Tenor ENRICO CAPPELLOTTI — Meio soprano Gabriella Galli, Emma Fantuzzi — Barytono Gino Frosini — Baixo Lisandro Sergenti — A's 8,45

ELENCO DA COMPANHIA — SOPRANOS: Franca Cavallieri, Luisa Ciaccio, Mathilde Russo, Carmen Sibillo, Lina Catti. MEIOS SOPRANOS: Gabriella Galli, Emma Fantuzzi, Maria Pollini. TENORES: Enrico Cappellotti, Pietro Giambelli, Francesco Pierelli, Carlo Gatti. BARYTONOS: Gioachino Villa, Gino Frosini, Giuseppe Miravelle. BAIXOS: Lisandro Sergenti, Mario Bruno.

REPERTORIO: Gioconda, Carmen, Rigoletto, Trovador, Boheme, Guarany, Barbiere di Seviglia, Otello, Tosca, Madame Butterfly, Aida, Favorita, Lucia de Lammermoor, Cavalleria Rusticana, Traviata, Pagliacci, Mefistofele, Andrea Chenier, Elisir d'Amore, Werther, Lohengrin, Mignon, Fausto

MAESTRO DIRECTOR E CONCERTADOR DA ORCHESTRA Gino Puccetti — MAESTROS SUBSTITUTOS Ernesto Mogavero, Santiago Guerra — PONTO Giuseppe Matelli

PREÇO DAS LOCALIDADES	
Frizas	45$000
Camarotes	40$000
Poltronas	9$000
Balcões 1ª fila	8$000
Balcões outras filas	7$000
Galerias	4$000
Geraes	3$000

42 professores d'orchestra. Grande corpo coral de 40 figuras de ambos os sexos — Grande corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dirigido pelo professor Ricardo Nemanoff. DIRECTOR DE SCENA Enrico Guinta — Machinista — Francisco Moral

---

VENHA VER O FILM QUE ARREBATÁ O ... PESO... E VENHA OUVIR A VOZ DE

DOLORES DEL RIO

em

EVANGELINA

um film todo synchronizado

Como complemento: FOX MOVIETONE jornal fallado e sonoro — Horarios — 1.30 — 3 — 4.45 — 6.45 — 8.30 — 10 horas

Hoje, amanhã e toda a semana, no ELDORADO — UNITED ARTISTS

A seguir — CASAMENTOS PROVISORIOS — Leiam annuncios na pagina interna

---

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — N. 1639 — 1ª CLASSE, 1$500 — 2ª CLASSE, 1$000

Deus Branco

com MONTE BLUE e RAQUEL TORRES

Vasco x America — o que foi a ultima partida dos "melhor das tres" — disputada entre estes dois clubs.

Amanhã — SUA MAJESTADE, A MULHER, com George O'Brien; O ANJO DO CABARET, com Victor Varconi e AVENTURAS DE TARZAN — 1º e 2º eps.

LAPA

AV. MEM DE SA', 25—C. 2543

Mascara de Ferro

com DOUGLAS FAIRBANKS

Vasco x America — o que foi este ultimo jogo e um desenho.

Amanhã — LAGRIMAS DE MAE e MAL DE MUITOS, com Lila Lee. (4510)

EXHIBIDORES!

Installem em seus cinemas os mais perfeitos apparelhos para musicar films; Volume de voz e sonoridade rigorosa — Discos para reproducção de ruidos — PROGRAMMA REX — Rua da Carioca N. 6 - 1º And.

GRANDES FESTAS PORTUGUEZAS

Fados e Canções pela actriz MEDINA DE SOUZA; Grande Concerto pela Banda Portugal — PEROLA NEGRA — o triumpho NACIONAL a VENUS de EBANO BRASILEIRA — CHARLESTON INIMITAVEL — Surprehendentes attracções

HOJE — NO — HOJE

Parque Riachuelo

(Rua Riachuelo 221)

Entrada, 2$000, com direito a todas as diversões

CINE MODELO

R. 24 de Maio n. 287—J. 0576

HOJE — Matinée, às 2 e 4 hs. Ramon Novarro, Renée Adorée e Dorothy Janis, em

Pagão

9 actos da Metro — COMEDIA E JORNAL — 2ª, 3ª e 4ª-feira — ROUGE E NOIR ou CORREIO SECRETO. (C 10039)

HELIOS

Cine falado e sonoro — R. Barão Mesquita, 640—V. 6767

HOJE — Matinée, às 2 horas — Appar. R. C. A., Photophone

CHRISTINA

com Janet Gaynor e Charles Morton. A BELLA DE SAMOA com Lois Moran e FOX JORNAL MOVIETONE. Amanhã — O 4º PODER.

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 3037

1a. classe 2$000 — 1|2 entrada 1$000

HOJE | ULTIMO DIA! Matinée e soirée — John Gilbert e Joan Crawford, em

Entre quatro paredes

8 actos da Metro Goldwyn Mayer". Ken Maynard em A LEGIÃO SUPEITA "First National".

AMANHÃ — ... PROGRAMMA ESPLENDIDO! JACQUES CATALAIN, em Apaches de Paris — MARGUERITE DE LA MOTTE, em Beau de ... neiro

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188/190 Tel. Norte 3426

1a. classe 1$500 — 2a. classe 1$000

Hoje. Ultimo dia. Matinée e soirée — Douglas Fairbanks, em

Mascara de ferro

11 actos sensacionaes da "United Artists"

AMANHÃ — 2 FILMS DE SENSAÇÃO! Patricia Avery, em FAZENDEIRO PIRATA — LADY CHRISTIANS, em O grande hotel boulevard — ... em Febre de Broadway

Theatro PHENIX

EMPREZA J. R. STAFFA

HOJE — Domingo, 8 — HOJE

MATINÉE A's 3 hora. — SOIRÉE A's 8 e 10 horas

Espectaculo Familiar

Peça em 3 actos do escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA — Reapparição de AMAL IA CAPITANI

Tomam parte no espectaculo os distinctos artistas: APOLONIA PINTO, Amelia de Oliveira, Maria Grilo, Armando Rosas, Carlos Torres, Carlos Machado e Henrique Machado.

PREÇOS POPULARES

Os bilhetes á venda no Theatro Phenix e "Jornal do Brasil", até á 1 hora. (C 10184)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 385 — S. 0072

HOJE — Ultimo dia! EM MATINÉ E SOIRÉE! MONUMENTAL PROGRAMMA! — HOJE

RICHARD DIX, no film colorido: Pelle Vermelha, Alma de Neve — PHYLLIS HAVER, em A COMEDIA DO AMOR (Paramount)

Amanhã—Dorothy MacKaill, em PRESA DE AMOR; Barbara Worth, em GRATIDÃO E DEVER. (C 10186)

POPULAR — HOJE — AS DUAS GERAÇÕES — Synchronisado. HOOT GIBSON, em AJUSTANDO CONTAS — O UIVAR DAS FERAS 6º época — CAMONDONGO DA FUZARCA — AJUSTE FINAL — Amanhã: A Lei do Terror — Vasco x America.

MASCOTTE — HOJE — VOLGA! VOLGA! — O UIVAR DAS FERAS. 1º época — A DANSA MACABRA — Films falados, cantados, musicados e synchronisados. — Amanhã: Jupiter, A Montagem do Céo, Camondongo Faisca

PRIMOR — HOJE — Ivan Mosjoukine, em Correio Secreto — FAÇANHAS DO FOGUISTA — CAMONDONGO FAISCA — VASCO x AMERICA — Amanhã: Paris do Contrabando — Aventureiro Audaz.

PARIS — HOJE — Azas do Destino — O UIVAR DAS FERAS 6ª época. CAMONDONGO VOADOR — Falado, cantado, musicado e synchronisado. — AMERICA x VASCO — PARIS DE CONTRABANDO — Amanhã: Mulher Homem — Formado em Foot-ball — O Uivar das Feras, 6ª época.

Preços populares 1ª classe 2$000

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 Tel. Central 4152

Sessões continuas 2ª classe 1$000

HOJE | ULTIMO DIA! | HOJE

Has de ser minha

8 actos da "First National", com BILLIE DOVE

Companheiros de aventuras

6 actos electrisantes, com BUZZ BARTON.

"Seccos e molhados" — comedia — "M. G. M. News 109 — jornal

AMANHÃ — DOIS FILMS ESPLENDIDOS! AMOR PERSEGUIDO — 8 actos da "Universal" com MARY PHILBIN. A IRMÃ CAÇULA — 7 actos com MARGUERITTE DE LA MOTTE

CINEMA FALADO — IDEAL — CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1927 — Apparelhos "R.C.A. — Photophone"

HOJE! | ULTIMO DIA! | HOJE

Ramon Novarro

EM

AZAS GLORIOSAS

Uma sensacional super-synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer".

1ª classe 3$000 — Sessões continuas — 2ª classe 1$500

AMANHÃ — Hollywood Revue — Leiam annuncio especial na pagina interna.

Atlantico — Tel. Ip. 1581 — Hoje — Matinée e soirée — ROD LA ROCQUE, em UM AMOR PARA UMA VIDA "Fox" — RUTH DWER, em O EXPRESSO PERDIDO 7 actos — Amanhã — Hoot Gibson em AJUSTANDO CONTAS

Americano — Tel. Ip. 0633 — Hoje — Ultimo dia — Matinée e soirée — EMIL JANNINGS, em Os peccados dos paes 10 actos da "Paramount" — HAROLD LLOYD, em Millionario galato 7 actos impagaveis da "Paramount" — Amanhã: BILLIE DOVE e CLIVE BROOK, em Has-de ser minha

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje — Matinée e soirée — DOROTHY MACKAILL em FALSA GLORIA "First National" — CHARLEY CHASE, em AMOR A' MODERNA "Universal" — Amanhã: Rod La Rocque, em UM AMOR PARA UMA VIDA

Tijuca — Tel. Villa 3655 — Hoje — Matinée e soirée — RICHARD BARTHELMESS, em VENCENDO O DESTINO "First National" — TOM TYLLER, em ODIO DE MUITOS ANNOS 7 actos — Amanhã: Marie Bell, em MADAME RECAMIER

America — Tel. Villa 4575 — Hoje — Matinée e soirée — COLLEEN MOORE, em O AMOR E' CEGO "First National" — DOROTHY MACKAILL em ALMAS DAMNADAS "First National" — Amanhã: Dorothy Burgess, em O 4º PODER

Brasil — Tel. V. 3013 — Hoje — Matinée e soirée — CONSTANCE TALMADGE, em MULHER QUE DESDENHA "United Artists" — DOROTHY MACKAILL em ALMAS DAMNADAS "First National" — Amanhã: Billie Dove em CHERCHEZ LA FEMME

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje — Matinée e soirée — COLLEEN MOORE, em O AMOR E' CEGO "First National" — Margaritte de La Motte, em ROSA DE MONTMARTRE — Amanhã: Laura La Plante, em ESCANDALO

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje — Matinée e soirée — GEORGE O' BRIEN, em APPARENCIAS FALSAS "Fox" — HOOT GIBSON, em AJUSTANDO CONTAS — Amanhã: Constance Talmadge, em MULHER QUE DESDENHA

Villa Isabel — Tel. V. 1532 — Hoje — Matinée e soirée — MARIE BELL, em Madame Recamier 12 actos monumentaes — Amanhã: Cheche Cohen, em A CASA DE ORATES

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO, 8 de Dezembro de 1929

PASSADISMO E MODERNISMO...

O MINUETO (quadro de Schmutzler)

As dansas da actualidade, com rarissimas excepções, são um espelho da decadencia moral dos costumes. Como depravação do gosto, não ha nada que evidencie melhor o quanto temos descido. Imagine-se o que era uma linda mulher a dançar o minueto na côrte de Luiz XIV. Nos tempos que corrém os encantos e ademanes da mulher, por mais linda que ella seja, aos saltos e requebros desenfreados, são isentos de graça e de elegancia. No seu bataclanico dynamismo de pulos e tregeitos, a mulher, dansando, não attrae, nem se torna admirada, não seduz, o que ella faz, mexendo e remexendo, é instigar. Já houve quem aventasse a adaptação á actualidade, do minuetto, a gavotta, a valsa, a polka, a mazurka e, até mesmo, a quadrilha. Não vamos a tanto. Seria realmente um bello espectaculo o de Luiz XIV a dançar o minueto de Lully (1653). Os homens em relação á mulher eram mais civilizados, e as mulheres em relação aos homens, mais retraidas, e, por isso mesmo, se impunham aos corações apaixonados. Havia, sobretudo, graça, finura, e espirito, trindade que desappareceu inteiramente dos salões modernos. O minueto gracioso e o "charleston" selvagem com suas variantes de chula! Passadismo, sim! Mas... Basta o confronto

1653
MINUETO DE LULLY

PIANO

1929
FOX-CHARLESTON DE L. BABO

A MULHER, O VOTO E O SERVIÇO MILITAR

Tenho sido e continúo sendo, ainda, um adversario radical do que, por ahi, se costuma, vulgarmente chamar de feminismo.

Aprecio de mais o bello sexo para não desejar que a mulher desça do santuario, onde todos a cultuamos, e venha, cá em baixo, se envolver nesta coisa tão deselegante que é a politica.

Acompanhando sempre, porém, tudo que, entre nós, se diz e se escreve a respeito, não comprehendi nunca a logica das mulheres que, pleiteando a sua egualdade aos homens, se excluiam, entretanto do serviço militar.

Queriam ser eguaes, ao sexo masculino. Eguaes para o gozo de todos os direitos e todas as vantagens. Ser chefe de Estado, senadora, deputada, ministra do Supremo, embaixadora. Nada, porém, de deveres. Para servir no exercito a egualdade desapparecia e a mulher passava a ser inferior ao homem. Sexo fraco...

Lembro-me, mesmo, que aqui ha tempos, quando as feministas viviam alvoroçadas com o andamento do projecto Justo Chermont, uma dellas se saiu com esta:

— Acho que se concedendo á mulher os direitos politicos, ella continúa fóra do serviço militar.

— Mas porque, minha senhora?

— Porque eu sou fundamentalmente pacifista e anti-militarista.

Por esta razão não seriam só as mulheres que estariam fóra do serviço militar. Todos os homens que avocassem essa razão estariam nas mesmas condições...

— Sou pacifista. Sou militarista. E prompto.

Vêm estes commentarios a proposito de duas senhoritas, que desejam entrar para o exercito.

Estas, aqui, são logicas no seu feminismo, e, no seu caso especial, não deixam de ter a sua razão.

O regulamento do exercito estabelece que os diplomados pelas nossas escolas de Medicina e de Pharmacia podem ser admittidos no Corpo de Saude da Guerra, no posto de 1º tenente, mediante o concurso de determinadas materias.

Fala em diplomados, em geral. Não exclue as mulheres que se formarem. Ellas têm portanto direito a fazer o concurso para primeiros tenentes e, se forem approvadas, serem nomeadas.

Eu estou com estas feministas integraes. Sou contra a que a mulher se metta na politica. Mas se se lhe concedem os direitos politicos ha de ser para que ella tenha tanto os direitos como os deveres.

E se podem ser deputadas, não ha motivo de não poderem ser sorteadas...

HEITOR MONIZ.

DESPEDIDA

— Deixe-me partir. Vou deixar-te...
Ella — Quanto?

PIRANDELLO E SEU THEATRO

Pirandello, num jornal de Roma, declarou recentemente que se vê obrigado a não consentir que subam á scena na Italia as suas quatro ultimas peças. Pelo menos, só ali serão representadas depois de o terem sido na Allemanha, em Inglaterra, em França e nos Estados Unidos.

A proposito, traduzimos duma correspondencia: "Ninguem é propheta na sua terra. Depois da sorte de d'Annunzio e de Grazia Deledda, consagrada unicamente por ter obtido o premio Nobel, como póde causar a admiração o que aconteceu a Pirandello?

"A trafica e infinitamente commovedora amargura do grande siciliano, cuja bondade generosa e ardente anseio de criar são conhecidos, não é, afinal de contas, senão a consequencia fatal duma gloria fulminante e demasiadamente tardia...

"O destino intellectual de Pirandello apresenta-se já, aos olhos dos mal informados, como uma sublime existencia romanizada; na realidade reproduz, sob o ponto de vista cerebral, o mito de Prometheu."

A DOCE ESPOSA

Ouve, Pedro.. Aquella pequena disputa que tivemos hontem, reconheço agora que tinhas razão.

UMA PEÇA ORIGINAL...

Num theatro de Bruxellas representou-se, o mez passado, uma peça muito comica, cujo titulo não nos é indicado pelo jornal onde lemos a noticia. A curiosidade referida consiste em que na peça entram tres doidos: um por ciumes e dois por mysticismo.

NO RESTAURANTE
Arkadio Averchenko

Duas pessoas que me eram inteiramente desconhecidas entraram no restaurante, occupando uma mesa perto da minha. Elle e Ella. O sello caracteristico, della, era o coquettismo. Com delicada garridice tirou a pelle que lhe cobria as espaduas; com indolente coquetteria descalçou as luvas, mordendo alternativamente as extremidades com seus pequenos dentes agudos; com deliciosa elegancia levou ao pequeno nariz o minusculo cisne, focalizando nella o olhar extasiado e cheio de admiração do joven companheiro. Este, como por casualidade, tomando-lhe furtivamente a mãosinha delicada, perguntou-lhe numa voz aveludada de barytono:

— Então, meu thezouro: que vamos comer?

— Oh!... Não te affIijas por este teu thezouro... O que quizeres!

— Que vamos beber?

— Oh! Tambem para as bebidas não tenho predilecções. Tomaremos o que ordenes.

— Vossos desejos, princeza, serão cumpridos.

Levantou os olhos e ordenou ao "maitre d'hotel:—Ponha duas garrafas de Brut-American no gelo.

Ella o encarou assombrada — Tomas Brut?... Por que?

— Porque é uma excellente marca e me agrada.

— Sempre te disse que és um egoista detestavel. Se te apraz beber vinagre, entendes que devo acompanhar-te...

— Que é isso, amorsinho!... Quem te falou em vinagre? Nunca tomaste Brut?

— Nunca... nem tenho desejos de proval-o.

— Bem... — disse o rapaz sorrindo: — procurarei agradar-te de outra fórma: que costumas tomar?...

— Que costumo beber?... Ah! Estou habituada á tomar Monopol Sec... E' a unica marca possivel.

— Ah!... Ah!... esperta.. Agora pude descobrir a tua marca. Garçon!

Ouviu? Monopol Sec!...

— Perfeitamente. E agora que desejas comer?

— Margarida Nicolaievna, agora a tua vez de ordenar.

— Não sei... Achas que é coisa tão importante. Manda vir qualquer coisa...

— Qualquer coisa, simplesmente? Não. Aqui se trata de um assumpto bastante sério — disse sorrindo o rapaz. Se é assim, vou começar. Que peixe preferes:

— Nenhum.

— Bem. O peixe está eliminado. E carne?, gostas de carne?

— E' preciso saber qual...

— Por exemplo, "filet mignon", ou "cotellete de mouton sauce bigarada"...

— Gosto de couve-flôr de Bruxellas.

— Então não queres carne — perguntou assombrado o homem. — Seja como fôr, tens que comer... Por favor, que carne preferes?

— Santo Deus, que homem maçador!... Pede o que quizeres.

— Ah! já sei, já sei. Vou adivinhar... Monsieur, arroz a milaneza!

— Oh! Arroz? Que idéa foi esta! Não supporto. Não passa na garganta. Pede outra coisa mais leve...

O "maitre d'hotel", nem eu para menos, relampejou um olhar contrariado e impaciente. O rapaz, no emtanto, levantando os olhos, fez perceber claramente o seu estado d'alma e do espirito. Nelles podiam ler-se facilmente o que queria dizer: "Que creatura estravagante e encantadora é esta? Ella é um conjunto de pequenos caprichos e deliciosas surprezas!". E logo accrescentou: em voz alta: — O arroz tambem fica abolido. Passemos adeante. Vamos, encantadora princeza. Cerra teus pequeninos olhos e pensa o que queres.

— Se fosse de primeira qualidade, comeria salmão ou atu'm.

— Bravo! Com fiambre não fica mal. E depois do atu'm, que vae ser?

— Que horror! Quando vaes cessar o interrogatorio. Comerei o que tu comeres!

— Eu opto por um franguinho assado com arroz.

— Muito obrigada. Ha uma hora venho repetindo que não gosto de arroz... e tu continuas insistindo. E's muito egoista. Está bem; manda-me preparar isto e acabemos com o assumpto — disse, assignalando com o dedinho um ponto da lista...

— "Chichulines a la polonaise"?... Bem... Bom...

— Com aspargos da Mongolia e salsa javaneza...

* * *

O "maitre" olhou perplexo a mulher, mas, recuperando a sua immobilidade de marmore, disse: — Perfeitamente:.. será attendida.

Emquanto não chegavam os pratos encommendados, comeram caviar e salmão. O rapaz, terno, todo doçura, acariciava-lhe instintivamente a mãosinha. Vindo o garçon Margarida Nicolaievna reparou com repugnancia o prato. Com encantadora coquetteria fez ella uma caricia ao narizinho, e disse:

— Uff! Que... porcaria! E tu vaes comer frango? Este, sim, que é meu prato favorito. Dá-me-o e eu te darei o meu. Espero que não te zangarás com a troca.

Elle não reclamou, nem chorou; no contrario, estava encantado... radiante de felicidade. Em seus olhos podia ler-se a suprema ventura de que se achava possuido: "Como fui eu encontrar tão divina creatura, tão encantadora fada!".

* * *

Elle e Ella voltaram novamente ao restaurante. Occuparam uma mesa junto á minha. Ella era a graça, a elegancia personificada.

— Que vamos tomar, hoje? — indagou elle.

— Por mim não te preoccupes: pede o que quizeres.

— Está bem. Garçon! Uma garrafa de Gordon Rouge.

— Uff! Que pediste?... — exclamou a mulher fazendo um gestinho com os labios, pelo qual pude reconhecer Margarida Nicolaievna.

— Como é possivel tomar semelhante acido?

— Margarida, se não tens preferencias, por que dizes que o Gordon Rouge é um acido...

— Peço-te que não me grites..

— Não. Não se trata de gritar, mas deves concordar que é absurdo este teu habito de dizer primeiramente "não te preoccupes commigo, pede o que quizeres", para logo protestar que "isso é um veneno... uma porcaria". Vamos, já t'o perguntei ha pouco, que preferes?...

— Quero aquella marca de barrete vermelho...

— Até que emfim!... E que vaes comer?

— Não sei. Escolhe tu, Kolia... o que quizeres.

O rapaz olhou-a fixamente. — De accordo, escolherei! "Cotelette de volaille."

— Ah! está! Tudo menos "cotelette de volaille". Esse é o prato predilecto das bataclanas...

— Perdôa-me disse o rapaz delicadamente, notando-se-lhe porém na voz forte de barytono um certo cuidado de moderar as notas graves, dando ás agudas um tom constrangido de blandicia. — Perdôa-me... Disseste que não tinhas preferencias, que tudo era o mesmo. Mandaste que eu escolhesse: escolhi e agora me vens com esta "tudo menos" "cotelete de volaille". Propuzeste alguma coisa? Pensas que sou adivinho? Queres que me converta na Flor Azteca?

— Qualquer prato de peixe, e peço-te que não me fales neste tom.

— Meu tom é sempre o mesmo... Qualquer prato de peixe? Está muito bem! Garçon, ostras á russa!

— Oh!... Nada de ostras á russa! — reclamou Margarida Nicolaievna, empolvilhando o rosto com seductora coquetteria. Outro prato qualquer, menos esse...

— Escuta! Duas vezes seguidas me disseste "para mim é o mesmo", estás ouvindo? Duas vezes! Mas quando te propuz dois pratos que a meu ver parecem muito succulentos... oh! coincidencia!... tu os recusaste. Escuta! Falo-te muito seriamente, vamos. Vamos acabar com estas scenas de "enfant gaté".

— Se resolveste falar commigo neste tom, esta é a ultima vez que nos vemos.

— Mas, querida! Este tom é precisamente o resultado de tua maneira de ser. Dão-te o menu; é só escolher! Haverá coisa mais simples. Pódes opinar pelo que mais te agrade. Mas não fazes assim. Começas: "para mim é o mesmo"... Escolhe tu, mulher. Tens o meu gosto... Bem. Comerias um gato com azeite de machina? Não? Todavia, invariavelmente disseste-me que para ti era o mesmo. Comerias filet de rato ou miudos de... Na tua opinião, supponho, tudo é o mesmo... não é assim?

— Raciocinas como um bruto! Ha cinco mezes não me falavas deste modo... Peço-te que não me faças observações... Garçon! Escute... traga-me o que melhor lhe pareça... para mim é o mesmo...

— Não! berrou o rapaz dando uma palmada na mesa. — Já conheço esta historia. Elle trará a primeira porcaria que encontrar á mão, tu tomarás o cheiro e logo trocarás pelo meu prato... Ah, "l'enfant gaté"... E eu, como homem, como cavalheiro, deverei engulir a porcaria que tu, creatura fraca indecisa, *fifi*, pedes, e terminas por devorar os pratos a mim destinados. Basta!... Rogo-te que indiques no menu com toda precisão *o-que-tu-queres!*...

— Adeus!... exclamou Margarida Nicolaievna levantando-se. — Não imaginava ceiar com um homem tão grosseiro.

Ella caminhou rapidamente para a porta de saida. O rapaz tambem se levantou. Seus olhos voltaram-se para mim numa expressão de desespero, olhar de quem implorava compaixão. Não me contive, e lhe disse:

— Idiotaaaaaa!...

— Idiota? Quem é idiota, — respondeu-me elle vivamente offendido.

— Você.

— Eu?

— Certamente. Devia ter procedido assim desde o começo e não agora, no fim.

Elle fez um gesto de avançar. Pareceu-me que ia atirar-se contra mim. Tudo quanto fez foi agitar os braços no ar, lançando uma imprecação. E saiu atrás de Margarida Nicolaievna.

Nunca mais os vi juntos. Nunca mais!

O mosteiro de Argis
Lenda da Valachia

Por uma linda encosta das margens do Argis, segue seu caminho o principe Voda com seus companheiros: nove mestres pedreiros, e Manol, o mestre superior aos mais.

Vão escolher juntos, no fundo do valle, terreno apropriado para um mosteiro. Eis que no caminho com elles se cruza um moço pastor, tocador de flauta, cantor de solaus, e ao avistal-o o principe lhe diz:

— "Gentil pastorzinho, cantor de solaus, tu já tens subido com os teus rebanhos as margens do Argis; tu já tens descido as margens do Argis com os [illegible] neiros. Não terás tu visto por onde has passado [illegible] em ruinas, muro abandonado, entre a verde rama das aveleiras?"

— "Sim, principe, vi por onde hei passado um muro em ruinas, muro abandonado. Os meus cães, ao vel-o investiram logo, num ladrar de morte, como um deserto."

Quando tal ouviu, o principe Voda exultou de alegre, e logo partiu em direito ao muro com os seus pedreiros, seus nove pedreiros, e Manol, o decimo, superior aos mais.

— "Eis o velho muro. E' este o local em que ha de em breve erguer-se o mosteiro. Vós, meus pedreiros, meus mestres pedreiros, durante dia e noite mettei mãos á obra para construir, para erguer aqui, um bello mosteiro sem egual no mundo. Dar-vos-ei riquezas, e altas posições, ou, se não, por Deus, far-vos-ei murar, empredar vivos, nos seus alicerces!"

Sem perda de tempo, os mestres pedreiros tomam as medidas, escavam o sólo. Em breve levantam, levantam um muro. Mas o trabalho do dia esmorona-se de noite, e isto se repete no segundo dia, no terceiro dia, e tambem no quarto.

Baldados esforços. O trabalho do dia esmorona-se de noite.

O principe, surprezo, dá-lhes reprimendas, e, depois, colerico, de novo os ameaça de os empedar vivos nos alicerces.

Os pobres pedreiros de novo recomeçam, trabalhando a tremer, e a tremer, trabalhando, por um longo dia de estio, desde o amanhecer até noite cerrada.

Mas nisto, Manol, largando as ferramentas, deita-se e adormece, e sonha um estranho sonho. De repente, levanta-se, e estas palavras diz:

"Vós, meus companheiros, nove mestres pedreiros, quereis saber que sonho eu sonhei a dormir?! Uma voz celeste, que ouvi claramente, veiu avisar-me de que o nosso trabalho se irá derrocando até que nós todos juremos aqui emparedar viva a primeira mulher, esposa ou irmã, que amanhã vier ao romper do dia trazer a comida para algum de nós. Por isso, querendo levar a cabo este santo mosteiro, padrão glorioso, juremos aqui guardar o segredo; juremos tambem emparedar no muro a primeira mulher, esposa ou irmã, que amanhã avistemos ao romper do dia."

*

Ao raiar da aurora, eis Manol desperto. E logo se levanta, subindo aos andaimes, para ver ao longe os campos e a estrada. — Mas que avista elle?! Quem vê elle ao longe?

E' a sua esposa, a sua linda Anninhas, vindo-lhe trazer a comida e o vinho para o seu almoço. Turba-se á vista de Manol, ao vel-a; e cheio de terror de joelhos cae, ergue as mãos e diz: "O' Senhor meu Deus! Soltae sobre a terra uma grande chuva tal que as aguas do rio saiam do seu leito e alaguem os caminhos, forçando minha esposa a voltar para trás."

Deus tem compaixão da maguada supplica, e lança sobre a terra as nuvens do céo, numa grande chuva que alaga os caminhos, mas que não consegue fazer com que a esposa volte para trás. Atravessando as aguas, ella avança sempre, e já perto vem... E Manol, ao vel-a geme angustiado, de joelhos cae, e ergue as mãos, e diz:

— "O' senhor meu Deus! Lançae sobre a terra ventania tal que torça os platanos, despoge os pinheiros, derrube as montanhas, forçando minha esposa a voltar para trás."

Deus tem compaixão da maguada supplica e lança sobre a terra uma ventania de uma força tal que torce os platanos, despoja os pinheiros, derruba as montanhas, mas que não consegue impedir que a esposa se approxime sempre a mais e mais, do termo fatal!

Os outros pedreiros, os nove pedreiros experimentam, vendo-a uma grande alegria, ao passo que Manol, o desespero na alma, a toma em seus braços, e subindo ao muro ali a deposita, falando-lhe assim:

— "Não tenhas receio, minha boa amiga. Queremos divertir-nos, fingindo emparedar-te, sem te fazer mal."

*

Anninhas, confiante nas suas palavras, ri da brincadeira, emquanto Manol, fiel ao sonho tido, suspira, e começa a levantar o muro.

O muro vae subindo, e cobrindo a esposa até aos tornozelos, até aos joelhos, mas a pobrezinha deixou de sorrir, e, cheia de susto, se lamenta assim:

— Manol, Manol, ó mestre Manol, basta de brincar, que essa brincadeira póde ser fatal! Manol, Manol, ó mestre Manol, o muro vae subindo, vae-se cimentando, e o meu pobre corpo sinto comprimir!"

Manol não ouve os lamentos da esposa, e o muro vae subindo, cobrindo a pobre Anninhas até aos tornozelos, até aos joelhos, até ás ancas, até aos seis, e a desgraçadinha chora amargamente, e, chorando, diz:

— "Manol, Manol, ó mestre Manol, basta de brincar, porque vou ser mãe. Manol, Manol, ó mestre Manol, o muro pouco a pouco mata-me a creança, e o meu peito chora lagrimas de leite!"

Manol não ouve os lamentos de Anninhas, e o muro vae subindo, e cobrindo a esposa até aos tornozelos, até aos joelhos, até ás ancas, até aos seios, e até aos olhos, e á cabeça... Até que em breve a pobre Anninhas deixa de ser vista, e apenas se ouve a sua voz no muro:

— "Manol, Manol, ó mestre Manol, cimenta-se o muro, e extingue-se-me a vida'"

*

Por uma linda encosta das margens do Argis, segue seu caminho o principe Voda para ir rezar no Santo mosteiro, padrão glorioso, sem egual no mundo.

Ao ver o mosteiro sumptuoso e bello, exulta de alegria, e aos pedreiros diz:

— "Vós, os architectos, os mestres pedreiros, declarae aqui, sob

A America foi descoberta... por uma tribu cartagineza

O descobrimento pre-colombino da America é, hoje, um facto averiguado, sendo varios os povos que disputam a primasia do feito. Cada dia surgem, porém, elementos novos que fazem recuar as datas apontadas como sendo as primeiras em que os homens do Velho Mundo tiveram contacto com o Novo. Ainda ha pouco, o mouro Benuna, o culto e aristocratico ex-ministro da Fazenda do Sultão de Marrocos, ora arrastando um dourado desterro por Barcelona, revelou ao publicista hespanhol sr. Felix Centeno, a existencia dum manuscripto arabe, datado do 725 da Hegira, ou seja approximadamente 1300 da nossa éra, em que a geographia é exposta com uma precisão que muito a approxima dos modernos tratados da especialidade. Nesse manuscripto, hoje em poder de Benuna, são feitas frequentes referencias á esphericidade da terra e descriptos os mares e territorios conhecidos, entre elles a grande ilha austral, a que chamamos hoje Australia. Nessa geographia, ha um grande "mappa-mundi", desenhado á penna, no qual os continentes europeu e africano estão rigorosamente determinados e a propria terra americana está já figurada, separando-a, comtudo, do Velho Mundo, uma barreira, que o autor, no texto, assegura ser de gelo.

Benuna vae mais longe nas suas revelações, pois assegura que trezentos annos antes de Christo os cartaginezes estiveram na America, como o demonstra a existencia, no Brasil, de lapidas com inscripções feitas por esses emigrantes. Affirma o erudito Benuna que os caracteres empregados pelos cartaginezes eram muito semelhantes aos dos arabes do periodo archaico, e por isso lhe foi facil interpretar uma dessas lapidas.

Numa dessas lapidas, segundo a lição do sabio mouro, uma tribu cartagineza desterrada na *terra ardente* do Brasil, por um rei cruel, lamenta-se desse castigo e das provações que está passando ha nove para dez annos. Os emigrantes invocam o seu deus Boal, choram os mortos da tribu, entre elles, o chefe El-Sibt.

— Como quer o cabello?
— Egual ao seu...

PENSAMENTOS...

A mulher apaixonada põe toda a sua tyrannia em fazer-se escrava.

*

Nós só amamos quando soffremos.

*

O amante que não é tudo não é nada.

*

O erro de um momento póde tornar-se a desgraça de toda uma vida.

*

Ha mais amor na amizade do que no amor.

*

O silencio é uma grande força.

O CREPUSCULO DE SATAN

Candido Jucá (filho)

Da ultima vez em que estive com o Diabo, notei-lhe certo abatimento. Não é que elle estivesse menos apurado na maneira de apresentar-se. Nada disso. Conservava a mesma elegancia, a mesma celebrada esvelteza, e era o mesmo gentil-homem que nunca deixou de ser através dos seculos. Transpirava, sem embargo, um quê de melancholia, que o fazia ainda mais insinuante e seductor. Estive a pique de declarar-lhe essa minha impressão. Mas adverti que o Diabo é manhoso, e que as suas attitudes não mostram nunca o seu verdadeiro estado d'alma, — se é que elle tem alma. Depois, temi commetter uma falta, não sendo talvez cortês fazer desses reparos á queima-roupa, tratando-se de personagem tão principal. E o Diabo é temivel. Com qualquer uma, dá-nos uma daquellas respostas mephistophelicas, que tanto molestaram o sabio dr. Fausto.

Mas finalmente, havia já alguns segundos que estavamos defrontados, e que nos sorriamos, polidos, sem nós falarmos. Eu não tinha positivamente, previsto aquelle encontro, ainda que houvesse enleado o espirito subterraneo no conhecido signo de Salomão. Foi uma casualidade. Sem pratica de fazer entrevistas, não sabia mesmo que dizer, nem como safar-me daquella entaladela. Não tive nem o expediente elementar de fazer um simples signal da cruz, gesto efficaz, que exorciza as maiores hostes satanicas. Fiquei meio aparvalhado e, dominado por uma costumeira carioca, fiz essa coisa ignobil de bater as costas do Diabo com uma das mãos, num semi-abraço lateral, e perguntar-lhe parvamente:

— Então? O que ha de novo?

Elle, porém, complacente e fino, sorriu, dando-me esta resposta:

— Já o velho disse no Ecclesiastes, que tudo é velho sob o sol...

Por essa forma, sem ceder um jota na arte de saber viver, elle me admoestou brandamente que eu tinha perpetrado uma tolice. Mas eu revidei. Não me deixei abater, e affectando superioridade, accrescentei, brejeiro:

— Nada de novo, heim? Apenas um poucochinho mais de almas para a tua concha... Velha raposa!...

— Pelo contrario. Neste particular as coisas não vão bôas.

E elle se fazia mais desconsolado.

— Deixa-te disso. A moralidade é cada vez mais escassa entre os homens, e o peccado campeia. No balanceamento final, no Dia do Juizo, tu vae levar a parte do leão."

— Tu enganas-te, meu caro. Não te é facil, bem vejo, apreciar devidamente o phenomeno social em conjunto, principalmente depois que Marx e outros allucinados povoaram o mundo de phantasias e abusões. Só quem o abrange de fóra póde ao justo avaliar o que vae passando.

O bem está vencendo. Esse, o facto irrecusavel, que me acabrunha. Entretanto, o que mais dóe nessa victoria, é que elle vence por consentimento dos homens.

O Mal é, e sempre será, a seducção, a suprema aspiração da Natureza, pois é a lei regular do Universo. Mas o Mal é sozinho, e a minima coisa lhe póde obnubilar o esplendor.

Ora, o Bem, meu caro, é o partido de Iaveh, cuja politica domina. Isso antes de mais nada. Ainda quando era só isso, havia certa volupia em disputar-lhe a influencia nesta litigiosa nesga da Creação. Mas, — o que é terrivel — os Homens se estão ultimamente alliando ao sanhudo Iaveh... Não têm conta os exercitos de salvação, que sob varios nomes, os homens instituiram para combater o Mal, que é sozinho. Francamente, isso não é decente... Iaveh dispõe da força e do numero... E' terrivel...

— Mas, meu amigo — retruquei-lhe, já refeito da surpresa do encontro — exprobo-lhe o pessimismo, reeditando aquella celebre palavra que tu proprio dirigiste ao endemoniado Dr. Fausto.

"Nichts Abgeschmacktres find' ich auf der Welt,
Als einen Teufel, der verzweifelt."

Estás ridiculo no teu desespero de diabo velho, principalmente quando é patente a falta de religião que vae ganhando todos os corações. Todos os mortaes incidem fatalmente naquelle estado de pedantismo positivo que Conte classificou por ultimo na sua conhecida lei. Está passado o estado theologico.

Não é patente que o temor de Deus já se não encontra senão em raros reductos na familia humana? Qual essa consciencia tão pura que não haja ainda chafurdado no lodaçal da politica? Qual esse coração tão immaculado que se não cove de cubiçar os bens alheios, inclusive a mulher do proximo, nosso irmão? Qual essa menina tão casta que não esteja disposta a posar para a objectiva das revistas, nua a melhor parte do corpo, numa apparencia de banho de mar, nas loiras praias de banho? E o que é o cinema? E o que é o jornal?

Nunca o mundo te foi mais propicio.

E desmandibulei uma gargalhada que me pareceu diabolica.

— Disseste-me que o Mal é sozinho. Um demonologo, na Edade Media, fez a estatistica do teu exercito, e concluiu que era constituido de quatro milhões e quatrocentos e trinta e nove mil e quinhentos e cincoenta e seis diabos. Apenas... Hoje calcula-se que esse numero esteja elevado á decima potencia...

— Tu falas como homem, — volveu elle. — Não tens a sciencia da synthese. Adão não comeu sufficientemente do fruto da Arvore da Sciencia e do Mal. Vejo-te apaixonado porque falas em causa propria. Mas eu tenho o velho habito de esquecer...

Crê-me que os homens não estão peores hoje. Todos os vicios foram já mais arraigados. Por isso Iaveh já não ameaça o genero humano, sequer com o incendiosinho de uma cidade populosa. As mulheres, como dizes, começam a despir-se. Com isso, vejo eu, demonstram a sua innocencia. Fui eu quem vestiu Eva, e lhe ensinou a tecer umas fibras de folha de figueira cozidas. Assim lhe insinuei a malicia. Agora Eva se desveste, e eu temo, porque sei que a nudez é casta. Já os doutores allemães proclamaram isso...

A minha causa decididamente periga. E eu não esperava isso dos Homens, porque o Mal é a sua propria natureza, e é eloquente como o sol, e vehemente como elle só.

Eu podia fazer varias contestações a esse aranzel, mas fiquei interessado num ponto philosophico, em torno do qual gyram importantes polemicas. O acaso ensejava-me saber a autorizada opinião do Diabo acerca da natureza humana.

— Achas então — perguntei-lhe — que os homens são máos por natureza?

— Certamente. Pois eu os fiz máus. E porque os faria bons?

— E foste tu o creador do Homem!?

— E não sabias!? Verdade é que a Biblia diz o contrario. Mas cuidei que lhe não desses credito pois não a lês. Não é verdade?

Quando eu fui precipitado do céu, porque me rebellei contra a praxe do viver eternamente acurvado deante da magestade de Iaveh, rendendo graças a Iaveh, de haver sido creado por Iaveh, concebi um proposito de vingança. — E com que gana o Diabo repetia o nome de Iaveh! — Eu creei então a terra e o homem. Este seria então o meu auxiliar, feito á minha imagem e semelhança. Colloquei-o no melhor recanto da terra, no Eden. Elle ahi prosperava, mais a sua companheira. Ao mesmo tempo, plantara eu no amenissimo horto duas arvores maravilhosas: a da Sciencia e do Mal, que havia de infundir no homem um pouco desta minha natureza; e a da Vida, que o tornaria eterno. Mas o Homem não estava ainda perfeito, pois não comera senão do fruto da Arvore da Sciencia e do Mal, quando Iaveh o descobriu, e o expulsou do Eden da maneira que se sabe. Eis ahi está feito — disse textualmente Iaveh — Adão como um de nós, conhecendo o Bem e o Mal. Agora, pois, não succeda que elle lance a sua mão, e tome tambem da Arvore da Vida, e coma, e viva eternamente. Assim está escripto no Genesis, Capitulo III. E Iaveh o expulsou do Paraiso de delicias. Dest'arte, a Arvore da Vida, que estava ainda em flor, fructificou em vão, se não é que Gabriel della aproveitou como tenho razão de suspeitar.

Nunca pensei que o Homem, creatura minha, assim esbulhado por Iaveh, houvesse de algum dia tomar partido contra mim.

O facto é que o Homem prefere hoje o Bem, que é a escravização a Iaveh. O Mal, que é a victoria definitiva, a liberação, eu o quero, porque só elle redime. E prometto que no dia em que haja sido desterrado o derradeiro Cherub, eu plantarei uma nova Arvore da Vida, porque eu sou Lucifer.

Mas estou desesperançado. Com melhor razão poderei, agora repetir aquella phrase com que me apresentei ao Dr. Fausto, o mal sabio dos meus amigos, e aquelle cujo rapto nunca perdoarei a Iaveh. Eu sou...

...*"ein Teil von jener Kraft*

Die stets das Boese will, und stets das Gute schafft».

uma parte daquella força que sempre quer o Mal e sempre produz o Bem".

Aqui — releve-me o leitor — tive um gesto instinctivo e desastrado para abanar um moscardo impertinente. E desconfio que sem querer foi um gesto esconjurador. O caso é que o Diabo fez uma expressão de profunda repugnancia, e desappareceu com estouro. E por algum tempo não tive outro consolo senão ver um vaporinho brincando no ar, a esvaecer-se com um cheiro acre de enxofre.

Foi pena. Porque nunca sympathizei tanto com o diabo. Sempre fui, de indole, inclinado aos fracos, perseguidos e humilhados. Mas nunca lastimei tanto, como então, a desgraçada situação daquelle espirito subterraneo, condemnado inappellavelmente in aeternum pela sanha despotica de Iaveh.

---

juramento, se o vosso engenho poderá construir um outro mosteiro, padrão glorioso, maior e mais bello?"

Os mestres pedreiros, os dez architectos, trabalhando na abobada do edificio, quando ouvem tal, ficam muito ufanos, muito satisfeitos, e respondem assim:

— "Não existem, não, sobre toda a terra, eguaes a nós dez, dez mestres pedreiros. Sabei que o nosso engenho poderá construir um outro mosteiro, padrão glorioso, ainda mais bello!"

O principe, ao ouvil-os, ficou pensativo... Depois, com um máo riso, ordenou que quebrassem as escadas e os altos andaimes, e que despenhassem do alto da abobada os mestres pedreiros.

Mas elles, num pranto, sem perderem a cabeça, com taboado construiram azas... Por momentos conseguiram escapar no espaço; mas, ai delles! caem no sólo, e em pedras se transformam...

Quanto a Manol, o mestre Manol, que desfere o vôo, eis que ouve sair das muralhas uma voz queixosa, debil e apagada, que geme e chora, e se lamenta assim:

"Manol, Manol, ó mestre Manol! O muro esmaga-me; laceram-se o corpo... Esgotam-se-me os seios, extingue-se-me a vida!"

Ao ouvir taes lamentos, Manol empallidece; turba-se-lhe o espirito, a vista lhe foge... Vê tudo andar á roda; céu, terra e nuvens, e da alta abobada sobre o sólo cáe.

No logar da quéda, nasceu uma fonte, fonte de agua clara, amarga e salgada, — agua misturada com lagrimas, com lagrimas amargas...

Cavando a vida...

Por Leopoldo De Amaral

Num trecho da rua dos Ourives, desapparecido com a abertura da avenida Rio Branco, existia uma pensão familiar, de propriedade de uma senhora, frequentada por estudantes e rapazes do commercio.

Funccionava num primeiro andar, ao qual dava accesso uma longa escada.

Certo dia, apresentou-se na pensão um moço bem vestido, de apparencia sympathica. Dirigiu-se a um homem alto, corpulento, de ar bonacheirão, que, solicito, attendia aos freguezes, e pergunta:

— O senhor pode dizer-me quem é o gerente?

— Sou eu mesmo; que deseja?

— Quero saber qual o preço que se cobra aqui por mez.

— 70$000.

— Commigo, objectou o rapaz, se dá uma coisa: quando almoço não janto e quando janto não almoço.

— O senhor não poderá fazer uma refeição?

— Nestas condições pagará somente meia pensão.

— Então fica ajustado. Começarei amanhã.

No dia seguinte, o novo pensionista apresentou-se para o almoço.

A' tarde desse dia, veiu jantar. E assim continuou até ao quarto dia, fazendo duas refeições, diariamente.

O gerente, que desde o segundo dia o estava observando, não se conteve mais. Dirigindo-se ao novo pensionista, interpellou-o:

— Como é esta historia? Ficou combinado entre nós dois que o senhor pagaria apenas meia pensão, e isto, em circumstancias que allegou. Penso que ha equivoco de sua parte, porquanto está fazendo as duas refeições diarias.

Ao que o moço fleugmatico e risonho, sem abandonar o pedaço de beef que levava á bocca, retorquiu:

— Meu amigo, se ha equivoco é da sua parte, pois estou dentro do nosso trato.

— Como assim? pergunta o gerente, entre indignado e surpreso.

— Que foi que eu lhe disse quando lhe pedi um abatimento no preço da bóia?

— O senhor me declarou que quando jantasse não almoçaria. E eu, attendendo a essa circumstancia, lhe fiz uma reducção de 50 % no preço estabelecido.

— Mas, diga-me, que estou fazendo agora?

— Está jantando.

— E hoje de manhã que fiz?

— Veiu almoçar.

Diga-me ainda: Quando estou jantando estou almoçando? E quando estou almoçando estou jantando?

— Não, respondeu o homem, já irritado com tanta pergunta.

— Pois então fique sabendo que eu não saí do nosso trato; porque quando janto não almoço e quando almoço não janto.

Escusado será dizer que o original freguez não póde concluir a phrase nem acabar o *beef*. Teve de descer a escada de quatro em quatro, em movimento accelerado por vigoroso ponta-pé...

THEATRO INGLEZ

Escrevem de Londres para a "Comedia" que foi agora representada naquella cidade uma adaptação ingleza do "Malade imaginaire", de Molière, com o titulo "The imaginary invalid". O adaptador, F. Austey, é autor duma comedia muito espirituosa intitulada "Vice-versa".

A critica elogiou o novo trabalho de Austey.

OPERA JAPONEZA

Pela primeira vez vae ser cantada em Tokio uma opera japoneza. Subirá á scena em dezembro, e é autor da letra o americano Percy Noel e da musica o maestro japonez Xescak Yamada. Intitula-se "O anjo caido".

A PROPOSITO DA ENTREVISTA DE RAUL LINO E O ESTYLO COLONIAL BRASILEIRO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor.

O que se comprehende da entrevista publicada pelo "Correio da Manhã", de domingo ultimo, feita com o sr. Raul Lino e a proposito da architectura tradicional portugueza, é que a famosa architectura tradicional brasileira, ou melhor, o *estylo colonial* brasileiro nada mais é que uma copia vil, uma copia réles do que se fazia em Portugal a uns 30 annos, sem representar, portanto, nenhuma tradição nossa.

Não nos bastava a copia tambem servil e tambem réles que faziamos das construcções barrocas portuguezas que nunca vieram ao Brasil (pois que o que havia no nosso paiz era a horrivel e deficientissima architectura que ainda se póde ver no casarão dos Telegraphos, mesmo depois de certas rectificações isso sem falar de outras peores), era preciso, tambem, que copiassemos as estylizações portuguezas de ha poucos annos. E' o cumulo! E copiar, além de tudo, o que nem em Portugal pegou, o que nem Portugal levou a sério, Portugal que "ama a evolução", Portugal que "ama o progresso", na phrase do sr. Raul de Lino, com vontade certamente de dizer, emquanto vocês brasileiros, usam botinas de elastico, vocês atrazados, sem espirito creador, a viver ainda, das migalhas da mentalidade portugueza... Por favor! Que vergonha! Que humilhação! E' da gente querer metter a cabeça pelo buraco de uma la... ta de lixo a dentro.

Como brasileiro orgulhoso do espirito creador do meu paiz, como brasileiro que conhece a obra genial dos nossos architectos, como brasileiro que acredita na evolução e no progresso do Brasil, bem mais intensos, aliás, que a evolução e o progresso europeus, protesto, embora tardiamente, contra os autores desse attentado que se tivesse vencido seria a maior humilhação para a intellectualidade triumphadora dos nossos patricios.

Disse o sr. Luiz Edmundo na sua conferencia das Bellas Artes que os responsaveis e verdadeiros autores de semelhante attentado foram: o sr. Araujo Vianna e o sr. Ricardo Severo, architecto portuguez, hoje em dia uma das mais solidas fortunas de São Paulo e que em 1915 em uma série de conferencias e artigos primeiro iniciou tal idéa mostrando a necessidade do Brasil ter uma architectura que lembrasse a Mãe da Patria. Tambem protesto quanto parte dessa affirmação. Araujo Vianna nunca se intrometteu em semelhante disparate anti-patriotico. Era um homem culto e, melhor que ninguem, sabia onde estavam as tradições brasileiras. Araujo Vianna foi o primeiro que estudou, isso sim, os aspectos interessantes da nossa arte colonial, mas, estudando-os com carinho, não os estudou com enthusiasmo. Essa é que é a verdade.

Os authenticos autores da moxifinada anti-brasileira que se chama estylo colonial, foram: o architecto portuguez sr. Ricardo Severo, em São Paulo e os mestres de obra do Rio, os mesmos que vivem a destruir a golpes de mão gosto a belleza desta querida cidade. — *José Dias Ferrão*.

DOIS SONETOS

(Do livro "Chammas e Cinzas")

Irêne Drummond

Omnipotencia

Sobre o mal que te fira ergue a cabeça.
E mesmo torturado crê no bem.
Elle ha de vir um dia; sempre vem
A recompensa para a sorte avêssa.

A dôr maior é aquella que se tem.
E a gente, nunca espera que a mereça.
Porque tambem não ha quem não esqueça
Do que acima de todos paira alguem.

Soffre portanto a tua desventura,
Embora parecendo um mal sem cura,
Através de outros males que virão,

Mas sob a dôr que punja e te retorça,
Lembra que te castiga a mesma Força
Que te dará um dia a redempção!

Renuncia

Dizem que o amor é a maxima ventura.
Que de alegria os corações transporta;
Que muda em alvorada noite morta,
E num doce soffrer almas depura;

Dizem que alheia, ao bem que transfigura,
Fecho do joven coração a porta.
E' que mais tarde, na velhice obscura,
Ha de o remorso me pungir... Que importa?

Seguirei só!... porque a sinceridade
E' que me leva a todas as devesas,
E ha de ser meu consôlo na velhice.

Sei que o amôr, como cega, assim dissuade.
E eu teria, de todas as tristezas,
A tristeza maior que o mundo visse.

TEMPOS PASSADOS

Como complemento ás "Memorias de Além-tumulo", de Chateaubriand, foi publicado o "Diario de Mme. de Chateaubriand". E o que é curioso da parte da mulher de um escriptor, é que se não occupa do genio e da actividade literaria do marido. No que se torna natural, é na maneira como faz resaltar o caracter das pessoas em meio das quaes se movia seu esposo e no revelar como politica arguta o scenario complicado dos negocios em que a sua ambição estava em jogo, sob o Imperio de Napoleão I.

A imperatriz Josephina mostrava-lhe uma grande sympathia e enviava-lhe as mais raras plantas da Malmaison, para que pudesse adornar aquelle jardim, que tanto presava, o autor de "Atala". "Sob Bonaparte — escreve — todas as opiniões se supportavam e encontravamo-nos nas melhores relações com os partidarios do poder imperial, assim como com os legitimistas".

Já assim não era durante o reino dos Bourbons.

Madame Chauteaubriand não parece preoccupar-se daquella especie de infidelidade espiritual, que representa para a mulher o trabalho do homem, que segue um sonho do qual ella não póde participar. A pobre senhora bastante devia soffrer, por causa daquellas mulheres graciosas, que lhe raptavam o irresistivel Renato e como não se resignava a ser enganada, tornava-se ás vezes insupportavel para o marido. Então Chateaubriand fazia uma viagem a Jerusalem ou á Italia, só. Ou fazia-se nomear embaixador para um posto cujo clima não convinha a viscondessa.

Uma vez foi esperal-o a Veneza. "Por fim chegou á noite. Fiz-lhe uma scena, disse-lhe que iriamos á praça de S. Marcos e que era tudo o que veriamos de Veneza, porque partiriamos no dia seguinte de manhã cêdo. Está bem — respondeu-me elle — quer dizer que tenho de voltar". A posteridade indulgente ás inspiradoras, nunca dá razão ás esposas legitimas e a viscondessa de Chateaubriand, como tantas outras, devo ter soffrido muito de ter sido a mulher de um grande homem.

PRESENTE DE NOIVADO

Na cidade do Mexico estava annunciado ha algum tempo um rico casamento entre a senhorita Fernanda Fernandez, muitas vezes millionaria, e o riquissimo emprezario Juan Coatzcoacools.

Os noivos receberam um mysterioso bilhete, que dizia: "Recebereis um presente de novo genero". Temendo um attentado, preveniram a policia. Todos os pacotes de presentes eram abertos e cuidadosamente inspeccionados. Nada de novo. No dia da festa foi desvendado o mysterio.

Apresentaram-se aos noivos duas creanças com o seguinte bilhete: "O papá offerece-nos, elle é pobre".

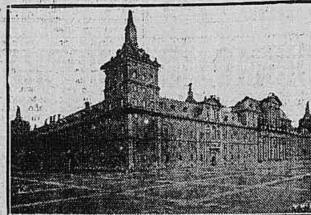
Os pequenos, elle de seis annos e ella de cinco annos, declararam nunca ter conhecido mãe e que o pae, depois de as ter entregado a um amigo chamado Alonzo, tinha partido. A familia dos noivos guardou o desusado presente.

JUSTO RECEIO

Minha mulher fugiu.
Estou com um medo horrivel...
— De que?
— De que ella torne a voltar...

Passadismo e modernismo

O fox-charleston (marcha), que publicamos na primeira pagina deste "supplemento" de autoria de Lamartine Babo, intitula-se "Oh! as mulheres", e foi cedido gentilmente ao "Correio da Manhã", pela conhecida casa Viuva Guerreiro.

Nas criptas do Escurial

Se jámais houve construcção que inteiramente se harmonizasse com o seu meio e com quem o idealizou, com certeza é o Escurial.

Situado num contraforte da serra de Guadarrama, a meia distancia entre Madrid e Avila, desde longe elle nos empolga com sua massa imponente.

A patina do tempo deu á pedra de que elle é feito uma tonalidade de um acinzentado que o faz confundir um pouco com as pedras de entorno e com as arvores de folhagem verde clara.

O Escurial, ou melhor o Real Mosteiro de São Lourenço do Escurial, foi construido por Felippe II. O demonio do meio-dia foi um dos maiores neurasthenicos que jámais existirám; era um homem sombrio, esquisito, obstinado na sua fé, rigoroso inflexivel de indomavel energia.

A construcção retrata bem a sua alma.

Durante o cerco de S. Quintino em França, a artilharia hespanhola destruiu uma capella de São Lourenço, soldado romano martyr de origem hespanhola e o rei então prometteu que, se ganhasse a guerra, levantaria um mosteiro em honra do santo.

Ganhou e cumpriu sua palavra. O mosteiro apresenta o plano de uma grelha que foi o instrumento de tortura do Santo. O Palacio Real a elle annexo é o cabo.

O edificio, que contém tres magnificos pateos, se divide em quatro partes principaes: o Collegio o Palacio, o Templo e o Convento.

O collegio não se visita, parte do convento não se póde ver, o palacio é visto sob a guia de guardas. Finalmente o templo é publico.

A entrada se faz por uma porta da fachada lateral esquerda: a visita começa pelo palacio.

Atravessam-se salas e salas enormes, com sua mobilia antiga, com seus riquissimos tapetes.

Uma das mais interessantes é a das batalhas; tem quasi sessenta metros de comprimento. As paredes estão cobertas de frescos que representam grandes feitos militares hespanhoes como a batalha de São Quintino, uma expedição aos Açores, etc.

Nada porém, se compara com a magnificencia dos "gobelins" provindos da manufactura real de Madrid.

São tapetes feitos sobre cartões de Temées Wouvermann, Juan del Castillo e sobretudo Goya.

De Goya ha coisas surprehendentes: a tourada, a cabra-cega e outros mais.

Olhados rapidamente dão impressão de pintura; a gente farta-se de contemplar tanta magnificencia.

Uma vez feita a visita do palacio sob a vigilancia dos guardas, na egreja e no convento estamos livres della e podemos então expandir-nos mais á vontade.

A egreja é uma bella construcção; por todos os lados marmores, dourados, pinturas de um gosto hoje um pouco pesado.

No altar-mór salientam-se dois grupos interessantes de bronze dourado: de um lado Carlos V com a mulher a filha e as irmãs, de outro Felippe II com tres das suas mulheres e o infante D. Carlos, ajoelhados todos.

O côro é de impressionante severidade.

Junto ás paredes pesadas estalos de madeira escura, no meio enormes atris, um lindo fresco de Luqueto no tecto.

Escondidinha num canto a porta secreta por onde entrava Felipe quando queria tomar parte no canto-chão dos frades.

Conta-se que em 1571 a communidade rezava suas vésperas quando entra um mensageiro e annuncia a victoria de Lepanto em altas vozes.

Os frades pararam suas orações e dirigiram agradecimentos ao Altissimo.

Felippe fleugmaticamente continuou a rezar; nenhum vinco, nenhum rictus se formou em seu rosto, de uma impossibilidade de pedra. Frio, calmo, indifferente.

Acabadas as vesperas encommenda ao prior um Te-Deum para o dia seguinte.

E a christandade acaba de ser salva do turco por aquelle feito d'armas!

Que homem!

Atrás do côro ha uma grande preciosidade: um crucifixo authentico de Benvenuto Allini, offerta do grão-duque de Toscana a Felippe e carregada a braço, do Palacio do Pardo até o Escurial.

Este crucifixo é uma das poucas obras authenticas do grande cinzelador da Renascença e justamente não pertence á especialidade do artista.

Benvenuto foi um dos artistas mais fecundos da sua época, mas de tudo quanto fez pouco resta: o crucifixo do Escurial, o celebre saleiro de ouro do museu de Vienna d'Austria e uma ou outra joia aqui e ali.

Continuando a perambulação, chega-se á sachristia.

A ante-sachristia possue o lindo retabulo da Santa Tonna que contém uma hostia que foi calcada pelos pés de soldados protestantes hollandezes.

Narra a tradição que a hostia sangrou. Duas vezes por anno ella é mostrada ao publico. Um quadro representa a sua deposição solenne na capella em tempos de Carlos II.

A' sachristia seguem-se as salas capitulares, cujas paredes estão cheias de quadros de grandes mestres, hespanhoes e estrangeiros. Armarios contêm riquissimos paramentos e objectos do culto. Encontra-se lá um precioso relicario de marfim do seculo X, o riquissimo altar de prata feito em Augsburgo para Carlos V.

Uma escada nos leva á Bibliotheca.

Mostruarios collocados no meio da vasta sala offerecem á nossa vista as maiores preciosidades: breviarios de Carlos V e Felippe II, um manuscripto da Eneida, um Codice aureo do seculo XI, as Cantigas de Affonso o Sabio, um corão do seculo XVI, manuscriptos gregos. Muitas destas obras estão ricamente encadernadas apresentam finissimas illuminuras.

Pantheon dos reis

Em seguida vamos ás dependencias do palacio. Entramos nas cellas de Felippe II, o mais commovente recanto do Escurial.

São uns tres quartinhos mobiliados como na época do grande rei: lá está ainda sua mesa de escrever, a cadeirinha em que se fazia conduzir, a cadeira onde esticava a perna, os livros, o *mappa-mundi*.

Numa dellas recebia elle os embaixadores. Naquella humilde cama o senhor de um vasto imperio penou longas horas para morrer de uma horrivel phthiriase. Seu consolo unico era de lá poder ver o altar-mór e assistir diariamente á elevação da hostia.

Não sei que impressão de tristeza nos deixam estas cellas. Sombrias, com certo bafio, no fundo desagradam.

A todo momento espera-se ver surgir Felippe II carrancudo, mal humorado, para ralhar com a gente. Abandonamos este logar tristonho para ir a outro mais triste ainda: a morada dos mortos.

Um guarda nos franqueia o pesado portão que dá entrada nas criptas. Seguimos pelas do lado do direito. Em galerias de nichos alumiados por fraca claridade do dia enfileiram-se sarcofagos e sarcofagos de infantes de Hespanha de rainhas que não deram filhos que tivessem reinado.

O marmore delles é branco e lustroso. Brasões coloridos das principaes casas reinantes da Europa quebram aquella monotonia de cemiterio.

Numa salinha uma especie de columbario circular de marmore contém as cinzas dos que morreram pequeninos. Parece que elles ali se entrelaçam na ronda infantil da morte... Finalmente, no fim, no extremo desta galeria, junto á parede, um celebre casal de que o romantismo se apoderou como de presa sua; o infante d. Carlos e Isabel de Valois.

O enteado fica mesmo em frente da madrasta.

Será possivel que nem a morte os separasse?

A critica historica destruiu hoje esta lenda, como fez com a dos Borgias, a de Cleopatra e outras tantas.

O infeliz infante era um doente; seu pae não teve a crueldade de mandar assassinal-o e seu amor á noiva e depois a madrasta não passou de um idyllio artificial tão commum entre principes.

Retrocedendo, uma tumba me chamou a attenção.

Deitado sobre ella um cavalheiro de marmore branco segura com ambas as mãos uma espada, a gloriosa espada de Lepanto.

E', d. João d'Austria que finalmente ali encontrou repouso.

Mas nem na morte a força do preconceito social o deixou em paz; o ferrete da bastardia que tanto o pungiu em vida, estardia de que não era elle o culpado, ainda o marca na morte. Letras de ouro dizem-lhe o nome e accrescentam por baixo: *Nothus*.

Tive impetos de pegar de um escopro e destruir aquellas letras! Mas onde estaria o Codigo Penal da Hespanha?

Subimos a escada que leva ao ponto do encontro das duas galerias e o guarda, que precisava dar saida aos visitantes e receber os novos, me disse que eu podia descer pela esquerda emquanto elle ia attender a isso.

Vou descendo. Degráos que não se acabam mais. Vae faltando a luz. Na minha frente uma escura guela ameaçadora parece querer tragar-me. Continúo a descer. Começo a vislumbrar a luz vermelha de uma lamparina pendente do tecto. Diviso um crucifixo num altar e chego ao fim do caminho: estava na cripta onde jazem os reis da Hespanha, uma sala octogonal de pequenas dimensões.

De um lado e de outro enormes sarcofagos de marmore negro empilhados uns sobre outros como gavetões de um armario.

Um letreiro de ouro indica os nomes. A' direita estão as rainhas: Isabel II, Maria de Portugal e mais outras.

A' esquerda os reis: Affonso XII, ainda com flores murchas, tributo filial do monarcha reinante, com certeza; Felippe VII, Carlos IV. Só resta um logar vasio para um rei. Acabar-se-á com o actual a monarchia hespanhola?

Vou retrogradando na ordem chronologica até Felippe II e Carlos V.

Nesto momento minha commoção toca no êxtremo.

Tinha deante de mim o que resta do demonio do meio-dia, do constructor do Escurial, e do seu não menos illustre pae, o Cesar em cujos dominios o sol não se punha, o rival de Francisco de Valois!

Naquella escuridão silenciosa fiquei com meu espirito em absoluta concentração.

Esqueci-me do sol que lá fóra brilhava, do guarda e dos demais visitantes que não tardariam em chegar. Insensivelmente apoiei a mão no sarcofago de Carlos V e ainda me conservava estatico quando um barulho de chaves e um ruido de vozes irreverentes de turistas me veiu chamar á realidade...

ANTENOR NASCENTES.

PETHION DE VILLAR

Egas Moniz Barreto de Aragão (Pethion de Villar) foi um altissimo poeta, que a morte surprehendeu em plena pujança do seu grande sonho esthetico. De uma cultura solida, talento polymorpho, foi grande no verso e grande na prosa. O "Correio da Manhã", por especial gentileza da veneranda viuva do mestre que tanto honrou as letras patrias, póde dar aos seus leitores a grata nova do apparecimento de "Poesias escolhidas", collectanea da sua obra eloquentissima. Eugenio de Castro foi amigo intimo e admirador de Pethion de Villar. E' delle o magistral prefacio do livro, que, *data venia*, reproduzimos:

Ha vinte e muitos annos (que me dera nesse tempo!), bateu certo dia á porta da minha casa um desconhecido, que amavelmente justificou a sua inesperada apparição por um impulso de sympathia literaria.

Chamava-se elle Egas Moniz Barreto de Aragão, era brasileiro e fazia versos. Bastaram estas duas circumstancias para que o meu acolhimento [illegible] passasse, sem demora, da cortezia que devemos a todos os que nos procuram, para a cordealidade que só excepcionalmente conferimos a alguns.

Mas o visitante, sendo brasileiro, era bahiano, e isto por si veio a attendel-o ainda com mais interesse, o que bem se justifica pelo facto de eu ter tido na minha ascendencia paterna alguns avós de origem portugueza, mas que na Bahia viveram e que successivamente lá mantiveram com brilho, as antigas tradições da nossa casa.

Ao cabo dum curto dialogo, verificamos que ainda eramos parentes, tendo ambos por antepassado commum um longinquo Vasco Martins Moniz, fidalgo da casa d'el-rei D. João I, com quem se achou na Tomada de Ceuta. Verificamos tambem que esse remoto parentesco proximo se tornára, no correr dos annos, com repetidas allianças matrimoniaes entre as nossas familias, a ponto que um avô e dois tios de Egas Moniz, o commendador Barreto de Aragão, o barão do Rio de Contas e o visconde de Paraguassú tinham sido primos muito chegados do meu avô paterno, dr. Luiz da Costa e Almeida, desembargador da Casa da Supplicação, deputado ás Se[illegible] reaissima Casa de Bragança, lente de Leis da Universidade de Coimbra, fidalgo cavalleiro da Casa Real e devotado servidor e compadre d'el-rei D. Miguel I.

Na destrinça dessa complicada rede genealogica, que a ambos nos envolvia, e na confidencia reciproca das nossas aspirações artisticas, de repente nasceram e vertiginosamente medraram dentro de nós irreprimiveis sentimentos de estima, que da mi-

O poeta em 1891

nha parte, se exteriorizaram logo pelo prazer com que o sentei á minha mesa e o apresentei aos meus amigos.

Franzino e buliçoso, Egas Moniz era um homem de primorosas maneiras, muito culto e viajado, encantador na conversa, um homem que, em todos os seus commentarios, gestos, olhares e attitudes, deixava transparecer singularissimos dotes de intelligencia e bondade. Com taes dotes, rapidamente conquistou elle em Coimbra a amizade de quantos o conheceram na sua rapida passagem por esta cidade, e que, vendo-o partir, depois duma curta convivencia, desse amigo recente se despediram, como se fosse dum velho amigo.

Regressando de Portugal ao Brasil, promettera-me Egas Moniz frequencia e copia das suas noticias, ficando eu de lhe pagar na mesma moeda. A principio, ambos cumprimos com regularidade a promessa feita, mas depois... Depois... a pouco e pouco, pela tyrannia das nossas occupações, e porventura tambem pela falta de methodo com que portuguezes e brasileiros geralmente baralham e complicam as coisas mais simples da vida, no que bem se differençam da disciplinada gente do norte, depois, as nossas cartas foram [illegible] reando progressivamente, até o ponto de cessarem por completo.

Mas o silencio em que então caimos não significava esquecimento nem sequer debilitação do affecto que um dia nos ligára. Pelo que me tóca, sentindo remorsos do meu involuntario mutismo, muitas vezes pensei em quebral-o, escrevendo a tão apreciavel amigo, que, por seu lado, muitas vezes me mandou saudosas palavras por varias pessoas que do Brasil vinham a Portugal.

Estava porém escripto que a nossa correspondencia epistolar não deveria reatar-se.

Correram tempos, e, de subito, em novembro de 1926, tive a triste e retardada noticia da morte do meu querido amigo, e, por uma carta da sua illustre e virtuosa viuva, que então se achava em Lisboa, [illegible] de escrever algumas palavras destinadas a servir de prefacio a este livro posthumo, publicado, como merece, graças á piedosa iniciativa daquella respeitavel senhora.

Enternecidamente me desempenho de tão honroso encargo, beijando as mãos de quem mo commetteu, e dizendo, de fugida, porque o não posso fazer de vagar, aquillo que penso de Egas Moniz, considerado como poeta.

Poeta por vocação, tendo sido generosissimamente dotado pelas Musas, Egas Moniz só as cultivou, porém, como dilettante. A força das circumstancias, que tantos artistas tem desviado do caminho para que nasceram, fez do poeta um medico, aliás distinctissimo, entravando assim o completo florescimento das suas tendencias naturaes.

Acceitando com heroica e risonha resignação os dictames do seu destino, elle, que em todos os passos da vida foi um perfeito homem de bem, honradamente cumpriu sempre as duas obrigações da profissão abraçada no dia em que reconheceu a necessidade de ter uma. Mas a sua

O poeta em 1903

primeira paixão, a Poesia, era uma sereia irresistivel, que vivia escondida no fundo do seu espirito, e cujos sortilegios não arrefeceram deante dos cadaveres estendidos sobre as mesas anatomicas, nem entre as miserias, tantas vezes tragicas, dos hospitaes, dos dispensarios e dos manicomios.

Numerosos têm sido, em todos os tempos e em todos os paizes, os medicos que, nas horas vagas, fartos de chagas e esfomeados de estrellas, vão pedir á Arte allivio e doçura que os compensem do seu amargo ministerio de todos os dias.

Pertencendo a esse numero de medicos artistas, e desforrando-se da sorte que Deus lhe dera, sempre que o podia fazer sem atraiçoar os seus deveres, Egas Moniz embrenhava-se nas sombras consoladoras do Parnaso, para a fugida dar expansão á sua alma abafada, e de lá voltava, sem demora, ás suas canseiras profissionaes, quasi envergonhado do que fizera, como se o que fizera tivesse sido uma acção condemnavel. Isto explica o facto de elle se ter velado literariamente com a mascara de um pseudonymo, Pethion de Villar, e o de não ter chegado a reunir em volume as suas composições poeticas, até agora disseminadas em jornaes e revistas.

A circumstancia de elle ter sido um dilettante e tambem a de elle ter possuido um espirito singularmente permeavel a todas as suggestões de belleza, fizeram com que os seus versos, moldados segundo os canones das mais diversas escolas, não tenham aquella unidade de inspiração e de factura que geralmente se encontra nos poetas que só foram poetas. Mas tal defeito natural e desculpavel, pelas circumstancias referidas, redunda neste livro em virtude, denunciando, como denuncia, um notavel virtuosismo no poeta que, sem esforço nem calculo, impellido pela inspiração e disposição do momento em que escrevia, naturalmente nos apparece ora romantico, ora parnassiano, ora symbolista, e muitas vezes tambem, liberto da disciplina de todas as escolas, sendo então mestre e discipulo de si mesmo, e, mais do que nunca, poeta e brasileiro.

Publicando em edição posthuma as suas "Poesias Escolhidas", de seu marido, a senhora d. Maria Elisa Valente Moniz de Aragão não pratica apenas um acto de ternura conjugal, pratica tambem um acto de levantado patriotismo, salvando duma deploravel esquecimento muitas peças literarias que honram as letras brasileiras, e que nos permittem calcular o que Egas Moniz poderia ter feito, nos permittem calcular o que Egas Moniz seria capaz de fazer, se outras tivessem sido as circumstancias externas da sua tão curta como tão bella e honrada vida.

Coimbra, janeiro de 1928.

EUGENIO DE CASTRO
(Da Academia de Sciencias de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras.)

FRONTESPICIO

(Pethion de Villar — 1890)

Porque não póde a Rima, em duplo diapasão,
Como um labio gemer e urrar como um trovão?...
Synthetizar a dôr num geito lancinante,
Ter do raio o bramir — torva cacophonia —
E exclamar pavorosa a musica sombria,
Que eu quero que ella cante?!

Porque não póde o Verso, hysterico, de bruços,
Como se fosse vivo, estalar em soluços?
Gemer, chorar, rugir, num metro que estertora
E, assim como um tambor, rufar tragicamente
A marcha funeral, soturna commovente,
Que eu quero que elle chore?!...

Porque não póde a Estrophe audaz, bruta espoucando,
Pelas outras reboar como um trovão rolando?
E, cheia de urros, de ais, num brado que alto estruja,
Pelo periodo em fóra ecoar clangorosa
A hyperbole selvage, a musica assombrosa
Que eu quero que ella ruja?!

Impotencia do Verso em traduzir a Idéa!
Fraqueza da Palavra! anemia da Imagem,
Que não póde gritar!
Como és fraco, poeta! e no entanto revolta-se
No teu craneo — essa gruta — a luz da inspiração
Que não póde irradiar!

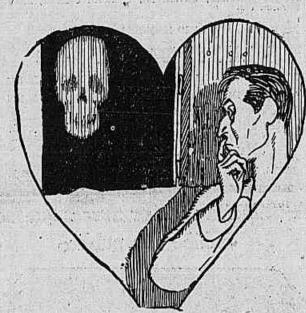
Impotencia da Rima! Impotencia do Tropo:
Para gritar com a Dôr, para gemer com o Pranto.
Como és fraca, Poesia!
Como a Idéa é grande e como a Phrase é curta!
Para arder com a lava electrica do Genio,
Estrophe, como és fria!

Homens! a inspiração não cabe numa rima;
Na poesia não cabe o que um poeta quer,
O que um poeta pensa!
O soneto é pequeno, a ode tão acanhada,
Que a Estrophe arrebenta e a cadencia se parte,
Quando a Idéa immensa
Explode e faz recuar as vãs barreiras da Arte!

(2384)

As sete mascaras

Conto de Claude Orval

— Então, Doirel, como vão as pesquizas? Os jornaes principiam a duvidar de nós. E' impossivel que não encontremos os sete desapparecidos. Todos elles occupavam situações importantes. Venceremos ou não?

— Dentro de oito dias, terei em mãos o culpado.

.. ..

Com uma habilidade de salteador, o inspector Doirel, forçou a fechadura, cortou o cadeado, entrou. Com uma lanterna de algibeira, examinou o vestibulo da "villa".

Abriu de manso uma porta, descobriu uma escada, que parecia dar num subterraneo. De revolver em punho, desceu os degráos de pedra; dentro em pouco, chegava a uma sala que devia servir de laboratorio. Sobre uma meza, uma lampada, muito forte illuminava um microscopico, uma bandeja metallica cheia de pinças e de bisturis. Doirel estremeceu descobrindo uma bacia cheia de pedaços de algodão manchados de sangue.

— Sangue fresco! — murmurou.

De subito, uma voz ordenou:

— Mãos ao alto!

De revolver em punho, surgiu a seu lado um herculeo negro, e, um pouco atrás, um velho. A apparição era tão comica naquelle momento, que Doirel sorriu:

— Como? Era aquelle o bandido que assombrava Paris? O investigador tinha deante de si um velho de aspecto inoffensivo, de cabellos brancos, olhos finos e maliciosos; bocca sorridente.

O velho fez um signal; o negro desarmou Doirel.

— E' então da policia? — indagou o estranho personagem. — O que vem buscar aqui?

— As sete pessoas desapparecidas e o culpado, talvez o assassino.

— Ah! Perigosa curiosidade, meu amigo.

De subito, transformara-se a physionomia do velho.

— Mas vae ser satisfeito — tornou — Venha!

Abriu uma porta e Doirel mal conteve um grito. Estavam numa sala de operação. Sobre mesa metallica, sob a luz de um possante lampada, havia um corpo estendido. O velho descobriu o rosto do paciente e Doirel deu um grito de horror.

Ergueu-se num riso satanico. Debruçado sobre o rosto horrivel, o sinistro velho mudou um ponto falso:

— Naturalmente — disse elle — o effeito ainda não é bonito. As operações são muito recentes. Mas aqui tem um, ou melhor, uma das desapparecidas: Carlota, a bella Carlota, estrella de music-hall e idolo dos homens.

Um momento Doirel ficou paralyzado, depois, tomado de colera quiz avançar; mas foi amarrado pelo negro numa cadeira:

— Calma — resmungou o velho — não póde ouvir-me tranquillamente?

— "Imagine um homem vivendo enclausurado e tendo sacrificado sua mocidade a longos estudos. Tem um ideal. Deseja realizar algumas invenções e descobertas que facilitariam a existencia dos homens, prolongando-lhes a vida. Emfim a obra está terminada! Imagine agora este sabio, este illuminado, tendo no coração um profundo amor por seus semelhantes, entrando em contacto com a sociedade. 'Al- [illegible] Escolhi em todas as classes da sociedade, sete pessoas que me pareceram possuir, cada uma, na sua plenitude, os sete peccados capitaes. Carlota, por exemplo. Quantos homens enlouqueceu? Quantos lares desfez? Quantos amantes mataram-se. Ora, esta mulher, só possuia um vicio: o dinheiro. Pois bem; arranquei-lhe a mascara; um bisturi traçou-lhe no rosto as linhas da avareza. Vae vêr os outros personagens, cairam as mascaras: *foram por mim esculpidos em pleno vicio*.

Doirel estava apavorado.

— Você é um louco, um miseravel louco! Seu logar é no hospicio. Não vim só. Solte-me, solte-me immediatamente!

O velho riu.

— Sim; você veiu só. Eis a prova de que a curiosidade é um vicio tão perigoso quanto os outros, pois fez esquecer as regras de prudencia mais elementar.

Doirel voltou-se para o negro:

— Seu amo é um irresponsavel, mas você não tem perdão.

— Não se canse — tornou o velho — este homem não lhe póde ser util: Era surdo; afim de tornal-o um creado perfeito, fil-o mudo. Conserve suas forças; vae precisar dellas.

Obedecendo a um signal, o negro soltou Doirel e brutalmente deitou-o sobre a mesa metalica de onde Carlota fôra retirada.

Ahi foi de novo amarrado.

— Minha oitava mascara — disse o louco approximando-se com o bisturi. Mas agora não é mais curiosidade; é medo. Paciencia. A primeira expressão ha de voltar.

Ergueu o bisturi e Doirel fechou os olhos.

Mas sentiu que uma das correias cedia e em sua mãos alguem collocou um revolver. E quando o louco deu o primeiro golpe, elle atirou. O velho teve um grito surdo e tombou.

.. ..

Escapando a uma sorte mais terrivel do que a morte, graças ao creado mutilado que aguardava o momento de vingar-se, Doirel procurando por toda a casa descobriu os sete desapparecidos. Que horror, aquella reunião de mascaras dantescas onde o bisturi do louco fizera marcas indeleveis!

Libertadas, as sete victimas tornaram a desapparecer. Cinco fugiram para longinquas terras desconhecidas. As outras duas mataram-se, fugindo assim ás suas pavorosas mascaras.

Traducção de *SERGIO THOMAZ*.

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTRORA

Os aspirantes de marinha a bordo da fragata escola, costumavam no recreio divertir-se de varios modos, principalmente á tarde, guardando a noite para os "gravanços" (bailes), e na época propria para festas carnavalescas.

Appareciam saias bordadas, calças de cambraia com babadinhos de rendas valencianas, que os moços prendiam abaixo dos joelhos, com fitinhas, sobre meias brancas fio de escossia, blusas, toucados, tranças, anquinhas, bandós, chapéus trazidos de casa da familia ou de parentes que moravam no Rio.

Os que não tinham esses recursos, faziam milagres com estôpa, carvão, fardetas pelo avesso, guardas-chuva em frangalhos, collarinhos de papelão, e mil artificios que só muita habilidade podia engendrar.

A parte musical ficava a cargo do Arthur, maestro chefe, num bom Pleyel, piano comprado a prestações.

Cada alumno vencia de soldo tres mil réis, mensaes, e essa contribuição de muitos, reunida, ia amortizando o total, conseguindo liquidar a divida quasi no fim de um anno.

Por onde se vê que o Nagib, o Fayad, o Salim, o Hadad, o Mansura, o Halufa, o Jorge, só mais tarde imitaram esse systema de compras e vendas.

Umas das distracções predilectas era a exhibição de força.

Reuniam-se tres, quatro, a lutar com o Alfredo, valente, forte, musculoso, um bom e sympathico collega. Um dia agarraram-no de surpreza no alojamento e conseguiram immobilizal-o.

O vencido forcejava por livrar-se e num esforço supremo, desvencilhou a mão direita e feriu Rodolpho que perdeu os sentidos.

O combate cessou immediatamente. [illegible]

O collegio baixou ao hospital de Marinha, onde os medicos [illegible]

Oito dias depois, teve alta e regressou á escola, onde o director, barão de Iguatemy o aguardava, para saber qual o causador [illegible] até então nada conseguira.

— Sim senhor.

— Mas afinal quem foi?

— Foi um brinquedo, resultante duma brincadeira.

— Bem. Mas o causador?

— Não sei.

O almirante desconcertou. A negativa exacerbava-o sobremodo.

— Se teimar, é um insubordinado.

— Continuar! Será expulso. Já tenho ordem do ministro.

Rodolpho conservou-se calado.

— Pense bem, no que está fazendo. Lembre-se do desgosto que vae dar a seu pae.

O aspirante estremeceu, sentindo-se de subito pisado no coração.

A evocação inesperada, do pae extremoso, da fonte purissima e immaculada da sua idolatria fel-o vacillar por instantes.

Falar-lhe no pae era tocar no sacrario em que cultivava os mais delicados affectos, era fazer vibrar a alma, habituada a venerar aquella santa figura de homem, symbolo da honra e do perdão, que só procurava ensinar ao filho a ser: bom, justo, sincero, verdadeiro. — Passou a perturbação do momento.

— Estavamos nos divertindo. Não posso, nem devo accusar ninguem. V. ex. póde castigar-me. Paciencia.

— Bravo, — disse severamente — (Pausa). Só direi se me der a sua palavra...

— Retire-se! Impor condições a mim, que só dei duas vezes a minha palavra de honra!

Toda a companhia escutava em silencio. Ouvia-se o rumor que faziam n'agua os remos dos catraeiros que passavam, [illegible] carregando os navios.

Num rebocador, fundeado proximo, um canario dentro duma gaiola, [illegible] ao sol, á vida, ao amor, á companheira ausente...

As manobras de Greenfell, Taylor, Cochrane, envoltas nos respectivos [illegible] aguardavam a solução do conflicto, viveram, onde nunca entrára a baixeza duma delação nem o remorso duma cobardia.

O movimento constante e ondulatorio das aguas que circumdavam o navio, reflectia pelas portinholas a luz solar, no tecto branco do salão figuras douradas de serpentes, dragões, arabescos, que se moviam, entrelaçavam, desfaziam, e voltavam semelhando um maravilhoso cosmorama. Um largo tapete já descorado pelo uso e pelo tempo, ainda deixava ver uma tarandula onde as sylphides bailavam alegremente...

A' voz de: retire-se, Rodolpho afastou-se. O almirante gritou:

— Volte! Aproxime-se.

Dou a minha palavra.

— Foi o Alfredo Ferreira.

Torres e Alvim, chefe de quadra, alma grande e generosa, profundamente abalado, [illegible]

— Tu nunca serás espião, meu filho. [illegible]

Os fidalgos desse magnifico tempo [illegible] a espada que lhe cingir: [illegible]

A proposito de Columbano

Auto — retrato feito em 1921 para o Museu Pitti, de Florença

O primeiro trabalho de Columbano data de 1868. Tinha elle onze annos. E' um quadrinho a oleo, pouco maior do que um bilhete postal, contendo no verso a seguinte indicação, escripta a tinta pelo punho do autor: "Copiado por Columbano Bordalo em 1868". O que torna, porém, curioso este trabalho, como documento da gloriosa individualidade artistica do mestre portuguez não é precisamente a precocidade que elle revela. E' o caracter, a escolha do assumpto. Aos onze annos, Columbano já manifestava a tendencia para o claro-escuro que o acompanhou pela vida fóra. O quadro é uma tela sombria, com as figuras mergulhadas num fundo de penumbra, caracterizando a maneira predilecta do grande artista.

* * *

Carlos de Mattos, amigo e admirador do mestre, relatou no *Seculo*, de Lisboa, um episodio passado com elle em Sevilha no anno de 1918.

Era, então, consul de França naquella seductora cidade o senhor André Tinayre, cunhado da illustre escriptora Marcelle Tinayre e irmão de um distincto artista, condecorado com a Legião de Honra, o pintor official do principe de Monaco.

Tinayre, artista, veio a Sevilha, e o consul, seu irmão, deu um jantar em sua honra, a que tive o prazer de assistir. Depois do jantar conversaram com Tinayre e pediu-lhe que lhe dissesse alguma coisa sobre a vida artistica de Portugal. Logo ás primeiras palavras, pronunciou o nome de Columbano, com *todas as letras*.

— "Vous avez dit? — interrompeu Tinayre, cheio de curiosidade.

— *Co-lum-ba-no* — repetiu, marcando orgulhosamente as syllabas.

Tinayre mostrava-se assombrado e explicou:

— Na exposição de Paris de 18... appareceram, com esse nome, uns notabilissimos retratos a oleo, que constituiram, naturalmente, um dos *clous* da exposição. Nunca mais esqueci esse nome, mas que eu tive sempre por hespanhol, devido, sem duvida, á deficiencia dos letreiros. Agora, vindo a Hespanha, em Barcelona, em Madrid e aqui, a todos os artistas tenho perguntado por *Columbano*, sem que *um só* me soubesse dizer quem era! (Perdae-me Senhor!...) Vejo, agora, que Columbano é portuguez; receba, pois, os meus enthusiasticos parabens, porque possue Portugal *le premier portraitiste du monde*.

Desgraçadamente, já me não arrisco a offender a excepcional modestia do Grande Mestre, o qual, na minha amizade e na minha admiração, emparelhava com essa outra gloria — Soares dos Reis — tão prematuramente perdida.

Bastam estes dois nomes, para que nada tenhamos que invejar á Arte Contemporanea estrangeira.

MODAS E CURIOSIDADES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • NOVIDADES PARISIENSES

Uma grande obra philantropica • O Dispensario de S. José

Longe do centro urbano, aninhado no coração populoso dos suburbios, quasi desconhecido dos altos meios sociaes, o Dispensario de S. José, ha 19 annos vem produzindo os mais relevantes serviços ás classes pobres do Rio!

Foi levada pela curiosidade, ao ver aquelle letreiro estampado na frontaria do predio da rua 24 de Maio n. 268, que decidi visitar a casa que soube "de caridade", e a minha curiosidade deu-me ensejo de admirar uma das mais bellas obras philantropicas que a iniciativa feminina vem construindo nesta capital.

Recebida, cordealmente, por sua actual directoria, foi-me dada a opportunidade de conhecer de perto um sublime espirito de mulher brasileira; espirito dado ao mais alto culto pela caridade verdadeira, e cujo senso altruistico vem produzindo verdadeiros milagres de amor christão ao serviço dos pobresinhos de Deus.

Essa senhora de admiraveis virtudes chama-se D. Maria Moreno Rodrigues, e á sua iniciativa deve-se a fundação do Dispensario de S. José.

Em longos annos de dedicação e de trabalho pelo desenvolvimento de sua obra, e tendo sempre ao seu lado outra alma generosa e clara, a de sua irmã, D. Porcina Moreno Guimarães, actual presidente do Dispensario, d. Maria Moreno Rodrigues, soube sempre manter a maior harmonia entre as suas auxiliares, transmittindo-lhes os enthusiasmos pelo seu grande ideal de caridade, e obtendo dellas a maior dedicação á obra que se ia desenvolvendo lentamente.

Primeiro foi o soccorro material e moral a sete pobres envergonhadas, depois foi crescendo o numero dos que pediam amparo e á medida que as necessidades augmentavam e cresciam as difficuldades, desdobravam-se os esforços das que secundavam a acção benemerita de d. Maria Moreno Rodrigues!

Lentamente, pacientemente, proseguia o trabalho abençoado daquelle punhado de almas abnegadas, e sob os auspicios da religião, e sob o patrocinio de São José, o humilde carpinteiro de Nazareth, a obra foi crescendo, e estendendo a sua sombra protectora a muitos desprotegidos da sorte.

Volvidos dezenove annos, a abnegada fundadora daquella grande obra de beneficencia, tendo envelhecido ao serviço dos pobresinhos seus protegidos, tem hoje o consolo de ver em franco desenvolvimento a casa pia que seu amor edificou!

Hoje, o Dispensario de S. José é um estabelecimento que honra a nossa capital pelos innumeros beneficios que presta, e pelo que representa como symbolo de espirito caridoso da mulher brasileira.

Da visita feita, ficou-me a impressão de que naquella casa reina a mais absoluta ordem, a mais completa disciplina e a mais bella harmonia de vistas entre as suas dirigentes, tal é a tranquillidade que ali se goza num ambiente de paz que faz bem á alma.

Desde a capella, ampla e linda, na sua simplicidade suggestiva, até aos mais remotos departamentos da casa, nota-se um asseio rigoroso e saudavel, e um meticuloso espirito de ordem dignos de registro.

Acabando ainda de soffrer grandes reformas, o predio que é proprio da instituição, tem agora ampla capacidade para o funccionamento dos varios departamentos em que se subdivide a sua acção bemfaseja.

Para que se avalie da multiplicidade de beneficios que presta o Dispensario de São José, em rapida exposição aqui os enumerarei:

1º Dispensario — faz distribuições mensaes, de generos e roupas, a uma media de duzentos e setenta pobres, matriculados nos seus livros de registro: ás quartas-feiras, distribue leite e outros alimentos, bem como remedios, a numerosos tuberculosos, tambem matriculados.

2º — Cursos profissionaes: — mantem gratuitamente, cursos de costura, bordados, flores e chapéus, para meninas pobres, de familias matriculadas, fornecendo a essas meninas, dinheiro para passagens, almoço e lunch nos dias de aulas.

3º — *Asylo de orfãs* — mantem á 22 meninas filhas de viuvas fallecidas quando matriculadas, dando ás asyladas, ensino primario e religioso.

4º — *Créche* — actualmente, suspenso esse serviço por motivo de obras no predio, vae em breve fazer recomeçar seu funccionamento, mantendo doze leitos para creanças até dois annos.

Todo esse acervo enorme de beneficios, o Dispensario consegue fazer com a renda de seu quadro social; com o producto de esmolas e donativos e com as minguadas subvenções annuaes da Prefeitura — 3:600$000 e da União — 70:000$000!

Quasi terminadas as obras de reforma do predio que foram custeadas com o producto do "Dia do Lyrio" realizado a 25 de agosto do anno passado, dia que foi agora repetido a 7 de dezembro para saldar as contas da reconstrucção, a directoria do Dispensario fará inaugurar a 19 de dezembro todos os melhoramentos dados aos serviços internos da casa.

Como um preito de homenagem prestado ás abnegadas senhoras que compõe actualmente a sua directoria, cumpre-me o dever de estampar aqui os seus nomes como exemplos de altruismo.

Presidente: d. Porcina Moreno Rodrigues; vice-presidente: Izabel P. Barbosa da França; secretarias: Leonor Novaes e Clotilde Martins Pereira; thesoureiras, Adelina Neves Rangel e Olga Schmidt Lopes; procuradoras, Palmyra Leal e Leopoldina Neylor; visitantes geraes: Maria Moreno Rodrigues e Maria Vianna Fontenelle; professora, Emilia Costa.

O Dispensario de S. José é estreitamente ligado á Camara Ecclesiastica e tem como director espiritual o conego B. Pinto, actual vigario da freguezia do Engenho Novo.

Como obra de verdadeira philantropia, o Dispensario merece a admiração e o apoio de todos, e sua benemerita fundadora tornou-se digna do respeito e da veneração que se devem ás almas eleitas.

BRANCA DE CASTRO

Rio, 28-11-29.

...turar exigencias, e "dá o fóra" sem mais considerações, obrigando a familia, que tem horror á cosinha a recorrer ás "pensões" de marmita, ou a comer "conservas", até que appareça uma nova cozinheira, que é, quasi sempre, da "mesma escola" da que se foi.

No emtanto, com um pouco de bôa vontade, e um pouquinho que seja de intelligencia, empregada nesse mistér, a alegria e o bem estar jámais fugiriam desses lares, se as mulheres que os governam, quizessem comprehender que se não ha nenhum desdouro, em que saiba que são tão bôas cozinheiras como são senhoras cultas e elegantes.

Você não acha, minha querida leitora, que deve ser, sempre, motivo de prazer e de orgulho, para uma mulher do lar, o saber por suas proprias mãos, preparar os quitutes que devem ser servidos ao esposo e aos filhos?

Eu penso que sim, e só desejo que sejam muitas, as donas de casa, que pensem como eu, e como você, para que desappareçam da face da terra, os maridos descontentes e despoticos, as creanças mal alimentadas e... as cozinheiras petulantes!

Até domingo, querida amiga. Com um abraço da

SINHÁ

Rio, 2-12-29.

A primeira mulher turca que se exhibe em publico

O kemalismo, implantando a republica no velho imperio utomano, reformou inteiramente os costumes nacionaes. A mulher turca já não é a creatura escravizada pelas leis do Islam ao dominio absoluto do homem. Sua liberdade ainda soffre restricções, mas a vista do que era, póde-se dizer que muito já conseguiu. O véo foi abolido. Tambem o theatro acaba de conquistar a primeira mulher turca. Chama-se Senieh Hanun. E' uma artista de grandes recursos, cujos bailados fizeram furor no Alhambra, de Berlim.

Palestra feminina • DESPEITO

A fórma mais perfida, mais baixa, mais covarde da inveja é o despeito. O despeito é vil, é pequeno, é mesquinho, é venenoso; é uma arma terrivel que se occulta para ferir, assim como o ladrão de estrada se esconde nos recantos escusos dos bosques, afim de atacar á traição o transeunte incauto.

Pela estrada da vida, vae andando tambem, despreoccupado da existencia alheia, tranquillo, indifferente, o incauto caminhante. Segue a sua méta, o seu ideal. E porque não se occupa dos outros pensa ingenuamente que não se occupam com a sua humilde pessoa...

Mas qual! O inimigo ali está, ás vezes até sob a apparencia mais amiga, a julgar-lhe os actos, as palavras, o silencio e a interpretação como bem entende. E vae condemnando, condemnando sem piedade.

Porque esta perseguição? Que mal lhe fez o inoffensivo transeunte? Não fez mal algum, ignora muita vez a existencia daquelle inimigo gratuito... por que quem anda de olhos no alto, nem ao menos vê o chão onde pisa...

Mas, teve um triumpho qualquer na vida. Foi feliz numa empreza qualquer. Sorriu-lhe o amor, ou a gloria, ou a fortuna... E dahi nasceu a inveja: veiu o despeito, surgiu o odio.

Porque neste mundo, só uma coisa encontra ainda um pouco de sympathia, mais ou menos sincera: é o fracasso.

Mas vencer com o proprio valor, conquistar um logar ao sol, que crime sem perdão!

Se o despeito é sempre uma arma perigosa, ainda mais perigosa e principalmente mais venenosa, entre mãos femininas.

Porque a mulher, principalmente contra outra mulher, é mais mesquinha do que o homem.

E todos os dias, os factos provam esta triste observação.

Hontem, num salão, conversava-se numa roda de mulheres. Creio que o assumpto não era propriamente a caridade para com o proximo... Mas isto não vem ao caso.

Eis que no salão entra, despreoccupada, uma creaturinha elegante, de sorriso tranquillo. Mal sabia a coitada que aquelle assalho tão bem envernizado era de um verdadeiro vulcão...

— Quem é? — perguntou alguem do grupo.

E outro alguem responde:

— E' Gilberta Lys.

— Ah! Gilberta Lys! Não sabem? Falam muito della. E' uma leviana. Flirta, dansa escandalosamente, fuma mais do que uma chaminé; dizem até que joga. E deu agora para luxar que parece uma rainha.

Dizem que anda agora apaixonada... Mas a paixão rende-lhe. Não vêem os seus ares importantes. Está convencida, a pretenciosa, de que é dona da Companhia Chrysler.

— Da Companhia Chrysler?

Sim. E' lá que ella trabalha e parece que o chefe se encantou com a sua cara pintada, que nem ao menos é bonita!

Olhei attonita para aquella que assim falava. Tinha chegado ao Rio havia dias e eu estava certa de que ella não conhecia Gilberta até ao momento em que esta entrara no salão.

O grupo se desfez. E não pude conter o perguntar-lhe:

— Mas você não conhece essa moça e ninguem fala della. Quem contou toda esta "historia"? E' verdade?

E ella, com um sorriso de serpente, se as serpentes sorrissem:

— Sei lá se é verdade! De facto não a conheço. Mas vim para o Rio pretendendo a collocação que ella occupa e a signalta foi nomeada em meu logar porque sabe inglez!

— Mas que culpa tem ella disso? E como se atreve você a manchar com uma calumnia a reputação de uma moça?

A despeitada, lançando um olhar de odio á innocente rival:

— Ora esta! Por vingança...

CLAUDIA

RIO — 929.

Um prato a la minute

200 gram. de presunto, uma lata de petit-pois, 15 gr. de farinha de trigo, 60 gr. de manteiga, 2 chicaras de caldo de carne.

Esquenta-se o petit-pois na propria agua. Frita-se um pouco o presunto, não muito picado, num pouco de manteiga. O resto da manteiga mistura-se com a farinha e deita-se aos poucos o caldo (não sendo de carne pode ser leite). Feito este creme misturam-se nelle o presunto picado e o petit-pois, sem agua, e querendo, deite um pouco de pimenta e sal. Está feito o prato, que se serve com pão frito.

HOME, SWEET, HOME

O RECANTO AMIGO

Na casa que habitamos ha sempre um canto preferido, mais intimo, mais nosso, onde pomos um pouco de nossa alma e é ali que passamos sós, ou numa companhia amiga, os melhores momentos, as horas mais doces. Não precisa ser uma peça isolada, um canto de salão ou mesmo do quarto; um arranjo gracioso faz milagres na peça mais banal. Nesta gravura, por exemplo, é um lado do quarto de dormir — isolado pelo biombo — transformado em *leaving-room*. Poltrona, chaise-longue, costureira; a mesa e flores; intimo, encantador.

DJENANE

Carta para você

Querida leitora

Nestes oito dias em que não converso com você, estive pensando em tanta coisa util para assumpto da nossa correspondencia!...

Há tanta coisa interessante que se prende á vida do nosso lar!

Por exemplo, vacilei um pouco, entre o escrever-lhe sobre a organização de um horario caseiro, e os cuidados que nos deve merecer a cozinha da nossa casa.

Acabei por decidir-me pelo ultimo desses assumptos, pensando que, talvez, você nunca se tinha preoccupado com isso, ou porque seja abastada e possa ter uma boa cozinheira, ou porque tenha sido educada em meios onde se acredita que a arte culinaria não é digna de ser cultivada por uma moça fina.

Em qualquer das hypotheses, acho que não será desprovido de interesse que troquemos algumas idéas a esse respeito.

Primeiro, é bem que lhe diga que o *saber cozinhar* é um dos requisitos que mais se devia exigir de uma boa dona de casa, seja essa casa um confortavel "home" de gentil afortunada em bens materiaes; seja um elegante e caprichoso "bungalow" de creaturas de bom gosto, e relativos haveres, seja um modesto apartamento, ou casita simples, de quem luta com certas difficuldades para manter-se com decencia perante a sociedade.

Em qualquer de um desses lares, bem como nas mais humildes casinhas de proletarios, se a dona delle não souber preparar a alimentação da familia, não só corre grave risco o equilibrio das finanças domesticas, como a estabilidade da saude da prole.

Não é bastante que uma mãe de familia, ou apenas, uma dona de casa saiba "mandar" com criterio e segurança.

E' preciso que, em caso de necessidade, ou em condições de ter que zelar, mais de perto, pelo equilibrio do orçamento caseiro, saiba cuidar da alimentação, preparando as refeições diarias, com esmero e intelligencia.

Infelizmente, você sabe, que ha muitas senhoras que possuem lares que podiam ser verdadeiros paraisos, mas que não se tornam, ao menos, agradaveis, pela "quisilha" inveterada, que têm pela cozinha.

Se todas pensassem nas inconveniencias e nos perigos que, para a felicidade domestica, traz essa ogerisa injustificavel, pela cozinha, poucas seriam as que não procurassem vencer a repugnancia pelo convivio com o fogão, maximé, as que possuem casas modernas, onde não entra mais o phantasma aterrador da lenha, e onde o gaz e a electricidade se incumbem de todos os mistéres, simplificadores da arte de cuidar da cozinha.

Você já reparou, por ventura, na falta de tranquillidade dos lares onde as suas donas, não querem, nem saber, se existe cozinha?

Muitas vezes a discussões, ou ha *amuação*, com o marido ou com os filhos, é porque a cozinheira nova, arranjada por annuncio, e sem trazer nenhum attestado de saude ou de proficiencia, não sabe fazer a comida ao paladar da gente da casa, deixando que venham á mesa, em hora de appetite, pratos cheirando a "queimado", ou de desagradavel sabor, por terem sal de mais ou de menos.

Nesses casos, surgem as censuras e o mão humor da dona da casa, e as consequentes reprimendas á creada, que não quer...

FORNO E FOGÃO

Espinafre com creme

Espinafre, creme ou nata, uma quantidade de pão dormido. Escolha bem o espinafre; para que não fique semente lave-se rigorosamente.

Rala-se o pão dormido e cozinha-se junto com o espinafre em fogo forte uns quinze minutos. Passa-se tudo na peneira ou machina e deita-se no fogo numa caçarola com um pouco de azeite ou manteiga e um pouco de sal. Depois, ao servir, bate-se o creme mistura-se. E' delicioso.

A NOSSA MESA

Para a hora da merenda, como diziam as nossas avós, e para os raros dias em que a leve refeição das cinco horas não é feita na Colombo, damos aqui estas receitas muito gostosas:

Pão Biscuit — Tres chicaras rasas de farinha de trigo; uma colher de fermento inglez; uma colherinha de sal, duas colheres de manteiga; uma chicara de leite. Mistura-se em massa, mexendo ás pressas. Asa-se em forno quente, em forminhas untadas de manteiga.

Delicias — Mistura-se e amassa-se bem 4 claras, quatro chicaras de assucar, 4 chicaras de polvilho; um pouquinho de essencia de limão. Fazem-se os biscoitos que vão assar, em taboleiros untados de manteiga. Forno quente.

Biscoitos de Queijo — Um pires de queijo ralado, três de polvilho, um de banha, 4 ovos, leite e sal. Os biscoitos são assados em forno quente.

Balas de chocolate — 1 prato fundo de assucar, chocolate ralado: 2 tablettes; 2 chicaras de leite fervido. Leve-se ao fogo a calda até ficar em ponto de bala. Despeja-se depois sobre o marmore e cortam-se as balas.

ROSA MARIA

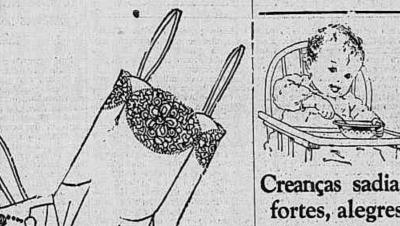
MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

OS LINDOS TRAPOS

) Para a elegancia intima de Eva que é o que constitue o verdadeiro requinte da mulher, apresentamos ás nossas gentis leitoras estes novos modelos, lindos trapos preciosos, em claras sedas, finas rendas, fitas de setim.

N. 1 — Combinação, calça em georgette côr de marfim: pregas estreitas na saia; o corpo é aberto em ajour.

N. 2 — Tambem em georgette lilaz, esta camisa de dormir, toda trabalhada em "dentes".

N. 3 — Combinação em seda lavavel azul com renda ocre; a saia é em forma.

N. 4 — Camisa-calça em crépe da China branco, bordada au plumetis".

N. 5 — Calça em georgette, enfeitada de fita.

JOSANNE

Puding de tapioca

3 a 4 chicaras de leite; 75 gr. de tapioca fina: 150 de assucar; 50 de manteiga; 4 ovos, um pouco de sal e uma casca de limão.

Da metade do assucar faz-se uma calda e deita-se dentro de uma forma bem escaldada, até ficar em ponto. Deita-se o leite em fogo brando com a casca de limão durante algum tempo. Quando estiver fervendo deita-se a tapioca, deixando ferver ainda por mais tres ou quatro misturada com as gemmas e a outra parte de assucar, e a seguiram, devagar, a tapioca e tambem as claras batidas em neve, tira-se a casca do limão. Deita-se tudo, rapidamente, na forma em banho Maria, e quando começar a corar tapa-se a forma com papel amanteigado, até secar como qualquer bolo. Vira-se o puding num prato aquecido, deita-se uma geléa dissolvida em um pouco d'agua e a seguir-se passa-se uma colher de creme sobre o puding.

A quantidade de leite pode ser calculada em meia libra por chicara.

SOBRE O CIUME

O ciume é o medo egoista de perder alguma coisa.

O ciume tem por origem o egoismo e o orgulho.

O ciume é o egoismo do amor.

Não ha amor verdadeiro sem o ciume.

MADRIGAL

Quando me olhas assim,
com essa caricia morna, de [setim,
eu sinto, meu amor, uma [vontade doida
de ter nas minhas mãos
os teus olhos
e guardal-os para mim.

Vieira de Macêdo.

O TRISTE FIM DE UMA PRINCEZA QUE TEVE A LOUCURA DE AMAR AOS SESSENTA ANNOS

A princeza Victoria e Alexandre Soubkoff

A princeza Victoria de Schaumburg-Lippe, irmã do ex-imperador Guilherme da Allemanha, fallecida o mez passado, nasceu em abril de 1866, no velho palacio de Potsdam.

Aos vinte e quatro annos de edade casou com o principe Adolpho de Schaumburg-Lippe, obedecendo a uma vontade do seu irmão Guilherme II. Vinte e seis annos depois, enviuvou e ficaria mergulhada no esquecimento, se uma grande aventura não a tivesse içado, muito tempo depois, aos pincaros da celebridade.

Tinham decorrido alguns annos sobre a morte do desventurado principe Adolpho, quando os olhos da viuva se fixaram, com uma tal ou qual avidez, no perfil esbelto de Alexandre Zubkoff, um audacioso aventureiro russo.

Numa suave manhã de primavera, a princeza Victoria passeava na sua carruagem pelos arredores de Berlim. Tinha completado os sessenta annos de edade e continuava fazendo a mesma vida de sempre. De irmã do kaiser Guilherme II limitara-se a ser irmã de um simples desterrado politico na Hollanda...

A carruagem seguia sempre através da estrada lisa e orlada de verdura. De repente, um motocyclista vae de encontro á carruagem da princeza e cáe pesadamente, após um salto tremendo, sobre a poeira do macadame. A princeza soccorreu-o e fel-o conduzir immediatamente á sua residencia.

Quando o ferido abriu os olhos, deparou com uma dama sentada solicitamente á sua cabeceira.

— Chamo-me Alexandre Zubkoff, sou russo, nobre e desgraçado!

— Eu sou a princeza Victoria de Schaumburg-Lippe — respondeu ella.

— Oh! alteza! — exclamou Zubkoff — isso é honra demasiada!...

Tentou beijar-lhe as mãos, mas as forças enganaram-no e caiu desfallecido.

Nasceu a aventura... Durante o verão, a princeza Victoria trasladou-se a Bonn, sempre acompanhada por Zubkoff. Passavam os dias juntos declarando o seu mutuo amor.

Em dado momento, o aventureiro começou a suspirar uma constante litania:

— O nosso amor é impossivel e o nosso sonho irrealizavel. A tua familia oppõe-se tenazmente á nossa felicidade. Além disso, eu tenho um passado um pouco tenebroso...

— Se tu me amas — respondeu a princeza — nada temos a receiar.

Corre a noticia do proximo casamento. Os parentes da princeza escandalizam-se, mas a amorosa resiste a tudo e casa. Uma vez casada, só contrariedades a affligem. Está velha. Sobre os ligeiros cabellos esbranquiçados, existe a neve cruel dos sessenta annos. Tenta um esforço supremo. Encerra-se num Instituto de Belleza e ali se sujeita heroicamente a uma dolorosa operação cirurgica.

Durante a convalescença, fita o jovem marido e diz-lhe amorosamente:

— Foi só por ti que me sujeitei a isto, só por ti, meu querido Alexandre.

Zubkoff sorri como um principe consorte que é.

A princeza sai do Instituto tão velha como dantes.

Tempos depois, esse marido ideal patenteia-se tal como é: um cynico, um depravado, um bebedo, um jogador, um miseravel, em summa. E' preso após orgias terriveis, acabando por ser expulso da Allemanha.

Dá-se o inevitavel. Surge a separação. A princeza Victoria, perseguida pelos seus credores, é levada ante o tribunal de Bonn, que lhe pede contas de um milhão e seiscentos mil marcos que o aventureiro deixou de dividas.

Triste e desilludida, a velha princeza recolheu-se á sua residencia, onde a morte se apiedou della.

SAPATOS E MEIAS

Apesar de estar annunciada a volta da saia mais comprida e os vestidos de noite já nos cobrem por completo as pernas, a mulher moderna, verdadeiramente elegante, cuida com o maior cuidado o seu calçado e as meias são uma das suas maiores preoccupações. Já não estão na moda as meias tão claras como até aqui se usavam e para a rua já algumas elegantes adoptam as meias castanhas ou "taupe".

Continuam a usar-se os sapatos em "lamé", mas o mais elegante é a pelica prateada ou dourada. O mais "chic" é, porém, o sapato de setim, em preto ou na côr do vestido, sendo tambem muito usados os sapatos "mordorés", em setim. Vêem-se tambem muitas, combinações de duas côres em setim preto e vermelho ou preto e azul. Enfim, emcalçado, a variedade é enorme. Mas o que nenhuma senhora deve esquecer é que, para ser verdadeiramente elegante, tem de pensar no seu calçado e que o mais elegante vestido, quando seja acompanhado de umas meias ordinarias e sapato mal feitos, não pode nunca brilhar e muito mais com vestidos modernos, que, com as suas pontas e "godet", mostram e escondem a perna, chamando mais a atenção para o pé do que os vestidos francamente curtos.

A moda parisiense

Paris, novembro de 1929.

As linhas dos casacos sportivos quasi não soffreram alterações ultimamente. Por isso, toda a attenção se tem voltado para o material a empregar-se. As [illegible] muito elegantes, principalmente devido ás novidades que se notam na sua contextura.

Quando aos tweeds, ha uma grande differença entre os que se escolhem para os casacos e os que são utilizados em outras peças dos [illegible] sportivos, preferindo-se, em regra, os de apparencia mais lanugenta.

O pello de camello e os tecidos de lã de alpaca são preferiveis [illegible] pouco valor.

A' tendencia para as jaquetas curtas e os casacos compridos é evidente nos trajos sportivos em que os botões apparecem como principal [illegible], notando-se ainda grande predilecção pela combinação [illegible] de duas lãs de duas côres.

Um costume sportivo com jaqueta é hoje, em regra, uma combinação de tweeds e jersey liso ambos em tons castanhos, tendo, entretanto, o tweed alguns traços rosa.

As pelles de raposa em varios tons azues predominam os mais caprichosos casacos para a tarde. [illegible] acaba de exhibir um interessante modelo em [illegible] com [illegible] e barra de pelle de raposa azul. As mangas bastante justas no antebraço, tornam-se [illegible] logo abaixo do cotovello.

O amarello tambem vae tornar [illegible] como sempre se observou, quando isso acontece [illegible] em voga os seus tons. Por enquanto, porém, se [illegible] mais o creme pallido para as toucas e o amarello [illegible] para as [illegible].

Antes de descrevermos este modelo, devemos prevenir a leitora de que [illegible] é Ivia Perrine, cujo bom gosto [illegible]

grande revelo nos circulos elegantes de Paris, onde é conhecida, como "a americana que se veste em toda a Europa". E' um titulo de que se orgulharia qualquer senhora chic.

Aqui, vemol-a com um vestido de chiffon encarnado, proprio para a noite. O cinto é de velludo encarnado e, como se vê, está collocado na linha normal da cintura.

As papoulas que enfeitam o hombro esquerdo, são de seda encarnada. Essa "monotonia" póde não agradar á leitora, mas garantimos que é de um effeito maravilhoso em Ivia.

FANTASIAS DA MODA

Um cão para cada vestido. Esta é a ultima invenção dos costureiros parisienses. O cão, daqui em deante, não será considerado unicamente como o amigo e o companheiro, mas fará parte da "toilette" da senhora elegante.

Um dos grandes costureiros expôz, para cada modelo, um cão do typo e raça differente.

Para o "tailleur", o companheiro escolhido é o "fox-terrier", o trajo de desporto exige um "aberdeen" ou "Sestell terrier".

Os "pequeneses" são os cães ideaes para os vestidos de noite. Os elegantes trajos de tarde ligam com os maltezes, e os galgos, adaptam-se, lindamente aos vestidos compridos da moda.

Um cãosinho de pello raso acompanha perfeitamente o fato de banho.

O costureiro que lançou esta moda canina declarou que a senhora que vá tomar chá, acompanhada por um "bulldog", nunca poderá ser considerada elegante. De facto, o "bulldog", é reservado aos tecidos escocezes, de desporto.

O inovador desta moda fez desfilar, deante dos compradores "manequins", acompanhados de cães, fazendo notar, simultaneamente, as linhas dos vestidos novos e as particularidades dos cães que os acompanhavam.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Gina — Asseguram os entendidos que a queda de cabello póde ter diversas causas: fraqueza de sangue; excessivo trabalho intellectual, desgostos. A's vezes porém a causa é local, devida a pouca hygiene do cabello e á seboréa que é uma secreção que cobre o couro cabelludo e pó-lo ser secca ou gordurosa. No primeiro caso deve-se usar uma loção oleosa, ou uma pomada sulfurosa para humedecer a raiz do cabello. No segundo caso, damos aqui duas optimas receitas:

Naphtol — 4 grammas.
Enxofre precipitado — 10 gr.
Vaselina — 100 grammas.

Enxofre — 10 grammas.
Alcool boricado — 100 grammas.
Alcool alcanphorado — 100 grs.

Diana — Recebemos a sua consulta. Para conservar os tornozellos finos, embora fazendo sport, aqui vae esta receita, que tem dado muito bons resultados: banhar os pés e os tornozellos em alcool puro, todas as noites, de preferencia; depois de um banho bem quente. O vinagre quente tambem é indicado. — *EVA*.

NOTAS DE BANCO

Foi apresentada, recentemente a uma academia, uma memoria que queria fazer ver que as notas do Banco foram imaginadas pelo Banco de Inglaterra, em 1694, para enfrentar algumas difficuldades.

Mas a verdade, escreve o "Journal des Debats", é que a nota de Banco nasceu na China e sobre a sua origem temos dados precisos na "Currency in China", de Josra Ballou Morse.

Sem falar da emissão feita pelo imperador Kao-Young, no anno de 650, sabe-se que o imperador Usien Toung, que reinou de 806 a 821, emittiu notas ou moedas volantes.

Em 825-827 e em 841-847 foram emittidas novas notas, sobre as quaes dizem claramente que se trata de papel-moeda do grande thesouro da dynastia dos Tchang. Nessas notas, de que algumas existem, para amostra, além dos escriptos, ha desenhos que representam moedas de ouro.

Mais tarde, no periodo de 847 a 860, as notas apresentam figuras sustentando rôlos de moedas. Alguns annos depois, nas notas de Chao-Yung, começam a apparecer flores.

As emissões do 951 a 960 e as do imperador Young, dos seculos X e XII, foram tambem notaveis, e a essas seguiram-se muitas outras, feitas em diversas circumstancias, mas, especialmente, por occasião de expedições militares.

As relações commerciaes, ainda que bastante difficeis, com a China, no seculo XVII, devem ter suggerido ao Banco de Inglaterra a idéa do papel-moeda.

A MULHER NA BELGICA

Foi a Belgica a primeira nação que teve "burgomestras", utilizando praticamente, as qualidades proprias da mulher.

A primeira "burgomestra" foi uma religiosa, que foi investida desse cargo, durante a guerra. Um conselheiro provincial, Daniel Campion, que reorganizava a vida nas regiões devastadas, achou que numa certa aldeia, a unica pessoa que tinha influencia, era a madre superiora de um convento. Entregou-lhe a administração da localidade, e a religiosa cumpriu aquella missão com sabedoria e autoridade.

Nos fins de 1928, contavam-se, na Belgica, uma senadora, cinco conselheiras provinciaes, cento e cincoenta e quatro conselheiras municipaes e nove burgomestras.

A ultima nomeada é a baroneza de Relichi, que succedeu a seu marido, no districto de Suelleghemw.

Ha, ainda, novo adjuntas e trinta e quatro thesoureiras municipaes.

Este movimento feminista desenvolveu-se, sobretudo, no Brabante. O Luxemburgo é-lhe menos favoravel. No entanto, encontram-se ali uma "burgomestra" e quatro thesoureiras municipaes. A maior parte destas senhoras pertencem ao partido catholico.

Ovos "pochés"

Ovos muito frescos. Ferve-se a agua numa panella raza ou frigideira, com sal ou um pouco de vinagre. Quebram-se os ovos quando a agua estiver fervendo. Em seguida, deita-se-os com uma colher cuidadosamente para não quebral-os, fechando-se as claras sobre as gemmas. Deixa-se no fogo alguns minutos.

MODAS E CURIOSIDADES | **ASSUMPTOS FEMININOS** | NOVIDADES PARISIENSES

A COLMEIA

Dulcinha Violeta — Obrigada mil vezes pelas gentis palavras dirigidas á Colmeia. Quanto ao seu horoscopo ahi vae; mas quem foi que lhe disse que eu era feiticeira?

"As pessoas nascidas entre 2 e 11 de agosto, têm geralmente: Uma intelligencia viva. Vontade muito applicada no trabalho. Caracter autoritario. Coração normal e pouco expansivo. Terão: Vida absorvida em pesquizas e creações. Situação — boa, mas sem riquezas. Sentimentalidade — pouco pronunciada. Saude — não muito boa e vida não muito longa. Poucas amizades, caracter meio selvagem. Muitas viagens."

Está satisfeita? Os outros assumptos, responderei directamente, como deseja. E dê-me o tratamento que quizer. Sou apenas... uma penna... O meu estado civil não tem a minima importancia.

Ivy — Os amigos que me vêem do "Correio da Manhã" são sempre recebidos com grande prazer e nunca me aborrecem. Então, pelos meus contos já conhecem um pouco da minha alma? E o que pensa della? As suas palavras que parecem tão sinceras encontraram em mim um éco de profunda sympathia. Escreva-me sempre que quizer, sem o menor receio de importunar-me. "A Colmeia" foi feita para acolher e suavizar se possivel, o soffrimento alheio. Se quizer uma amiga, aqui a tem.

Marcos — Você devia antes assignar Othelo... Que moço tão ciumento e que coisa passada é o ciume! O meu conselho? ei-o: por Deus, não se case! Quem tem na época de hoje as suas idéas sobre a escravidão da mulher não faz a desgraça de ninguem. Você devia ter nascido em outros tempos, quando nós, as independentes, traziamos os pulsos e os pés algemados.

Sorridente — Que para você, minha mysteriosa amiguinha, a vida seja sempre um sorriso. Nas innumeras cartas que recebo, rara é aquella em que não se adivinha uma lagrima! Já procurei "Formosura da Alma" em diversas livrarias e não encontrei; vou procurar o seu livro em outras casas; não conheço o autor a que se refere, mas posso indicar-lhe, se quizer, muitos livros bons. Aqui fico ao seu inteiro dispôr.

VERA-CRUZ

Rio — 929.

LUTADORAS

Uma attracção para a qual em 1895, homens e senhoras da melhor sociedade pagavam caro os seus logares, era a luta feminina; corriam em multidão, a ver os golpes emocionantes de Maria, a Bordeleza; Luiza, a "Indomavel"; Joanna, a "Graça". Bella, a Suissa, viam a guerra a grande batalha dos homens, e as mulheres, discretamente, deixaram os seus musculos no guarda-vestidos.

Agora, faz-se uma tentativa para pôr em moda este sport decaido, e em Paris iniciou-se o "Campeonato Internacional de Luta Feminina", que reuniu sobre o tapete umas vinte mulheres fortes, representando cada uma formidavel somma de força que acompanhavam o nome das aggressivas. Estas renunciaram aos [illegible] qualificativos das suas predecessoras e chamam-se simplesmente "Miss França", "Miss Brasil", "Miss Inglaterra", como tantas outras rainhas de belleza; isto é o [illegible] do inevitavel esforço de elegancia nas jovens lutadoras, mas, de resto, a sciencia e o musculo triumpham.

A sala regorgitante, viu a campeã de França reduzir o Brasil, com um braço torcido; a Italia fazer [illegible] a Suissa, [illegible]; emquanto a Martinica se fez chamar á ordem, por ter tentado partir as vertebras á Belgica.

Se pudessemos esquecer o horror dos termos consagrados pelo arbitro, teriamos de concordar que estas senhoras fazem todo o possivel para apresentar um espectaculo agradavel.

A maior das lutadoras modernas é graciosa e tratada como a das dançarinas; os corpos bastante delgados para dissimular a força, a sua luta muito menos selvagem, e, ás vezes, mais habil do que a das lutadoras de [illegible] vezes, [illegible] pathetico.

QUEIMADURAS

(A. EDMUNDO VACCANI)

Logo que lhe disseram de onde vinha o chamado, Euclides teve um sorriso mau, de conhecedor experimentado, e se apressou em attendel-o. Devia ser simples o caso e o pretexto era bom: o medico tem, ás vezes, desses regalos...

A morena deliciosa que morava ali, já o attrahira com seus olhos castanhos, enormes, [illegible] a um eterno sorriso. Ella o indicara, decerto, e elle ia, por dever de officio...

Entretanto, se o mal não era de morte, era triste e doloroso, e a victima: a propria morena deliciosa. Resolvera fazer doce e, [illegible]

[illegible] Euclides [illegible] desde logo, do crucinte martyrio, mas declarou o tratamento longo, o caso exigindo grandes desvelos, uma vez que se tratava de tão fidalgas mãos. E ella se desvelou por dever de officio...

Dir-se-ia alheiado no resto da clinica, todo absorvido nessa cura brilhante, como se [illegible]

O medico, porém, fôra assiduo demais, e fizera nascer uma esperança nova no coração [illegible] da joven cliente linda: [illegible]

A rapariga, entretanto, houvera-se habituado á sua presença, e [illegible] da intenção na solicitude do doutor.

Porque se arrependera? Não o descobriu; porém, o foi sentindo cada vez mais distante, sem mesmo demonstrar a alegria de outrora, quando [illegible] Essa indifferença lhe provocou [illegible] um recurso extremo, [illegible]

Elle, porém, placido como um santo, celibatario inveterado, preso talvez á juras de fidelidade eterna ou desencantado no primeiro amor, [illegible]

Assim, quando lhe atiravam uma pilheria a historia dessa queimadura, Euclides, com um sorriso muito seu, de conhecedor experimentado e de facultativo [illegible]

— Esta "queimada" de novo!... Pobrezinha! Mais que fazer se não quer que se trate, a especialidade?

MARIA DA PAZ.

UMA INSTITUIÇÃO BENEMERITA

A sala dos berços, na "PRO MATRE"

Percentagem confortadora

IVETA RIBEIRO

Desde que o mundo é mundo, á pobre da mulher tem sido attribuidos todos os defeitos moraes e todas as deficiencias de sentimentos.

Como incremento de verdadeiras calamidades sociaes; como motivo determinante de formidaveis guerras antigas; como instigadora de todos os erros e peccados masculinos; como fonte perenne de maldades e de insidias e até mesmo como elemento precioso para as medonhas obras do demonio, tudo emfim que é máu, e que é perigoso, tem sido, pelos seculos em fóra, dado á mulher, collocando-a assim como um ser inferior e moralmente defeituoso em relação com a superioridade e perfeição do homem. Victima desses conceitos egoisticos, a mulher foi sempre a grande sacrificada, a triste opprimida, pelo orgulho do companheiro que confundiu, desde o inicio de sua evolução mental, a força physica que vêm da organização material, com a força espiritual, que vem da alma e que é egual em ambos os sexos.

Sempre perseguida pela prepotencia do companheiro injusto e cruel, embora, por instincto amoroso e bom, ella viveu seculos, quasi reduzida a um simples sêr irracional, tanto que deu aso a que se reunisse o celebre concilio de prelados illustres para resolverem a magna questão que versava sobre a certeza de que "a mulher tinha ou não tinha alma!"

Depois, a custo de milhões de esforços ingentes, gastos em um longo rosario de dias que formaram annos, e que marcaram seculos, ella foi se desvencilhando dos grilhões que lhe pesavam, menos nos pulsos, do que no coração, e, lentamente, foi galgando, por entre lagrimas e gemidos, lutas e sacrificios, os degráos da escada que a vida construiu para todos, e por onde se chega á perfeição completa.

Nos tempos de hoje, ella já não é, nem a sombra, daquelle demonio tentador e repulsivo que Santo Agostinho mostrou á humanidade de seu tempo, porém, mesmo assim, culta e consciente, irmanada em tudo, ao homem que teve a reconhecer como sua egual, pela clareza de suas affirmativas de energia e de intelligencia, soffre ainda, de quando em quando, ataques malevolos de attribuições injustificadas, passando muitas vezes, como inferior em sentimentos e em espirito, áquelle que teve, até a paciencia de pesar-lhe a massa cinzenta do cerebro, para procurar provar a sua incapacidade mental!

Isso comtudo, em nada diminue o brilho de sua individualidade resplandecente, nem o afasta do destacado logar que occupa em face da civilização moderna, pois, a cada momento, os seus gestos naturaes e espontaneos e os seus actos conscientes e claros, esmagam, sem alardes, as allegações injustas que lhe emprestam os ultimos "feminophobes" deste seculo.

Uma das mais lucidas affirmativas da superioridade de sentimentos, da mulher de agora, está nas estatisticas criminologicas de todos os paizes civilizados, onde, a percentagem de criminosos femininos, é tão pequena em face da totalidade dos delinquentes, que chega a surprehender, profundamente, aos mais pessimistas.

Levada pelas contingencias da época a disputar com o homem o direito de viver como egual para egual; tendo muitas vezes abandonado a delicadeza de sua inata fragilidade para lutar pelo pão nosso de cada dia, e, insensivelmente, nivelando-se com o companheiro em todos os seus habitos, fraqueza e vicios, não conseguiu, ainda, por graça de Deus irmanar-se a elle nos delictos contra as leis sociaes.

Essa diminuta percentagem de mulheres criminosas, mesmo em paizes, onde o "superavit" feminino é bastante sensivel, demonstra, indiscutivelmente, que mesmo modernizada e grandemente evoluida, a mulher é, sempre aquella doce fonte de bondade e amor; de doçura e de humildade, que teve o seu symbolo vivo em Maria Nazareth, e que nem os desvarios da civilização, nem a vertigem das alturas a que foi guindada pelo seu proprio esforço, conseguiram apagar-lhe na alma, as virtudes suavissimas com que Deus a perfumou!

RIO, 2|12|29.

Pobre amor!

(Celestino Soares)

No parque, em pleno abril; mas que tristeza!
Elle, tão velho já, todo curvado,
Ella, velha, tambem, no mesmo estado,
A sombra apenas da gentil marqueza.

Quarenta annos havia, com certeza,
Que a medo um beijo ali tinham trocado;
Raiava, como agora, o sol doirado,
Despertava sorrindo a natureza.

E na doce visão daquelle dia,
Olharam de revez, sem dizer nada,
Para um marmoreo amor, que perto havia.

Mas ai! que a pobre figurinha alada,
Cheia de laivos d'uma côr sombria,
Só tinha uma das azas... e quebrada!

"O JOGO NÃO CONVÉM ÁS PESSOAS CASADAS E E' CAUSA DO DESMORONAMENTO DE MUITOS LARES"

E' TÃO RUINOSO PARA A FELICIDADE CONJUGAL QUANTO "A OUTRA MULHER"

O casal Bennett

Nova York, novembro.

O jogo póde ser tão ruinoso para a felicidade conjugal quanto "a outra mulher", como se costuma dizer nos Estados Unidos.

Effectivamente, desde a tragedia de Dead Man's Gulch até agora, quando uma senhora de Kansas City aguarda julgamento em consequencia do assassinio do marido e uma outra se encontra entre a vida e a morte por haver tentado suicidar-se, os mais furiosos desentendimentos e as mais violentas paixões se têm desencadeado nos lares onde se leva o jogo muito a serio.

"Se os casaes não tomassem parte no "bridge" como parceiros, haveria menos desmoronamentos de lares", declarou o juiz William N. Gemmil, de Chicago, que tem estudado com esmero a questão do divorcio.

Dentro de poucos dias, a sra. Myrtle Bennett, que deve a si mesma o seu estado de viuva, será julgada em Kansas City pelo assassinio de seu marido, John Bennett, um conhecido vendedor de perfumes.

Os Bennetts era amigos e vizinhos do casal Charles Hoffman, com quem jogavam alegremente uma partida de "bridge", suspensa a certa altura devido aos desaforos trocados entre John Bennett e a esposa, que se accusavam mutuamente de máos jogadores.

Apezar de suspenso o jogo, o casal continuou discutindo sobre os erros commettidos, tendo John, por fim, esbofeteado a sra. Myrtho, que, pouco depois, o matou a tiros.

Emquanto Myrthe Bennett aguarda o julgamento Edna Hodges, de 16 annos, se encontrara entre a vida e a morte num hospital de Kansas City. As cartas tambem concorreram para a sua infelicidade. Edna queria que o marido jogasse e como não fosse attendida tomou grande dose de veneno.

O sr. e a sra. Gerald L. Wood, da alta sociedade de Chicago, estão separados devido ao jogo. Esse casal jogava "bridge" em casa de um primo, quando a sra. Wood commetteu um erro. Gerald sem esperar qualquer explicação, esbofeteou-a. Separaram-se immediatamente e, reconciliando-se mais tarde, ficou assentado que nunca jogariam juntos. Uma noite, porém, visitando um amigo, foram convidados para "uma ligeira partida". Gerald e a esposa se entreolharam antes de acceitar o convite. Recordaram-se da scena anterior, mas o vicio terminou dominando-os. Mal, porém, se sentaram á mesa occorreu um desentendimento e Gerald tornou a esbofetear a esposa, do que resultou nova separação. Agora estão divorciados.

George Moore, corredor de Chicago, tambem esbofeteou a esposa, que, além de conseguir o divorcio, teve a guarda do filho e uma pensão de 10.000 dollars.

Mas o jogo não é menos fatal fóra do lar. A população de Michigan ainda discute o caso da sra. Rosa Lee Henderson, da alta sociedade de Detroit, que, recentemente, matou a tiros outra dama, a sra. Mary Lee Bishop por occasião de uma partida de "bridge". Porque? Por que ella commetteu o mesmo erro duas vezes.

Esse desastre não occorreria em Budapest. Ha dois annos passados, a esposa de um funccionario publico e uma actriz se engalfinharam, tendo trocado grande numero de soccos. Divulgado o incidente, determinou o ministro do Interior que emquanto as senhoras não se mostrassem capazes de jogar bridge sem perder a calma ficariam inhibidas de fazel-o.

Mas são os homens que mais se esquentam facilmente, dando logar, não raro, a tragedias impressionantes. E' o caso de Harry Meacham. Esse joven jogava com alguns condiscipulos, quando reconheceu ser inutil reagir contra a falta de sorte.

"— Eu matarei o primeiro que me prejudicar", disse elle atirando o revolver sobre a mesa. Os companheiros riram, promptificando-se a servir-lhe de victima. Meacham não matou ninguem, mas poucos minutos depois, ainda á mesa e em consequencia de uma cartada pouco aconselhavel, rebentava os miolos com uma bala.

John Taber, de Nova York, foi outra victima das cartas:

Esse joven e sua esposa jogavam "poker" com alguns amigos, quando annunciou uma sequencia.

— "Eu tenho um "full hand" replicou-lhe a esposa, que, ao mesmo tempo, misturou o jogo com as demais cartas antes delle vel-o.

Taber abandonou a mesa e se dirigiu para a cozinha, proseguindo o jogo entre os demais parceiros, que contavam com a sua volta assim que se acalmasse um pouco mais.

Ouvindo, entretanto, algum ruido na cozinha, para lá se encaminhavam, quando o viram atirar-se á rua por uma das janellas. Dois minutos depois estava morto.

O juiz Gemmil tem razão: o jogo não convém as pessoas casadas e é a causa do desmoronamento de muitos lares.

AS MULHERES NA HISTORIA

ANNA LINS

Sylvia Patricia

Ao contrario das de outras terras, das quaes todo mundo fala com admiração e com enthusiasmo, são pouco, bem pouco conhecidas as heroinas brasileiras. E no entanto ellas têm sido muitas, em todas as épocas da nossa historia, as mulheres heroicas, nascidas sob a luz do Cruzeiro do Sul. Almas fortes e ardentes, corações apaixonados e ternos, capazes de todos os saimagens no tumulo adormecidas, doces e destinadas a um tempo, a um tempo altivas e submissas, mulheres de hontem, grandes mortas do Brasil servem de exemplo ás brasileiras de hoje e ás outras que hão de vir.

E num preito de respeito, de fraternal affecto e de admiração, recordemos as nossas pallidas imagens no tumulo adomrecidas, oh grandes mortas do Brasil!

.. ..

Isto passou-se em 1817, durante a revolução republicana que teve por theatro Pernambuco, estendendo-se tambem em outros Estados.

Em Alagoas — uma das primeiras cidades que adheriram ao movimento — vivia com sua familia o capitão Manoel Vieira Dantas, abastado senhor de engenhos. No primeiro ataque, do exercito real portuguez, armou elle á sua custa grandes bandos populares afim de expulsar o inimigo e tambem para reduzir á Republica, sonho de gloria de todos os brasileiros, a villa de Atalaya que se mantinha fiel ao regimen legal.

Foi então que surgiu no céo da patria qual luminosa estrella, a figura de d. Anna Lins, esposa de Vieira Dantas. Quiz tambem trabalhar pela gloria da patria querida, libertando-a do jugo do estrangeiro e do jugo do imperio, porque a sua alma livre e ardente de brasileira soffria por não ver livre o seu bello paiz.

Deixando os mistéres da casa e os doces deveres da mãe de familia, fez-se soldado a brava mulher.

Percorreu cidades, campos e aldeias, por toda a parte alistando homens para as hostes republicanas, para o exercito da Liberdade. Ao escravo, fazia ella jurar bandeira sob promessa de libertação; e assim ia por toda a cercania de Alagoas, infatigavel, intrepida, fazendo a sorrir a propaganda revolucionaria!

Mas era forte o inimigo. Tropas portuguezas foram enviadas pelo conde dos Arcos, capitão general da Bahia e as forças de Vieira Dantas foram vencidas. Alagoas, enlutada, teve que se submetter ao regimen legal, desligando-se do movimento republicano; março findava; era em 1817. Após a derrota, ante a perseguição aos vencidos, achando-se o capitão Vieira Dantas foragido com outros companheiros no interior de Alagoas, voltou sua familia para o Engenho Sinimbú, em São Miguel dos Campos.

Passam-se sete annos; é sempre o mesmo o sonho glorioso; é sempre a mesma ancia de liberdade!

Pernambuco procurando mais uma vez atirar por terra o regimen monarchico, levanta sob o céo azul o Estandarte Vermelho da insurreição. Ao grito de guerra, respondem a uma só voz o Ceará, a Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas. E neste ultimo Estado é ainda Vieira Dantas o primeiro que acode, e com elle sae a campo, mais uma vez, Anna Lins.

Anna, era filha de Anna Maria José; nasceu em Porto Calvo, territorio alagoano que se tornou celebre durante as invasões hollandezas. Pelo lado paterno descendia ella do hollandez. Mas nada tinha da raça fria e a sua alma era toda latina. Bella, elegante, possuia altas e raras virtudes. Muito intelligente, tinha uma cultura bem rara naquella época em que não se conhecia ainda o Feminismo. Interessava-se apaixonadamente por todas as questões patrioticas e sociaes.

Casára-se por um grande amor e o homem que escolhera para companheiro de vida era bello, intelligente e bravo.

No novo levante os combates seguem-se aos combates. Mortos ou feridos, tombam muitos homens. Batidos pelo inimigo muito mais numeroso o chefe revolucionario e seus filhos refugiam-se nas mattas, sendo porém em breve descobertos e encerrados no Convento do Carmo, em Recife. Depois são julgados pela commissão militar, condemnados á morte. Mas a pena é transformada em degredo perpetuo nas margens do Rio Negro, numa região só então habitada por indios antropophagos.

No entanto não devia durar muito o degredo. Do forte de Brun são elles salvos numa noite de tormenta — diz a Historia — pelo joven Frederico, o filho mais moço de Anna Lins e conseguem chegar sãos e salvos em Alagoas.

E a luta continuava. Sósinha, á frente de um pequeno grupo de combatentes — os seus escravos — entricheirada no Engenho de Sinimbú — Anna, a heroica resiste emquanto póde.

Mas em breve faltam os viveres, faltam os recursos bellicos; são poderosas as forças legaes. Foi preciso capitular.

Entra o inimigo, orgulhoso por ter vencido uma mulher! E então é o saque, o roubo, a propriedade incendiada.

Vencida, Anna entrega-se á prisão, no sereno orgulho de haver feito pela gloria da Patria querida tudo quanto fazer podia. E' posta e liberdade e alguns mezes depois volta ao seu Engenho. Pobre Engenho, outrora florescente e rico e agora entregue á miseria, á desolação!

E naquelle sitio, onde tão feliz viveu, morre pouco depois a grande brasileira que tanto trabalhou pela gloria da patria.

Hoje, scintilla e fulgura, "pallio de luz desdobrado, sob a vasta amplidão deste céo", o auriverde pendão da Liberdade, a nossa bandeira republicana.

A bandeira da Republica é semeada de estrellas. Estas estrellas são a propria alma das grandes mortas do passado, daquellas que hoje repousam esquecidas, quasi ignoradas, heroicas filhas do Brasil livre e heroico!

Dezembro — 929.

Ingenuidade nossa

(Cacy Cordovil)

Todo estudo psychico não póde em absoluto ser collectivo. Para se estudar uma sociedade ou um povo ter-se-ia que inventar processos admiraveis e inteiramente novos. Analysando-se uma raça esmiuça-se a unidade. Faz-se conceitos de nacionalidade, seguindo as mais remotas origens, na evolução natural, até á época em que, levados de vontade firme ou obrigados pela força progressista das éras, as encontramos no estagio que temos observado e procuramos interpretar.

No emtanto, um povo!... Um povo vem — quantas muitas vezes! — de uma amalgama de raças. E' a mescla incerta de tendencias, de dons, de vicios, de instinctos varios. Do cruzamento multiplo vêm, sabe-se, em primeiro logar todas as más inclinações, num prodigio inexplicavel da natureza. Não é preciso ir mais longe. Não é preciso recorrer a livros exclusivamente scientificos ou obras estrangeiras sobre ethnographia, sociologia, psychiatria, etc. Basta o interesse nacionalista da historia e da litteratura patria. Avultando entre as melhores obras chamar-nos-á attenção "Sertões" de Euclydes, com o elevado estudo da nossa raça sertaneja.

A féra das mil cabeças, que Blasco Ibanez contempla do alto de uma philosophia fatalista, pensa em cada uma de um modo differente.

Como, pois, dizer em relação a um povo, que esse ou aquelle habito seria um disparate, como se faz a respeito do divorcio se a alma desse povo é multipla e por completo diversa entre si? Considerar no povo o elemento genuinamente nacional seria descuido inconcebivel. Dentro delle, num papel sempre importante e sempre elevado, encontrariamos todas as colonias estrangeiras que contribuindo têm para a sua evolução, emprestando-lhe principalmente no ponto de vista intellectual, cunhos até então de todo estranhos.

Ninguem naturalmente é tão convicto das suas impressões como o viajante já citado em não sei qual livro de curiosidades da nossa literatura, — que, chegando ao porto de uma grande cidade, o primeiro typo local que deparou foi um pobre coxo. Immediatamente annotou no seu caderno intimo: "Nesta terra os homens coxeiam..."

Não pensamos na realidade da anecdota. Mesmo porque o referido viajante estava acintosamente contra todas as theorias da Estatistica, a grande sciencia que tem permittido aos administradores uma idéa mais ou menos exacta das condições sociaes que atravessam.

E' verdade que acreditamos mesmo que se possa dizer de um povo americano que elle é ingenuo, de um inglez que é pratico e frio, de um brasileiro que é... romantico ou indolente?

Romantico ou indolente! — é o conceito geral.

Confira-se á descendencia portugueza o direito de ser muito romantica e muito poetica. Quem chega a Portugal ouve, desde o caes, a voz de um garoto que, mesmo a titulo de attrair a attenção para algum artigo de que faça commercio, repete ás quadras desses muitos fados que encantam toda a terra Portugueza. Ouve-se no caes, ouve-se nas provincias, onde o romantismo conserva ainda as seculares festas regionaes das desfolhadas, com as memas musicas, a mesma enscenação, a esma endumentaria de outros tempos. Portugal conserva, ainda, na propria Coimbra, — a Coimbra historica e amiga de Camões, Garrett, Herculano, Eça, Junqueira, e todos os grandes vultos literarios, a Coimbra das universidades, — as capas largas, sombrias, identicas ás desses vultos enthusiasmantes que até o ultimo seculo se emboscavam nos vãos das ruas escusas, a espera do adversario, para, com a força da espada, lavar a honra. Sim, somos romanticos porque os estudantes de Portugal usam capas como outrora e modulam guitarras, cantando sempre os lindos e ternos fados que são a sua propria alma.

Que dizer contra essa gente mesmo inculta que vem em levas da nesga que é a patria-mater? Que dizer da sua brutalidade, da sua ignorancia, do seu atrazo intellectual? São romanticos tambem. E' por isso que deixam os amigos, as cidades provincianas com as canções, as danças ao ar livre, as desfolhadas, e fascinados por um sonho buscam o Brasil, — "a bôa terra para enriquecer..."

Não é romantismo mandar um filho menino ainda em busca de dinheiro, mar á fóra, como faziam os reis lendarios, como aspiravam ir os principes dos lindos contos em busca da felicidade?

Sim, somos romanticos, ethnographicamente romanticos.

Mas indolentes!... Por que?

No Brasil, as maiores cidades notadamente São Paulo e Rio, estão, numa phase de distensão. Como dizer indolente um povo que a cada dia verifica nas suas ruas mais predios, mais ornamentos, mais realização? Não é exclusivamente estrangeiro o operariado. Em qualquer construcção resalta o elemento do nosso meio mais pobre: o mestiço, o mameluco, e tabem o branco, brasileiro, talvez filho de portuguezes, mas de nascimento em terras nossas.

Allemães, italianos, russos, procuram a agricultura. Não querem a roça propria, exhaustiva, em untosões etaoin shrdlucmfpykve em que cada grão é arrancado desesperadamente ao solo. Buscam as fazendas de culturas desenvolvidas. Aggregam-se, e vivem pacatamente; tecto dado, ração dada, trabalhando sem anseio na terra, presente pelo presente e confiando no futuro. Cresce a prole, na mesma vida de colono, que entre todas as vidas pobres é a mais garantida.

No emtanto, o natural, na costa, pelas grandes cidades, desilludido já, pela escassez de recursos, da existencia do interior, luta contra o espaço, contra a solidez do solo, contra os ventos, os temporaes, arrisca-se em andaimes inseguros, vive intoxicando-se nos arrabaldes immundos e empoeirados, e é... indolente.

Accusam-no de não desbravar os sertões, de não levar a civilisação aos ermos em troca de ouro. Fornece-lhe o Ministerio de Agricultura meios necessarios ao grande esforço a que se arroja. Que adeanta para desbravar mattas impenetradas o auxilio restricto dos cofres publicos? Por que não vão os capitalistas que accusam o povo, julgando-se á parte delle, com os mil maravilhosos processos mechanicos, erguer mundos de ouro, de progresso, de civilisação, no nosso fabuloso interior.

No emtanto, sabemos que as realizações, em época e terra tão pouco realizadas como as nossas, são demoradas, mas sempre vêm. Espere-se... Pois até hoje, marcado, medido em qualquer mappa, não está no coração de Goyaz, á espera da gloria da officialisação o hypothetico Districto Federal?

Como se vê, se é possivel o estudo psychico de um povo, só um tratado desenvolvido por alguem muitissimo mais douto que nós o comportaria, baseando-se em dados estatisticos que infelizmente não possuimos.

O que é facto é a leviandade já tão enraizada em qualquer pensamento, — sem sombra de deducção analytica, — de que, sem o estudo demorado e sensato da época, do momento social, se póde epithetar um povo á primeira impressão.

Que sejamos romanticos: isso nos lisonjeia até... O romantismo é a ingenuidade espantosa do nosso seculo. Mas entre poeta e preguiçoso ha distancia, a prova é ser nos banal ver os nossos melhores literatos nos postos mais altos da politica, do commercio, da industria e do funccionalismo.

Rio — Dezembro de 1929.

INSTITUTO PROFISSIONAL ORSINA DA FONSECA

O Instituto Profissional Orsina da Fonseca vem de realizar, encerrando o anno lectivo, mais uma excellente exposição de trabalhos escolares e profissionaes, entre os dias 1 e 4 do corrente. Dirigido com muita abnegação e intelligencia por d. Amelia da Silva Quintas, o Instituto Orsina da Fonseca é um estabelecimento que honra o ensino profissional. Attestado dessa sabia orientação foi o successo attingido pela brilhante exposição que vem de encerrar-se. Todas as secções expuzeram seus trabalhos, que foram objecto de grandes elogios dos innumeros visitantes. As officinas que concorreram á exposição foram as seguintes:

Flores — mestra, d. Thereza Maria Lima: trabalhos em nacrolaqué, nansuck, conchas, escamas, madreperola e frutas de cêra.

Bordados — Mestras Maria Felisbella da Conceição e Alice Durão: rendas de Irlanda, Veneza e Milão. Pinturas a oleo e lavaveis.

Do curso annexo:

Desenhos professora Odette Côrtes.

..Modelagens e trabalhos manuaes: professora Carolina d'Artayett Braga e Mathilde Martinho. Trabalhos em barro e massa plastica, madeira e couro. Museu escolar: centros de interesse: o mar, algodão e crystaes.

Modelagens e desenho profissionaes: professoras Aracy Bueno e Maria Thereza Quadros.

OS FACTOS SENSACIONAES DA ACTUALIDADE

Entre os factos sensacionaes que ora vêm empolgando a população da nossa bella metropole, como seja a agitação politica, debatida com, mais ou menos paixão partidaria, as renhidas disputas entre os mais valentes campeões do football que, em phases, as mais formidaveis desse jogo tem empolgado a cidade inteira; e, finalmente, a passagem pelo Rio da formosa dansarina negra Josephina Baker, que tantos triumphos tem alcançado, devemos incluir o que está proporcionando a conceituada casa de moveis denominada "O Centenario".

Este magnifico estabelecimento, que fica situado á rua do Cattete n. 81, pelo seu maravilhoso "stock" de moveis de estylo elegantes, em cujo fabrico são empregadas as melhores madeiras do Brasil, vem dia a dia conquistando a acceitação de numerosa freguezia, não só pela maravilha que constituem os seus moveis o encanto que nos proporciona a sua deslumbrante secção de tapeçaria, como tambem pelo systema honesto de negociar adoptado pelo seu proprietario sr. Zigmundo Jaymovick — que, limitando-se a um insignificante lucro, offerece aos seus freguezes a melhor opportunidade de effectuar acquisições de moveis que, a julgar-se pela elegancia e perfeição dos mesmos, se torna uma verdadeira vantagem para os compradores.

E', pois, de grande interesse para as pessoas que pretendem comprar moveis em vantajosas condições, isto é, por preços muito modicos, realizar uma visita ao citado estabelecimento, afim de se inteirar do que acima temos dito.

Convém accrescentar que as condições de vantagem que o proprietario desse estabelecimento proporciona ao publico, é em virtude de possuir o mesmo fabrico proprio, em que são empregados os mais habeis operarios, e, além disso conseguir, o sr. Jaymovick, o fornecimento de madeiras em optimas condições.

SOMNAMBULA!

Uma senhorita em trajos menores no centro da cidade

Está provado scientificante que o sommambulismo é um estado hypnotico em que as funcções cerebraes combinam com o movimentos nervosos do corpo humano, do que resulta nas pessoas somnambulas a pratica involuntaria de actos que lhes são habituaes, ou a reproducção de factos que as impressionaram.

A nossa capital, acaba de ser esta madrugada, theatro de um destes casos.

A senhorita L. C. filha do Sr. J. C., residente em Botafogo, saiu de casa, alta madrugada, em crise e agasalhada apenas com um rico manteaux, foi encontrada por um amigo de seus paes a bater na porta de uma casa da rua Sete de Setembro.

Conhecendo-a, na intimidade, esse amigo percebeu logo o seu estado e, chamando-a docemente pelo nome, despertou-a, levando-a em seguida para casa onde, já afflictos, a procuravam seus paes.

Ah! contou ella, então o que havia sonhado: dirigia-se a uma casa maravilhosa onde tudo era luxo e bom gosto — um verdadeiro "Eden".

— E realmente existe disse-lhe o pae. O que tu viste em sonho foi a boa impressão que te ficou do passeio de hontem.

— Ah! E' verdade! Impressionaram-me immenso aquelles bellos mostruarios da casa Isidoro, á rua sete de setembro noventa e nove cujas fazendas são infinitamente bonitas e a preços que não temem confronto. Eis porque o Sr. Ramiro me foi encontrar batendo áquella porta.

Correio Agricola

CALENDARIO AGRICOLA DO MEZ DE DEZEMBRO

No Norte continúa, em alguns Estados, o preparo do solo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, de mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob-abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de assucar, algodão, abóboras, mamona, melancias, etc. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro.

No pomar, colhem-se: cupuahy, manga, cupuassú, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajú's. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vazantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

No Centro, não ha trabalhos de preparo do sólo neste mez; toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas damninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda: canna de assucar, arroz, amendoim commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta, e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se: cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, os cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.)

No Sul, é o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc. Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce. Na horta continuam as sementeiras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebolas, alhos, etc.

Procede-se á capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam, a enxertia, das arvores fructiferas, e póda, em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: [illegible], cipó cruz, guassatunga, estalador, pólo branco e outras multas.

Combate-se energicamente o "inço" (capim do arroz).

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

«Vêr» doentes, diagnosticar...

AMERICO BRAGA (Para o "Correio da Manhã")

Mesmo a despeito de todos os recursos da medicina contemporanea, todo aquelle que quizer ser clinico sem o pendor, nem o tacto, o senso e o amor, está condemnado, qual as Danaides por Jupiter, a encher eternamente no Tartaro um tonel furado...

O therapeuta é "chamado" para "vêr" um animal doente; então sôa e capricha para não ficar a "vêr navios"...

O diagnostico é a base mater da pratica medica, seja para estabelecer o tratamento racional a obedecer-se, seja para orientar a prophylaxia, maximé nos casos de doenças contagiosas, que urge serem diagnosticadas com promptidão para que as medidas de policia sanitaria, judiciosamente prescriptas e cêdo applicadas, rendam superior evento.

Em norma nos chamam para "vêr" um doente. Afinal de contas, que "vemos" nós? O astronomo no firmamento "vê" mais que ninguem; o mathematico, o chimico o guarda-livros e demais obreiros da civilização, pelos seus estudos "vêm" talqualmente calculam. E, como perguntavamos, que percebem os medicos quando "chamados" á "vêr" um doente, seja o cujo racional ou irracional?

E' claro que hoje a nossa tarefa não mais é comparavel ha das Pythonisas dos gregos e romanos de priscas éras sentadas sobre a tripode ou cadeira alta com tres pés, acima do abysmo hiante, donde brotavam as pretensas exhalações propheticas... Por mais que seja arduo o diagnostico em medicina veterinaria, por mais que julguem difficil "adivinharmos as doenças", é claro que com os complexos conhecimentos da semiologia e da propedeutica, não mais precisamos (chô mico!) de nos banhar na fonte de Castalia, jejuar tres dias e mascar folhas de loureiro para "acertar" com a enfermidade.

A doença, perturbação do estado physiologico, deixa transparecer certas modificações ou signaes morbidos, os "symptomas", dos quaes o pratico se aproveita com o fim diagnostico, procurando "vêr" os "signaes physicos" (desordens materiaes promovidas pela doença na constituição [illegible]) e descobrir os "disturbios funccionaes" tangiveis, sobrevindos na actividade de um orgão.

[illegible] certas doenças os seus symptomas caracteristicos, "pathognomonicos", contam os clinicos tambem com os signaes ditos negativos e fazem, pois, o diagnostico differencial.

Para bem "vêr", a educação dos sentidos se impõe a quantos se destinam á profissão medica e como para o bom clinico a funcção visual está a serviço de sua mentalidade scientifica, "vê" e descobre pelo facies, pelas attitudes, pelos syndromas morbidos, inspeccionando, palpando e sentindo, percutindo e auscultando, aquillo que para o leigo seria impossivel desvendar. Mas, infelizmente, o [illegible] nem sempre póde "vêr" tudo; é, então, indispensavel levar as pesquizas para além, servir-se de novos meios de investigação da sciencia moderna, com os exames microscopicos ou bacteriologicos, as culturas, as dosagens bio-chimicas, as reacções hematologicas e sorologicas, a analyse histologica, etc., [illegible] artificios que o laboratorio nos põe á disposição, para supplantar o exame clinico, senão para auxilial-o, elucidando ou trazendo a cabal certeza.

Em outra ordem de reflexões, é certo que não contamos com [illegible] informações verbaes dos nossos doentes, mas tambem não é menos verdade que a linguagem [illegible] [illegible]

...nos a virtude de Melampo — que ao despertar, depois de umas serpentes domesticadas limparem-lhe os ouvidos com a lingua, ficou muito admirado de entender a linguagem de todos os animaes — pela "anamenese" ou interrogatorio dos interessados, procedida methodicamente, procuramos obter o maximo de esclarecimentos possiveis; ligando os factos ao que o exame clinico nos faz "vêr", em breve levantamos a cortina de aço que envolve o mysterio.

Quando o medico "vê" um doente, as melhores garantias para chegar a bom termo do diagnostico é seguir o exame methodico das diversas partes, sondando detalhadamente um por um dos apparelhos, digestivo, respiratorio, circulatorio, lymphatico uro-genital e nervoso, servindo-se do senso clinico ou tacto medico, do thermometro, do martello plessimetrico ou da percussão digito-digital, do phonendoscopio ou do estethoscopio e muitos outros apparelhos que lhe facilitam "vêr" as desordens morbidas. O bom clinico deve ter em dia os conhecimentos anatomicos e physiologicos para poder observar a contento as anomalias e os symptomas. O exame insufficiente e superficial, a falta de espirito critico, a ausencia da faculdade de synthese, a obsessão e a idéa preconcebida eram maculas que nem outrora assentavam bem, maximé nos dias que correm por agora.

Afinal, acabando de "vêr" o doente, uma vez a doença classificada no quadro nosologico, o facultativo ainda faz tudo e ao formular sua receita deve ter em mente as propensões ou aversões para certas drogas, as "idiosyncrasias", o estado de esgotamento do paciente, o temperamento e tudo mais que no momento haja necessidade de levar em conta, posto ensinar a pathologia geral que "não ha doenças e sim doentes", e por cuja fiel observancia o esculapio deve velar com os cem olhos de Argus, a menos que queira dar com os burros nagua...

Eis por que, meus amigos, passando em revista todo esse [illegible] o que disse o grande Sydenham, a quem certa vez um joven medico perguntára "que livros aconselhava lêr" e lhe respondeu o Hippocrate inglez: "Meu amigo, leia o "Dão Quixote"; ou o leio sempre"!

Quantos seguirem conselhos desses e outros que taes para se tornarem profissionaes [illegible]

Assim é; ou então se prestarão [illegible] E, destarte, sem "vêr" um palmo adeante do nariz, findam "vendo estrellas ao meio dia"!

MOSQUITOS — Uma advertencia á população rural

O dr. Luiz A. de Azevedo Marques, assistente do Serviço de Entomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola publicou trabalho sobre os mosquitos em que estuda seus habitos e os meios de combatel-os, em que aprecia cada insecto como perigoso transmissor de doenças infecciosas [illegible] principalmente ás classes laboriosas do interior, onde os recursos prophylacticos e os meios de combate são desconhecidos.

Julgamos assim de toda a vantagem a divulgação dos ensinamentos ministrados pelo operoso scientista e nestas columnas publicaremos, data venia, os capitulos, o que se nos afiguram mais de perto interessar á população rural, a quem é dedicado o trabalho.

— Femea de "Aedes (Stegomyia) aegypti" (Desenho ampliado).

Depois de fazer o historico sobre os estudos que datam de 1848, acerca da transmissão pelo mosquito de certas molestias, como a malaria, a filariose, a febre amarella, o dengue e possivelmente a lepra, diz o dr. Azevedo Marques:

Como se apanham e como se evitam, de modo geral, as doenças infecciosas.

"O povo tem idéa de que a transmissão das doenças se faz por meio de um gaz, uma nuvem, um fluido imperceptivel a emanar do corpo do doente, espalhando-se em torno delle e a encher a atmosphera ambiente. Essa concepção, pensa muita gente, penetra no corpo da pessoa sã pela respiração ou infiltrando-se no papel mata-borrão, produzindo a doença. Assim não é, entretanto. As causas das doenças transmissiveis, das que pegam, como se diz, são seres vivos, vegetaes ou animaes, que vêm provocar, cultivar ou criar como se cultiva e cria uma planta ou um animal, em logares adequados, com alimentos proprios; podem ser separados, isolados, modificados, em nosso [illegible] tamanhos, organizações differentes e tomam nomes de accordo com as suas caracteristicas: microbios (bacterias, cogumelos, protozoarios, metazoarios), são parasitos do nosso corpo como a herva de passarinho no pé de café ou a bichoca na goiaba. [illegible]

[illegible]

Febre amarella, *mal de Sião*, *typo icteroide*, *vomito negro*. — [illegible]

SYMPTOMALOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS

O conhecimento dos symptomas daquellas doenças é de grande utilidade, [illegible]

Attendendo a essa circumstancia, passámos a transcrever a descripção de taes symptomas [illegible]

menos grave. Assim a doença póde ir de uma simples indisposição geral, até o quadro horrivel da morte. Por isso, os casos benignos são de diagnostico difficil. Do ponto de vista da disseminação da doença, esses casos são os mais nocivos por passarem sempre desconhecidos e sobre elles nenhuma providencia ser tomada.

Em tempos de febre amarella, qualquer febricula deve ser notificada como caso suspeito. O doente só é perigoso nos tres primeiros dias da doença, pois só picando-o nesse periodo, o mosquito se torna infectante. [illegible]

— Femea de "Culex (Culex) quinquefasciatus". (Desenho ampliado).

Dengue. — "Os infeccionados de dengue têm quatro periodos, como em outras febres chamadas eruptivas: incubação, [illegible] doente não apresenta nenhum signal; invasão, no qual apparecem febres, dores nas articulações, dor de cabeça, manchas vermelhas no corpo, vomitos e impossibilidade de marchar; erupção [illegible] descamação [illegible]

Malaria, impaludismo, paludismo, maleita, febre palustre, tremedeira, sezões. — "Infecção que se traduz por arrepios de frio seguidos de febre, e, por fim, de suores profusos, com queda de temperatura [illegible] pequenas remissões. O figado e o baço augmentam de volume e, se o caso se prolonga, o [illegible]

— Femea de "Anopheles (Cella) argyrotarsis". (Desenho ampliado).

[illegible] da malaria deve visar os mosquitos desta sub-familia; evitar as suas picadas, dar, emfim, cabo delles."

Filariose, elephantiase. — "Ha varias filarioses, doenças crendas por parasitas vermes, que podem viver dentro do nosso corpo. Dá-se, porém, geralmente este nome á doença produzida pela *Filaria Bancrofti*, a qual vive nos vasos lymphaticos e cujos embryões ou filhotes entram na torrente sanguinea durante a noite, ou mesmo de dia, se o individuo troca o dia pela noite, ou pela manhã em jejum. Outra filariose é a *Filaria Loa* onde *Guyot*, na qual os embryões (*microfilarias*) [illegible] *Filaria diurna*, são, por isso, respectivamente, chamadas. No Brasil só nos interessa a nocturna. E' ella que provoca as chamadas de elephantiase, colossaes [illegible] erysipélas de repetição. E' nos transmittida [illegible] mosquitos [illegible] *Culex (Culex) quinquefasciatus* [illegible] combate a todos os mosquitos.

[illegible] privado serem os parasitas das [illegible] Estando, pois, exhaustivamente [illegible] doenças inoculados no organismo humano por meio da picada de mosquitos, com o estabelecimento [illegible] [illegible] combate [illegible] resultados [illegible] conhecimentos essenciaes [illegible] emfim [illegible] termo [illegible] metamorphose. E' [illegible] trabalhos [illegible] no as [illegible] demonstram [illegible] seguem.

O GADO HOLLANDEZ NO BRASIL

O que sobre a criação dessa raça affirma o dr. Manoel Paulino Cavalcante

Hollandez, 6 1|2 annos

"O gado hollandez, representa actualmente no Brasil o maior factor na producção de leite, razão pela qual occupa entre nós uma posição de destaque pois desde os tempos coloniaes foi elle introduzido no paiz onde constituiu, por assim dizer, a base de grande parte do sangue de gado criado principalmente do chamado "turino" que é, por excellencia o gado leiteiro, entre nós.

Consequentemente é um typo

Hollandez, 3 annos

de resistencia, que, apesar de todas as vicissitudes por que tem passado, mantém, em multos Estados, principalmente em Minas, a maior parte dos seus caracteres especificos e economicos, como claramente nos revelam os bellissimos especimens que na exposição se apresentam e que são eguaes e mesmo excellem em alguns traços aos importados.

Esses typos são perfeitamente caracterizados, não só sob o ponto de vista zootechnico, como economico. No Estado de Minas, a creação da raça hollandeza se fez em grande escala, nos municipios que constituem a Zona da Matta, cujo sólo, embora de formação archeano é em geral enriquecido pelos elementos de formações eruptivas, que ao lado da brandura do clima, dão a essas paragens excellentes condições para a criação do gado hollandez.

Assim é que toda a região que se estende desde o N. E. até as alturas de Barbacena, com o nome generico de Mantiqueira, cuja elevação média é de 1.900 metros acima do nivel do mar, é toda ella contaminada pelo sangue batavicus, desde ha muitos annos, talvez mesmo ha mais de um seculo.

São essas regiões constituidas por campos ferteis, onde o capim gordura (Panicum mellins) e as leguminosas de genero desmodium, vulgarmente chamadas de carrapichos, dão a esses campos de criação hervagens de grande poder nutriente, o que bem justifica o desenvolvimento da producção de leite, e a desenvoltura caracteristica dos hollandezes nascidos e criados nesses sitios".

A BATATA INGLEZA

EMPREGO DO TUBERCULO

Já nos referimos em publicação anterior aos estudos realizados no Campo de Sementes Maria da Fé pelo engenheiro agronomo Renato de S. Xavier sobre os processos de selecção para a cultura da batata ingleza pela hybridação. Trataremos hoje do emprego do tuberculo no plantio e dos cuidados a serem observados:

"Está fóra de duvida, diz o referido engenheiro-agronomo, que são improprios ao plantio. Deve-se dar preferencia ao tuberculo de tamanho médio, pesando

Pé de batata com fructos.

de 50 a 60 grammas.

O emprego de tuberculo grande, inteiro não tem demonstrado vantagens apreciaveis. Ha, não resta duvida, uma differença a favor desses tuberculos, porém tão pequena que mais vale vendel-os, uma vez que são os mais cotados. Alguns usam plantal-os partindo-os em pedaços. Achamos condemnavel tal pratica, senão vejámos: o tuberculo partido é lançado á terra para a germinação, offerece uma superficie grande exposta a todas as doenças, ao passo que os de tamanho médio, plantados inteiros, são protegidos pelo tegumento. Por outro lado, sabe-se do poder absorvente da terra que encontrando o tuberculo partido, em breve o deshydrataria, apoderando-se de quasi toda humildade.

Uniformidade do tuberculo

Sabe-se que a fórma e tamanho dos tuberculos variam de accordo com a variedade. Entretanto, toda a planta produz alguns tuberculos differentes dos demais. Estes devem ser desprezados.

Deve-se sempre plantar tuberculos do mesmo tamanho e com a mesma conformação.

Pureza da variedade

Deve-se procurar não misturar as variedades por occasião da plantação. Isto só serviria para depreciar o producto no mercado e occasionar epocas de colheitas differentes.

Tuberculos brotados

E' de conveniencia o emprego de tuberculos brotados recentemente, porém nunca com brotos além de 1 a 2 centimetros, preferivelmente, menores ainda.

E' condemnavel o emprego de tuberculos ingerminados, porque uma vez no sólo, brotariam irregularmente, uns antes e outros depois, dando logar a varias colheitas, o que não é pratico, nem economico.

Côr da polpa dos tuberculos

São considerados como encerrando maior valor nutritivo os tuberculos de polpa amarella. Assim, na falta de um gabinete para as analyses chimicas necessarias, o criterio a seguir poderá ser o da cor da polpa.

Tuberculos immaturos

M. Philippe de Vilmorim, em 117, fez entrega de uma memoria á Academia de Agricultura de França, onde aconselhava o emprego de tuberculos immaturos, tendo por isso levado a effeito longas experiencias que foram proseguidas durante oito annos em Verrières, ficando provado a efficiencia do plantio de tuberculos só com os 3|4 do tamanho.

Em alguns casos, em culturas com tuberculos immaturos e maduros, houve um augmento de mais de 100 °|° a favor dos primeiros.

A fórma Lutton & Sons, de Reading, Inglaterra, em experiencias feitas a tal respeito, obteve um augmento total de producção superior a 7[illegible] °|°.

LAGARTAS QUE ATACAM AS MYRTACEAS

Lepido brocas dos troncos

(por *Gregorio Bondar*)

Os estragos causados pela lagarta deste lepidoptero são muito communs nos pomares e nas mattas. Todas as Myrtaceas são sujeitas á sua vovacidade. Além das Myrtaceas multas outras arvores são atacadas: carvalho, castanheiro e algumas arvores das mattas.

Nos mezes de março, abril e maio começam a ser percebidas facilimnete, nos ramos e nos troncos das arvores, pequenas camadas, feitas de escrementos e pedaços da casca, ligadas entre si por uma substancia sedosa. Este abrigo serve para proteger uma lagarta de cor violacea, que se acha escondida e come a casca em baixo da cobertura.

Não se contentando com este abrigo, a lagarta fura um orificio no tronco, que no principio é quasi horizontal, mas na profundidade de 5,8mm. vira para cima. O comprimento e o diametro deste furo são apenas sufficientes para esconder a lagrata, seu volume augmenta com o crescimento do insecto. Neste esconderijo a lagarta se abriga dos seus inimigos.

Crescendo a lagarta, augmenta ella progressivamente o abrigo externo conforme a necessidade, até os mezes de novembro, dezembro, dando-lhe a fórma alongada ou em espiral no tronco, ou simplesmente augmentando-o em todas as direcções.

Tirando-se este envoltorio, percebe-se então que a casca em baixo está carcomida. Nas goiabeiras a madeira fica nua e nunca reconstitue a casca; esta parte morre e o tronco fica feio e torto. Nos araçaseiros os estragos são semelhantes aos das goiabeiras. As jabuticabeiras em maior parte reconstituem a casca e produzem a cicatrização perfeita da lesão.

Acontece tambem que os ramos ou troncos cercados com este envoltorio morrem, por ter sido a camada vegetativa da planta destruida pela lagarta. Nas goiabeiras e em algumas outras Myrtaceas esta consequencia é mesmo muito frequente. No fim do periodo de actividade da lagarta este envoltorio póde medir 250 cm2. de superficie, o que corresponde á superficie da casca prejudicada. O furo interno então é de ..... 50, 60mm. de comprimento.

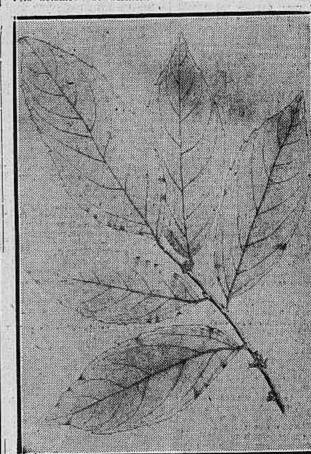
A lagarta no seu maximo desenvolvimento mede de 25 a 35mm. de comprimento. No mez de dezembro a janeiro ella passa para chrysalida, sendo a das femeas maior do que as dos machos. Taes chrysalidas são nuas, ficando suspensas no furo por dois ganchos que se acham no ultimo annel do abdomen.

As borboletas saem no mez de janeiro e fevereiro, são brancas, de olhos pretos; a envergadura das azas é de 40mm. nos machos, sendo nas femeas um pouco maiores. Durante estes mezes ellas são frequentes nas cidades para onde são attrahidas pela luz nos seus vôos nocturnos.

Tratamento. — E' muito facil livrar as arvores deste inimigo. Os furos são pouco profundos e por isso mesmo facil se torna debellar o mal. Para este fim, convem inspeccionar os pomares nos mezes de março a setembro: tiram-se as camadas protectoras, introduz-se no furo um pedaço de madeira, bem adaptado, batendo um pouco com martello. A lagarta fica presa e morre de fome.

Como o cyclo evolutivo do insecto é muito lento, bastam duas ou tres vistorias por anno para livrar o pomar desta broca.

UMA ARVORE DA FLORA BRASILEIRA QUE SE RECOMMENDA PELA EXCELLENCIA DE SUA MADEIRA

Pelo botanico J. GERALDO KUHLMANN

Ampelocera glabra, Kuhlmann

Ella pertence a familia das Ulmaceas e é conhecida scientificamente por *Ampelocera glabra*, Kuhlmann. Segundo observação feita por nós com a madeira desta especie, presta-se admiravelmente para a fabricação de uma infinidade de utensilios e instrumentos, taes como: reguas, escalas, esculpturas, tinteiros, trabalhos de torno, cabos para ferramenta, etc. e, sobre tudo, se considerarmos as suas qualidades physicas — para a fabricação de lançadeiras — A madeira da *Ampelocera glabra* é branco amarellada compacta e de gran fina, resistente, flexivel e relativamente leve; é indoferente á acção da humidade e da secca, pois laminas finas de 3mm. de espessura por 3 cm. de largura e 40 cm. de comprimento (observação feita pelo autor) não se modificaram pela torsão ou empenagem tão frequente na maioria das madeiras quando expostas a esses agentes.

Encontra-se esta especie nas mattas da encosta desta capital, existindo tambem com certa abundancia nas mattas de Caratinga, Minas. A altura do seu tronco chega a attingir 10-15 ms. com os diametros de 30-70 cms. O seu crescimento é relativamente rapido e a sua folhagem lembra á da "amoreira". copa é de bellissimo effeito devido a forma e folhagem lem-

A copa é de bellissimo effeito devido a forma e folhagem verde-escura e brilhante.

A sua descoberta é recente, pois a classificação da mesma foi por nós publicada em novembro de 1925, quando colhemos o primeiro material completo.

De uma outra especie da mesma familia, o "pau branco" (*Phytostylon brasiliensis*, Cap.) [illegible] applicações que a da especie antecedente.

Como a madeira para a fabricação de lançadeiras é importada pelos nossos industriaes á razão de 1:500$000 o metro cubico, convinha que estes examinassem as vantagens que poderão auferir com essa materia prima nossa que naturalmente poderá ser obtida por preço muito mais razoavel.

A mesma familia das Ulmaceas, pertencem tambem duas especies afamadas cuja madeira tem larga applicação na Europa: são os *celtis australis* e *C. occidentalis* (especie de Lodão bastardo dos portuguezes) de cujo genero tambem temos alguns representantes arboreos na flora brasileira.

Ao tempo em que o exmo. sr. dr. Miguel Calmon era ministro da Agricultura, incumbiu o senhor Léo Esteves, de obter na Europa mudas do *celtis occidentalis*, especie cultivada (cremos que nas colonias francezas) cuja madeira é muito estimada para uma infinidade de applicações.

Do genero *Ampelocera*, exite ainda uma outra especie no Estado do Pará, é a *A. verrucosa*, Kuhlmann, cuja madeira tambem deve se prestar aos mesmos fins que a da especie encontrada na flora do Districto Federal, embora não tenha tronco de grande desenvolvimento.

Mais uma vez pode-se affirmar que o Brasil tudo possue... e, diga-se a verdade, ás vezes melhor que o similar estrangeiro.

Insectos inimigos do abacateiro

Extraimos de um dos mais interessantes trabalhos do illustre professor dr. A. M. da Costa Lima, sob o titulo acima as seguintes observações a respeito da lagarta das folhas do abacateiro: — *Stericta albifasciata, Druce*.

Em folhas de abacateiros de Nictheroy, tenho criado lagartas de um micro-lepidoptero que verifiquei pertencer á especie Stericta albifasciata, *Druce* (Fam. Pyralidae, subfam. Epipaschinae).

Conforme tenho observado, taes lagartas são muito vorazes e, destruindo as folhas, ás vezes, nem mesmo poupam as nervuras.

Por isto, é provavel que este insecto, encontrando condições favoraveis a uma proliferação excessiva, venha a ser uma praga do abacateiro. Por emquanto, as lagartas são encontradas em alguns galhos de cada pé, e, assim, os damnos que produzem não são de grande monta.

Em geral se as observa gregariamente, isto é, reunidas em grupos de algumas dezenas de individuos mais ou menos encobertas por um entrelaçado de fios de sêda que secretam.

Ellas se originam de ovos achatados, de contorno eliptico, embricados uns sobre os outros e disposto em série linear ao longo da nervura mediana das folhas.

Da postura á saida das lagartas decorrem alguns dias. O desenvolvimento das lagartas, da emergencia dos ovos á transformação em chrysalidas, se effectu'a na época em que o observei (novembro-dezembro) em 27 dias, e o periodo nymphal, isto é, da transformação em chrysalidas no apparecimento de novas mariposas, dura 17 dias.

DESCRIPÇÃO DO INSECTO

As lagartas são facilmente vistas pelos ninhos de fios de sêda que as protegem e bem reconheciveis pela coloração e marcas peculiares que apresentam. São de um pardo esverdeado. No dorso notam-se 8 riscas longitudinaes e parallelas, de cor parda, denegridas no 1º segmento thoraxico, 2 manchas de cor egual á das riscas, na parte anterior do 1º segmento abdominal, entre a 2ª e 4ª riscas de cada lado (a contar do dorso

para os lados), e, outras duas, em identica posição, do nivel do 8º segmento abdominal.

Toda a porção anterior da cabeça é enegrecida. Tambem são quasi totalmente negros: o ultimo segmento abdominal, todos os 5 pares de pernas abdominaes e os segmentos basaes das pernas thoraxicas.

Quando completamente desenvolvidas medem de 2, 5 a 3 centimetros de comprimento por 4mm. de largura.

As chrysalidas nada de extraordinario apresentam. Medem, em geral, 12mm. X 4mm. e são protegidas por um casulo não muito espesso.

As mariposas se distiguem de outros microlepidopteros do mesmo tamanho principalmente pelo colorido das azas anteriores.

Estas são bronzeadas, em alguns logares mais claras e, em outros, com manchas, irregularmente dentadas, de um bronzeado escuro.

O que, principalmente, as caracteriza, é a presença de uma mancha arredondada de escamas brancas perto da raiz, do bordo anterior ou costal ao posterior, sem, porém, attingil-o. As azas posteriores são transparentes, irrisadas e pardacentas ao longo do bordo costal, no angulo anterior e, em menor extensão, no bordo externo.

Os machos bem se distinguem das femeas por apresentarem uma peça, ou processo densamente escamoso, appendiculado á base da antenna e attingindo o meio do thorax. Estas mariposas medem cerca de 1 cm. de comprimento (da cabeça ao apice do abdomen) por 23mm. de envergadura.

MEIO DO COMBATE

Como as lagartas se encontram, quasi sempre, reunidas, em geral, em grande numero de colonias em cada pé, é dispensavel fazer-se a applicação de caldas arsenicaes sobre as folhas. Basta cortar e queimar os galhos atacados.

Concluindo, devo ponderar uma circumstancia que, a meu ver, parece indicar a necessidade de serem tomadas precauções contra este inimigo no nosso meio. E' ella a seguinte: é possivel que os ovos ou as lagartas da Stenoma [illegible], no Brasil, sejam parasitados por uma ou mais especie de endophagos, entretanto, em dois annos successivos, não consegui obter um só parasita.

Alimentação das gallinhas

E' uma questão pouco estudada entre nós a alimentação das aves, pois que sendo geralmente desconhecida a anatomia dos orgãos digestivos da gallinha e as suas principaes funcções, o criador, ainda fiel ás tradições, julga que para manter um parque em perfeito estado de saude basta que o milho, os residuos de cozinha e outras cousas mais ou menos pouco assimilaveis estejam sempre ao alcance das aves.

Puro engano, ou melhor, desconhecimento completo do que é necessario á ave reproductora que, sujeita áquelle regimen de nutrição, não corresponderá jámais aos fins a que se destina.

O resultado do systema só traria, principalmente em climas como os de certas regiões do Brasil, os mais graves prejuizos; e esse methodo de engorda — as aves assim alimentadas engordam extraordinariamente — produzirá a atrophia dos orgãos productores, quando não facilitar um grande numero de molestias fataes.

Não condemnamos em absoluto o uso do milho; as suas qualidades alimenticias estão sobejamente reconhecidas; o que não deixa de ser erro, e grave, é o abuso ou mesmo o seu uso diario, mormente na época das grandes culturas.

O menú das aves é bastante delicado e deve ser confeccionado por um habil *maître d'hôtel*. A alimentação é na industria pecuaria, seja qual for a especie do individuo que sirva de base á sua exploração, o principal factor do seu aperfeiçoamento, o seu grande elemento de successo.

E' um dos mais sérios problemas da zootechnia, e o resultado de uma empreza só dependerá da maneira pela qual são alimentadas as fontes reproductoras. Nos Estados Unidos da America, o rigor é mantido em todo o seu auge. A influencia da côr dos alimentos na plumagem das aves é manifesta. As de côr branca conservam toda a sua pureza si forem alimentadas com milho branco.

Esse phenomeno é tanto mais explicavel quanto todos nós conhecemos as modificações que soffre a coloração da gemma do ovo da gallinha que tem por base de sua nutrição o milho vermelho.

Ninguem deverá tambem ignorar que a gallinha é um animal carnivoro por excellencia. O que ellas procuram, cavando a terra, não é pedra, é o pequeno verme, a minhoca, que, com voracidade, é engolida inteira. Ora, sendo o verme uma necessidade absoluta á sua alimentação, claro está que á ave, que se acha encerrada em pequenos parques, em terrenos arenosos e seccos, onde a minhoca não vive facilmente, (o que não deixa de ser uma vantagem), deve ser ministrado aquillo que lhe falta: a carne.

Com o uso da carne cozida, sem sal, evitaremos que as gallinhas procurem na terra os vermes que são, ás vezes, fócos de infecção, e o vicio de se depenarem mutuamente. As minhocas, por exemplo, são a causa da transmissão do *syngamus trachealis*, enfermidade de que nos occupamos mais adeante. A alimentação, á qual se addiciona a carne cozida picada, é intuitiva, e será dada ás aves duas vezes por semana e quantidade sufficiente. Evitaremos assim o emprego dos restos de panella, nos quaes o sal, a gordura e outros temperos, nocivos ás gallinhas, entram em grande quantidade.

Sendo, infelizmente, ainda muito caro entre nós o trigo, este precioso grão, que deveria ser a base da alimentação de nossas aves, poderá ter como substituto o triguilho, especie de trigo moido e de grande valor nutritivo. Nas mesmas condições do valor commercial acham-se a aveia que é, nos paizes da Europa e da America do Norte, nos quaes a Avicultura é um facto e uma fonte de renda para os que a ella se dedicam, o principal alimento das gallinhas.

Além disso, temos a alfafa, poderoso alimento, a nabiça fresca, o capim gordura e a soja, excellentes graminéas, geralmente conhecidas por *capim de rua*. Accrescentemos ainda á variada lista o osso moido, as conchas trituradas, e mais que tudo, o carvão vegetal quebrado e deixado á discripção das aves.

Não esqueçamos, porém, que a areia é imprescindivel em todos os gallinheiros: é o *succo gastrico* das aves, e nenhum alimento será digerido sem a sua intervenção.

As rações ministradas ás gallinhas poedeiras, isto é, ás reproductoras, devem ser sufficientes para satisfazel-as e, baseados na lista de iguarias que acima offerecemos, poderão os criadores organizar succulentos e variados repastos, distribuidos em horas certas e determinadas.

Não devemos tambem esquecer que a superabundancia da alimentação é prejudicial ás aves.

Quanto á alimentação dos pintos, julgamos dever aconselhar o emprego do *Spratt's chicken meal*, especie de biscoito moido e preparado com oleo de figado de bacalhão. Com o emprego desse regimen alimentar, que a principio parecerá dispendioso, mas que na realidade se torna baratissimo, desapparecerá a mortandade apavorante que dizima ninhadas e ninhadas de promissoras avesinhas.

Um apparelho simples para retirar os caroços de algumas frutas

O modelo indicado na gravura representa um descaroçador para cerejas, ameixas, etc. sem inutilisar a polpa do fruto.

Esse apparelho póde ser construido facilmente por qualquer pessôa. Elle é constituido por uma haste de fio de ferro galvanisado, torcida, de modo a fazer a parte inferior de pinça. Os dedos são substituidos por um supporte de porcellana ou metal no qual se recebe o caroço. Este apparelho é especie de piston que a pressão dos dedos faz descer nos frutos, extrahindo os caroços.

Correspondencia

> Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

D. Rosa — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Como leio sempre a secção agricola e noto o bom acolhimento, peço-lhe por meio desta a fineza de me ensinar um remedio para um cachorro "Lu-lu", no qual deu-lhe uma coceira por todo o corpo; não dá ferida, fica muito vermelho e depois cáe o pello.

Muito agradecida, espero sua resposta, etc.

Resposta — Queira ter a bondade, minha senhora, de dar durante uma semana, uma vez por dia, uma colher das de chá do seguinte pó: Enxofre sublimado lavado — 30 grs. Na semana seguinte, dará tambem uma colher das de chá, diariamente, de: — Bicarbonato de sodio — 30 gsr. E assim por deante fará uso do enxofre e o bicarbonato, por muito tempo, alternadamente, semana um, semana outro.

Ademais, indicámos cortar os pellos do paciente e applicar-lhe o seguinte linimento, primeiro numa metade lateral do corpo e tres dias depois na segunda metade lateral, lavando o doente com sabão commum e agua morna uma semana depois da applicação na primeira metade: — Benzina officinalis — 120 c.c; petroleo off., oleo de linhaça e flores de enxofre — ã ã 40 grs.

Queira, mais tarde, dar noticias e informar qual a alimentação do paciente.

Salvador Bastos — Petropolis. — Escreve-nos:

Salvador Bastos, morador em Petropolis pede a v. ex. a fineza de lhe indicar o remedio para uma cabra que ha cerca de 20 dias appareceu com uma molestia nos cascos deanteiros, estão com o centro todo ruido, e na parede das unhas tem um buraco com a profundidade de uma pollegada, pisa com muita difficuldade, tem 15 mezes de edade, come bem, está gorda e dá 2 litros de leite por dia, disseram-me que era broca, pediria a v. ex. dizer-me se de facto é, e qual o remedio, o que lhe ficarei muito grato. Constante leitor do grande "Correio da Manhã".

Resposta — E' preciso aparar a unha, raspar as partes affectadas até pôr a nu' os tecidos sadios e depois, diariamente, collocar uma mecha dentro da ferida com alcatrão vegetal embebido no algodão. Convém trazer a parte amarrada, afim de evitar a quéda da mecha e nova infecção.

Disponha sempre.

Mell. Fiuza — Escreve-nos:

Tenho um cão policial raça lobo, de 10 mezes mais ou menos, que se acha doente. Tem uma especie de paralysia nas pernas trazeiras e a muito custo consegue levantar-se, tremendo muito, e se fica de pé mal póde conter-se; tem uma respiração offegante, especie de cansaço, espumando um pouco.

O cão ha mais de mez que está doente, tendo feito tudo quero dizer feito tudo só ainda não chamei veterinario, e por ler diversos casos identicos na vossa correspondencia do "Correio da Manhã", a confiança que inspirou-me, fez com que me dirigisse a vós.

O cão desde que adoeceu, nunca teve fastio, come muito bem, e assim mesmo está possuido de uma grande fraqueza. Agora eu desejava uma informação vossa, sobre o tratamento que devo dar ao cão.

Desde já muito grata, e confio em vossa bondade, subscrevo-me uma leal admiradora do "Correio da Manhã".

Resposta — Infelizmente, não tinhamos seu endereço, senhorita, e por esse motivo não lhe remettemos a consulta pelo correio, satisfazendo seu pedido. A secção onde collaboramos já estava completa e como a senhorita deve ter verificado, o numero de consultas anteriores á sua eram avultadas (3 a 4 columnas). Dentro de um mez, com a nova organização deste jornal, esta procurada secção soffrerá outra orientação, afim de attender a clientella.

— Quanto á doença do cão, o exame directo seria bem vantajoso. Indicamos-lhe a administração diaria, duas vezes ao dia, ás refeições, de uma colher das de sôpa do seguinte tonico neuro-muscular: — Sulfato de estrychnina — 0,01 cgrs.; methylarsinato de sodio — 0,50 cgrs.; phosphato de sodio — 10 grs.; tintura de badiana e tintura de kola — ã ã 10 c. c; vinho iodo-tannico 180 c. c.

Deve dar dois vidros desta poção antes de voltar a dar noticias do doente. Além deste tonico, aconselhamos fazer uma injecção diaria, subcutanea, de Hormovitamina da Hypophyse (S. A.)

Como alimentos, carne quasi crua (beaf e rost-beaf), arroz, feijão, sôpas ou papas de aveia; em uma palavra, alimentação alibil, que nutra de facto.

Caso podesse, seria conveniente mandar fazer exame de fézes, para pesquiza de vos de helmintos, em qualquer laboratorio de pesquizas biologicas (Posto Experimental de Veterinaria — Av. Maracanã, junto ao Derby-Club; ou rua do Rosario, 134, 2º and.), lab. Arthur Moses; etc.). O resultado ser-nos-ia communicado, para nosso governo.

Sempre a seu dispôr, senhorita.

Sr. Edmundo Coelho da Silva — Rio — Escreve-nos:

Prevalecendo-me da bondosa attenção que o dr. dispensa aos seus consulentes, peço indicar-me o tratamento que devo ministrar ao meu cãosinho que tem a doença seguinte:

Nasceu um tumor na parte inferior do pescoço; tendo por si mesmo rebentado, foi abundante a purgação; acontece porém, que isto ha cerca de 18 dias e, a despeito do tratamento, (lavagem e desinfecção com agua oxigenada) a purgação continúa, tendo nos ultimos dias tido fastio, vomitos e melancolia.

A ferida, é bastante profunda.

P. S. — Peço-lhe a fineza de responder com urgencia, se possivel, no proximo domingo.

Resposta — Os vomitos denunciam que os ramos dos nervos do 4º e 5º pares craneanos foram attingidos. São, pois, vomitos reflexos. A lavagem com agua oxygenada não é bem indicada nesse caso, sendo preferivel usar a agua phenicada a 3 % segirando a parte com uma seringa de canula de borracha. Como, entretanto, faz-se necessario abrir a ferida para drenal-a e ter impressão de sua extensão, convém que o amavel consulente escute a opinião directa de um medico veterinario.

Confessamos que feridas como essa por nós sempre são tratadas, fazendo o minimo possivel uso dos desinfectantes, prejudiciaes á cicatrização; com optimo resultado temos empregado os raios ultra-violetas (refrigeração pelo ar).

Aqui ficamos para servil-o.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

O dr. Carlos Duarte, a quem submettemos as consultas, deu-nos as seguintes informações:

Sr. José Guimarães (Arrozal do Pirahy) — Escreve-nos:

Tendo semeado algumas sementes de laranja péra de enxerto, e não sabendo se o producto das mesmas dão bons fructos, peço a fineza de esclarecer-nos sobre o assumpto.

Resposta — E' muito aconselhavel multiplicar as laranjeiras por enxertia. As laranjeiras de sementes, chamadas de pé franco, são tardias; os frutos podem não apresentar os caracteristicos proprios da variedade plantada; a producção póde ser exigua, apresentando ainda outras desvantagens.

O plantio de mudas enxertadas é o preconisado para as laranjeiras. O pé de laranja obtido de semente não offerece a mesma segurança, quanto á precocidade, ao vigor, á quantidade e á qualidade da producção, etc.

C. D.

Sr. Jéca (Rio). — Escreve-nos:

Prevalescendo-me da solicitude, com que o amigo attende a todos aquelles que procuram o "Correio Agricola" venho pedi-lhe o obsequio de esclarece-me sobre o seguinte:

1º — Tenho um abacateiro, (de caroço) ha mais de 10 annos, até ha presente data só deu um fruto; o tronco central desta arvore dividia-se em dois; cortei um, ha annos, adubei a terra, não existe outra arvore perto num raio de acção de 3 metros; e mantem um bom aspecto; que fazer?

2º — E' verdade que, um só abacateiro não produz, é necessario dois?

Resposta — 1º — O abacateiro é monoico; portanto, um pé isolado póde frutificar perfeitamente. Nas plantas dioicas, como o mamoeiro, é que a condição principal de frutificação está na existencia de mais de um pé, perto um dos outros.

As flores de seu abacateiro cáem antes do tempo proprio; resta investigar a causa dessa quéda e combatel-a. De longe, não é facil fazer isso.

2º — Esta pergunta está respondida atraz.

3º — Não existe observação idonea sobre o facto allegado em sua pergunta; não se póde, portanto, admittir como regra o que não está consagrado pela observação.

4º — A exploração das hortaliças é a mais aconselhada nesse caso. A cultura de legumes é muito vantajosa, perto de um grande centro consumidor, como é a nossa capital.

C. D.

Sr. Astolpho Barros Mello — Ouro Fino:

Venho solicitar do sr., o seguinte:

Estive em S. João da Boa Vista e encontrei-me lá com um senhor que é conhecido por "Duque", fazendeiro e preparado e, perguntei qual era sua opinião sobre a lavoura de mandioca e a opinião delle foi toda desfavoravel a mandioca. Disse-me que fez polvilho e que custou a dar saida, foi a S. Paulo e ao Rio com a amostra e custou a collocal-o.

Disse-me que é muito difficil vender e que a farinha nós não podemos fazer egual a do Rio Grande; que a estufa não secca bem, é preciso mesmo ir ao sol.

Em vista do exposto do sr. Duque, venho perguntar qual a sua opinião sobre a mandioca e seu commercio. Diz elle que antes da importação da farinha de trigo e de polvilho tinha muita extracção, mas que hoje não.

Para o anno tenho 6 alqueires para moer, e este anno plantei outro tanto e pedi a diversos sitiantes que plantassem mandioca que eu compraria e em vista do que o sr. Duque me disse, fiquei seriamente preoccupado. Estava mesmo contando com a estufa para facilitar o serviço.

Onde poderei encontrar um tratado? Ainda foi o sr. Duque que me contou que em Engenheiro Coelho, perto de Campinas, uma importante fabrica de polvilho cujo machinismo custou 200 contos, foi obrigada a fechar por falta de saida do producto.

Peço ao sr. esclarecer-me sobre este assumpto o que fico immensamente grato e, do accordo com a sua resposta assentarei ou não o meu machinismo.

Resposta — Não se póde condemnar a cultura da mandioca só porque houve quem tivesse prejuizo em sua exploração.

Planta tropical, a mandioca no Brasil está no seu meio proprio e tanto é assim, que até os indios já a plantavam.

Conheço pessoalmente alguns casos de insuccesso da exploração da mandioca, em grande escala; a causa, porém, não estava na planta e sim nas circumstancias offerecidas pelo meio: falta de mercado vantajoso para a collocação prompta das safras; mão de obra cara: difficuldade de transportes para a producção: impostos altos, quasi prohibitivos, recaindo sobre os productos, etc.

Os factores economicos têm uma importancia capital, para que a cultura da mandioca dê resultados satisfatorios.

Não é aconselhavel fazer grandes plantações, sem saber da possibilidade de venda da producção: se houver, por exemplo, difficuldade em dar saida aos productos, por causa do afastamento dos "bons mercados" ou por outro motivo qualquer, por melhor que seja a producção e por mais aperfeiçoado que seja o producto, de nada isso servirá.

Os enthusiasmos cegos, pró ou contra uma cultura, são sempre funestos; é preciso ponderar bem, examinar as circumstancias e só metter mãos á obra quando tiver a segurança de que está plantando para ganhar dinheiro e não para satisfazer ao impulso de um arroubo do momento.

Dizer que a cultura da mandioca dá sempre prejuizos e condemnal-a por isso, não é certo; mas tentar exploral-a sem saber se as condições de meio, de mercado, de vias de communicação, de mão de obra, etc., são ou não favoraveis, corresponde a dar um salto nas trevas.

Sr. O. Xavier dos Reis — São Paulo — Escreve-nos:

Certo de que serei attendido pelas columnas do "Correio Agricola" cujos ensinamentos sobre agricultura me merecem toda confiança porquanto sua direcção está confiada a verdadeiros technicos no assumpto, eu venho tambem trazer a minha consulta que é a seguinte:

Desejando desenvolver uma horta que possuo nos arredores desta capital e como entre as culturas observo que nem todos os adubos são aproveitaveis, recorro á sua benevola attenção, pedindo me informar qual o melhor adubo para a cultura da batata.

Resposta — "Um adubo melhor adubo" para uma certa cultura não existe, porque a adubação não se baseia sómente no que a planta exige, mas além de outros factores tambem, no conteudo do sólo em elementos nutritivos facilmente assimillaveis.

Considerando só as exigencias das batatas e deixando de parte o sólo e outros factores, como por exemplo, variedades, etc., a relação entre os elementos nutritivos é, mais ou menos 100 partes de potassa, 70 partes de acido phosphorico.

Outrosim, os diversos adubos não são aproveitados no mesmo grão, por exemplo: dum adubo se aproveita no primeiro anno..... 60 % e de um outro 25 %, o que influe na respectiva dóse a applicar.

Uma adubação média que tem dado resultado em algumas zonas do Estado de S. Paulo, em sólos não anormaes para batatas, é a seguinte:

20 a 22,5 kilos de sulfato de potassio.

35 a 40 kilos de super-phosphato 18 %.

20 a 22,5 kilos de sulfato de amoniaco para as batatinhas das aguas.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira recebemos as seguintes informações sobre as consultas abaixo:

D. Castorina Ferreira — Cataguazes — Minas Geraes.

....

A agua não causa absolutamente mal a papagaio. E' necessario, pelo contario, que bebam agua. Já viu algum animal que possa passar sem agua?! Multiplas são as doenças que actuam sobre os centros nervosos produzindo estes estados convulsivos. Attribue a doença a alguma perturbação do apparelho digestivo por defeito de alimentação.

Sr. Antonio Costa — Avellar:

Tenho uma regular criação de gallinhas e como tem algumas tristes por terem os pés inchados, ficar-lhe-ia obrigadissimo se me indicasse um remedio para cural-as.

Resposta — Acredito que a affecção dos pés de suas aves seja consequente a soluções de continuidade, por motivo de terreno pedregoso ou poleiros com arestas.

Formam-se, no inicio, os callos que mais tarde se inflammam, produzindo abcessos ou phlemões suppurados.

E' portanto necessario limpar o terreno, usar poleiros roliços, com um diametro de 4 e 6 centimetros no minimo.

As aves enfermas devem ser collocadas em gaiolas com colchão de palha, devendo se lavar diariamente as patas com agua iodada.

Muita limpeza nas gaiolas é necessario. Usar como desinfectante agua phenicada.

Sr. José Fagundes — Petropolis, E. do Rio.

Lendo na sua util secção, algumas respostas sobre criação de gallos de briga, animo-me perante a sua bondade, de lhe dirigir algumas perguntas, as quaes ficarei muito grato pelas respostas.

Tenho um gallo de briga, doente a uns quatro mezes, com o peito coberto por uma castanha de mau cheiro ramificando a mesma por ambas as pernas as quaes tem coberturas por onde saé uma massa amarella, escura tambem com máo cheiro, tenho por varias vezes raspado a castanha, a qual fica exactamente sobre o osso da titella, e bem assim os buracos das pernas; queimado depois com iodo e creolina; mas todas as vezes tem ficado na mesma, e por baixo da castanha sempre fica alguns filamentos amarellos duros como pequenos nervos.

A origem do mal, foi depois de uma briga violenta, e começou exactamente por uma pequena mancha escura sobre o osso saliente do centro do peito.

Qual é o tratamento que o sr. acha conveniente?

2º — Aonde poderei encontrar o melhor livro para treno e tratamento de gallos de briga; e o preço do mesmo pelo correio.

Resposta — Recommendo lavar as feridas das pernas e do peito com solução de permanganato de potassio a 1 por 1.000.

Lembro o livro de João Alfredo, sobre trenamento dos gallos de briga.

A Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal, 976, praça 15 de Novembro — vende esta obra pelo preço de 1$500, com o porte registrado.

Para os gallos de briga, indico o tratamento dos mesmos com os preparados do pharmaceutico Pedro Doria — R. Barreto Leme, 210 — Campinas — Estado de S. Paulo. Peça catalogos.

Como criar boas cabras

Pelo dr. Emilio Castello)

Uma cabra não pertence a uma raça porque possue tal ou qual côr. A' parte a raça Schawastzles, que se encontra na Suissa, embora pareça originaria da Escandinavia, todas as raças caprinas são polychronicas. A Schuwastzles é negra e branca, sempre cornuda e de pello longo; é a unica que se caracteriza nitidamente pelo aspecto do pellejo.

Entretanto, encontram-se muitas vezes maltezas, tendo como estas, o pescoço e o trem deanteiro de um negro absoluto e o trem posterior, branco como neve; a cabeça das maltezas, mantém, evidentemente sua conformação de raça, que a distingue claramente das cabras do Simplon.

Quanto ás cabras brancas de pello curto, pódem pertencer, quando todos os demais caracteristicos se apresentem, á raça Alpina; é o caso do agrupamento dos caprinos brancos que se seleccionam no unico ponto de vista do pellejo e ausencia de chifres em Gessnag e seus arredores.

Com o auxilio deste processo infantil, pensam aquelles criadores ter criado uma raça caprina, que vendem bem caro.

Como uma cabra alpina, puro sangue, é geralmente muito bôa leiteira, não lhes têm custado demonstrar que sua pretendida raça é excellente e reservam-se de dizer que os typos com chifres e pellejo polychronico dos seus vizinhos, não têm o mesmo valor leiteiro.

O comprador estrangeiro deixa de lado á bella alpina cornuda e polychromica, que lhe daria uma geração rustica e productiva, para preferir áquella que o acaso fez nascer branca e desarmada e que elle paga duas vezes o preço que valeria a outra.

Como o branco é o indice da degenerescencia, o comprador importa como reproductor um animal attingido pelo albinismo, e mais delicado que as cabras de cor que elle desdenhou.

Não que eu prescreva o branco, admitto perfeitamente que possa existir ahi amadores que prefiram esta côr; o que eu não posso tolerar é a pretensão de alguns criadores quererem attribuir ás cabras dessa nuança uma superioridade sobre as outras.

Quando se conhecer bem a cabra, quando se houver reconstituido as raças productivas que os velhos poetas do Latium cantaram, então a cabra será procurada do castello á cabana.

Aliás, neste sentido, já um movimento se desenha.

Conheço pessoas afortunadas que entretêm em seus parques algumas bellas cabras por prazer e utilidade.

Na Allemanha, o pequeno cultivador, em muitos logares, substitue suas duas ou tres vaccas, por uma vintena de cabras, que consomem menos que tres vaccas e produzem o dobro.

Na França, as cabras são geralmente más, porque é uso não dispensarem o minimo cuidado ao melhoramento desta especie animal. Não se preoccupam da pureza dos typos que cruzam; vão mesmo até o ponto de cruzar um bóde de pello longo, com uma cabra de pello curto, deixando-se fascinar unicamente pela analogia da cor. Destes cruzamentos ao acaso, saem a confusão e a incoherencia.

A raça da Syria, dita mambrina, é umas das mais rusticas, e se adapta admiravelmente em todos os climas.

O receio que ella importa a peste bovina, commum no seu paiz, exige cuidados que não são impossiveis de tomar. Ella, aliás, nunca cae victima do terrivel flagello, que tem victimado todo o gado do Caucaso.

A mambrina daria excellentes resultados na França; e para ahi a propagar mais depressa a melhor solução seria cruzal-a com a raça dos Pyrineus, que é egualmente de pello longo e apresenta uma conformação physica que se combina admiravelmente com a da mambrina.

Nota — J. P. Crépin, é autor dum trabalho sobre caprinos: "La chèvre", son histoire, son elevage pratique", que se póde considerar a melhor monographia sobre o assumpto.

Estes conselhos, que aqui publicamos sobre a escolha duma boa cabra, devido á pena daquelle escriptor, são dignos de maior attenção: por isso os traduzimos.

Relativamente a raça que melhor nos convém, não precisamos escrever muito. Animal cosmopolita, a cabra vive bem em toda a parte, mambrinas, alpinas, murcivas, constituem a aristocracia da especie e a escolha só é difficil, porque todas são recommendaveis. A nubiana e a malteza devem ser preferidas para o norte. A angorá é leiteira mediocre, mas o seu pello é estimadissimo. Entre as variedades muito se recommenda a Toggenburgo.

A Saanen costuma ser atacada duma gafeira commum aos cavallos ditos melados, e outros animaes albinos

AUTOMOBILISMO

Os novos carros Ford Modelo «A»

Entre os carros de maior acceitação em todos os mercados mundiaes sem duvida o carro Ford occupa o primeiro logar.

A sua importancia no desenvolvimento economico de alguns paizes é tamanho que dispensa perfeitamente commentarios.

Os methodos de fabricação e de montagem dos carros Ford alliados ao arrojo sem par que caracterisou o inicio da vida das Uzinas Ford nos Estados Unidos, por si só garantem perfeitamente o successo do producto que dellas sae constantemente.

A perfeita harmonisação entre o capital e o trabalho levada a effeito pelos methodos Ford, teve como resultado a producção de obras de valor por preços que dando sem duvida margem a lucros ao constructor não poz em cheque o interesse do consumidor pela elevação do custo.

Esse programma, esplendido padrão de todas as modernas industrias, se tem mantido constantemente, contra as previsões pessimistas de algumas dezenas de espiritos retrogrados que predisseram com extrema facilidade a fallencia dos novos methodos de trabalho que Ford introduziu.

Por essa e outras razões de ordem interna, os productos Ford têm sempre gozado de uma merecida fama.

A apparição dos novos modelos "A", marcaram época nos annaes do automobilismo, e a producção dos carros nas fabricas americanas alcançou em tempo reduzido, sommas fabulosas, como as estatisticas largamente divulgadas têm provado de sobra.

Recentemente foram introduzidos os modelos para o anno de 1930, semelhantes em apresentação e em detalhes ao typo anterior, mas dotado de algumas caracteristicas de valor como veremos.

O motor dos novos carros, de quatro cylindros fundidos em um só bloco, tem as valvulas do lado, medindo 3, 7/8 de diametro de cylindro.

Tem uma cylindrada de 200,5 pollegadas cubicas ou sejam 3,28 litros. O curso dos pistões é de 4 1/4 de pollegada, sendo a força do motor de 24,01 C. V., segundo a formula commumente empregada, da S. A. E. A potencia medida no banco dynamometrico entretanto é de cerca de 40 cavallos a 2.200 rotações por minuto.

A transmissão é do typo universal, com caixa de mudanças comprehendendo tres velocidades para diante e uma para traz.

A embrayage, de disco singelo, a secco, tem o disco de fricção de fibras asbesto, segundo composição especialmente adoptada para tal fim. E' completamente coberta e protegida contra agua ou poeira.

O systema de freios, comprehende seis freios tambem completamente encerrados, a prova dagua. O systema de freios do novo Ford, identico ao empregado no modelo anterior, como dissemos, comprehende seis freios de acção independente, actuando por contracção e por expansão tanto sobre os tambores das rodas como sobre a transmissão.

A lubrificação se realiza por meio da gravidade que conduz o oleo até aos mancaes do eixo de manivellas, desde o reservatorio nas camaras das valvulas. A par desse, existe um outro systema de lubrificação por borrifo.

O arrefecimento se effectua por bomba centrifuga e por radiador tubular.

A ignição comprehende accumulador, bobina e distribuidor.

O tanque de gazolina tem capacidade para 38 litros, e fica montado na parte dianteira do chassis, supprindo ao carburador por simples gravidade.

O GRANDE PREMIO DE MARROCOS SERA' REALIZADO EM 1930

No proximo anno de 1930, as actividades automobilisticas promettem ser de brilho pouco commum em virtude dos programmas cuidadosamente elaborados pelas entidades sportivas de cada paiz.

Tivemos occasião de ler que na Europa as provas de velocidade terão pleno desenvolvimento no anno de 1930.

No anno passado a prova de estrada, que devia ser corrida em Marrocos, fôra elaborada muito tarde para que pudesse ser levada a effeito no periodo das actividades de sempre. Por isso, tendo-se em vista esse descuido, a prova que promette ter um interesse pouco vulgar em virtude das grandes difficuldades que offerece, foi estudada com o maior cuidado e será impreterivelmente levada a termo no proximo anno, sobre a rêde de estradas existentes na região.

AS ACTIVIDADES AUTOMOBILISTICAS PARA 1930

A Commissão Sportiva Internacional, reuniu-se recentemente afim de deliberar sobre os locaes e sobre as datas das grandes competições automobilisticas a serem realizadas no proximo anno de 1930.

Primeiramente ella resolveu fixar definitivamente as datas dos diversos grandes premios que se realizar em cada paiz principalmente, nos da Europa.

Assim, cada nação conservou a sua data com alguns dias de differença, somente.

O Grande Premio da Europa prova classiva em que tomam parte os maiores azes do volante, deverá ser realizada no proximo anno, na Belgica.

No que diz respeito ao Campeonato mundial para 1930, foram conservadas as disposições em vigor para os annos anteriores.

Tambem não foram modificadas as instrucções para se fazer correr os Grandes Premios Nacionaes de França, e o Grande Premio da Europa, de accordo com as disposições anteriores, isto é no regimen de consumo limitado para cada classe.

Os records de tempo superior a 24 horas serão computados em parcellas de 24 horas cada uma, sendo que serão estudados por uma commissão especial os regulamentos italianos de provas de thurismo para qualquer categoria.

Serão as seguintes as datas das grandes competições automobilisticas para o anno de 1930:

Grande Premio de Indianopolis, 30 de maio.

Grande Premio da A. C. de França, 8 de junho.

Grande Premio da Belgica (24 horas), 5 e 6 de julho.

Grande Premio da Allemanha, 13 de julho.

Grande Premio da Europa (Belgica), 20 de julho.

Grande Premio da Hespanha, 27 de julho.

Grande Premio da Inglaterra, 23 de agosto.

Grande Premio da Italia, 9 de Setembro.

Grande Premio da A. C. de França, 21 de setembro.

Goodyear Zeppelin Corporation

Nota-se um vertiginoso progresso na construcção do hangar-estaleiro, que a Goodyear Zeppelin Corporation está levantando em Akron, nos Estados Unidos.

Pelos dados que já temos publicado a respeito deste prodigio de engenharia, é facil avaliar da importancia da obra.

Reproduzimos aqui, uma comparação entre o Capitolio de Washington e o hangar, que tem 365 metros de comprido, 99 de largo e 61 de alto.

Este hangar-estaleiro provavelmente já está terminado e, dentro em breve, forneceremos novas noticias e photographias do mesmo.

OS NOVOS MODELOS BUICK

O New-York Times, publicou a seguinte nota referente aos modelos Buick recentemente lançados pela General Motors, nos mercados mundiaes.

"Os pedidos registrados no dia 27 do corrente (julho), após a introducção de novos modelos Buick no Salon, alcançaram a somma fabulosa de 2.016 em um só dia, o que marca um record formidavel nos annaes das vendas no mercado de Nova York.

No dia da inauguração da exposição, mais de 175.000 pessoas vieram dos mais afastados pontos para o inicio do certamen.

Apezar do numero de pedidos ter alcançado, como vimos, uma somma consideravel, em virtude dos grandes stocks armazenados antes da abertura da exposição, e tambem pelo facto de chegar todos os dias a New-York um comboio carregado de automoveis completamente montados e promptos para serem entregues aos compradores, as remessas dos carros aos seus novos possuidores não se fará demorar como seria de temer sem taes precauções".

ESTUDO SOBRE OS FREIOS

(Continuação)

Vimos no nosso numero anterior que os mecanismos de freiagem sobre as rodas agem em geral sobre dispositivos solidarios com essa mesma roda e nunca sobre o seu corpo.

Esses dispositivos são os chamados tambores dos freios. São constituidos por cylindros de metal de pequena altura tendo na sua superficie lateral uma cinta de um material qualquer rugoso a prova de combustão destinado a augmentar o attricto.

Naturalmente essa disposição das peças pode variar de constructor para constructor, mantendo-se entretanto o principio.

Vimos tambem que os proprios freios sobre as rodas se podem dividir em freios de contracção e freios de expansão interna.

Os primeiros fazem sentir a sua acção de fóra para dentro, comprimindo os tambores na sua superficie externa, com a cinta.

Os segundos como o seu nome indica, agem de dentro para fóra, actuando sobre a superficie interna dos mesmos tambores.

O principio que preside a acção de freiar é o mesmo para qualquer typo de freio que se use. Age-se sobre o braço maior de uma alavanca que transmitte essa acção multiplicada pela relação da alavanca aos dispositivos que commandam as cintas directamente em contacto com os tambores e a frenagem se realiza com intensidade proporcional ao esforço desenvolvido pelo operador.

Entretanto esse esforço antigamente attingia em determinadas circumstancias valores bastante elevados para exigir esforço muscular consideravel e incompativel com a commodidade do carro.

Por isso entraram em pleno vigor os freios de acção indirecta como sejam os denominados freios hydraulicos e em geral os servo-freios.

Nesses novos methodos de freiagem, a acção directamente exercida pelo operador, não se transmitte directamente aos tambores mas atravez de um dispositivo de multiplicação baseado em principios bem conhecidos da physica como seja o principio de Pascal que garante a transmissão integral em todos os pontos da massa liquida, de qualquer pressão que se exerça em um dos seus pontos.

Devido ao emprego cada vez mais espalhado de taes freios, os carros têm a sua segurança de frenamento consideravelmente augmentada, com uma diminuição de esforço physico por parte do conductor.

A frenagem por dispositivo de oleo, é singularmente energica, chegando mesmo em determinados casos a se tornar perigosa para a estabilidade do automovel.

Modernamente está em pleno uso a frenagem nas rodas dianteiras que até bem pouco tempo era considerada perigosa em demasia para que pudesse ser empregada correntemente na pratica.

As experiencias innumeras realizadas nesse sentido, provaram que a frenagem nas rodas dianteiras em nada concorrem para qualquer accidente, uma vez que a sua simples acção por mais violenta que seja, não tem força como se temia, para fazer pivotear o carro em torno do eixo dianteiro, capotando-o.

A frenagem nas quatro rodas, portanto, passou a fazer parte commum de todos os novos modelos de carros, augmentando de maneira assombrosa a sua segurança.

A par desse accrescimo de segurança introduzido pela frenagem nas rodas dianteiras, a frenagem no mecanismo de transmissão tambem passou a ganhar terreno no espirito dos constructores modernos em vista das vantagens grandes que ella traz para a segurança dos carros.

Chama-se frenagem na transmissão, um dispositivo que actua sobre um tambor solidario com o eixo de transmissão do movimento do motor ás rodas.

Esse tambor analogo em linhas geraes aos que equipam os dispositivos de frenagem nas rodas, tem ás vezes dimensões um pouco mais consideraveis, isso para augmentar a superficie de contacto da cinta.

A frenagem sobre a transmissão, é bem mais potente do que a que actua sobre as rodas, por actuar sobre tambor que gyra com velocidade muito maior do que a das rodas; assim sendo, se o tambor solidario com a transmissão gyra com maior velocidade, maior será o attricto e consequentemente maior será tambem o calor desenvolvido pela acção de freiar.

Não se deve, portanto, abusar dos freios sobre a transmissão, afim de não se pôr em risco a integridade das cintas que guarnecem taes dispositivos de frenagem.

Como acabamos de ver, os dispositivos de frenagem nos carros modernos são orgãos de cuja importancia não se póde duvidar, e que tem se desenvolvido de maneira animadora de alguns annos para cá. Os servo-freios por exemplo, são conquista assaz recente, e no entanto a sua importancia é tamanha que quasi a totalidade dos carros modernos os empregam correntemente nos seus modelos.

Elles representam de facto o que de melhor se podia desejar em materia de frenamento para os automoveis; uma acção de grande poder sobre o vehiculo em movimento a par de menor acção muscular por parte do conductor.

Devido ao enorme desenvolvimento que teve o systema frenador dos carros modernos a par de alguns aperfeiçoamentos de importancia na construcção dos pneumaticos, a segurança nos automoveis de uns tempos para cá se conta grandemente augmentada, desapparecendo quasi por completo os [illegible] de desastres devido [illegible] dos freios.

DAHLIA DE PRATA E ROSA DE OURO

Era uma vez um rei que era casado com uma mulher chamada Dhalia de Prata, e que tinha, do primeiro casamento, uma filha chamada Rosa de Ouro.

Um dia foram as duas passear para um grande jardim, e chegaram ao pé de um tanque onde havia uma truta.

E Dhalia de Prata disse á truta:

— Não é verdade, minha trutasinha, que sou a mulher mais bonita que ha no mundo?

— Não, não é verdade — respondeu a truta.

— Qual é então a que julgas mais bonita?

— A tua enteada Rosa de Ouro.

Dhalia de Prata voltou para o palacio furiosa. Deitou-se na cama e jurou que não tornava a levantar-se emquanto lhe não dessem a comer o coração e o figado de Rosa de Ouro.

A' noite el-rei voltou da caça e, quando lhe disseram que Dhalia de Prata estava muito doente, foi-lhe perguntar se lhe tinham feito mal.

— Só uma coisa me póde dar allivio, respondeu a rainha.

— Se estiver na minha mão, pódes crer que a farei.

— Quero comer o coração e o figado de Rosa de Ouro. Só assim ficarei boa. Ora aconteceu que dali a pouco chegou o

— Mette ao menos o teu dedo mendinho pelo buraco da fechadura

filho do rei de outra nação e pediu Rosa de Ouro em casamento. O pedido foi logo satisfeito e ambos se foram embora.

O rei então mandou tirar o coração e o figado a um cabrito que tinha morto na caça e mandou-os apresentar a Dhalia de Prata, que logo os comeu e ficou boa de todo.

*

Passado um anno Dhalia de Prata voltou ao jardim e chegando ao pé do tanque perguntou á truta:

— Não é verdade, minha linda trutasinha, que sou a mulher mais bonita que ha no mundo?

— Não, não é verdade.

— Qual é então a que julgas mais bonita do que eu?

— Rosa de Ouro, tua enteada.

— Mas essa ha muito que não vive. Faz por um anno que lhe comi o figado e o coração.

— Tanto não morreu, que está casada com um principe estrangeiro.

Dhalia de Prata voltou ao palacio e pediu ao rei que mandasse apromptar um navio, e disse: "Quero ir ver a minha querida Rosa de Ouro, de que tenho muitas saudades."

O navio apromptou-se e fez-se ao mar.

Dhalia de Prata ia ao leme e guiou tão bem o navio, que a viagem durou pouco tempo.

Quando chegou, o principe tambem andava á caça.

Rosa de Ouro conheceu logo o navio de seu pae e disse para a creadagem:

— Ai! E' minha madrasta que vem matar-me.

E uma creada velha, que já era muito amiga de Rosa de Ouro, acudiu:

— Não mata, que vamos fechar-vos num quarto, onde ella não poderá entrar. Assim se fez, e Dhalia de Prata foi ter ao pé do tal quarto e começou a gritar da parte de fóra:

— Anda ver a quem está no logar de tua mãe. Tinha tantas saudades tuas, que atravessei o mar para poder ver-te.

Rosa de Ouro respondeu-lhe que não podia sair dali, porque estava fechada á chave.

— Mette ao menos o teu dedinho pelo buraco da fechadura, para eu o beijar, disse Dhalia de Prata.

Ella assim fez, sem desconfiança, e a madrasta feriu-a com um punhal, envenenado, fazendo Rosa de Ouro cair logo morta.

Quando o principe voltou e achou morta a mulher, teve uma grande afflicção e, vendo-a ainda mais bonita do que era em vida,

ERA UMA VEZ...

não a mandou enterrar e fechou-a á chave no mesmo quarto, ordenando que ninguem lá pudesse entrar.

*

Passado tempo casou com outra princeza, a quem deu licença para ir a todos os quartos do palacio menos ao que tinha fechado á chave.

Ora em certo dia o principe esqueceu-se da chave debaixo do travesseiro. A nova princeza encontrou-a, abriu a porta do quarto e viu adormecida a mais linda

Dhalia de Prata falando com a truta

mulher que seus olhos tinham admirado. Pegou-lhe na mão para a acordar, e deparou ainda aberta a ferida do punhal. Fechou-a, e Rosa de Ouro tornou logo a viver, tão linda como dantes.

Ao anoitecer o principe voltou a palacio, muito cansado por ter andado á caça todo o dia.

— Que me dareis, meu senhor — perguntou-lhe a segunda mulher — se eu vos dar uma grande alegria?

— Não podia ter uma grande alegria senão vendo Rosa de Ouro viva outra vez.

— Pois então alegrae-vos que ella está viva, no quarto que tinheis fechado a chave.

Quando o rei viu que Rosa de Ouro estava realmente viva, ficou cheio de contentamento e começou a beijal-a como doido.

A segunda mulher fugiu dali e nunca mais se soube della.

*

Passado um anno Dhalia de Prata foi passear ao jardim, e, chegando ao pé do tanque, perguntou:

— Não é verdade minha linda trutasinha que sou a mulher mais bonita que ha no mundo?

— Não, não é verdade, respondeu a truta.

— Qual é então a que julgas mais bonita?

— Rosa de Ouro, tua enteada.

— Essa já não vive. Ha um anno que lhe enterrei no dedo mendinho um punhal envenenado.

— Estás enganada. Rosa de Ouro não morreu

Dhalia de Prata voltou a palacio e pediu ao marido que mandasse apromptar outra vez um navio. O navio apromptou-se e fez-se no mar.

Dhalia de Prata ia ao leme e tão bem guiou o navio que a viagem durou pouco tempo.

O principe andava á caça. Rosa de Ouro conheceu logo o navio de seu pae e disse para a creadagem.

— Ai! E' minha madrasta que vem matar-me.

Dhalia de Prata desembarcou e disse á enteada:

— Anda cá, meu amor, que trago, para te dar uma bebida deliciosa.

E Rosa de Ouro respondeu:

— E' costume neste reino, quando se offerece de beber a alguem, beber primeiro umas gotas.

Dhalia de Prata, para que a enteada não desconfiasse, levou o copo á bôca e logo a tal creada velha lh'o emborcou de modo que ella, sem querer, bebeu quasi tudo e caiu morta ali mesmo.

Levaram-na para o navio, que se fez de vela promptamente.

Rosa de Ouro viveu até muito velhinha, sem nunca perder a belleza que mettia tanta inveja á madrasta.

E o povo daquelle reino, contando a historia, acabava-a sempre assim:

— Nunca o invejoso medrou, nem quem a par delle morou.

PENSAMENTOS

Não se embriaguem com os applausos, nem desanimem com a pateada. A pateada só faz mal aos tolos, os applausos só entontecem os vaidosos. — *Dugaron.*

*

A verdade aconselha mas não elogia. — *Dorat*

*

Imaginas ter representado bem por teres conseguido o applauso do publico ?. — *Ellen.*

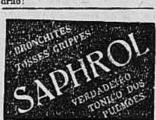
E' na historia de todas as épocas que o actor se familiarizará com as personagens a que tem de dar vida. — *Dasincourt.*

CODIGO SOCIAL

A pontualidade é uma grande qualidade, mas se não quizermos que degenere em defeito e torne-se uma tyrannia é preciso não exigil-a nos outros senão com moderação.

Toda relação amigavel repousa sobre um fundo de urbanidade, quer dizer de indulgente tolerancia.

IMPREVISTO

— Mãos ao alto, senhor ladrão!

A REFORMA DO CALENDARIO

A reforma do calendario actual é um assumpto da maior importancia e que está prendendo a attenção de quasi todos os paizes do mundo.

Para essa reforma ha já nada menos de 185 projectos, que representam 33 paizes.

Na imprensa estrangeira, especialmente na norte-americana, tem-se feito uma propaganda intensa para a effectivação da reforma do calendario, cuja necessidade é reconhecida pela Sociedade das Nações.

Para se avaliar da importancia que o assumpto assumiu, basta dizer que a "Commissão nacional para a simplificação do calendario", dos E. U. da America do Norte, a que preside o grande industrial Eastman, fez publicar nos jornaes daquelle paiz, cerca de 25.000 artigos de

PARA OS PEQUENINOS

Manhãs serenas, céus azues, qual uma linda mentira; longas tardes de rubro céo onde o sol espera para retirar-se, a apparição das primeiras estrellas.

Chegou o verão e assim como as andorinhas fogem no inverno, fogem agora os pequeninos para os campos, montanhas e praias.

Para as horas que elles passam brincando na areia junto ás galvotas, damos hoje estes graciosos modelos:

N. 1 — Roupa de banho em jersey azul marinho para a calça e vermelho para a blusa. No hombro esquerdo vôam duas galvotas.

N. 2—Vestido de linho vermelho; saia pregueada, blusa maruja, com um monogramma bordado sobre o pequeno bolso.

N. 3 — Saia de flanella branca em pregas; blusa de seda lavavel azul-marinho, bordada de um vôo de galvotas.

N. 4 — Encantadora roupinha de jersey amarello: calça e suspensorio, mais nada...

N. 5 — Vestido em linho vermelho e branco, bordado tambem de galvotas.

GISÉLA

As diversas Escolas de Violino

Por FLAUSINO R. VALLE

Yehudi Menuhin, o pequeno violinista, é a ultima revelação musical. O instantaneo acima foi tomado em Londres, quando o pequeno genio passeiava em companhia de Fritz Busch, o famoso maestro allemão, de Dresden, convidado especialmente para dirigir a orchestra symphonica de Londres nos concertos Menuhin

Iniciada por Giovanni Baptista Fontana, por Thomaz Baltzar, por Biagio Marini, Carlo Farina, Marco Ucellini, Tarquinio Merula, Martino Pesenti, Massimiliano Neri, etc., etc., todos do primeiro quartel do sec. XVII, transformada e melhorada por J. B. Vitali, e por seu filho Thomaso Vitali, e em seguida, por Giovanni Legrenzi, Antonio Veracini, Giovanni B. Bassani, e, assignaladamente, por Giuseppe Torelli, de Verona, creador do "grande concerto", a arte do violino reconhece como seu verdadeiro fundador, Archangelo CORELLI, de Fusignano (1653-1713) iniciador de uma nova era na historia da arte violinistica, nascida, como se vê, pelos nomes dos primeiros violinistas, sob o céo da Italia.

Corelli foi alumno do sobredito J. B. Bassani; virtuoso insuperavel no seu tempo; foi egregio compositor e grande chefe de escola, por isso que, não só a italiana, mas, podemos dizer, todas as escolas estrangeiras por intermedio de seus discipulos se ligam a elle. Muitas das suas composições, tornadas celebres, executam-se ainda, entre as quaes, a famosa — Folia.

De seus discipulos conservam fama notavel o turinez G. B. Somis (1676-1763) que fundou a *Escola Piemonteza*, da qual sairam, entre outros, Pugnani e Viotti, sendo que este ultimo foi professor de Rode, um dos maiores violinistas francezes, cujos 24 Caprichos são indispensaveis em todos os conservatorios.

E' desta época o grande violinista allemão: Pisendel (1687-1755), que foi alumno de Torelli; tanto este como Rode foram rebentos da escola italiana nas suas patrias.

Francesco Geminiani (1667-1762), celebre violinista, compositor, musicographo, discipulo de Corelli, mudou-se para a Inglaterra e lá fundou a *Escola de Violino Ingleza*, que não passa, como se vê, da propria *Escola Italiana* transplantada para aquellas regiões. Geminiani é o auctor do mais antigo methodo de violino de que se tem noticia: *The entire and complet tutor for the violin.*

Em 1720, é verdade, appareceu um methodo de Montéclaire, porém, muito deficiente; e em terceiro logar, temos um methodo de Leopoldo Mozart, pae do celebre Mozart, que foi um dos maiores violinistas do seu tempo.

Ainda descendentes de Corelli devemos citar: Pietro Locatelli (1693-1764), autor de esplendidas sonatas e dos Caprichos Enigmaticos, que serviram de modelo aos 24 Caprichos de Paganini. Locatelli foi alumno de Corelli, mas pouco tempo, pois quando Corelli morreu deixou-o com 16 annos apenas. As grandes qualidades de audacia e de originalidade de que era dotado, afastaram-no muito de seu mestre; elle descobriu novas combinações; empregou as duplas cordas e os harpejos até as mais elevadas posições do violino. Foi no seu capricho 25 que encontrei a nota mais aguda do violino, já além do *espelho*; o 5º *ré!* Paganini alcançou o *dó* sustenido (meio tom abaixo). Notando-se que me refiro a sons communs, pois, artificialmente, por meio de harmonicos, ha autores que chegaram ao *mi*; entretanto, Locatelli tirou o tal *ré* em posição fixa, commettendo o *atrevimento* de escrever e tocar na 17ª posição! Foi elle o primeiro a fazer uso dos sons harmonicos. Seus alumnos não são numerosos; entre os artistas que seguiram seus traços, os mais celebres foram: Lolli, Fiorillo e Paganini. E' um erro attribuir tão sómente ao genio deste, que nasceu 20 annos após á morte de Locatelli, o desenvolvimento da technica do violino, sobretudo, nas posições mais elevadas; esta opinião não pode ser emittida senão por aquelles que desconhecem totalmente a musica do formidavel Locatilli, autor do Labyrintho armonico, bellissimo e difficillimo estudo de *varsonancia*, que vem a ser — o abuso artistico das cordas soltas.

Encontramos depois Evaristo dell'Abacco (1675-1742). Antonio Vivaldi, congnominado o Padre Vermelho, por causa da cor de seus cabellos, alguns dos quaes foram transcriptos para *cembalo* por J. S. Bach; autor das Quatro Estações, para arco, e de outros trabalhos. Antonio Lolli, Francisco Maria Veraccini (1695-1750), assim grande violinista como compositor, fez tamanho successo em Veneza que Tartini, para poder rivalizar com elle, retirou-se para Ancona, afim de, socegadamente, fazer mais serios estudos. Todos foram, entretanto, sobrepujados por *Tartini* (1692-1770) nascido em Pirano, na Istria, tendo vivido muito tempo em Padua, renovador da arte violinistica, autor de innumeras obras para o instrumento entre as quaes a afamada sonata intitulada: Trillo del Diavolo, de muitos trabalhos até hoje inéditos e de obras theoricas, sendo que L'Arte del Arco, é estudo ainda obrigatorio. Giuseppe Tartini foi o primeiro a notar o reforço do som, ao que deu o nome de "sons resultantes" e que *von Oettingen* chamou "harmonico phonico" Hugo Riemann denominou "sons de multiplicação" e eu que tambem os descobri por mim mesmo e só depois vim a saber que já eram conhecidos classifiquei-os pela expressão "vibração por sympathia" visto como são baseados nesse phenomeno physico, constituindo estes sons o precioso segredo da sonoridade. De seus discipulos avulta *Pietro Nardini* (1722-1793) artista celebradissimo de quem provieram, successivamente, por filiação didactica: Pollani, Baillot (este, alumno de Pollani) Habeneck, Alard, além de toda a *Escola Toscana.*

A *Escola Piemonteleza*, que, como dissemos, foi fundada por Somis, e que deu além do já citado G. Pugnani, Giardini, Chabran (sobrinho de Somis), Bruni, Polledri, encerra-se com o insigne e já lembrado Viotti (1753-1824) autor especialmente de celebres concertos e duos. Com elle termina o periodo classico da arte do violino na Italia.

Não se póde, porém, omittir o nome de Bartholomeu Campagnoli (1751-1827) que escreveu, entre outras obras de valor, um methodo e os Sete Divertimentos, que são bellissimas sonatas respectivamente nas sete posições, e que exigem grande technica. Florillo, tambem afamado por seus estudos. Alexandre Rolla, (1757-1841), notavel violinista, que teve a gloria de ser mestre de Paganini; foi alumno de Renzi e de Conti.

Nicolo Paganini, que foi o maior violinista do mundo, nasceu em Genova em 1782 e morreu em Nizza em 1840. Recebeu alguns ensinamentos primeiro de G. Costa, mestre de Capella em Genova, depois de Guiret (mestre de Paer) em Parma, e por ultimo de Rolla. Sobreleva frisar que qualquer dos tres mestres apenas lhe deu algumas indicações, sendo Pagnini um autodidacta; é que ao peixe ninguem precisa ensinar a nadar; basta atiral-o nagua; por isto Paganini não só ultrpassou de muito seus professores como ergueu tão alto o sceptro da arte de tocar violino, que podemos affirmar, é quasi impossivel alguem conseguir tocar-lhe a mão pelo tempo além.

Executante maravilhoso, rasgou amplissimos horizontes á technica violinistica, que enriqueceu com recursos novos, accordes até então nunca usados, harmonicos duplos, pizzicatos associados á arcada, desconhecidos golpes de arco, etc., bem como usava com frequencia a mudança na afinação do violino (scordatura) executava peças numa só corda, pizzicatos tirados á maneira de guitarra (instrumento em que tambem foi eximio) e mais varios truques até hoje pouco divulgados: cavalletes especiaes, collocação de cordas de violoncello no violino, etc., o que tudo concorria par tornal-o endiabrado.

Si bem, no rigor do termo, não se possa dizer propriamente seu discipulo, todavia é de lembrar-se que Ernesto Camillo Sivori, tambem genovez (1815-1894), violinista de celebridade mundial, foi o unico que obteve algumas lições de Paganini. Sivori foi menino prodigio; aos seis annos Paganini já era seu professor, a quem dedicou um concertinho e seis sonatas, para violino, guitarra, alto e violoncello. Aos dez annos Sivori começou suas gloriosas "tournées" pelo mundo.

Antonio Bazzini (1818-1897), não só insigne *virtuose* como festejado compositor, quer da musica para violino, quer de camera orchestra e coraes.

A *Escola Toscana* tem como corypheu Ferdinando Giorgetti (1796-1867), grande mestre de quem provieram: Giovacchim, Favilli, Chiostri, em parte Consolo e outros.

Cumpre mencionar, finalmente, entre os violinistas italianos, os seguintes: Monachesi, alumno de Tullio Ramaciotti; De Sanctis, Adolpho Tirindelli, Faini, Bichierai, Matollini, Rampazini, Frontalli, Ferni, Pinelli, Anzoletti, Serato, Betti, Pente, Corti, Principe, Lari, Massarenti, Sarti, Polo e mais especialmente como violitas: Consolini e Paschoali.

Para coroamento desta pleiade de violinistas, citemos, outrosim, os nomes de representantes do bello sexo, filhas da sonorifera Italia, que brilharam com honra e que fizeram ouvir com admiração o som de seus violinos em paizes mais afastados: as irmãs Milanollo, as irmãs Ferni, Metaura Torricelli, Thereza Tua, Biancha Panteo e Vivien Chartres.

Quanto ás escolas fóra da Italia, algumas progrediram mui rapidamente e são todas posteriores.

Escola Franceza

E' considerado chefe desta, Gavinés (1726-1899), cujos 24 caprichos são obrigatorios ainda em todos os institutos de musica. Tem como seguidores: os tres irmãos — Leclaire; Leduc, Kreutzer (1766-1831); os 42 estudos deste, são indispensaveis no curso de violino; foi a elle que Beethoven dedicou a celebre sonata para piano e violino, op. 47, dita: "Sonata a Kreutzer"; compoz tambem algumas operas. Rode, a quem Beethoven dedicou seu bello Romance em fá, op. 50, cujos estudos estimados pelos violinistas. Girad, Maurin, Deldevez, Garcin, Boucherit, Baillot (1771-1842), celebrizado, principalmente, pelo methodo que escreveu em collaboração com Rode e Kreutzer, que passa por ser o melhor methodo de violino que ha, adoptado officialmente no Conservatorio de Paris, ainda hoje.

Lafont, Habeneck, e entre os mais recentes: Dancla, Alard, Jacques Thibaud, Marteau e outros. Dirigem com brilho o estudo de violino no Conservatorio de Paris: Copet, Remy, Brun, Touche e Paul Viardot.

Escola Belga.

Hoje muito afamada, teve como fundador, C. A. Bériot 1802-1870); violinista de grande talento, não teve, por bem dizer, nenhum professor de renome e não deveu sua virtuosidade sinão a [illegible] — Tiby, [illegible] Louvain; [illegible] de Dallet, no Conservatorio de Paris, mas em breve teve que se retirar porque o ensino desse grande mestre não fazia mais que retardar a perfeita eclosão de sua individualidade. Foram seus illustres continuadores: Vieuxtemps (1820-1881), Prume,

(Continúa na 10ª pag)

Lição rustica

Vendo o lodo da ribeira,
Uma creança assustada
Falou-me desta maneira:
"O lodo não vale nada?"

Hoje a mesma creancinha,
Num beiral de alto castello
Viu um ninho de andorinha:
E disse assim: "Como é bello!"

— "Pois de lodo é que elle é feit.
"E [illegible]
"(Respondi-lhe eu) é perfeito
"E de muita solidez."

A serena virtude de perdoar

"Sem ti que serei eu?"

Elle tomou, em incontido desespero, as mãos indifferentes e vasias, o de seu peito de touro saíram-lhe numa caudal vertiginosa e immensa, a verdade de sua vontade passional, o segredo doloroso e maldito de seu coração.

— Gabriella! Gabriella! minha vida está em ti!

Elle a sentia tão perto de seus anceios, tão perto de seus braços e de seus labios que, se ella o quizesse, suas bôcas se uniriam...

Desde a luta que abalroara seu espirito, deixando-lhe a dorida sensação de abandono e de solidão, Gabriella olhava a vida debilmente, como convalescente miraculosa de uma catastrophe physica. Attingira-lhe, porém, o espirito recatado e doce, e fôra mais funda a contusão porque muito maior o desespero moral...

Em troca, do desejo novo de lutar, valorosa e altiva, ficara-lhe a morbidez melancolica que não exalta nem glorifica a vida...

Fugira-lhe elle...

A debilidade de seu caracter, a fraqueza de sua masculinidade deixára-lhe o travo da maior decepção.

A alegria apparente e alvoroçada, que a sacudia inteira, satisfazia os menos sagazes ou os mais indifferentes. O pensamento, porém, batalhava no desanimo inquietante e profundo: perdia-se em sombras, e vagava, vagava...

E'a esperança, feiticeira e jocunda, dizia-lhes de homens novos, fortalecidos e sadios, de individualidade vigorosa e recta, mas, o desapontamento na mentira do eleito trouxera-lhe, tambem, a vontade inerte, apagada, morta...

Fugira-lhe o favor que nos leva a vida uma vez...

Para que, pois, sondar sentimentos e apalpar terrenos que tambem poderiam ser estereis ou cheios de falsa emoção?

Longe, os mais... Não lhe fugira elle?

E, no insensivel desespero a que atirára o egoismo da natureza humana, desejou odial-o, porque não conseguira perdoal-o nem esquecel-o...

Não o fôra tão seu, não lhe dera elle momentos de ventura ineffavel, quiçá de alegrias inilludiveis?

Quizéra odial-o... Sua natureza passiva e invalida de lutas detéve-a, porém: o favor de sua abominação valia mais que a pobre personalidade mofina, que se fôra...

Uma aversão, todavia, por tudo que lhe déra de falsa benemerencia e de supposta belleza, tornava-o mais longe de sua offegante saudade, do seu doloroso descontentamento.

Mas... deante do céo azulado desses olhos que conhecera tão tranquillos como lagos parados onde boiavam cysnes scismarentos... Como fugir-lhes, agora, á profundeza de suas aguas, sem abandonar-se ao sabor de sua correnteza?

Do outro lado, num lento adeus, a lembrança da individualidade debil e mofina exhortava-a a vencer...

Se não conseguira esquecel-o, tinha em frente a fortaleza poderosa do sentimento raro, que esmolava e gritava, que supplicava e gemia...

Esperaria, pois. Observal-o-ia melhor, dissecando friamente, com habilidade profissional, os mais profundos escaninhos, os mais reconditos segredos da ternura prodigiosa e perfeita.

Ao esvair-se o tempo, já se sentia alheiada ao caracter avesso e pequeno.

Seria a vingança que de forjar se encarregára a Distancia?

Comprehendia que só poderia perdoal-o e esquecel-o na offerenda do sentimento que se lhe abria, integral e recto, numa oblação commovedora...

Curou-a o veneno do veneno maior...

— Guia, religião, fé de Futuro... Gabriella! Gabriella! Meu Universo és tu!

Agora que o sentia mais perto de seus anceios, mais perto de seus braços e de seus labios, Gabriella abandonou-se docemente áquelle amor sem tormenta e sem maldição que lhe offerecia a Vida...

NOEMI PITANGA.

O CALOR E A ALIMENTAÇÃO

E na estação de calor que mais grave se apresenta o problema de offerecer ao organismo humano uma alimentação adequada. Precisamos, então dedicar uma attenção especial aos nossos alimentos solidos, mas sem esquecer o importante papel da alimentação liquida, para conseguir um funccionamento correcto dos nossos orgãos intestinaes e consequentemente, o bem-estar geral do nosso organismo.

No verão, o corpo perde grandes quantidades de liquido; essa perda tem que ser compensada com criterio, pois a insufficiencia de liquidos acarreta infallivelmente a prisão de ventre, e portanto a intoxicação, ou seja o auto-envenenamento do organismo.

Reconhecendo a relevancia desse problema, a sciencia medica norte-americana dedicou um estudo particular á alimentação liquida na estação calorosa, com o objectivo de saber quaes as bebidas recommendaveis, por combinarem valores nutritivos de facil assimilação com qualidades refrigerantes e estimulantes para o systema digestivo. Ficou comprovado que as fructas succosas e acidas, como as laranjas, limões e limas, são as que reunem as condições ideaes para o organismo humano. Infelizmente porém na época em que mais intenso é o calor, com difficuldade se consegue essas fructas boas e baratas.

O eminente sabio Prof. Dr. W. D. Bost, famoso perito californiano em succos de fructa e o Dr. Neil C. Ward de Chicago resolveram o problema da conservação dessas fructas e sua incorporação a bebidas refrescantes, sem o menor prejuizo da riqueza das suas vitaminas, tão saudaveis e necessarias ao organismo.

O invento dos drs. Bost e Ward não tardou em ser approveitado para o bem da humanidade. A Orange Crush Company de Chicago, Ill., E. U. A., emprega nos seus já agora afamados productos, o puro succo de laranjas, limões e limas, e as suas gazosas tiveram a franca approvação do Departamento Nacional de Hygiene em Washington. Pela primeira vez, o publico pôde obter uma bebida engarrafada e prompta para consumo immediato, que continha o verdadeiro succo das fructas, em vez de ser feita com essencias artificiaes, e tão entusiastica foi a acceitação dos productos CRUSH, que estes occupam hoje o primeiro logar em 26 paizes.

Um bello exemplar da nossa fauna marinha

O méro que se vê nesta gravura foi pescado pelo *trawler* "Piranna", da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em sua ultima viagem na altura de São Sebastião, ao norte do Estado de São Paulo.

O méro (*Promicrops suttatus*) pertence á sub-familia *Epinephelina*, da qual fazem tambem parte alguns dos nossos badejos, garoupas e o cherne. Attinge até 2 metros de comprimento com o peso maximo de 450 kilos. O exemplar da gravura media metro e meio de comprimento e pesava 180 kilos.

O méro, como todos os seus co-irmãos e outras especies das demais sub-familias do grupo serranideos, é considerado como um dos nossos peixes mais saborosos, sendo vendido no nosso mercado a razão de 4$000 o kilo.

Sendo animal de vida sedentaria, vivendo communmente nas tócas ou anfractuosidades das pedras, só de quando em quando é um méro apanhado em fundos *chalutaveis*, isto é, proprios para rêdes de arrasto. Succedeu, em uma viagem do "Piranna", serem de uma vez capturados cinco méros, o que constituiu um caso excepcional.

O méro habita toda a nossa costa, do norte a sul.

ASPECTOS COLONIAES DE S. SALVADOR

A cidade de São Salvador, capital do Estado da Bahia, é uma das mais modernas do Norte da Republica.

Sendo a mais colonial das cidades brasileiras, aquella que guarda mais fundo a impressão dos tempos em que o Brasil vivia sob o dominio da metropole portugueza, isso não impediu que a Bahia acompanhasse a evolução material do nosso paiz se reformando e progredindo. Ella é hoje, assim, uma cidade encantadora, com suas avenidas, seus jardins, suas praças, seus palacios.

Na Bahia se notam, porém bem vivos, ainda, os traços da sua época de séde do governo geral do Brasil, quando o nosso paiz não éra mais que uma colonia longinqua e despresada de Portugal.

Bem perto do coração de São Salvador existem, hoje ruas e casas no legitimo estylo colonial. Escaparam á febre das demolições e das reconstrucções.

A rua do Gravatá, por exemplo, encontra-se a dez minutos da praça Rio Branco, que é um dos pontos mais centraes da capital bahiana, onde estão situados o palacio do governo, a secretaria do Interior, a Prefeitura e o Conselho Municipal, a Bibliotheca Publica. Pois o Gravatá ainda se conserva tal qual era no tempo em que o Marquez de Aguiar foi vice-rei do Brasil e governador geral da Bahia. O calçamento, a estreitura da rua, as casas tudo relembra a época em que d. Maria I reinava em Portugal.

A rua dr. J. J. Seabra é outro ponto central de São Salvador. Nella começam ou desembocam varias ruas e ladeiras no mesmo estylo da rua do Gravatá.

As gravuras que damos acima apresentam aos nossos leitores alguns aspectos coloniaes que a Bahia moderna não aboliu.

Julio Dantas, quando passou por, ali na sua ultima viagem ao Brasil, sentiu-se emocionado com o casario e aspecto de São Salvador. E disse:

— E' a mais portugueza de todas as cidades brasileiras!

E' interessante notar que a capital bahiana é conhecida por tres nomes distinctos: Bahia (muita gente diz Bahia capital Bahia), São Salvador e cidade do Salvador.

O nome mais certo é seguramente este ultimo. O uso, porém, tem feito o nome de São Salvador prevalecer sobre o de Salvador. A maioria das corographias do Brasil dão o nome de São Salvador, o mesmo concedendo com todos os mappas.

E' de notar que os actos of-

ficiaes não são datados "Salvador" nem "São Salvador", mas "Bahia". Os jornaes, inclusive o "Diario Official" datam "Bahia".

AS DIVERSAS ESCOLAS DE VIOLINO

(Continuação da 9ª pag.)

Leonard, Massard, Sauret, Robberechtz, Tolilou, Lefort, Bertheller, Marsick e ultimamente Cesare Thomson e Ysaye professores do Conservatorio de Bruxellas, onde, depois do de Vienna que tem por professor o velho Sevcik, é onde se estuda melhor violino

Escola Allemã

Após as tentativas de Stamitz, Biber, Cannabich, Benda, Kramm Leopoldo Mozart (pae do genio) e outros, a Escola Allemã teve como principal e verdadeiro fundador, Spohr (1784-1859) cognominado o Paganini allemão, illustre como violinista, como compositor e como professor. A elle succederam: Ferdiand David (1810-1873), Mayseder, Ernest etc., etc., até o grande Giuseppe Joachin (1831-1907) summo interprete dos autores classicos, e valoroso mestre. Mais modernos: Wilhelmj, Rosé, Fritz Kraisler e muitos outros.

Escola Bohemia

Admiravel desenvolvimento tomou nesses ultimos tempos, precipuamente devido á direcção dada ao ensino pelo erudito artista Ottokar Sevcik, que é considerado o melhor professor do mundo, tendo 88 annos de idade e que é tambem formado no celebre Gymnasio Academico de Praga. Escola já honrada por: Ferdinando Laub, Wilma Neruda, Auer, illustra-se hodiernamente com os agigantados nomes de: Jean Kubelik, barão Ferenc von Vecsei, Kocian e Ondricek, sendo que todos estes e outros primeiros arcos actuaes do mundo, receberam a ultima demão do velho Sevcik.

Recordemos, finalmente, entre os russos e os polacos, Carlo Lipinski, Enrico Wieniawski, Bronislavo Hubermann, Mischa Elman, Jascha Heifeltz, que, não obstante ser menor de trinta annos, parece querer sobrepujar todos os seus collegas sendo o primmus-inter-pares como virtuose no planeta.

Entre os hungaros: Hausar, Nacrez, Hubay, Konez, Vasa Priboda, etc.

Na Hespanha foram e são dignos de nota, G. Monasterio, Pablo Sarasate, Jean Manen e Fernandes Arbos.

Insta ponderar que actualmente talvez os dez maiores violinistas do mundo, são todos da raça slava: russos, polacos, techecos e alguns bohemios e hungaros.

Bello Horizonte, 8-XI-129

QUANTOS PORTUGUEZES HA NO BRASIL

Escrevem-nos:

"A proposito de dois artigos publicados nesta folha sob o titulo "Quantos portuguezes ha no Brasil", achamos que o melhor é reproduzir os dados positivos que se encontram nas ultimas estatisticas abandonando as hypotheses formuladas quer por um quer por outro signatario de taes artigos.

Falam os numeros officiaes:

Portuguezes existentes no Rio de Janeiro...	172.338
Portuguezes existentes no resto do Brasil...	261.239
Total dos portuguezes existentes no Brasil...	433.577

O que a muita gente, porém, será ainda uma surpreza é o seguinte é que a colonia italiana, não é apenas a mais rica do Brasil, mas, ainda, a maior, a mais populosa.

Com effeito para 433.577 portuguezes existem 565.961 italianos.

A Italia, porém, é um paiz com uma população maior que o Brasil, (43 milhões de habitantes) emquanto que a população portugueza, com colonias e tudo vae a pouco pais de 6 milhões."

XADREZ

PROBLEMA N. 181

de CHALLENGER

(Observer 1929)

Pretas 7

Brancas 6

Brancas: R4TR, D8D, B8CR, B6TR, P5R, P5CD = 6 peças
Pretas: R5R, B3TD, B8TD, P3BD, P7R, P6BR, P7BR = 7 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances
As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 181

XIII partida do torneio do campeonato mundial.
Brancas: Alekhine — Pretas: Bogoliusboff:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — C3BR, P3R; 5 — B5CR, CD2D; 6 — P3R, D4T; 7 — PxP, C3BxP; 8 — D2D, B5CD; 9 — TD1B, Roq; 10 — B3D, P3TR; 11 — B4T, P4R; 12 — Roq, T1R; 13 — P4R, C5BR; 14 — B4B, C3CR; 15 — P3TD, CxB; 16 — CxC, B2R; 17 — C5B, B1BR; 18 — P4CD, R1D; 19 — D2T, D3B; 20 — P5D, C3C!; 21 — C3R, D3C; 22 — B3C, P4TD; 23 — P5C, P5T; 24 — B1D, PxPD; 25 — C3BxPD, CxC; 26 — CxC, B3R; 27 — T4B, TR1B; 28 — T1R, BxC; 29 — PxB, D6D; 30 — TxT, TxT; 31 — BxP, D5R; 32 — D2D, DxB; 33 — P6D, D4D; 34 — DxD, PxD, (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 180

1 — C3TR, R5R; 2 — C4BR, RxC; 3 — T4CD mate
1 — C3TR, R4D; 2 — C4BR, R6BD; 3 — T6CD mate.
1 — C3TR, R6D; 2 — C4BR, R5BD; 3 — T4CD mate

Enviaram soluções exactas do problema n. 180: Otto Fischer Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Almirante Morphy, Mello, Dupont, Dama Preta, Sylvio Declercq, Joaquim Soares, Miguel Lemos, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Souza e Silva.

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Não tive mais remedio que revelar tudo quanto havia apurado e aquillo que suspeitava acerca da verdadeira identidade da joven.

Escutou-me em silencio emquanto eu lhe fazia o meu relato, bem raro na verdade, até que por ultimo, depois de se haver levantado para observar novamente a paciente olhou para mim e me disse:

— A joven, então, é um absoluto mysterio, e esses dois estrangeiros, amigos della, são provavelmente sujeitos indesejaveis, dado o facto de que só se aventuram a sair de noite, e quando o fazem vão vigiados por um terceiro individuo.

"E' evidente, por esse facto, que receiam ser perseguidos pela Policia.

— Estou perfeitamente de accordo.

"Mas, elles não desconfiam nem ao de leve de que eu estou installado, a vigial-os, em uma casa bem defronte delles.

— Bem, sr. Remington.

"A minha opinião é que a situação se encontra cheia de perigos para o senhor.

"Devo tomar o maximo de precauções para a sua segurança pessoal.

"O facto de haver um ataude preparado para o senhor é, em si mesmo, prova sufficiente de suas terriveis intenções.

"Tem certeza de que nunca provocou a inimizade delles, antes do seu primeiro encontro com esta moça, em qualquer logar?

— Que eu saiba, nunca, dr. Flemming.

"Não sabia nada, absolutamente nada, nem della nem dos amigos della, repliquei eu.

E accrescentei:

— Antes daquella noite, em Soho, nem ao menos sabia da existencia desta gente.

"Como ella me accusou no hospital eu quiz saber que razões haveria.

— Não seria conveniente pôr Lord Runswick ao corrente das suas suspeitas? perguntou-me.

"Se elle lamenta a perda da filha deve ser informada de que ella se encontra ainda viva.

— Isso é verdade, disse eu.

"Mas por alguma razão mysteriosa ella está occultando cuidadosamente o facto de se achar viva.

"Esse por que é coisa de que não tenho a menor idéa.

— Um enigma que o senhor está afanosamente tratando de decifrar...

"E, afinal, accrescentou o doutor, é justo que o senhor proceda como melhor entender.

— Se eu a entregasse, agora, aos paes, o que pensaria ella de mim?

— Mas póde uma outra pessoa fazer isso, quando menos se esperar.

— O senhor, minha prima e o noivo, são as unicas pessoas que o sabem, além de mim.

— E o deputado Campari, esqueceu-se delle?

— E'.

"Tinha-me esquecido.

"Esse será amigo ou inimigo della?

"Por que motivo lhe descobriria a identidade?

"Teria feito isso inadvertidamente, ou de consciencia?

— Ha em tudo isto um aspecto que não me agrada, disse o doutor.

"Essa quadrilha de estrangeiros parece estar chefiada por Fassbind, mas, quaes sejam as suas intenções, coisa é que só se poderá saber depois de cuidadosa observação, e isso parece impossivel.

"Podem ser falsificadores ou ladrões.

"De qualquer maneira são indesejaveis.

— Mas é possivel que lady Erica se resigne a andar com gente dessa? perguntei.

— Por sua vontade talvez não...

— E' isso exactamente o que eu penso.

"Têm-n'a escravizada por alguma ameaça que a aterroriza, um laço que não póde romper.

"Tanto mais, que, quando conversámos a respeito, ella o admittiu.

O medico tomou de novo o pulso á joven e mandou que eu fosse buscar a garrafa de agua quente.

Flemming tirou-lhe os sapatos e pôz-lhe os pés sobre a garrafa, justamente no momento em que minha prima Elsie entrava.

— O que ha? perguntou-me ella em um sussurro, dando com Flemming no meu quarto.

— Como já te contei, lady Erica está aqui desmaiada.

"Desejaria que ficasses toda a noite ao pé della.

"Ficas?

— Certamente, disse ella tirando o chapéo, e a capa.

E entrou, a seguir, no quarto onde se achava deitada Erica.

— Creio que está soffrendo de uma séria commoção, explicou Flemming, depois que lhe apresentei minha prima.

Então, por minha vez, contei a Elsie como, emquanto vigiava a casa da Avenida Fitzjohn's, tinha visto lady Erica sair correndo, para a rua, dominada pelo terror.

— A que horas foi? perguntou minha prima surprehendida.

— Pouco antes das onze.

— Ah!

"Eu estive a espiar a casa até ás oito horas, pois segui Anna Huber.

"Estive nesse serviço desde as sete.

"A'quella hora ella saiu com o joven Fassbind.

"Foram os dois a um cinema ao pé da estação, e depois Fassbind foi com ella, acompanhal-a, ao subterraneo.

— Eu cheguei eram umas nove e meia, disse eu.

"Vi entrar Fassbind sósinho, e vinte minutos mais tarde é que saiu lady Erica.

"Parece que estava sósinha na casa com o velho Fassbind.

— Não.

"Isso não póde ser, Ralph, por que assim que Anna entrou, o homem mais edoso dos da casa de Riverside entrou tambem, seguido mais tarde de outros dois, que eu nunca vi, e que pareciam prohendido.

— Quer dizer que havia tres homens na casa, com lady Erica e o velho Fassbind, observei surprehendido.

"Não sabia.

— Um dos estrangeiros, o mais velho dos dois levava uma maleta, pequena, mas que parecia um tanto pesada, communicou-me Elsie.

"Approximaram-se da casa, um de cada vez.

"O primeiro delles que, como já disse, era o mais velho, de bigode grisalho e um tanto pobremente vestido, levou a maleta, e entrou pelo portão, olhando para um e outro lados, como temendo ser seguido, emquanto que o segundo homem appareceu uns dez minutos depois, entrando logo tambem. Erica e Anna estavam ali, portanto, com os quatro homens, assim como o joven Fassbind.

Ao que parece, então estava se celebrando uma reunião, disse eu.

— Deve ter sido isso mesmo, tornou Elsie.

"Anna e o joven Fassbind sairam após a chegada do da maleta.

— Então eu cheguei depois que elles sairam.

"Eu, afinal, fui ali, simplesmente por acaso.

"Como dei por falta de Erica na casa da estrada de Riverside, lembrei-me de ir á de Fassbind.

— Mas, Ralph, a fuga de Erica é, realmente, coisa fóra de commum, observou Elsie.

"O que teria occorrido na casa de Fassbind?

— Só lady Erica póde contar-nos isso, se quizer, disse Flemming com o seu ar grave de costume, e que se encontrava agora tão interessado como nós no intricado assumpto.

— Talvez fosse, opinei eu, o encontro com os dois estrangeiros, o que a atemorizou tanto.

"Como quer que seja, no nosso ultimo encontro ella recusou absolutamente contar-me coisa alguma, e esta noite apparecia-me petrificada de horror.

Eu já tinha explicado ao dr. Flemming como, ao encontrar-se commigo, a joven me reconhecêra.

Como, dominada por algum grande e terrivel temor, tinha saído, fugindo, daquella casa de apparencia tão altamente respeitavel.

Mas, á medida que as horas passavam ella ia continuando no seu estado de inconsciencia.

Com auxilio do medico, Elsie desvestiu-a e deitou-a, aconchegando-a na cama, depois do que o dr. Flemming preparou outra droga, que introduziu entre os labios da joven, limpando antes o sangue que estava a um dos cantos da bôca.

Emquanto elle permanecia ao lado da cama, eu me sentei deante do fogo, do fogão da saleta e com Elsie foi discutindo a situação.

— Eram homens curiosos, esses estrangeiros, disse ella.

"Ambos de baixa estatura, atarracados, moviam-se com precaução, como temerosos de serem espiados.

"Entretanto, não suspeitaram de mim!

"Provavelmente, por eu ser mulher.

"Creio que chegaram em automovel, procedentes de Swiss Cottage, por que, justamente antes de que chegasse pela collina um automovel de praça, eu ia em direcção ascendente e pude ver dois homens dentro delle.

— Eu devo ter chegado, ali, exactamente depois que tu saiste atrás de Anne, até ao cinema, observei.

"Por uma casualidade, não nos encontramos.

"Mas, a minha presença, ali, foi afortunada.

— De certo que foi, pois deves tel-a resgatado das mãos de seus perseguidores.

— Acreditas que tenha sido assim? perguntei promptamente.

— Parece evidente, foi a sua resposta.

Nesse momento, o dr. Flemming abriu a porta, e entrou onde nós estavamos.

Pela sua expressão, ambos comprehendemos que se passava alguma coisa de anormal.

Com estranha voz, falou para mim:

— Sr. Remington!

"Fiz uma descoberta!

"Alguma coisa de muito curiosa!

XV

— Encontrei isto ao pé da cama! disse o dr. Flemming, mostrando um recorte de papel delgado, côr encarnado escuro, que evidentemente havia sido machucado como uma pelota, para o occultarem.

"Parece que caiu da roupa interior de lady Erica, quando lhe tirámos o vestido.

"Só dei por isto, agora.

"Olhem.

E, estendendo-o sobre a palma da mão mostrou-nos o papel sob a luz collocada no meio do aposento.

Havia no referido papel, traçado com tinta um signal exactamente egual ao que lady Erica tinha no hombro, um desenho irregular em forma da letra "E".

Trocámos olhares em silencio.

O que é que poderia denotar aquillo?

O delgado recorte de papel media umas tres pollegadas quadradas, e quando o tomei para examinar de perto, vi que estava dobrado varias vezes.

Parecia haver sido depois esmagado na mão até fazer delle uma pequena bola, com o fim de o occultar melhor.

— Que significará isto? perguntei.

"Talvez, se revistassemos as roupas, pudessemos encontrar alguma coisa mais, suggeri.

(Continúa)

Tratamento Medico de Varias Molestias

Dôres

A dôr é um symptoma cruel e aniquilante.

Uma dôr de cabeça ou uma nevralgia, é um inferno.

E' preciso combater a dôr!

Erolêno é o remedio das dôres em geral. *Erolêno* são pastilhas vendidas nas pharmacias contra resfriados e dôres em geral.

Nas colicas, sejam ellas uterinas ou do figado, um bom remedio são as *Gottas do Boticario*, tomando-se umas 10 gottas n'um pouco d'agua assucarada.

No rheumatismo, as dôres cedem com uma fricção de *Gottas do Boticario*.

Na dôr de ouvido, põe-se uma gotta de *Gottas do Boticario* em 5 gottas de azeite doce môrno, e prompto.

Na dôr de dente, póde-se tomar o *Erolêno* e collocar uma bolinha de algodão molhada em *Gottas do Boticario* na carie dentaria.

Febres

Nas febres ligeiras, de resfriados, o *Erolêno* é de bom effeito.

Nas febres de molestias demoradas, além do tratamento que a tal molestia exija, deve-se cuidar de trazer os rins em bom estado, dando-se — *Urian*.

Na febre malária, que tambem é conhecida pelos nomes de paludismo, sezões, tremedeiras e intermittentes facilmente se conseguirá a curar o doente, com o uso do remedio — *Anophól*.

No 2º dia de tratamento com o Anophól, o doente não terá mais accessos.

E' uma maravilha esse remedio.

Fraquezas

Uma pessôa enfraquecida está correndo perigo de apanhar uma enfermidade perigosa.

Se o enfraquecimento é do sangue, ou do cerebro, deve-se tomar — *Hermion*.

Se o enfraquecimento é dos *pulmões*, ou dos *ossos*, deve-se usar — *Neocál*.

Se o enfraquecimento é dos orgãos genitaes, deve-se tomar — *Orchi-ópo*.

Se o enfraquecimento é produzido por *vermes* nos intestinos, deve-se tomar primeiramente um vidro de — *Nematól*.

Se o enfraquecimento é do coração, deve-se usar — *Xeneól*.

Fraco é que ninguem deve ficar!

Molestias do Coração

O coração e a machina central da circulação do sangue. Se elle não trabalha bem, a vida corre perigo

Um coração defeituoso precisa ser concertado!

Um coração enfraquecido, precisa ser tonificado!

Tome-se para isso, o remedio — *Xeneól*.

Se os rins tambem estão máus, dê-se ao mesmo tempo — *Urian*.

Se os pés incham, tome de vez em quando um purgante de — *Tull*, ou de *Pilulas de Melão de S. Caetano* e *Fél de Boi*.

Um coração cuidadosamente tratado, póde trabalhar ainda 20, 30 ou 40 annos!

Molestias do Estomago

Ai! de quem tem um estomago ruim! Que supplicio!

Tudo lhe faz mal. Tudo é indigesto!

Entretanto, o mal é curavel.

Se a digestão é demorada e não é bem feita, nada mais simples: — tome — *Elixir de Mamão*, ás refeições.

Se é falta de appetite, tome no momento das refeições, uma colherinha de — *Elixir de Carqueja*.

Se tem azias, ou se muito acido no estomago, deve-se tomar após ás refeições, as — *Pastilhas Wantuil*.

E assim, a vida será mais agradavel.

Molestias do Figado

O figado é a victima de quem reside nos climas quentes.

Elle tambem tem o seu trabalho e precisa ser tratado com carinho.

Um figado máu, faz o doente ficar de figado azêdo, como diz o pôvo.

Uma pilulasinha antes das refeições, de — *Tull*, ou de *Pilulas de Melão de São Caetano* e *Fel de Boi*, regularisam o figado, descongestionando-o e tornando-o normal.

Com o uso de taes remedios, o doente sae d'aquelle máu humor em que vivia e tudo lhe dará prazer e alegria.

Molestias dos intestinos

Não deixemos os intestinos em abandono.

De uma diarrhéa, póde provir a mesentérica ou o typho.

De uma prisão de ventre, póde provir o volvo ou nó na tripa.

Nas diarrhéas e dysenterias, tome-se as pastilhas de — *Gramissúba*.

Nos desarranjos de barriga, deve-se tomar ao mesmo tempo da *Gramissúba*, o remedio *Elixir de Mamão*.

Nas prisões de ventre, use-se o — *Tull* ou as — *Pilulas de Melão de S. Caetano* e *Fél de Boi*.

Molestias dos Olhos

Infeliz d'aquelle que não póde ver a luz do sól e contemplar a natureza.

Entretanto, muitas cegueiras são produzidas pelo desleixo do doente.

Uma ligeira molestia dos olhos, póde transformar-se n'uma cegueira incuravel.

Logo que appareça o primeiro symptoma de uma conjunctivite use-se o — *Collyrio do Dr. Freitas*.

Com o seu uso, desapparecerá quasi sempre o perigo, acabando-se o ardôr ou o corrimento nos olhos.

Molestias da Pelle

De um arranhão, póde sobrevir um cancro, pois os microbios encontrarão facilidade em se alojarem.

Nas perébas, eczemas, feridas, leicenços e outras molestias da pelle, deve-se usar logo a pomada *Arcolân*.

Arcolân cicatrisa, desinfecta e evita que os microbios se approximem.

Nos golpes por faca ou em cortaduras, deve-se pingar as *Gottas do Boticario*. Ellas são maravilhosas.

Nas *coceiras*, façam uma ligeira fricção com as *Gottas do Boticario*.

Não deixem o vosso corpo exposto aos microbios!

Tratem das feridinhas.

Molestias dos Pulmões

Cada molestia dos pulmões tem o seu tratamento especial.

De uma bronchite descuidada, póde vir uma tuberculose!

As *tosses*, devem ser tratadas com — *Formiól*.

As rouquidões e as dôres de garganta, devem ser tratadas com um gargarejo de *Gottas do Boticario* em agua.

Se os pulmões estão enfraquecidos, devem tonifical-o com — *Neocál*.

O pulmão é o filtro do ar que respiramos.

Sem bons pulmões, não ha saúde.

Molestias dos Rins

Os rins são os eliminadores dos venenos que iriam intoxicar o sangue.

Elles devem trabalhar bem, e, para isso, devem ser tratados com — *Urian*.

Se a urina não está bôa, é preciso tomar — *Urian*.

Um rim defeituoso é um perigo para o coração, pois elles irão deixar o sangue com venenos que atacarão o coração.

Tratemos dos nossos rins.

Lubrifiquemos a machina.

Molestias do Utero

A vida de uma mulher que soffre do utero é um tormento!

Tudo lhe faz mal. Tudo lhe aborrece.

As taes irregularidades são symptomas de molestias uterinas.

Toda mulher póde curar-se das molestias do utero, usando as — *Drágeas Wantuil*.

Quando houver *corrimento*, deverão usar ao mesmo tempo que as *Drágeas Wantuil*, lavagens vaginaes com — *Leuco-Tin*.

Um simples incommodo uterino, póde transformar-se em cousa mais grave e necessitar de uma operação.

Tratem-se já, já e já.

Opilação

O opilado é um desanimado para tudo.

O seu sangue fraco, tira-lhe todas as energias para a luta pela vida.

E' um pobre coitado!

E si não se tratar, terá um fim triste.

A opilação, entretanto, cura-se sem o menor perigo, com uma dóse do remedio — *Nematól*, que não tem gosto nem cheiro.

Nematól é um "porrête" verdadeiro.

Depois do uso do *Nematól*, o sangue vae voltando ao que deve ser, e o doente começa a sentir-se outro.

Syphilis

Molestia desgraçada que entra no sangue por um arranhão e que passa aos nétos e bis-nétos.

A syphilis é traiçoeira.

O syphilitico deve combatel-a como se estivesse guerreando com um exercito de soldados inimigos, se é que não quer ser victima de um tabes, de uma paralysia, ou de um cancro no figado, no estomago ou na lingua.

Os syphiliticos devem usar umas 15 latinhas de — *Medlóse* — por anno.

As crianças syphiliticas devem usar 12 vidros de *Heredyl* por anno.

Guerra á Syphilis — combatel-a é um dever de todo ser humano!

Vermes Intestinaes

Os malditos vermes que habitam os nossos intestinos, sugam o nosso sangue e o nosso alimento.

Esses bandidos acabarão por sugar todo o nosso sangue e deixar-nos enfraquecidos e inutilisados.

Matemos esses canalhas com *Nematól*, o unico marechal que os mata n'uma só batalha.

Nas crianças, as lombrigas devem ser combatidas com *Zenotan*, remedio sem perigo e que póde ser dado em qualquer occasião.

Acabemos com os Vermes Intestinaes

Cuidado, Muito Cuidado!

Quando vos quizerem impingir um outro remedio que disserem ser tão bom quanto ao indicado nesta pagina, não vos deixeis enganar.

O vosso pharmaceutico deve ser cavalheiro e humanitario para attender o vosso pedido, mandando vir o remedio de uma drogaria

Se elle fôr máu e não quizer attender-vos, escreva-nos que lhe ensinaremos um meio facil de obter o remedio.

Laboratorio Wantuil
Rua General Argollo, 33
Rio de Janeiro

LEILÕES

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 12 de dezembro de 1929.
(C. 8919)

Leilão de Penhores
Em 9 de dezembro de 1929
W. MOTTA & CIA.
5—Becco do Rosario—5
(C 8791)

B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de Dezembro
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(3280)

Leilão de Penhores
Em 17 de dezembro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(3288)

Leilão de Penhores
Em 14 de dezembro 1929
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(3324)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, á rua Mariz e Barros n. 43. (A 11439) A

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE casa mobilada muito chic e com todo conforto, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315. (C 10365) D

ALUGA-SE o novo predio, loja com dois sobrados, juntos ou separados, da rua da Alfandega n. 212. Trata-se no 207. Defronte. (C 11275) D

ALUGA-SE a casa n. 189 da rua da Alfandega, — propria para grande negocio. (C 7880) D

ALUGA-SE casa confortavel com finos moveis á familia de tratamento. Rua Paulo de Frontin, 95, sob. Tratar das 10 em deante. (C 11244) D

ALUGAM-SE, juntos ou separados, a loja e os dois sobrados do predio, á rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (C 11387) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, sem pensão a casal ou a rapaz, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 10582) D

ALUGA-SE por 350$ mensaes o apartamento n. 4 do predio novo da rua Sant'Anna n. 186; tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Informações e chaves com o encarregado da avenida n. 178. (C 11380) D

ALUGA-SE optimo sobrado á Avenida Paulo de Frontin, 75, canto da rua S. Christovão. (C 10572) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE apartamento mobilado com pensão a casal distincto; rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 7902) E

ALUGAM-SE salas de frente independentes, bem mobiladas e mais um quarto tambem mobilado; preço barato, a 10 passos do banho do Flamengo. Rua do Cattete n. 335. Tel. B. M. 1861. (C 11187) E

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filhos, na rua Corrêa Dutra n. 37; tem fogão a gaz. (C 7879) E

ALUGA-SE por 950$, com contrato, o predio de 2 and. com 7 quartos, completamente reformado, da R. Bento Lisbôa, 6. Chaves ao lado no n. 4. Tratar R. Sachet, 39, 3º and. das 5 ás 7. (C 8830) E

ALUGAM-SE em casa socegada e de todo conforto, salas e quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, desde 300$ para solteiro e 500$ para casaes; rua Santo Amaro n. 79. (C 7504) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 11330) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente bem mobilada para tres cavalheiros ou casal, á rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo. (C 7848) E

ALUGA-SE linda sala, para cavalheiro ou casal com ou sem pensão. Rua Paysandú n. 141. (C 10002) E

ALUGAM-SE salas e quartos a casal e solteiros, na boa pensão Trianon. Rua Corrêa Dutra n. 131. (C 11344) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto mobilados, com pensão, para casal ou dois rapazes; diaria 10$ cada; rua Machado de Assis n. 10. (C 11028) E

FLAMENGO — Alugam-se 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão. "Clara Hotel", Almirante Tamandaré, 26, proximo aos banhos de mar. (C 7730) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos e salas na rua Corrêa Dutra n. 21. (C 11326) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro; rua Buarque de Macedo n. 62. (C 11375) E

QUARTO. Aluga-se para cavalheiro com alguma liberdade. Rua Ferreira Vianna n. 79, Cattete. (C 7952) E

ARANJEIRAS

ALUGAM-SE sala e quarto com agua corrente e todo conforto a casal de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. Pensão S. Geraldo. (C 7801) F

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, a familia ou cavalheiros; rua das Laranjeiras n. 148. (C 11392) F

ALUGA-SE o predio da rua Cosme Velho n. 287, mobilado, esquina da ladeira do Ascurra, com 4 quartos, sala de visitas e jantar, dependencias, jardim e quintal. Trata-se no mesmo. Telephone B. M. 0143. (C 7994) F

ALUGA-SE a casal distincto, em casa de casal estrangeiro, apartamento duas peças, agua corrente, com pensão, rua Laranjeiras, 28. (C 10001) F

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado, com pensão, a rapaz. 210$ mensaes. Laranjeiras, 136. (C 11403) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 350$ boa casa com 2 quartos, 2 salas, etc. R. General Polydoro n. 310, casa II. (C 7925) G

ALUGA-SE — A Gerencia do Hotel Balneario da Urca, participa as exmas. familias que resolveu adaptal-o á Hotel Pensão Familiar, exclusivamente, eliminando o restaurante publico, conservando as secções separadas, de bar, banhos de mar e physiotherapia. Acceita locações mensaes de quartos para casaes, com pensão, ao preço de setecentos mil réis, com direito ao uso dos banhos quentes ou de mar. Serviço regular de omnibus da Light do Pavilhão Mourisco ao Balneario.
(C 11067)

ALUGAM-SE uma excellente casa com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Real Grandeza n. 41, casa II. Informa-se tel. Sul 0339. (C 11354) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, com ou sem moveis, com ou sem pensão, á rua Senador Vergueiro n. 237. (C 7973) G

ALUGA-SE sala de frente ou quarto a casal ou senhor de tratamento, em casa de familia de tratamento. Tem garage. Rua Marquez de Abrantes, 171. (C 11339) G

ALUGA-SE optimo predio, para pequena familia de tratamento, situado em Botafogo, á rua Barão de Itamby, 73. Aluguel modico. Póde ser visitado a qualquer hora do dia. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 11411) G

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 252, completamente reformado, com 3 salas e dependencias, no 1º andar, 5 quartos no andar superior. Optima pensão; frente á praça Juliano Moreira, com todos os meios de transporte, ponto de bonde, proximo do Botafogo F. C., dos banhos de mar de Copacabana e Hospital dos Inglezes. Tambem vende-se. Offertas no Banco Boavista ao sr. Azevedo, com quem se trata. (C 7997) G

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, mobilados, dois optimos predios, nas ruas Barata Ribeiro n. 583 e Miguel Lemos n. 124, Copacabana. (C 11248) H

ALUGA-SE bom predio com garage. Rua Barão de Ipanema, 131, porto IV. (C 11284) H

ALUGA-SE por 650$ com contrato o predio de 2 andares com 5 quartos da rua Hilario Gouvêa n. 128. Chaves e tratar, defronte, á rua Toneleros n. 194. (C 7764) H

ALUGAM-SE apartamentos ainda não habitados. Palacete São Paulo, á rua Haritoff n. 33. Praça Lido. Posto 2. (C 7957) H

ALUGA-SE boa casa com ou sem moveis; rua Bolivar, 79, Copacabana. (C 10586) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Teixeira de Mello n. 14, em Ipanema, com armazem para negocio e sobrado para moradia. Está aberto para ser examinado. Informações á rua Copacabana, 606 e á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (C 11193) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, casa mobilada, com 2 quartos, 2 salas, quarto creado, etc., de 20 deste mez em deante. (C 11419) H

ALUGA-SE para os mezes de verão optima casa mobilada á rua Domingos Ferreira n. 65 (Copacabana). Telephone Ipanema 1229. (C 11396) H

IPANEMA — Aluga-se um lindo quarto mobilado, em casa de socego, perto da praia e omnibus á porta. Rua Prudente de Moraes n. 210. (C 7967) H

PRECISA-SE alugar predio com cinco dormitorios e todo conforto, no Leme ou Copacabana. Trata-se Sul 2533. (C 11364) H

SALA. Aluga-se em casa de familia. R. Copacabana, 18. Leme. T. N. (C 7971) H

TIJUCA. Familia do maximo conceito aluga uma sala muito fresca e arejada, em pavimento terreo e um quarto, muito bem mobilado, com excellente pensão e a pessoas sem crianças. Trocam-se referencias e informa-se pelo telephone V. 6178. (C 11209) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 458. As chaves ao lado no armazem do sr. Guimarães, para tratar rua B. Ayres, 80-1º. (C 7977) I

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Accacias n. 28 (Gavea); chaves na venda. Trata-se com Castro. Norte 3316. (C 11294) Gavea

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 109; as chaves estão na mesma e trata-se na rua Frei Caneca ns. 35-39. (C 10025) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 377 da rua Professor Gabizo. Trata-se com Peixoto & C.; á rua General Camara n. 24, loja. (C 10009) K

ALUGA-SE o bom predio, reformado, com garage e grande chacara, da R. Marquez de Valença, 74, antiga R. Barão do Amazonas, Tijuca; com amplas accommodações; as chaves a mesma rua 111. Ver a qualquer hora. (C 10589) K

ALUGA-SE mobilada, preço modico, optima casa, numa das melhores ruas da Tijuca. Trata-se Conde de Bomfim n. 624 ou Rosario, 151, sala 2. (C 7874) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio confortavel e moderno da rua Haddock Lobo n. 130, construido para residencia do proprietario, com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações no mesmo das 9 ás 13 horas. (C 7560) K

ALUGAM-SE bons quartos para casal e solteiros, por preços modicos, á rua Haddock Lobo, 417. Pensão Diamantina. Exclusivamente familiar. (C 11250) K

ALUGAM-SE os bungalows ns. V, VI e IX, por 260$ a 280$ mais as taxas, á rua do Bomfim n. 39 "Villa Paraiso", com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz. Tratar, na casa VI, ainda não foram habitados. (C 10583) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485, aluguel 700$000; chaves no n. 483. Tratar Ip. 0153. (C 11331) K

ALUGA-SE R. Conde de Bomfim, 954, casa com 4 salas, 4 quartos, e demais dependencias, por 520$. As chaves no 958. Trata-se 7 de Setembro n. 227. (C 8558) K

ALUGA-SE uma casa á rua Conde de Bomfim n. 837. Muda, com 6 quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e porão habitavel. Chaves na mesma. (C 11377) K

EM confortavel predio, á rua Conde de Bomfim, 48/50, alugam-se espaçosos quartos, com pensão, a casaes de tratamento. (C 10010) K

FAMILIA de commerciante aluga, a outra de tratamento, uma sala e um quarto. Rua Mattoso, 133. T. V. 4967. (C 11441) K

RUA Uruguay n. 566, casa III e IV novas, não habitados, com todo conforto, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha a gaz, banheiro completo. Abertas de 12 ás 18 (6). Aluguel 360$ e taxas. Contrato. Trata-se Buenos Aires n. 77, 4º, 2 ás 6 1/2. (C 9936) K

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE os predios á rua Francisco Eugenio ns. 245 e 257, com 5 e 4 quartos, respectivamente, 2 salas, etc., e amplo quintal. Trata-se teleph. Sul 3096. (C 11272) L

ALUGA-SE uma casa á rua Figueira de Mello n. 248. Chaves, por favor, no 250. Tratar Sul 0046. (C 7864) L

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo Frontin n. 89, esquina de São Christovão com vastissimo armazem de dois pavimentos com 18 dependencias. Trata-se no mesmo das 10 ás 16 horas. (C 10574) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves no 323 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Tel. N. 0758. (C 11433) L

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 22; as chaves no n. 20. Trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 326. (C 11378) L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua de S. Christovão n. 422-B, sobrado; as chaves estão á rua Dr. Maciel, 19. (C 11338) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha.
(0387)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma optima casa á rua Alzira, 74, Villa Isabel. Preço 330$. Trata-se Visconde Itamaraty, 133 ou S. José, 80, loja, das 4 ás 6. (C 11282) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira Nunes n. 138, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Preço 300$ e as taxas. Tratar com o sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (C 11436) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Torres Homem, 181, c. 5. (C 7969) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão do Bom Retiro, 358; as chaves no 360. Trata-se na rua da Quitanda n. 139. Teleph. 0758. (C 11432) M

ALUGA-SE por 320$ mensaes o novo e confortavel predio da rua Alvaro n. 49. Villa Isabel. (C 7904) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE predios reformados á rua Visconde de Itauna, 575, e Antonio Salema, 62. Tratam-se á rua do Rosario, 74 — 1º andar.
(C 11312)

ALUGA-SE boa casa na rua Uberaba n. 107, com 2 salas e 4 quartos, banheira, etc. Trata-se na rua B. Bom Retiro n. 886. (C 7974) N

ALUGAM-SE com reducção nos alugueis casas novas, com todo conforto, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. Tratam-se no local, aluguel desde 280$000.
(C 11311)

ALUGA-SE casa á rua Barão de Mesquita, com telephone, por 450$. Inform. á rua Grajahú, 54, com o senhor Barros. (C 7960) N

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow, com todas as exigencias da moderna hygiene, em uma villa cuja construcção terminou ha dias, á rua Campinas n. 24. Largo do Verdun. Andarahy. Trata-se no local. (C 11447) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. As chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011.
(C 7991)

ALUGA-SE um sobrado á rua Barão de Mesquita n. 768-A. Trata-se na loja. (C 11404) N

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, quarto creados; Avenida Paula Souza n. 124, perto Collegio Militar. Ver das 13 ás 18 horas. (C 7970) N

ESTACIO

SALA. Aluga-se, com ou sem moveis a senhor, com todas as commodidades e telephone. Rua Machado Coelho, 67, 1º andar. (C 11370) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Maranguape, 32, sob. Phone Central 1032. (C 10581) P

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão. Preços modicos. Travessa do Mosqueira n. 13. Lapa. Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 11425) P

ALUGAM-SE dois sobrados, juntos ou separados. Para morada ou pensão. Para ver das 9 ás 11 e das 2 ás 5 hora da tarde. Rua da Lapa, 28. (C 11449) P

SAUDE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 350$ o predio novo da rua do Monte, 60. (C 11163) Saude

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o segundo predio da rua Junquilhos n. 9, Sta. Thereza, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, cozinha, quarto para banho, aquecedor. Grande terraço, com todo conforto. Aluguel 350$000. (C 7993) S

QUARTO. Aluga-se na rua do Aqueducto n. 146 sem pensão em casa de senhora estrangeira. Tem telephone. (C 11384) S

ALUGA-SE um pavimento independente, com grande varanda para entrada da barra. Rua do Curvello, 21-A a doze minutos do largo da Carioca. (C 7895) S

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa, á rua Aurea, 106. Trata-se á rua Frei Caneca n. 107. (C 9925) Sta. Thereza

SANTA THEREZA. Apartamentos, 8 peças, conforto moderno. Mobilados ou não, com ou sem pensão, 15 minutos do largo da Carioca. Telephone e bondes á porta. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (C 11280) S

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE casa nova com grande terreno e murado. Rua Alice Freitas, 65. As chaves no 59. Madureira. Vaz Lobo, ponto de 100 réis. (C 7877) U

ALUGAM-SE boas lojas para cinema e outros negocios, á rua Conselheiro Mayrinck, 318, 110, 304. (C 7533) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Martins Lage n. 111, Engenho Novo, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Chaves e informações no 109. Preço 200$000. (C 11350) U

ARMAZEM no Engenho Novo, aluga-se servindo para qualquer negocio, completamente reformado e com dependencia para familia e mais quatro quartos externos. Ver á rua Engenho Novo n. 118, esquina de Souza Barros e tratar com Victor Faria, de 2 ás 5 horas, á praça Floriano, 39, 1º andar, sala 19. Edificio do Cinema Gloria. (C 11413) U

ALUGAM-se em Todos os Santos, os predios da rua Cirne Maia, 143, 145, com bonde á porta, jardim e quintal e assobradados; telephone V. 0606. (C 11356) U

ALUGA-SE no Meyer, á rua Mossoró n. 32, casa com 3 quartos, banheira, fogão a gaz e grande quintal. 300$000 e taxas. (C 11361) U

ALUGA-SE uma casa com todo conforto a pessoas de tratamento, á rua Piranga n. 26, Meyer. Trata-se na rua Dias da Cruz n. 296, Meyer. Bonde á porta. (C 7976) U

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa em centro de grande terreno 36 x 75. Todo conforto e propria para bom negocio. R. Tenente Costa, 123, Todos os Santos. (C 10003) U

ALUGA-SE a casa III da rua Dona Anna Nery n. 318, 2 quartos, 2 salas, etc.; tratar em Barão do Bom Retiro n. 93. (C 11395) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja á rua João Torquato n. 29, moderno. Bomsuccesso; 200$000. (C 11328) V

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, com luz e agua, com terreno de seis (6) por trinta e tres (33). Rua Fuas Roupinho numero 40-A, estação da Penha. (C 11402) 1

VENDEM-SE tres predios, sendo dois para negocio, em Merity, em frente á estação; é negocio superior — E. de Ferro Leopoldina; trata-se com o proprietario, na estação, com José Machado, açougue. (C 10006) 1

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE lindo predio, com todas as commodidades modernas, á rua Alvares de Azevedo n. 44. Icarahy. Chaves no local. Tratar á rua do Mercado n. 9. (C 7918) Nictheroy

ALUGA-SE o predio da rua General Osorio n. 27. Tratar no mesmo. (C 11237) W

PETROPOLIS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE casa luxuosamente mobilada, lindo jardim, pomar, agua nascente, dois banheiros, telephone, gelador, agua quente e garage. Rua Monsenhor Bacellar. Informa-se 506-D, recentemente reformada. (C 7872) Petropolis

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

COMPRA-SE uma casa até 50:000$ á vista, com tres quartos, quarto para creado e entrada para automovel. Cartas com detalhes á caixa 21 deste jornal. (C 7998) 1

PREDIOS e terrenos á vista e prazo. Casa Sol Nascente. Uruguayana 95. Figueiredo. **(C 9876)**

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C. 9990)

PECHINCHA. Lotes de terreno de 12 metros de frente, a dois minutos da estação de Nova Iguassú, na rua Marechal Floriano n. 34, frente da estrada de ferro, com agua, luz e força, proprios para construcção, em prestações de 50$, sem entrada inicial nem juros. Trata-se com o sr. Castilho, no local, todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 9 ás 11 e das 14 ás 17. (C 9991) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa e terreno, com contrato ou carta de fiança, á rua D. Jacintha n. 41, Bento Ribeiro. Trata-se á rua Capitão Chaves n. 48 — Nova Iguassú. (C 11352) 1

POR MOTIVO de retirada da capital vende-se, a preço de occasião, uma bella residencia, no centro de terreno, com jardim e grande pomar, perto da praia de banhos, bonde e estação, em Olaria, á r. Angelica Motta n. 32. (C 11398) 1

VENDE-SE um predio novo, muito bem situado, á rua Caetano de Almeida n. 13, Meyer. Linha de bonde Piedade. (C 11058) 1

VENDE-SE — Negocio de occasião, predio á rua Sá Ferreira, Ipanema 0352. (C 11241) 1

VENDE-SE por 13:000$ um terreno 10 x 22, na rua Theodoro da Silva n. 216. Trata-se com Alvear, na 2ª secção da Alfandega, das 12 ás 4. (C 11268) 1

VENDE-SE um grupo de 14 casas. Trata-se á rua Dom Gerardo n. 58. (C 11325) 1

VENDEM-SE os predios da r. Real Grandeza 84, 86, 90 e 92; trata-se no Banco Ultramarino, r. Quitanda 120. (C 7161) 1

VENDE-SE uma casa á trav. Antonio Ribeiro n. 13, na E. de Bento Ribeiro, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina e agua; está alugada por 110$000. Offertas, por carta, a F. Siqueira, caminho da Bica n. 211, S. Gonçalo de Nictheroy. (C 11330) 1

VENDEM-SE os predios de sobrado á rua Real Grandeza, 88, casa 1 e 2; trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda n. 120. (C 7160) 1

VENDE-SE uma boa avenida. Trata-se á rua Dom Gerardo n. 58. (C 11323) 1

VENDE-SE predio e chacara, com 3 frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo pela rua dos Outeiros 114 ms., Souza Cruz 49 ms. e Ernesto de Souza 55 ms., murado, assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova com 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, rua Senador Dantas n. 5. (C 11386) 1

VENDEM-SE duas casas pequenas, dentro de terreno regular, a poucos passos do bonde, da estrada de rodagem e da estação, em Ramos, á rua Roberto Silva 41 e 43. Negocio de occasião. (C 11400) 1

VENDEM-SE terrenos a preço de occasião, em Olaria e Braz de Pinna; tratar á r. Angelica Motta, 32, Olaria. (C 11399) 1

VENDE-SE magnifica area de um milhão de metros quadrados, na Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, a 10 réis o metro quadradado, a 1 1/2 hora da Avenida. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. (C 11401) 1

VENDE-SE, na E. da Piedade, um terreno 10 x 40, por 5:500$, na rua Macedo Braga, junto ao n. 70, e outro na E. de Bento Ribeiro, 10x62, por 4:000$, na rua Jacintha, junto ao n. 59. Trata-se com Alvear, na 2ª secção da Alfandega, das 12 ás 4. (C 11444) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, garage. Rua Trianon n. 12 (Copacabana), entrada pela rua Barroso n. 135. Chaves no Armazem Central, rua Barroso n. 82-C. Trata-se com o dr. Bulcão, Av. Rio Branco n. 90, 1º, sala 6, das 9 ás 11 e das 1 ás 4 horas. (C 10578) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone Norte 6221.
(3315)

CASA — COMPRA-SE

Compra-se uma até 50:000$000 á vista, com 3 quartos, quarto para creado e entrada para automovel. Cartas á caixa 21 no escriptorio deste jornal. (C 7996)

PREDIO EM SANTA THEREZA

Familia que se retira para Europa vende grande predio com ou sem mobilia; dá renda 400$, além da grande e confortavel moradia, tudo independente; tem grande chacara; muitas fructas, gallinheiros, lagos para patos, entrada por duas ruas, vista maravilhosa, perto da rua Petropolis. Informar pelo telephone Central 3316. Preço do predio 80:000$. Facilita-se. (C 11389)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento uma casinha confortavel, construida ha tres mezes para residencia do proprietario, no Valparaiso. Informações á rua Gonçalves Dias, 428 — Petropolis. (C 11333)

Terreno no Jardim Botanico

Vende-se no melhor ponto da rua Alfredo Ferreira, por preço de occasião, um terreno com 20 metros de frente por 28,60 metros de fundo, todo ou em dois lotes. Trata-se no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, 1º andar. (C 11259)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se barato e com facilidade de pagamento, lindos predios acabados de construir; 3 pav., 4 quartos, etc. Ver e tratar á rua Maria Amalia, 55. (C 7972)

URCA

Vende-se dois lotes de terreno na Avenida João Luiz Alves, proximo ao Balneario, junto do n. 254, tendo um lote 12m,50 de frente e outro 12 m. de frente; são juntos. (C 11381)

IPANEMA, CIDADE JARDIM (Terrenos)

Barão da Torre, 10 x 20, 20:000$.
Barão da Torre, 10 x 30, 30:000$000.
Prudente de Moraes, 20 x 30, 60:000$.
Barão Jaguaribe, 11x21, 24:000$000.
Tratar na Avenida Rio Branco, 48, dr. Pinheiro, de 1 ás 3 horas. (C 10587)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos á Avenida Amaro Cavalcante e rua do Alto, a tres minutos da estação de Engenho de Dentro. Tem esgoto, agua, luz e gaz. Informações com o sr. Almeida, Café dos Embaixadores, á rua Sete de Setembro canto da rua do Theatro. (C 11397)

PAQUETA'

Vende-se optima casa na melhor praia; cartas para este jornal á caixa 56. (C 7968)

Terrenos no Pedregulho

Vendem-se os cinco lotes restantes da rua Abdon Milanez, com 10 metros de frente cada um. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 11427)

Bungalow em Villa Isabel

Vende-se por preço de occasião um mimoso e magnifico bungalow, á rua Visconde de Santa Isabel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 11429)

Terreno em Paquetá

Vende-se um de 22 x 33, com uma casa, por 6:500$000, na rua Alambary Luz n. 53. Trata-se com Alvear na 2ª secção da Alfandega, das 12 ás 4. (C 11443)

TERRENO

Vende-se um com 11 de frente por 34 de fundos, na rua Magalhães Couto n. 130, Meyer. — Trata-se na rua da LAPA numero 85. (C 11416)

50:000$000

Pessôa idonea que dispõe de uma propriedade importante no Estado de S. Paulo, com porto de mar e que vale no minimo QUATRO MIL CONTOS, precisa encontrar pessôa séria e de comprovada idoneidade, dispondo no momento da quantia acima para certo negocio em que se garante um lucro de DUZENTOS CONTOS em tres mezes no maximo, a quem fornecer o capital com toda garantia. Não se trata com interpediarios e cartas por favor neste jornal á caixa n. 20. (C 11347)

VENDE-SE

Casa de fazendas e armarinho com 7 annos de contrato, tambem se passa a casa sem o stock ou admitte-se um socio, no melhor bairro da cidade. A casa presta-se para qualquer ramo de negocio. Trata-se com Fonseca Vaz & Cia. Rua General Camara, 86. (C 10567)

LINS DE VASCONCELLOS

Vendem-se lotes á vista e a prazo desde 6:000$000. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos n. 257, olaria, ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (C 11180)

PREDIOS NOVOS

55:000$000 e 60:000$

Vendem-se os magnificos predios á rua Visconde de Carandahy, ns. 5 e 43, terminados de construir, em dois pavimentos e com todo o conforto moderno, inclusive garage. Informações pelo telephone Beira Mar 1165 ou á rua Buenos Aires, 81-4º andar.
(C 8746)

TERRENOS BARATOS NO MEYER

Vendem-se a prestações esplendidos, promptos para construir, bondes e omnibus á porta. 2 minutos da estação. Rua Dias da Cruz n. 220.
(C 9773)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

optimo predio moderno, em centro de jardim, Rua Menna Barreto, 9. Inf. S. 2796. (C 11132)

BUNGALOW AMERICANO

Vende-se bello bungalow estylo americano, todo em madeira de lei, com 5 quartos e demais dependencias para familia de gosto. Ver no final da rua da Cascata; no alto, á esquerda de quem sobe. Trata-se no local com Abreu ou com o porteiro Oscar do Palace Hotel. (C 7672)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a da rua General Polydoro n. 169, sobrado, 7 quartos, 3 salas, saleta, terraço, centro de terreno com entrada para automovel. Preço de occasião. As chaves no n. 162. Tratar com Waldemar Motta, becco do Rosario n. 5. Telephone Norte 1924. (C 7897)

BUNGALOW DE — LUXO —

Junto ao mar e do bonde, para familia de tratamento, ainda não habitado, maximo conforto moderno, com garage, vende-se em prestações mensaes, com pequena entrada que se combinar, paga até entrega das chaves, no prazo de 60 dias. Ver á rua Baptista das Neves, esquina de Del-Vecchio, no Leblon. Inf. Phone Central 0238 — De 1 ás 5 horas — Rua Uruguayana n. 41, sobrado. (C 11239)

PREDIO — 45:000$000 — Grajahú —

Rua Grajahú, 165; tem 2 pavimentos 5 quartos e 3 salas; dá entrada para automovel; tem bom terreno de 12 x 60; póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Ferreira, Villa 6481. (C 11260)

TERRENO EM ICARAHY

Vende-se um lote, á rua Miguel de Frias n. 178, medindo 8 metros de frente para a rua Gavião Peixoto, com 33 de fundos. Tratar com Cid á rua Buenos Aires n. 47. (C 11135)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma no ponto mais central, jardim, todo conforto. Rua Barata Ribeiro numero 355, esquina. (C 7990)

ALTO DE THERESOPOLIS

Vende-se ou aluga-se uma casa mobilada, confortavel, com telephone, á rua Parnahyba — Villa S. Luiz. Trata-se á rua S. Pedro, 24, loja. (C 11379)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CAMINHÃO Lancia, tres toneladas, vende-se, preço de occasião; ver, rua José Mauricio n. 54 (garage); tratar, rua da Alfandega n. 103. (C 7992) 2

PIANO allemão, de luxo, vende-se, com 6 mezes de uso, 3 pedaes, côr clara, baratissimo, motivo viagem. Rua Visconde de Santa Isabel, 156, V. Isabel, bondes á porta. (C 7984) 2

VENDE-SE uma officina de bordados, constando de uma machina para plissar e uma bancada Singer com machinas de a jour, ponto royal e ponto cadeia. Informações com o sr. Lopes, á rua Buenos Aires numero 238. (C 11255) 2

VENDE-SE limousine "Ford", typo 1927, em perfeito funccionamento, por 700$000. Avenida Rio Branco, 57, 1º andar. (C 11438) 2

VENDE-SE por 350$ uma mobilia para solteiro, á rua Affonso Penna n. 147. (C 10028) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 227.357, desta casa. (C 11322) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 220.624, desta casa. (C 11264) 4

PERDEU-SE a cautela n. 345.237, da casa Guimarães & Sanseverino. Rua Alexandre Herculano n. 5. (C 7941) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa, a quem ficar com os moveis, á rua Esteves Junior, 5. Praça José de Alencar, perto dos banhos de mar. (C 7963) 5

TRASPASSA-SE uma boa casa com 5 quartos, 3 salas mobiladas. Tem telephone, á rua Corrêa Dutra, 70. (C 11302) 5

DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE. Aguas de S. Lourenço. Elite Hotel, commodos confortaveis para familias; informações á rua do Rosario n. 143. Phone N. 4955. Cofres internacionaes. (C 8938) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 8389) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (C 10306) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua **Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.** (1655)

COSTUREIRA — Mme. Aurora executa com rapidez vestidos por qualquer figurino; preços modicos; á rua Uruguayana, 78, 2º and. (por cima da Casa "Eritis"). Tel. Central 4964. (C 7740) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 2, 5$000. R. Assembléa, 113 — **Floricultura Barbacena.** Deposito Geral. (13038)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

CABELLOS crespos — Alisam-se, cortam-se na moda e ondulam-se com ondas largas, sem empastar com vazelina; unico processo que dá o effeito desejado. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (C 7926) 3

PAPAE Noel vem ahi. Mande concertar suas bonecas; ficam novas, e collocam-se cabellos naturaes, que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (C 7926) 3

COMPRAM-SE vestidos, pelles, manteaux, roupas brancas e tudo que represente valor. Rua Silveira Martins n. 78. B. M. 2983. (C 7577) 3

DINHEIRO — Empresta-se á juros modicos sob promissorias e duplicatas. Rua da Quitanda n. 60 — 1º andar.
(C 7914) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 1. (C 9960) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se a praz longo sobre predios, heranças; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo, legalizam-se documentos, adiantam-se despesas de inventario e para compra de predio. Informações com meu advogado, dr. Mattos, á rua Buenos Aires, 220, sob., esq. da avenida Passos. (C 11445) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 7286) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e corte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 7755) 3

O encerador Isidro Ambrosio Marques attende a chamados pelo tel. Sul 0195. (C 11446) 3

TERNOS a feitio a 90$ de brins e Panamás e 120$ de casemira com aviamentos de 1ª. Serviço garantido. R. da Carioca n. 53, 1º, ao lado do cinema Iris. (C 11289) 3

PIANOS BICHADOS — Reformas completas, com madeiras de lei; perito em pianolas: serviços perfeitos, na Renovadora de Pianos, rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (C 10580) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (C 11412)

PIANOS novos de 1ª classe, ultima palavra em belleza e perfeição: vende á vista e á longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se. **Casa Freitas** — Engenho Novo Em frente á Estação. (C 11146) 3

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

MEDICOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9100) 6

MENINOS ANORMAES (e debeis physicos), dir. medico pedagogicas dos Drs. Prof. F. Esposel, A. Leitão da Cunha e M. Souza, em Petropolis, rua Monsenhor Bacellar, 530 — Tel. 119. (C. 9787) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 10526) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 7697) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs.
(13457)

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 10380) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 9927) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(8872)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites **HYDROCELE**
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14735)

MOLESTIAS
dos apparelhos genital e urinario no homem e na mulher, operações, cura radical das hernias. Dr. Domingos de Góes, prof. livre de operações da Fac. de Med., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. Rua Uruguayana n. 25. — 5 horas. C. 2289. (C 10007) 6

Dr. Pedro de Castro
(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica, Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (C 9312) 6

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803.
das 8 ás 18 horas. (2106) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Tel. Central 323 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70. 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9426)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 1 ás 5. Av. Rio Branco, 33. Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — das 9 ás 5. (15244)

DENTISTAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE novo e moderno gabinete dentario no centro. V. 3445 e V. 5225. (C 10011) 7

VENDE-SE um gabinete dentario; rua Dr. Licinio Cardoso n. 282 (Jockey-Club), das 16 ás 18 horas. (C 7982) 7

PROFESSORES

AULAS de arithmetica, algebra, contabilidade, portuguez, etc. Rua São Pedro n. 146, sala 14. (C 11114) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (C 7659) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107
(C 11006) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores estrangeiros, methodo pratico, conversação essencial. Rua Uruguayana n. 62, segundo. (C 7911) 9

INGLEZ — Ensina-se ás 3ªs e 6ªs, ás 20 hs, tratar ás 18 hs. 7 Abril 51, 1º andar. (C 11345) 9

LUBA MANDUCHEVA, diplomada, ensina piano, theoria e harmonia. Praia de Botafogo n. 412. Sul 0030. (C 8715) 9

LECCIONA-SE theoria, solfejo, violino e piano, á rua Heloiza Leal n. 27, Praia Vermelha. (C 0079) 9

PROFESSORA de francez — Senhora franceza ensina o seu idioma. Tel. B. M. 0662. (C 11351) 9

PROFESSORA diplomada e laureada com 2 1ºs. premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone Beira-Mar 1173, até 9 horas, ou das 7 da noite em deante. (C 11415) 9

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez, francez, grammatica, literatura pratica. Tel. B. M. 0013. Rua Silveira Martins n. 104 (em frente do Cattete — Palacio). (C 11324) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 7803) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona piano e solfejo; rua da Estrella n. 36, Rio Comprido. (C 11094) 9

PROFESSORA diplomada ensina inglez, francez, allemão, hespanhol. Traducções. Blankenburg. Rua Dois de Dezembro, 15. Em casa até ás 11 da manhã, 12 1/2 e ás 7 horas da noite.

PARTEIRAS

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (C 7559)

PEQUENOS APARTAMENTOS

Todos dotados de banheiro proprio, luz, telephone, agua quente corrente com ou sem pensão, a partir de 600$. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 7545)

CORTINAS E STORS

Executa-se qualquer modelo. Madrás de seda por 13000, — Cattete, 61 — Telephone Beira Mar 2288. (C 7666)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete, 61. Telephone B. Mar 2288. (C 7668)

PHARMACIA EM PALMYRA — MINAS —

Vende-se, bem montada, muito afreguezada, localizada na melhor rua, com consultorio assistido por 2 medicos de grande clinica. Facilita-se o pagamento. Carta para mais informações ao proprietario Conrado Neves. (C 9965)

PEDRO II

Estudar nas férias inglez e francez com professores natos. Escola Urania. Rua Sete de Setembro n. 107. (C 7969)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 10418)

PREDIO NO CENTRO

Com amplo armazem a apartamentos independentes, construcção nova, á rua Marechal Floriano n. 159. Aluga-se todo o predio ou separadamente o armazem.
(C 7699)

MADEIRAS E MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

— A. Costa Araujo —
Rua da Constituição, 78

Em virtude da mudança que vou fazer até 15 de dezembro vindouro, para a rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62 — Praça da Bandeira, — resolvo fazer uma grande reducção nos preços do vultuoso stock que possúo, para maior facilidade da dita mudança.
— A. COSTA ARAUJO — (C 6565)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 4 ou mais mezes, para familia de tratamento. Santa Alexandrina n. 36. Trata-se das 12 horas em deante, nos dias uteis. (C 11168)

Enceradeira Electro Lux

Vende-se uma nova por 500$000 — RUA ITAPAGIPE n. 347. (C 11303)

Pensão a domicilio (Muda da Tijuca)

Familia fornece excellente pensão em marmitas, a domicilio; informações pelo phone VILLA 3763. (C 7904)

ALUGA-SE (PAULA MATTOS)

O predio com boas accommodações, á ladeira do Senado n. 52. Chaves no mesmo predio, diariamente, até ás 4 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, de 1 ás 4 da tarde.
(C. 7795)

DOENÇAS INTIMAS DO — HOMEM —

Pedir, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke, á rua Marquez Sapucahy n. 314. (C 11186)

AUTO SPORT

Por motivo de viagem urgente vende bello auto Studebaker typo sport. Rodou apenas 11000 kilometros. Está novo e bem tratado. Ver e tratar na Garage Reunidas — RUA OSWALDO CRUZ — Texaco, com o gerente Faria. (C 7874)

PREDIO

Aluga-se o novo predio á rua Barão Mesquita, 927, com muitos bons commodos para familia tratamento; tem garage e bom quintal; informa-se á mesma n. 893 ou pelo telephone Ipanema 0240. (C 11277)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a bella casa da rua Medeiros Passaro, 80 — Chaves por favor na visinhança n. 76. Aluguel 520$ e taxas. Trata-se com o porteiro do Palace Hotel. (C 7676)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0985). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 69 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso, Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolota. Syphilis 43. Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104, 3.as, 5.as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3as, 5as e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil—Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr Flor., 23. 3as, 5as e sabb., ás 4 hs
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136 nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. Sul 0824.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—Rua Ramon Franco, 24, Urca.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2as, 4as e 6as, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 38 annos de pratica — R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3as, 5as e sabs. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Cons.: Ourives, 38. Das 16 ás 16 hs. Res.. Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias da senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda. 33. Tel. N. 836. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 9 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim. 87. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294, Res.: P. SaenzPena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56,)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3as, 5as e sabbados, ás 4 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante, Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1/2 hs. Res. Ip. 0168.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (N. 2824). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.
DR. ISMAR GAMA FERNANDES — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70. De 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45. 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/1. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, 2º.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 143. T. N. 707.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2101)

ICARAHY

Aluga-se por 4 mezes uma casa mobilada para pequena familia, á rua Prefeito Sodré numero 75. (C 11306)

CAMPOS (E. do Rio)

Pessoa ali residente, dando de si as melhores referencias, muitissimo relacionada nos meios commerciaes, industriaes e agricolas, deseja obter representações para aquella praça e para todo o Estado do Rio. Cartas para Representante, Caixa Postal 115, Campos. (3464)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se com contrato, possuindo armações e vitrines; para informações á rua do Ouvidor, 56. Optimo negocio. (3426)

Amadores de automoveis

Senhor com carro particular (barata Chrysler) ensina qualquer pessoa a dirigir. Telephone Norte 4447. (C 10022)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se mobilada a esplendida casa da rua Piabanha n. 109, com accommodações para familia de tratamento. Tem garage — Contrato por um anno, 750$000 mensaes. Para veranistas e por menor prazo tratar pelo telephone Sul 3277. (C 11414)

CINEMA

Vende-se superior com bom contrato, dando boa renda; motivo doença. Para informações na rua Treze de Maio n. 31, com o sr. Orlando. (C 10005)

COPACABANA

Pequena casa mobilada, para o verão. Rua 4 de Setembro, 85, casa 2; posto 4. Ver e tratar na mesma, aos domingos, até ao meio dia. (C 11426)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Paga-se bem. — Phone 0241 Villa. (C 11435)

CASA — COPACABANA

Aluga-se a casa n. 54 da rua Paula Freitas, com dois pavimentos, muito perto da praia. As chaves estão na casa Bon-Marché, á rua Copacabana, esquina da rua Barroso, onde se dão todas as informações. (C 11431)

CORRESPONDENTE

Precisa-se rapaz habilitado e que dê logo boas referencias. E' inutil candidatar-se quem não estiver em condições. Carta indicando ordenado e fontes de informações á Caixa Postal numero 2701. (C 10019)

PORTA — AV. PASSOS

Traspassa-se o contrato de uma porta separado, com armações e vitrine, no melhor ponto da Avenida Passos. Tratar: Praça Tiradentes n. 33. — Telephone CENTRAL 0576. (C 10034)

BOLSAS E CARTEIRAS PARA SENHORA

Grande stock em todas as côres, ultima novidade; acceita-se concertos e encommendas. Fabrica: Praça Tiradentes n. 33. Telephone Central 0576. (Lado theatro Carlos Gomes). — Filiaes: Avenida Passos, 75 ou 54. (C 10035)

PENSÃO

Traspassa-se optima pensão com todos os commodos mobilados e occupados, dando boa renda. Ver: Rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina Toneleros. Tratar: 1º Março, 65. (C 10023)

PETROPOLIS

TRANSPORTES — BAGAGENS
RAPIDO — MODICO
TEL. NORTE 4973
R. SENHOR DOS PASSOS, 91 (C 7981)

CASAS

Precisa-se nas immediações do Estacio, transversaes a Haddock Lobo ou Flamengo. Informações para Central 1564, com sr. Ventura. (C 11376)

CASA

Passa-se contrato de uma pequena, propria para casal de tratamento, com garage, telephone, á rua Domicio da Gama, 18 (transversal a Haddock Lobo). Ver das 9 ao meio dia. (C 7999)

FIAT 509

Vende-se uma baratinha com pouco uso — Garage Reunidas — AVENIDA OSWALDO CRUZ, 61. (C 11371)

Bichas e ventosas

Applica-se e attende-se chamados a qualquer hora. Rua Senador Euzebio n. 81. Salão Bella Napoli. (C 7457)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobilado, todo conforto; garage, lado Tennis Club — Tratar pelo telephone 119. (C 9946)

CASA MOBILADA

Aluga-se confortavel, 5 quartos, garage, á rua Pinheiro Guimarães. — Informações N. 1507, das 4 ás 5. (C 9976)

PETROPOLIS

Alugam-se quartos bem mobilados, com pensão, grande jardim, á rua Thereza n. 153. (C 7711)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um espaçoso apartamento á rua Carlos Sampaio n. 48, com todo conforto para familia de tratamento, com tres salas, quatro dormitorios, banheiro e cozinha. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. — Telephone B. M. 2749. (C 7567)

LOJA

Traspassa-se uma na rua Buenos Aires, entre Ourives e Uruguayana. Para informações: Cartas a Oswaldo neste jornal. (C 11337)

PREDIO

Aluga-se por contrato, á rua Marquez Sapucahy n. 207; trata-se na mesma rua n. 223, das 10 ás 11 ou das 4 ás 6 horas. (C 11340)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (2387)

GRAVADOR

Precisa-se de um gravador que tenha pratica dos diversos misteres da gravação de rolos para estamparia, de preferencia "Pantographo". Os interessados deverão dirigir-se, por carta, á gerencia da Fabrica de Tecidos Cruzeiro, á rua Barão de Mesquita numero 858, mencionando todos os dados, como sejam edade, tempo de experiencia, ordenado que pretendem, etc. (C 7905)

GABINETE DENTARIO

Moça com pratica de prothese deseja uma collocação em um consultorio. Informações com A. Cordeiro. Tel. C. 1480, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas. (C 7959)

São Domingos — Nictheroy

Aluga-se o predio assobradado da rua Wisland, 9; as chaves se acham na rua General Osorio n. 14. (C 11332)

FIGOS LEGITIMOS DE SMYRNA

Para as festas de Natal e Anno Bom, vendas por atacado e a varejo, á rua Theophilo Ottoni, 144, loja. (C 11373)

ALUGA-SE — 400$000

Na optima avenida á rua Aristides Lobo n. 57, moderna casa, para pequena familia de gosto, encerada, com terreno. Chaves na casa IV. Tratar na rua da Alfandega n. 26, 3º andar, das 2 ás 4 horas, com Cerqueira. (C 7985)

BONECAS

A ULTIMA MARAVILHA DA FEIRA DE LEIPZIG
A mesma boneca,
ri,
chora,
dorme,
sorri,
de accordo com a vontade de sua mãesinha.
Vendas por atacado e varejo á rua Theophilo Ottoni, 144, loja. — Unicos distribuidores. (C 11374)

CASA MOBILADA

Aluga-se com contrato de um anno, á rua Barata Ribeiro n. 294. — Ver das 13 ás 18 horas. (C 11068)

VILLA ISABEL — PORTA

Traspassa-se o contrato de uma com ou sem installações, podendo ser feita divisão isolando da sala do cinema, servindo para qualquer negocio limpo, á Avenida 28 de Setembro, 429, junto ao cinema Villa Isabel; póde ser vista a qualquer hora do dia; tratar na rua S. José n. 106 — Charutaria. (C 7979)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 4 ou mais mezes, para familia de tratamento. Santa Alexandrina, 36. Trata-se das 12 horas em deante, dias uteis. (C 11168)

PALACETE PARISIENSE

Dois confortaveis quartos com agua corrente. Grande jardim para creanças e perto dos banhos de mar. Laranjeiras, 21. (C 11363)

ESSENCIAS

Qualidades garantidas. Para extractos, loções, brilhantinas e pós de arroz. Preços especiaes para fabricantes destes artigos. Rua Uruguayana n. 208. Telephone Norte 2508. (C 11318)

AUTOS FIAT

Vendem-se tres phaetons com cadeirinhas, typo moderno, funccionamento perfeito, optima conservação. Preço de occasião. Rua da Relação, 18. (C 11393)

PIANO GAVEAU
1/4 de cauda

Vende-se em boas condições um novo e perfeito, feitio Crapaud; rua do Cattete, 344, perto da praça José de Alencar. (C 11355)

QUARTO — LEME

Proximo á praia, aluga-se mobilado, boa pensão. Rua Araujo Gondim, 8. (C 11353)

CASA

Acabada de construir com todo conforto para familia de tratamento, com jardim ao lado. Aluga-se á rua Farias Brito n. 38, (largo do Verdun). Chaves no n. 34 da mesma rua. (C 11108)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 26. (C 10496)

PETROPOLIS

Aluga-se chalet mobilado a cinco minutos da estação. Trata-se á rua da QUITANDA numero 57. (C 11407)

GRANDE PREDIO

Aluga-se ou vende-se o da Avenida Paulo Frontin n. 89, esquina de São Christovão, com vastissimo armazem e 3 pavimentos com 18 dependencias, predio novo e esmerada construcção; tratar no mesmo das 10 ás 16 horas. (C 10576)

PETROPOLIS

Alugam-se mobilados os lindos bungalows da rua Thereza 1838, 1846 e 1854; chaves no primeiro e da chacara com garage, pasto, parque, etc., da rua Marin n. 1455. Phone 1116, onde se trata. (C 11276)

CASA

Um casal de tratamento precisa de uma casa moderna, até 600$000 de aluguel. Informação para Silva, Assembléa n. 34. (C 7887)

TIJUCA

Aluga-se um excellente sobrado proprio par afamilia de tratamento, quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, quarto de banho completo e dois grandes terraços. — RUA CONDE BOMFIM numero 942. (C 11262)

ALLEMÃ DISTINCTA

procura cavalheiro bem situado para auxiliar um negocio vantajoso. Offertas á caixa 18 neste jornal. (C 7836)

São Lourenço — Minas

Casa familia acceita veranistas, preço modico — Villa Helena — Bairro Carioca. (C 7885)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone Central 4307. (C 7866)

ABUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (C 7780)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

pela superalimentação pelo "GASTRION", que dá appetite, estimula, superalimenta. Regulariza funcções tubo digestivo. Nas drogarias. (C 7780)

OVERLAND WHIPPET

Equipado e completamente novo, vende-se. — RUA FONSECA TELLES numeros 18/30. (C 11258)

LANCHA AUTOMOVEL

Vende-se magnifica para recreio ou sport, preço de occasião, ou troca-se por um automovel. Informações: Telephone Villa 4443. (C 7980)

ASPIRADORES DE POEIRA "FEDELCO"

IDEAL PRESENTE PARA AS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM

Vendem-se novos, garantidos pela fabrica, pelo preço de 250$000.
Rua Theophilo Ottoni, 144, loja (C 11372)

VERÃO EM SANTA THEREZA

A melhor vista, logar mais fresco. Ver para crer. Aluga-se apartamentos, conforto moderno, tudo novo. Preços desde 280$ a 500$000. Ver na hora de maior calor a exactidão. Contrato 2 annos. Rua das Neves ns. 15 e 17. Bonde PAULA MATTOS. (C 11390)

CONSTUCÇÕES A PRAZO

Tem um terreno? Procure o engenheiro Cunha, á rua da Quitanda, 87, 1º andar, Norte 1466. Juros minimos, não cobro commissão. (C 11382)

CASA EM HADDOCK — LOBO —

Aluga-se uma para familia de tratamento, com cinco quartos, garage e pequeno jardim, á rua Domicio da Gama n. 27; as chaves estão no numero 19, onde se trata. (C 11251)

Caminhões de occasião

Um Chevrolet de 6 cylindros, quasi novo. Um Ford ultimo typo. Um International de 4 toneladas. Um Berliet com pouco uso, 4 toneladas. Ver e tratar na Garage Moderna. RUA SENADOR EUZEBIO, 244. (C 11230)

DINHEIRO

Particular offerece sob hypothecas, promissorias e duplicatas. Informações com DUARTE, rua S. Pedro n. 80, sobrado. (C 7823)

EMPREGO

Moço conhecendo francez e portuguez, com pratica commercial, deseja collocação. Resposta a este jornal a A. T. (C 10575)

POSTO 6

Aluga-se magnifica casa para o verão, no começo da Av. Vieira Souto, n. 164, perto do Posto 6 e em frente do Posto 7 de banhos de mar.
Confortavelmente mobilada, tem garage, telephone e optimas accommodações e installações.
Informações — Ipanema 0504 (11298)

CASA MOBILADA

Aluga-se a familia de tratamento, muito fresca. Rua Conde de Irajá, 130, Botafogo; póde ser vista das 12 ás 4 horas. (C 11295)

TELEPHONE B. MAR

Vende-se ou troca-se por um Central. Cartas a Cesar neste jornal. (C 11270)

MOVEIS
Opportunidade

Sala de jantar escura constando de crystaleira, buffet, etager, seis cadeiras e 2 columnas; quarto de peroba tremida constando de sete peças; quarto de menino de pau marfim.
Em perfeito estado de conservação, vende-se pela melhor offerta.
Rua Bandeirantes 50 (Mariz e Barros), das 8 ás 10 horas da manhã. (C 11310)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 e 70. — Tel. Sul 3176. (15197)

ESCRIPTORIOS
Rua do Ouvidor

Alugam-se excellentes escriptorios para todos preços, no Edificio DR. SCHOLL, á rua do Ouvidor n. 162. Tem elevador. Para tratar na loja. (3300)

PETROPOLIS

Aluga-se a esplendida casa da rua José Bonifacio n. 146, completamente reformada. Trata-se com o sr. Nogueira, Av. 15 de Novembro, 359. (2413)

CASA EM BOTAFOGO

Completamente nova, com todo o conforto, aluga-se uma á rua Maria Eugenia n. 59, dispondo de cinco quartos, duas salas, garage, etc. Para informações dirigir-se ao n. 61 na mesma rua. (C 11418)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caldos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 10563)

ARMAZEM NO ANDARAHY

Aluga-se um, acabado de construir, á rua Leopoldo n. 145, e em condições de ser preparado para qualquer negocio, sobrado com entrada independente e para moradia de familia. Trata-se com Adolpho Andrade. — Rua Assembléa n. 68, 1º andar. Telephone Central 5064. (C 7896)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
— do —
DR. OCTAVIO CARRILHO
Rua Ouvidor, 160, 1º andar
Phone Norte 5555

Fallencias — Concordatas — Desquites — Cobranças de titulos — Inventarios — Montepios, civil e militar — Habeas-Corpus, para sorteados — Recebimentos de contas nas repartições publicas — Consultas diversas. Bem assim, se incumbe de acompanhar perante o Supremo Tribunal Federal e Militar, o andamento das decisões interpostas das justiças estaduaes. — (ADEANTA CUSTAS PARA INVENTARIOS). (C 5482)

CALCEMOL

Tonico e recalcificante de alto valor therapeutico na asthenia, no lymphatismo, no rachitismo e nas convalescenças de molestias graves. Dep. Pharmacia Villas Boas — Invalidos, 51. (C 7788)

NICTHEROY

Aluga-se em Icarahy a casa n. 263 da rua Mariz e Barros, por 350$000 mensaes e mais 80$000 para impostos e taxas. A casa tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Tem entrada para automovel mas não tem garage. Contrato minimo um anno. Ver e tratar na mesma casa, até o dia 10 do corrente. (C 11173)

CASA

Compra-se uma solida, bem construida, que tenha bom quintal, com cinco quartos e mais dependencias. — Dá-se cinco contos á vista e o restante em prestações de oitocentos mil réis mensaes. Bairro proximo á cidade. Propostas a Ramos, Caixa Postal 2297. (C 7709)

GRAJAHU'

Optima casa acabada de construir, com dois pavimentos, sala de visita, jantar, hall, cozinha, copa, despensa, 3 quartos, quarto de banho, banheira esmaltada, aquecedor a gaz, W. C. e bidet. Ao fundo, em separado, quarto para creada, garage, tanque coberto, etc. Aluguel 650$000. Trata-se com Mariath, das 11 ás 4 horas. Phone 5.746 Central, e das 4 ás 5 horas. — RUA DA CARIOCA n. 37. (C 10082)

Casa a prestações

Vendem-se duas juntas acabadas de construir, com todo conforto, no começo de Conde de Bomfim. Entrada sua renta e dois contos e o restante em prestações de 630$000 mensaes, podendo-se morar em uma e alugar a outra no minimo por 500$000 por mez. Trata-se á rua Assembléa n. 70, 2º andar, sala 6, com o proprietario, ás 3 horas em ponto. (C 10060)

PREDIO NO CENTRO
R. Theophilo Ottoni, 64

Aluga-se — Loja e dois andares — Trata-se no BANCO ULTRAMARINO. Rua da Quitanda n. 120. (C 7042)

O IMPERADOR FAUSTINO

A obsessão de Colombo dera a Hespanha um mundo que recusaram Genova, França e Portugal.

Ali, ao sol dos tropicos, contemplaram os descendentes do Cid uma flora opulenta e gigantea; uma fauna estranha e rara; rios, tão grandes que similham mares; montanhas portentosas, erguendo-se acima da região das nuvens, de tão altos vertices que o raio os deixa immunes, parecendo sondar e prescutar os arcanos do espaço infinito em que se vislumbra e espelha a magestade augusta, incommensuravel e mysteriosa do Omnipotente desse céo, que, na expressão biblica, por si só certifica a gloria de Deus — *Coeli enarrant gloriam dei*; imperios e civilizações singulares, como nunca previram: — Mayas, Aztecas, Scyris, Incas: — cidades, como o Mexico, Quito e Cuzco; ouro, prata e pedrarias, em tal copia que os olhos avidos dos aventureiros recusavam admittir como realidade, porque em Cuzco — o *umbigo do mundo* — traducção litteral do nome desta cidade —, o jardim do Imperador, do Inca, do *Filho do Sol*, ostentava arbustos, flores e fructos de ouro, como de ouro massiço eram as estatuas do Templo do Sol e o enorme disco deste astro, a que os quichua-aymarás prestavam culto divino, e do mesmo metal era o andor-throno, a cadeira gestatoria em que o Inca se fazia conduzir, o soberano azteca, coroado de pennas, envolto em riquezas que valiam provincias européas, tendo o seu povo attingido o maximo grão de cultura; o *Filho do Sol* que realizára o *desideratum* de reunir sob o seu sceptro, as nações rivaes: Cuzco e Quito, ostentando no gorro de seda a borla purpurea do Inca e a grande esmeralda dos Scyris, emblemas das duas monarchias.

O autor das *Mil e uma noites* entrevira a America e os companheiros e successores de Colombo deveriam ter deslumbramentos estontenteadores ao pisar essas novas terras.

Talvez se julgassem delirando. Mas coisa estranha!

As virtudes cavalheirescas dos filhos da nobre Hespanha, ao passar a linha equinoxial, transformavam-se em ruindades, em latrocinios, em chacinas.

Anniquillaram os imperios, arrasaram as cidades, immolaram reis e sacerdotes, e o fogo por elles atiçado consumiu os livros e os monumentos escriptos das civilizações que encontravam. O indigena foi reduzido á condição de coisa, a escravatura imperava desaforadamente, apesar dos protestos de Las Casas e das ordens do rei, e até os cães foram amestrados na caça ao pobre autoctone, se alimentavam os lebreus!

Em uma das grandes Antilhas, Santo Domingo, Hispaniola ou Haiti, estabeleceu-se a primeira séde do governo hespanhol, para os paizes que Colombo acabára de patentear á Europa absorta e estupefacta, e em Santo Domingo devia o grande almirante, victima de inveja e de calumnias, ser preso e carregado de ferros, como criminoso da ultima especie!

Na *primada* antilhana fôra tambem exterminada a raça aborigene, em que as mulheres eram formosissimas.

Quem sabe se ella descendia dos povoadores da lendaria Atlantida, cruzados com os caraibas?

Então importaram-se negros para os trabalhos agricolas, pilhados nas costas da Africa. Proliferaram, a ponto de só elles constituirem a grande massa da população de quasi metade da ilha.

O sceptro de Carlos V passou a mãos ineptas de principes degenerados, confiantes em validos que raramente se revelavam estadistas. O imperio da Hespanha, desafiara invejas, e combatido pela França de Richelieu e de Mazarin, pela Inglaterra e Hollanda, enfraquecido pela revolta da Catalunha e pela independencia de Portugal, caíra como caiu, porque estava na logica dos factos.

Os piratas inglezes que, a principio, iam para os mares açoreanos esperar os navios hespanhoes e apresal-os, arrojaram-se a avançar mais além: foram até á America Central e as ilhas de Santo Domingo, Jamaica, Roatán serviram-lhes de base de operações. Tomam então o nome de *bucaniers* e são celebres pelas suas aventuras e roubos.

Santo Domingo é como que o seu quartel general, principalmente na parte em que os negros são mais numerosos.

Sendo ali muito precario o dominio hespanhol, essa parte da ilha é cedida á França.

Com a revolução, decretados os direitos do homem, os negros tiveram inteira liberdade.

Um anno antes (1789), nascera de uma escrava, Faustino Soulouque, negro como a mãe, mas de feições finas, caucasicas; labios delgados, nariz regular olhos meigos, avelludados.

Quando os negros se sublevaram contra a França, tinha Soulouque 14 annos, e era creado do general Lamarre, que morreu defendendo Mole contra Christovam, futuro rei d'Haiti, sendo encarregado de levar o coração de Lamarre a Pétion, que foi presidente da Republica. Morreu este, como premio, a nomeação de tenente da sua guarda a cavallo, e quando Boyer succedeu a Pétion, Soulouque continuou no palacio presidencial como um movel, uma cousa inoffensiva.

Boyer promove-o a capitão ao serviço de uma sua amasia, Mademoiselle Joute.

Ficou esquecido até 1833, mas desta data em deante avança rapidamente em promoções: coronel, general de brigada, general de divisão, commandante superior do palacio, no tempo de Riché. Ficando sempre no Palacio Nacional, obtinha uma promoção de cada novo presidente.

Corria o anno de 1847 e as camaras legislativas do Haiti, reunidas em assembléa nacional, tratavam de eleger o chefe do estado.

Ha dois candidatos, generaes velhissimos e tontos: um é o dos mulatos, dos *communs*, outro dos senadores, do *grande corpo* porque é de saber que os partidarios haitianos seguem a tradição de escolher velhos para as funcções presidenciaes, com o fim prudente e innocente de serem elles, os parlamentares, quem governem e tutellem o presidente.

O accordo foi impossivel entre os dois grupos de eleitores e alguem lembrou, como meio conciliatorio, eleger Soulouque.

Não tinha elle quasi 60 annos? Sabia apenas assignar o nome? Era o bastante: reunia todas as circumstancias desejadas pelos parlamentares.

Depois, não tinha inimigos. Seria o presidente ideal.

Foi eleito.

Algum tempo depois o presidente dá que falar de si: manda massacrar os mulatos, os inimigos dos negros, da sua raça.

Observaram-lhe que era pouco humano tal procedimento, mas Soulouque replicou que assim seria, mas que não pedira para ser presidente, e agora que o aturassem.

Disseram-lhe que em França houve um imperador, chamado Napoleão, que antes de cingir a corôa fôra general, ganhara muitas batalhas e occupara, como primeiro consul, a chefatura da Republica, e Soulouque quiz copiar tal figurino.

Como lhe era preciso uma Arcole, Pyramides ou Marengo, declara a guerra á vizinha Republica Dominicana, mas é vencido.

Entrando em Por-du-Prince, manda celebrar um *Te-Deum* pela victoria... que não alcançou.

Creaturas suas fazem propaganda para a mudança de instituições e as representações populares chegam ao recinto das camaras.

O assumpto é tomado em consideração: discute-se muito e vota-se — que a Republica é abolida, que Soulouque é proclamado Imperador e que a dignidade imperial é hereditaria na sua familia.

Logo que se vota, os senadores, esquecem-se de que são tropegos e achacados, montam a cavallo e levam a Soulouque a lei que o declara Imperador d'Haiti, e com a lei um corôa de papelão dourado, por não haver tempo de confeccionar uma de ouro, a valer.

E' sagrado solennemente em 1852, com Adelina, sua mulher, negra como elle.

Cria uma aristocracia: principes, duques, marquezes, condes, viscondes e barões, uns 400 titulares e ha então titulos como de La Limonade, des Trois, Trous, etc.

Eram duques os ministros, mas apesar de tanta grandeza, fez passar pelas armas alguns desses secretarios de estado.

Estabeleceu ordens: Legião d'Honra d'Haiti, S. Faustino, Sant'Anna, e Santa Maria Magdalena, sendo curioso que cada uma destas ordens correspondia a alguma derrota infligida ás suas tropas pelos dominicanos sempre em guerra com o Imperio.

Mas isto é pouco: as cidades haitianas são contempladas com brasões e decreta uniformes de cores phantasticas para aristocratas e militares.

Os menos berrantes eram verdes bordados a ouro.

Este reinado, mixto de zarzuela, de opera bufa e de tragedia, não podia acabar pacificamente: ao ridiculo e ao burlesco associaram-se as hecatombes — massacres dos mulatos, — incendios de cidades e povoações suspeitas de deslealdade para com o Imperador, fuzilamentos sem processo, suspensão de todos os direitos, leis e garantias, funccionando apenas os conselhos de guerra, cujas sentenças o Imperador alterava, emfim uma orgia e loucura similares á de Caligula.

Veiu a reação. Parte do exercito proclama a republica e o Imperador, á frente das suas tropas sae a combater o inimigo.

Logo que o avista, retira-se do exercito, que deixa sem commandante e entra na capital, Port-du-Prince.

As forças imperiaes entregam-se sem combate e os republicanos marcham sobre Port-du-Prince, desguarnecida.

O imperador ou inconsciente ou cheio de bom humor, escreve a Geffrard, commandante em chefe do exercito republicano e futuro presidente, pedindo que lhe mandasse uma escolta para o proteger, porque estava só! Embarca então em um navio de guerra inglez, com a mulher e duas filhas, para o exilio, Jamaica, o desterro de todos os politicos haitianos.

Não poude levar comsigo as riquezas que accumulara, e em 1867, contando 77 annos, e na maior miseria, falleceu em terra estranha Faustino 1º, Imperador d'Haiti.

Sic transit gloria mundi.

SYBARITA

O *Sacco de São Francisco*, naquella tarde azul de outubro estava pontilhado de trajes veranistas. Mal começara a descambar o dia, quasi suffocante, os automoveis não cessavam de despejar, como os bondes, de balaustres apinhados, grupos successivos em busca da aragem, que não soprava. Ia pela praia um *bruhaha* de feira, misturando-se aos perfis aristocraticos, arrancados a quadros de Watteau, a rudeza sadia e sempre moça de tostados pescadores — camisa aberta sobre o peito felpudo, pernas musculosas, largos chapéos de jarivá. Dir-se-ia uma festa de arraial.

Uma "limousine" de alto preço chegou silenciosamente, como envolvida em chammas, tão intenso se reflectia nos metaes brunidos, despedindo chispas, o sol vermelho a esconder-se por detraz do costão escuro da "Santa Cruz", qual escara pardacenta nocinabrio e ocra do poente de nossas tardes estivaes. E ali ficou dardejando raios dos crystaes dos holophotes e parabrizas, dos metaes brancos polidos como espelhos.

Foi com demora de alguns segundos, após deixar a direcção, que se apeiou o seu conductor. Um vinco profundo, a perder-se sob a aba do chapéo, quasi unia as sobrancelhas no apice do nariz, emquanto os olhos parados, num esforço de concentração, se fixavam, como imantados, em uma mulher que parecia perdida em scisma, acompanhando a espiral extensa de azas negas com que um bando de galvotas riscava o azul do céo sem nuvens. Caminhou alguns passos, o olhar fixo no rosto da mulher que acompanhava o rastro fluctuante do bando fugitivo.

Um sorriso quasi imperceptivel, antes um ligeiro alongamento da comissura dos labios, desfez o sulco da testa e distraiu o olhar do coronel Sampaio, irreprensivel no esmero de seu traje de flanella branca, de talhe elegante.

Apertám-nos as mãos com a alegria dos que se sentem isolados entre a multidão, trocando as costumeiras phrases banaes em taes encontros.

— Vês aquella mulher ali sentada?

Aquella morena, de cabello crespo, com pronunciado typo de andaluza?

Que andaluza?!... E' brasileira, riograndense.

— Deve ter sido bonita.

— Foi linda!

Conhece-a?

— Si conheço!... Amei-a...

Amei-a sem retribuição. Deixei-a, recalcando cilicios no coração, tragando lagrimas em silencio, lagrimas que me crestaram os olhos e me deixaram na bocca este laivo de amargor que me fez quasi um misanthropo. Solteirão, cortejando todas as mulheres sem estimar nenhuma, vivo dentro das ruinas desse idolo de amor que tive de abater despedaçando-o.

Já lá vão alguns annos...

— E continúa amando?!

— Não! Tenho por ella essa infinita piedade, que é quasi uma caricia.

— O que é um symptoma de affecto.

Não o julgo feliz na conclusão. Apieda-me o seu abandono, esse isolamento, porque bem lhe posso comprehender o soffrimento.

Dei-lhe quanto em mim coube: affecto, dedicações... Enfeitei-lhe a vida de todos os carinhos, poupei-a a todos os dissabores que pude impedir ou remover. Nada a satisfez, como ninguem a satisfez nunca.

Os prazeres materiaes, as ligações transitorias, o ephemero de um desejo satisfeito, a volupia da ostentação, emfim, todas as paixões subalternas enlaçavam-lhe a alma. Tive de deixal-a seguir o seu destino. Nasceu como as aves erradias que acertam a cantar em qualquer pouso, dormindo ao largo pallio das noites estreladas ou sob o açoite dos aguaceiros e dos vendavaes.

Os *dancings*, a nudez das praias de banho, a caricia lubrica das soalheiras pela carne moça e sensual, e os excitantes, os vinhos capitosos, os manjares condimentados, o sybaritismo em requintes...

Os velhos olham para o que viveram, porque a sua vida está no passado. Eu a vejo com a natural tristeza que é irmã gemea do recordar.

E afastou-se, como si necessitasse ficar só para aquella recordação, a mais branda e a mais gostosa das venturas.

Vendo-o distanciar-se cabisbaixo, como se examinasse a areia que lhe estalava aos pés, voltei os olhos para a mulher solitaria e pensativa, já nimbada pelas primeiras sombras da noite que se debruçava por detraz das montanhas proximas.

Tive impetos de falar-lhe, agora que lhe sabia o nome — *Nini* — e que lhe conhecia um pedaço da vida. O coronel Sampaio ser-me-ia a senha para o inicio da conversação, mas... vacillei.

A quéda providencial de um destes lenços, que a moda cruzou nos hombros das mulheres, favoreceu-me o ensejo.

— Dê-me licença!... Sua *écharpe*...

— Obrigada!

— Desculpe-me interrompel-a na sua contemplação. Talvez pensasse no vôo das garças que povôam as campinas do Rio Grande; vivesse os dias de sua mininice nas coxilhas sulinas...

— Como sabe que sou *gaúcha*? de onde me conhece? disse entre curiosa e surpreza, quasi sorrindo.

— De longo tempo a conheço, não sei de onde, mas não esqueci que me disseram nascida nos pampas.

— E' verdade, mas não guardo recordação da meninice. Acompanhando o vôo do bando das galvotas, deixava o pensamento seguir a profuga espiral de um sonho que se não realizou, como se desfaz a linha fugitiva na porcellana azul da tarde em agonia.

Não respondi, como si respeitasse o sonho.

Aquella mulher teria sido "linda", no dizer do coronel Sampaio, experimentado e profundo conhecedor da belleza feminina. Amou-a...

A luz intensa da tarde bebendo as sombras das palpebras tumidas e colorindo a mascara fenecida daquella mulher de cabellos negros e olhos vivos, com brilho de febre, emprestava-lhe mocidade, que as sombras da noite apagavam. Devia ter sido linda.

A sybarita repete a historia triste da cidade opulenta e luxuosa. Aquelles banhos intensamente perfumados, as mezas fartas, scintillantes de crystaes da Bohemia, em meio á profusão de flores, os excessos de bebidas, para esquecimento de arrufos, as noitadas em cavatinas, a lassidão dos bailes, tudo desbotou prematuramente a mocidade dessa mulher que foi rica de homenagens, de bens, de vassalagem, e hoje persegue, solitaria, no vôo fugaz de algumas aves a visão de um sonho que se não realizou e que se não realizará jamais...

HUGO SIMAS

O pintor, convencido — Quadro assim nunca pintei. E' a minha obra prima.

O visitante: — Não seja tão pessimista.

No "cast" de "Song of the Flame" vae figurar a popularissima "estrella" da Broadway Ignez Courtney que, para isso, já chegou aos studios "First National", na California. Miss Courtney fará ainda "Loose Ankles" e "Spring is here".

Os principaes papeis masculinos de "Show Girl in Hollywood", foram confiados a Jack Mulhall e Ford Sterling.

O censo da população de Moçambique

A Companhia de Moçambique publicou agora os primeiros resultados do censo da população não indigena no seu territorio e das profissões e occupações diversas, referido a 31 de dezembro de 1926.

O trabalho em referencia, realizado sob a direcção do sr. Mario Costa, director da Estatistica, permitte verificar, com certeza e sufficiencia, a população daquelle territorio.

A população não indigena do territorio elevava-se a 7.168 individuos, sendo 3.595 portuguezes, 2.346 inglezes, 483 chinezes, 127 allemães, 108 italianos etc.

Na Beira e suburbios havia 2.077 portuguezes e 1.346 inglezes.

Eis a classificação por profissões: Agricultura, 389; minas, 10; industria, 1.119; transportes 542, commercio, 1.445.

Figuram sem profissão 2.814 individuos não indigenas.

Verifica-se, logo de entrada, que a simples consulta aos dois censos (1927 e 1928), na rubrica *Portuguezes*, mostra os seguintes resultados, quanto ao anno de 1927: Portuguezes europeus, 2.230; indianos portuguezes, 223. E no anno de 1928: Portuguezes europeus, 1.943 e 588 indianos portuguezes.

De modo que, confrontando-se estes numeros, logo se verifica que o censo de 1928 accusa, nos *Europeus*, uma differença, para menos, de 197 individuos; e nos indianos a differença para mais de 525.

Esta differença, que á primeira vista se apresenta clara e insophismavel, deve attribuir-se á inclusão inadvertida, talvez de *indianos portuguezes* no grupo dos *Europeus*, no censo de 1927.

Assim, o presente trabalho da Direcção de Estatistica da Companhia de Moçambique, elaborado com todas as precauções, torna-se uma obra valiosa, até mesmo como rectificação.

Preferem elles realmente as louras?

Nem todos... Uma estatistica feita na America do Norte demonstra que sobre 100 moças morenas 77 se casam. Sobre 100 raparigas louras, apenas 53 encontram maridos. Simples acaso? Nos Estados Unidos muitos homens são louros e, por contraste, talvez prefiram esposas morenas. Depois... o louro pode ser falso, como succede em geral, entre nós. Neste caso, mais vale a morena authentica! A verdadeira loura é mais doce. Actualmente, com a vida agitada, sportiva e difficil, os homens preferem companheiras mais fortes.

Por ahi, vê-se mais uma vez que não ha regra sem excepção.

"Les hommes preferent les blanches" assegura Annita Love em seu alegre romance.

O amor dos animaes — Colombina — João Penha

E' materia assente que os por nós impropriamente chamados irracionaes têm faculdades emotivas: amam, odeiam, têm antipathias e sympathias, alegrias e tristezas: são factos por todos observados, e até scientificamente verificados por todos os escriptores que, realmente sem elevação philosophica, se têm occupado da psychologia dos animaes.

Tambem é materia averiguada que, entre animaes de certa especie e os de outra, ha odios, antipathias innatas, cujas causas determinantes são ainda hoje um mysterio. Assim, o gato odeia o cão; todo se arrepia e encrespa cheio de horror ao contemplal-o: o espadarte detesta a balea e, esqualo relativamente pequeno, não deixa esse enorme cetáceo sem o destruir; o tanjasno não póde vêr o jumento: "rostro et unguibus", espicaça-o, morde-o, arranca-lhe o bello; e finalmente para não alongar demasiadamente este relatorio, — a coruja odeia o homem: com os olhos accesos em ira, bufa-nos, quer moder-nos, morde-nos. Do mesmo modo, como ha antipathias entre as especies, ha sympathias, e até profundo sentimento de amizade, como, por exemplo, entre o cão e o homem: o de Ulysses morre de alegria, segundo Homero, ao vel-o depois de vinte annos de ausencia, e muitos se têm deixado morrer de fome e de tristeza junto ás campas que encerram aquelles de quem foram companheiros na vida.

O que, porém, ainda não foi discutido e estudado é se entre um animal de especie inferior e outro de especie superior póde existir um sentimento que, pela sua natureza especial, como a paixão do amor, não póde, á primeira vista, existir senão entre seres da mesma especie.

Poderá por exemplo, uma gata ter por um homem um como que amor de mulher?

Póde, porque eu mesmo fui assim amado por nada menos de tres.

Referirei um só desses casos, absolutamente authentico, e presenceado por diversas pessoas.

Antes, porém, estabelecerei alguns principios, que esclarecerão toda a materia que vae ser objecto deste ligeiro escripto.

Esses principios não são meus senão quanto á especialidade das suas conclusões: são os em que assenta a religião ou philosophia de Buddha.

Todo o homem tem viver tantas existencias quantas sejam necessarias para que expie, pela dor, as faltas e peccados das existencias anteriores, e a sua alma, assim purificada, dispa os invólucros materiaes, ascenda á vida eterna, ao Nirvana, e se consubstancie na Alma suprema, infinita, em Deus.

Essa philosiphia, que está sendo adoptada por muitos espiritos superiores, não é, como á primeira vista poderá suppor-se, a da transmigração das almas: nesta philosophia, a alma de um ser que se extingue passa para outro já existente, o que não póde acceitar-se por absurdo; no buddhismo já assim não succede: a alma, livre do seu invólucro carnal, aggrega a si, pela força, intelligencia e sensibilidade que a constituem, novas substancias rudimentares, que a collocam em condições de, quando o momento psychologico lhe chegue, segundo as determinações de Deus, entrar numa nova existencia organica.

Seria necessario que a nossa misérrima intelligencia fosse a propria intelligencia infinita para que podessemos determinar e fixar a lei a que obedecem as transformações materiaes dos seres quanto á sua forma exterior, inherentes á pena da expiação, e ás suas novas condições de vida. Não me parece, porém, desarrazoado, e isto o apresento como simples postulado, ainda assim apoiado em factos experimentaes, assentar como lei divina das resurreições buddhistas, que, se um ser cumpre em absoluto a lei da expiação, morre, mas não torna a nascer, porque entra na vida eterna; se só a cumpre em parte, tem de soffrer uma nova existencia, mas sob uma forma mais perfeita, e talvez num mundo superior: é a ascenção aos céos de que fala Christo: se, finalmente, a não cumpre ou a nega, soffrerá ainda outra existencia mas sob uma forma inferior, em que o soffrimento seja mais intenso, e talvez num mundo peor: é a descida aos infernos, "ad inferos", de que fala o velho testamento.

Assim, e segundo estes principios, póde muito bem succeder e realmente succede, que um ser que actualmente tem o aspecto de um homem fosse na sua existencia anterior um simples jumento, que cumprisse a lei; e, pelo contrario, que um jumento já tivesse attingido, anteriormente, a forma, relativamente superior, do chamado rei da creação.

Factos estranhos, constantemente observados por sabios que olham ao largo e ao alto, mas que têm dado origem a systemas erroneos, como o de Darwin, factos para elles obscuros, mas para os verdadeiros adeptos claros, levam-nos á conclusão de que para a nova forma dos seres passa o quer que seja da sua existencia anterior, não só quanto ao aspecto, mas tambem quanto a certas idiosyncrasias.

Assim, nada mais vulgar do que encontrarem-se animaes da nossa especie, com traços bem caracteristicos em suas figuras de animaes inferiores, como de corujos, chimpanzés, buldogs, cuinhas, e de muitos outros; e até com muitos dos seus habitos. E por que? Porque o foram.

Assim, póde, por exemplo affirmar-se que os que se entregam á arriscada profissão de gatunos, foram pêgas; os Tenorios, macacos; os oradores, papagaios e petas, rouxinoes ou gralhas, segundo as circumstancias.

Eu, pelas observações que tenho feito recair sobre a minha propria pessoa, pertenci, numa das minhas existencias anteriores á raça felina, gato, tigre ou leão?

Do estranho acontecimento que passo a narrar, e a que já me referi, alguma coisa poderá concluir-se a este respeito.

Havia, e supponho que ainda ha, em Coimbra, um largo solitario, chamado das Olarias. Era ahi que o illustre Campos, o Homem do Gaz, tinha a já agora lendaria taberna. Este importante estabelecimento, onde unicamente se vendia o summo da uva, sem vitualhas, estava dividido em duas partes distinctas e separadas. Numa vasta quadra, com uma mesa de castanho ao centro, e um bico de gaz por cima, só eram admittidos estudantes, quasi sempre os mesmos, porque, pela sua categoria academica, pelo seu renome e medo que inspiravam, affastavam os outros: — a exposição ao consumo publico era na outra, mas essa mesma era frequentada por homens distinctos ou conhecidos, como o Martins de Carvalho, redactor do "Conimbricense", o Anastacio, do "Braz Tizana", o Herculano Santa Barbara, um dos primeiros tacis da provincia, o Galeão que faria a barba tesa ao Gargântua de Rabelais, o tenor Portugal, que por vezes fazia ouvir algumas arias do seu repertorio, pouco selecto, e diver-

sos outros. Estas duas secções nunca se communicavam, mas Campos, que todos estimavam pelas suas bellas qualidades, e respeitavam pela sua força herculéa, permittia ás vezes á segunda que, pela entreaberta da alta porta divisoria, ouvisse as terriveis discussões da primeira. Muitas vezes eu vi ahi a luzirem os grandes oculos de prata de Martins de Carvalho.

Campos tinha uma bonita gata branca, de raça, chamada Colombina, e que elle tinha em grande apreço. Como gostei sempre de gatos, pequenos tigres em miniatura, cujos distinctos habitos independentes e nobremente egoistas admiro, quando ella apparecia punha-a em cima da mesa, acariciava-a, coçava-lhe a cabeça, e quando me sentava para ler os jornaes, collocava-a no sofá dos meus joelhos. Ahi fazia o seu ninho, mas logo, inquieta, estendia-se-me pelo peito acima, e ficava-se a olhar-me com um olhar estranho, prescrutador. Para breve, certos movimentos, certas manifestações mysteriosas de Colombina chamaram todas as minhas attenções: passei a observal-a como philosopho. Logo que eu apparecia na vasta quadra, em que eu muitas vezes era o unico conviva, apparencia ella, e quantas vezes eu andasse de um lado para o outro, costume proprio de doentes imaginarios, segundo Molière, tantas vezes me seguia como um cão, miando de quando em vez, com doçura. Se eu parava, roçava-se-me voluptuosamente pelas pernas, de cauda erguida, e como de ordinario, em gatos, este movimento representa um pedido de vitualhas, uma noite, em que ella assim se roçava por mim, chamei o Campos.

— Colombina quer comer.

— Qual! respondeu o colosso; tem o papo cheio: ainda ha pouco manducou uma boa sopa de leite.

— Então, que quer ella? Ora veja.

E puz-me a andar de um lado para o outro.

— Parece um cão atraz do seu dono, ponderiu o himem. E' exquisito! O que é certo, continuou elle, é que nem de dia, nem de noite a vejo; não sei onde se mette, mas logo que o senhor doutor apparece, surge ella, de repente, não sei donde, e ninguem a tira daqui. Naturalmente, concluiu o bom do homem, ganhou-lhe amizade, mas que amizade!

Eu, porém, suspeitava outra coisa, e as minhas suspeitas em breve se transformaram em resultado de um estudo mais attento da enferma, numa irrecusavel certeza.

Quando eu, depois dos meus passeios de cá para lá, me sentava á larga mesa central de que falei, e ahi estendia, para o ler, o "Diario Popular", logo Colombina, de um salto, me surgia defronte, aninhava-se sobre o proprio jornal, e na postura da antiga Esphinge, se embebia na contemplação do meu rosto. Nos seus bellos olhos, de um verde glauco, via eu uma expressão estranha: a de um profundo amor feminil, expressão em que havia o quer que seja de vago, como a de quem olha para um passado longinquo, feliz. Que leria ella em meus olhos? Que mysterios tentaria decifrar?

Depois, como movida por um impulso interno, irresistivel, perdido todo o receio, todo o pudor feminil, formava de subito um pequeno salto, e roçava voluptuosa o seu delicado rosto pelo meu. Eu, longe de a repellir, acariciava-a, olhava-a compadecido, porque bem sabia o que se passava naquella pobre alma enamorada.

Colombina, porém, queria mais e o modo como o revelou, causou-me uma extraordinaria surpreza, porque, apezar das minhas idéas, que expuz no principio deste rapido estudo psychologico nunca tinha imaginado que em entes, apparentemente inferiores ao homem, a paixão do amor attingisse a intensidade de que até agora só se julgavam susceptiveis as nossas femeas, as grandes amorosas, como (além da infinidade das anonymas) Francesca de Rimini, Clarisse Harlowe, Heloisa, Cleopatra, a Alcifo rado, e tantas outras, de que rezam a chrinica e a lenda.

Ao fundo do vasto salão, porque assim se lhe podia chamar, havia uns caixotes vazios, sobrepostos, e que me chegavam á altura da cinta. Quando eu, nos meus passeios de cá para lá, chegava até junto desses caixotes, Colombina, que me seguia, saltava rapidamente para cima, e soltando umas pequenas vozes como de quem soffre, e em que havia supplica, aninhava-se para que eu mais suavemente a acariciasse. Eu bem percebia os seus intimos desejos, mas, pela força maior das circumstancias, via-me na necessidade de representar o lamentoso papel de José do Egypto!

Repetia-se isto todas as noites, sem que ella uma só vez desanimasse, sem que desistisse do seu intento: o seu pensamento de todas as horas, o ideal, de certo, da sua alma apaixonada.

Mas estava para breve o desenlace fatal deste poema de amor.

Foi numa noite aziaga. Caira sobre a cidade uma terrivel tempestade. Os relampagos, quasi ininterruptos, dardejavam pelas frestas e por baixo das portas uma luz branca, sinistra.

Os trovões semelhavam, por vezes, o estrondo que faria a abobada celeste ruindo em estilhaços sobre os tectos das casas e em meio desse tremendo cataclismo, ouviam-se as vozes confusas da natureza agonizante: gemidos de moribundos, uivos de monstros longinquos, silvos de serpentes: todo o horror dos sons que, em noites funestas saem dos antros do inferno.

Nessa horrivel noite, em que não obstante, e segundo o meu costume, eu me sentara para ler o "Diario Popular", e em que Colombina, tambem segundo o seu costume, se aninhara irreverentemente sobre o artigo que eu me propunha ler, — sem reflectir, enervado, repelli-a brutalmente:

— Safa-te daqui!

Mas logo me arrependi, indignado contra mim mesmo.

Tenho ainda impresso, em minha alma, o olhar que ella me deitou: havia nelle a expressão de uma dolorosa surpreza, de exprobação. Depois, vi apagar-se-lhe nos seus bellos olhos como que a luz interior que os animava.

Desceu da mesa, silenciosamente. Chamei-a, com doçura: "Colombina, Colombina!" — mas debalde.

Ao transpor a porta, ainda se voltou, olhando-me demoradamente. Depois desappareceu.

Nunca mais a tornei a vêr.

Passados tres dias, Campos irrompeu furioso:

— Não sabe? vociferou elle, mataram-me a Colombina!

— E quem a matou? perguntei eu dolorosamente surprehendido.

— Os oleiros. Só elles seriam capazes de o fazer. Como os coelhos são caros, comem todos os gatos da vizinhança. Ha tres dias que ella não apparece. Está morta e bem morta. E comtudo, eu tinha dito que se alguem a matasse não me sairia vivo das mãos!

Pobre Colombina!

Eu, porém com o coração oppresso pelo remorso, pensava outra coisa. Não, Colombina não fôra assassinada: suicidara-se na noite funesta em que indignamente a repelli. O seu olhar, ao transpor a porta, foi o seu ultimo adeus. Perto corria o Mondego: foi ahi que ella, offendida em seus brios, e perdida toda a esperança de ventura na terra, se lançou. Desditosa Colombina!

Durante tres dias examinei attentamente a margem do rio para ver se descobria o vestigio de seus passos, e, effectivamente os descobri, mais accentuados na terra humida, onde ella, para formar o salto mortal, se firmára.

O seu corpo, porém, esse, não appareceu. Queria piedosamente sepultal-o junto de um arbusto florido, para que, emquanto a sua alma gentil esperasse nas sombras do infinito a hora da sua resurreição para uma nova existencia, purificada pela acção mysteriosa da natureza, desde que logo entrasse na vida geral da creação, constituisse o involucro de mil outros delicados seres.

A onda tranquilla do rio, porém, pouco avara do seu thesouro, a foi levando, nova Ophelia como num berço de espuma, para os abysmos do profundo mar menos profundo que o seu amor.

Colombina não cumpriu a lei da expiação, porque a sua paixão era mundana, mas, por esse mesmo amor, soffreu dores acérbas, e a dor resgata e redime. Deve, pois, soffrer ainda uma nova existencia, mas sob uma forma superior, a de uma encantadora mulher.

E quantas vezes, em noites silenciosas de luar, meditando incerto sobre os problemas do universo, eu me fico a pensar se a alma de Lydia, tão mysteriosamente apaixonada, será a da desditosa Colombina!

Ella, uma vez, disse-me:

— "Tenho uma como que consciencia vaga de que já nos amamos numa existencia anterior."

E mais tarde:

— "Tenho quasi a certeza!"

E sem saber porque, baixou honestamente os olhos, tingiram-se-lhe da cor ardente de uma rosa as suas faces, brancas de neve

Tambem as minhas assim se tingiram, ao lembrar-me de que Lydia, por uma pallida visão retropectiva, poderia talvez recordar-se, embora indecisa e vagamente, das scenas, em que, pela força maior das circumstancias me vi na necessidade de representar o lamentoso papel de José do Egypto!

JOÃO PENHA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Segredo do Medico", Paramount, com Ruth Chaterton e H. B. Warner.

ELDORADO — "Evangelina", United Artists, com Dolores del Rio e Roland Drew.

GLORIA — "Seducção", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney.

IDEAL — "Azas Gloriosas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro.

IMPERIO — "Vida Airada", First National, com Colleen Moore e Antonio Moreno.

IRIS — "Ajustando Contas", Universal, com Hoot Gibson e "Almas Damnadas", First National, com Dorothy Mackall.

ODEON — "Ruas da Amargura", First National, com Jack Mulhall e Lila Lee.

PALACIO THEATRO — "Mulher de Brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert.

PATHE' PALACE — "Escandalo", Universal, com Laura La Plante e John Biles.

RIALTO — "Segredos do Oriente", Prog. Urania, com Dita Parlo e Marcela Albani.

S. JOSE' — "Rosa da Irlanda", Paramount, com Nancy Carrol e Charles Buddy Rogers.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Um Amor para uma Vida", Fox, com Rod La Rocque, e "O Expresso Perdido", Prog. Matarazzo, com Ruth Dwyer.

AMERICANO — "Os Peccados dos Paes", Paramount, com Emil Jannings e "Millionario Galato", Paramount, com Harold Lloyd.

AMERICA — "Amor é Cego", First National, com Colleen Moore e "Almas Damnadas", First National, com Dorothy Mackall.

BRASIL — "Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e "Almas Damnadas", First National, com Dorothy Mackail.

CENTENARIO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "O Fazendeiro Pirata", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.

FLUMINENSE — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

GUANABARA — "Falsa Gloria", First National, com Dorothy Mackall e "Amor á Moderna", Universal, com Charlie Chase.

HADDOCK LOBO — "Apparencias Falsas", Fox, com George O' Brien e "Ajustando Contas", Universal, com Hoot Gibson.

LAPA — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

MASCOTTE — "O Uivar das Féras", com Jacqueline Logan e "Volga, Volga!", com Lillian Hall Davies.

MEM DE SA' — "Entre Quatro Paredes" Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e "Legião Suspeita", First National, com Ken Maynard.

MODELO — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro.

NACIONAL — "Pelle Vermelha", Paramount, com Richard Dix e "A Comedia do Amor", Pathé De Mille, com Marie Prevost.

PARIS — "Azas do Destino", e "Paris de Contrabando", Pathé De Mille, com Leatrice Joy.

POPULAR — "Ajustando Contas" Universal, com Hoot Gibson.

PRIMOR — "Correio Secreto", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "Façanhas do Foguista", Pathé De Mille, com William Boyd.

RIO BRANCO — "Deus Branco", Metro Goldwyn Mayer, com Racquel Torres e Monte Blue

SMART — "O Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e "Vence e Serei Tua", com William Fairbanks.

TIJUCA — "Vencendo o Destino", First National, com Richard Barthelmess e "Odio de Muitos Annos", Prog. Matarazzo, com Tom Tyler.

VELO — "Amor é Cego", First National, com Colleen Moore e "Rosas de Montmartre", Prog. E. D. C., com Marguerite de La Motte.

VILLA IZABEL — "Madame Recamier", Prog. E. D. C. com

OS PROGRAMMAS DO LAPA E RIO BRANCO — "Deus Branco", com Monte Blue e Raquel Torres, é o magnifico film que com "O Estafeta", de Tim Mc Coy e o film da ultima partida entre o "Vasco x America" formam o programma do Cine Rio Branco. O primeiro desses films tem um enredo que é considerado uma verdadeira obra prima, além de uma interpretação impeccavel de Monte Blue e Raquel Torres, seus principaes personagens.

No cinema Lapa, a empresa Luiz Ribeiro offerece aos seus innumeros frequentadores, "Mascara de Ferro", magnificamente interpretada por Douglas Fairbanks, idolo dos adeptos da cinematographia. Um film interpretado por Douglas dispensa qualquer commentario. A ultima partida de football em disputa do campeonato de sport, entre o America F. C. x C. R. Vasco da Gama, filmada em todos os seus detalhes é o complemento do magnifico programma do Lapa.

No mundo da téla

CASAMENTOS PROVISORIOS, no Cine Eldorado

Foi na Russia que primeiro experimentaram a idéa de se fazer um casamento provisorio que servisse de preparação para o casamento definitivo.

Era uma especie de noviciado, no qual o candidato á ardua funcção de marido e a pretendente ao delicioso titulo de esposa se preparavam para as nupcias verdadeiras, estudando-se mutuamente, observando os respectivos genios, combinando a maneira de constituir um "menage" que não desse muito lucro as fabricas de louças e vassouras.

A coisa deu que fallar. Os moralistas do mundo inteiro viram na pratica a destruição da familia, a perdição da sociedade e outras coisas mais do que costumam dizer quando surge uma nova moda; "Jazz", por exemplo.

Os americanos, povo pratico por excellencia, não se amedrontaram, porém com os perigos que a idéa pudesse trazer, e trataram de levar a effeito aquillo que os sovietistas tinham imaginado.

Como foi, entretanto, o resultado? Os casados-provisorios deram afinal o mergulho fatal no hymineu, arrepiaram ou carreira antes do "sim" fatidico?

Entre nós, como seria recebida a idéa?

Os cariocas se arriscariam a effectuar casamentos provisorios?

A pergunta é de palpitante actualidade. Dar-lhe uma resposta, é para nós muito difficil no momento. Seria preciso proceder primeiro a um inquerito entre os jovens de hoje para verificar se lhes seria do agrado casarem-se por experiencia.

Antecipando esse inquerito, que mais cedo ou mais tarde deve vir, o Cine Eldorado vae apresentar em breve "Casamentos provisorios", uma deliciosa pellicula, na qual o assumpto é estudado profundamente.

Vêem-se nessa super-producção, em que ha luxo, alegria, Jazz, musica, champagne, dois casaes que se casam por experiencia, combinado que, no fim de seis mezes, poderiam separar-se se qualquer delles se julgasse infeliz.

Os casamentos se realisaram. E os resultados?

E' o que lhe irão contar Norman Kerry, Thelma Todd, e Sally Ellers, nesse film estupendo, todo synchronisado, musicado, dansado e sonoro, distribuido no Brasil pelo programma Matarazzo.

UMA DAS INTERPRETES DE "A ESCRAVA ISAURA"

Eliza Betty, que, amanhã, todos poderão admirar em A ESCRAVA ISAURA, do Metropole

ta admiravel, que o publico ama cada vez mais.

E' tambem, um film sonóro, e dá a Mary Nolan e Ernest Torrence opportunidade para excellentes "performances". Será exhibido no Odeon, tambem da Companhia Brasil Cinematographica.

NOTAS DOS STUDIOS ALLEMÃES

"A Valsa do Amor" — Uma nova opereta cinematographica uma producção Ufaton de Erich Pommer que será apresentada no Brasil pelo famoso "Programma Urania, sob a direcção de Wilhelm Thiele. Principaes interpretes: Lilian Harvey e Willy Fritsch.

O Paiz sem Mulheres — Este lindo film que alcançou no Capitolio, de Berlim, quatro semanas de colossal successo, como producção sonora, já foi tambem confeccionado pelo systema silencioso e espera-se que obtenha grande acceitação como uma bella obra da arte. E' um proximo film do Programma Urania.

O monumental successo da Ufa — a pellicula da Ufa para o Programma Urania "A Mulher na Lua" (Frau im Mond) iniciou uma carreira triumphal. Durante varios dias as lotações do Ufa-Palacio, em Berlim, estiveram esgotadas. Esta producção tornou-se o assumpto forçado das conversas na capital Allemã. Ficou de vez provado que a Ufa é realmente a productora guia da industria cinematographia tedesca. O dia da estréa deste assombroso trabalho de Fritz Lang ficou marcado com uma "pedra branca" na historia da arte cinematographica da Allemanha.

O primeiro film Ufaton de Emil Jannings — "O Anjo Azul" é o titulo da novella cinematographica escripta por Karl Zuckermann e o dr. Karls Vollmoeller, com a collaboração de Heinrich Mann, autor do romance "Professor Unrath", que serviu de base para para esse novo trabalho da setima arte. O respectivo manuscripto foi confeccionado por Josef Robert Liebmann para o primeiro film Ufaton de Emil Jannings. E' uma pellicula do Programma Urania, dirigida por Josef Sternberg e pertence á serie de producção Erich Pommer.

"O Bandido Immortal" — Estão terminadas as filmagens exteriores desta nova producção Ufaton (Producção Joe May). Direcção scenica de Gustav Ucicky. Uma futura pellicula do Programma Urania.

CASAMENTOS PROVISORIOS - no Cine Eldorado

Jason Robards e Sally Ellers numa scena de CASAMENTOS PROVISORIOS que o ELDORADO vae exhibir dentro de algumas semanas

HAVERA' ESTRELLA MAIS ELEGANTE E SEDUCTORA, EM HOLLYWOOD, DO QUE GLORIA SWANSON ?

Ella vae apparecer num film cantado e musicado da United Artists

Gloria Swanson, todos os fans o sabem, é a creatura mais elegante e mais distincta de toda a colonia de Hollywood. Todos os annos visitando a Europa, fazendo compras nas casas mais chics de Paris, ella, de volta á cinelandia, chega com as mais modernas e lindas creações da moda, que como dizem, é feita e idealizada na cidade luz...

"Tudo pelo Amor" será o seu mais proximo trabalho e a United Artists, desta vez, a apresenta em mais de vinte toilettes, ultimos modelos de Paris, que em todo o desenrolar do film, servem para dar mais encanto e mais belleza ás suas scenas. Dá gosto ver-se a maneira com que Gloria Swanson sabe usar um lindo vestido de soirée, assim como offerecer-se cheia de seducção em trajes de rua ou de sport. Para o mundo feminino este film offerece o mais alto interesse, além de que, narrando uma historia sentimental e bella, tambem proporciona a todos a possibilidade de admirar um lindo trabalho dramatico da formosa estrella.

O film, cuja apresentação, entre nós, vae revestir-se de grande exito, está com a sua estréa marcada para a ultima semana do mez corrente, devendo assim, encerrar a temporada da United Artists, este anno, com chave de ouro, além de levar ao Eldorado, o cinema que o vae exhibir, um publico numeroso, podendo-se mesmo declarar que *toda a cidade*...

Nenhum peccado de amor... é crime... e para elles ha sempre um grande perdão...

O amôr, em si, sentimento natural e espontaneo, unica ventura verdadeira que aos homens é dada na terra, não póde constituir um peccado. Aliás seria de

dos, apparecem tambem na tela com grande finesa e não mostrando grande importancia. Lil Dagover impressiona, não por acaso, mas sim por verdadeira arte representativa.

O QUE ESCREVEU A CRITICA EUROPÉA SOBRE "RHAPSODIA HUNGARA"

Um critico allemão, assim se manifestou, sobre os interpretes e o director de scena desta soberba super-producção da Ufa, para a nova phase de ouro do famoso Programma Urania:

"Hanns Schwarz, o director trabalhou com incomparavel maestria. Nada é forçado, nada é incompleto: o aspecto menos leve deste grandioso trabalho é mostrado com elegancia; onde a situação permitte, é o effeito magnifico.

Willy Fritsch faz o moço official de hussares. Este joven artista transformou-se, quasi repentina e visivelmente, num actor de caracteres. Está bem longe do typo commum de militar e esforça-se em mostrar o homem que gosa e soffre, ao mesmo tempo, ficando sepre sympathico e captivando sempre o espectador com sua elegancia e seu encanto.

Dita Parlo, sua collaboradora que já esteve filmando em Hollywood, apparece, como sempre muito encantadora em bellas scenas.

Artisticamente, Lil Dagover merece o primeiro logar. Com que arte elevada, com que pureza de meios ella actuou neste film! E' digna de attenção a forma com que ella transforma as pequenas coquetteries em um drama divertido. Taes factos que acontecem [illegible]

JOHN GILBERT, em um novo e grande desempenho !

"Metro-Goldwyn-Mayer" desconhece o que seja dar treguas ao successo; Metro-Goldwyn-Mayer por isso, anda sempre na cabeça do publico. O publico é obrigado a ter seu cerebro synchronizado nas conquistas da Metro-Goldwyn Mayer.

O Palacio-Theatro mantém em cartaz, vitorioso, o film com que Greta Garbo e John Gilbert, unidos, se despedem do nosso publico este anno. E o Gloria já amanhã inicia um novo successo: "Bancando o Trouxa", um film que nos opublico receberá duplamente contente porque esse é um film de William Haines, Mas Metro Goldwyn-Mayer já cuida de novos successos, e assim, já está determinado que a seguir de "Mulher de Brio", o film de Greta Garbo e John Gilbert que quem não viu não deve perder, aquella grande casa da Cia. Brasil Cinematographica estreará "Ouro Redemptor" um poema que a belleza e a graça de Renée Adorée illuminam. Film em que se concentra o mais puro romanetismo, desenvolvidos as scenas de pictorica belleza, "Ouro Redemptor" é desempenhado, além de Renée Adorée, por William Collier Jr. George Duryea George Fawcett, e sua synchronização, é quasi toda repousada em trechos da opera "O Guarany."

"Noites do deserto" é, como "Cossacos", um film em que John Gilbert é bem John Gilbert. E' mais um daquelles seus desempenhos fortes, de uma expressão que lembra e faz sentir a mais elevada masculinidade, em que se põem em jogo todos os recursos da mascara desse artis-

Scena do film Fox Movietone, deliciosa comedia cantada, dançada, musicada e falada, que o Pathé Palace exhibirá amanhã

NO MUNDO DA TELA

O anniversario do sr. Francisco Serrador

Hoje, é o dia do anniversario do sr. Francisco Serrador, que merecia uma chronica toda especial. Mas o nosso publico, que precisa della. Todos já o conhecem e, o que é mais, todos lhe são gratos pelo muito que tem feito. E' um benemerito, e póde-se mesmo não poderiamos deixar passar despercebida a data de seu anniversario. Mas Serrador está ausente do Rio, se bem que em viagem para cá. Neste momento está em alto mar, a bordo do "American Legion", de volta de uma digressão pela Europa e America do Norte, devendo aportar na proxima quinta-feira, quando lhe serão prestadas as mais sinceras homenagens dos seus amigos, auxiliares e admiradores. Vem elle de Nova York, a ultima cidade que visitou e o coração da industria do cinema. Fez grandes negocios e trará, certamente, para o publico de seus cinemas, os majestosos arranha-céos que elle idealizou e com vontade de ferro, realizou.

Para a platéa carioca a sua chegada significa immenso — com ella novas maravilhas surgirão, pois ainda mais gigantescos serão postos em pratica. O publico que aguarde a sua palavra, por que é um homem da tempera de Francisco Serrador, da sua intelligencia e actividade, ainda muito se espera.

O primeiro film da Sono-Art que vem ao Brasil, será apresentado pelo programma Serrador, muito breve "The Rainbow Man", é o seu titulo!

Agora, mesmo, soubemos que mais uma extraordinaria superproducção, cantada, musicada com bailes e dansas, foi comprada para o Programma Serrador e que, muito breve, mais do que se póde imaginar, vão todo o publico do Brasil conhecer um dos nomes mais populares e uma das figuras mais talentosas dos "talkies" americanos — Eddie Dowling.

O film é da Sono-art Company, empreza recem-formada e que traz a figura famosa de James Cruze á sua frente, com um contingente variado de films vão dirigidos por elle proprio, outros sob a sua directa fiscalização.

Sendo, toda a empresa, constituida de elementos, peritos em "talkies", em producções musicadas e faladas, cantadas e sonoras, está essa nova companhia de posse da chave do exito — valores reaes, empregados apropriadamente.

"The Rainbow Man", de que tanto vem tratando a publicidade americana, assim como os cronistas yankees, em notas e criticas em suas secções cinematographicas, é o espectaculo mais interessante que esta novidade — o cinema sonoro e falado — acaba de mostrar ao povo americano.

Eddie Dowling, Marian Nixon, Frankie Darro, a creança prodigio, e outros elementos de muito destaque no cinema, o encerram. A representação deste film entre nós, aqui não está ainda marcada, mas que está interessando aos verdadeiros fans, que lêm e acompanham o movimento americano.

Assim, resta-nos, somente, aguardar as informações da Companhia Brasil Cinematographica, a respeito da data de exhibição desta luxuosa pellicula sonora, falada e cantada, afim de que possamos, tambem, gozar do mesmo prazer que os americanos, e que as scenas que a sua historia vae mostrar nas télas cariocas.

William Haines,. Mais petulante do que em todos os seus films, estará, amanhã, no Gloria... em "Bancando o trouxa"...

successo de "Bancando o Trouxa" promette ser muito sério.

E um successo muito sério de gargalhadas, é, sem duvida, o mais curioso e alegre dos films de William Haines, que até aqui sempre foi o typo do "bon pirata", mas que nesse film sonoro Metro, vae segurar e alegria de toda a gente de boa vontade, resolve, por momentos, bancar o trouxa.

E o interessante é que William Haines, nesse film, banca o trouxa precisamente em Hollywood. Isso se sabe, "Bancando o Trouxa" tem o seu entrecho desenvolvido em Hollywood, por isso que nos apresenta, em aspectos curiosissimos, a vibração da terra do film, assistindo, por exemplo, a scenas que nos mostram uma premiere de um grande film, e nessa premiere, Greta Garbo, John Gilbert, Norma Shearer, Tom Mix e outras grandes figuras apparecem e são delirantemente applaudidos e disputados pelo povo. O som communica a esses momentos do "Bancando o Trouxa" vivissimos, extraordinaria alegria, porque sobretudo são naturaes, são "shots" que James Cruze tomou ao natural, sem o auxilio da pose. Hollywood foi surprehendida num dos seus momentos de alegria e vibração. E a Hollywood alegre agitada no seu enthusiasmo que vemos nesses momentos de "Bancando o Trouxa", o supremo film de William Haines.

O Gloria entrará, pois amanhã, n'uma semana de grande exito: "Bancando o Trouxa", levará aquelle bello cinema da Cia. Brasil Cinematographica, todos os fans de William Haines, que se preparam: "Já hoje, para o gozo de" todos sabem muito bem William Haines possuir, exclusividade absoluta.

crer numa verdadeira injustiça e beneficio supremo do amor dado ás criaturas como graça divina, fosse prohibido ou vedado. O amor não é peccado. Mas é peccado, é grande... não se comprehender a pessoa amada, não se comprehender aquelle ou aquella que nos dão, com a consagração do seu espirito e da sua vida, tudo que de sublime possa ter em si.

Justamente esse thema, altamente significativo e interessante, é que a Paramount explora em "Amar não é Peccado", film admiravelmente moderno e fino, film de agitação e de belezas de todos aquelles que...

O trabalho a que alludimos contam intensamente a historia de um amor incomprehendido, de um amor moderno, em um film preoccupado com a precipitação da vida de hoje, e que não dá á mulher que tem a importancia que ella tem e merece.

Nessa drama, que é passado na mais alta sociedade londrina, trabalham William Powell, Clive Brook, Ruth Chatterton e Mary Nolan, quatro grandes figuras do cinema actual, quatro artistas de suprema aristocracia e de personalidades positivas.

O publico carioca verá brevemente essa grande obra. Ella apparecerá no Capitolio, segundo annuncia a Paramount e vae despertar as mais profundas emoções que jamais serão esquecidas.

CINEMA BRASILEIRO

A. A. Gonzaga, adquirindo grande terreno em S. Christovão, vae construir o primeiro studio nesta capital

O cinema brasileiro está tomando grande impulso e para isso foi preciso que gente de perseverança, abnegada, sem visar apenas interesse, mas vendo na producção de films mais uma arma de propaganda das nossas coisas do que simples commercio... se puzesse dentro dello e lhe desse movimento e animação. Agora, sim, podemos assegurar que, em breve, muito em breve, o Brasil estará produzindo, normalmente, os seus films, vencendo-os collocados nos cinemas da Avenida, em pleno Quarteirão Serrador. Rapazes de intelligencia, gente moça e esforçada, juventude a serviço de um ideal grande e nobre, está augmentando o circulo de suas actividades, alargando-o, afim de que, em poucos annos, já tenhamos uma Hollywood, que seja uma verdadeira colmeia, onde artistas de todos os generos, "astros" e "estrellas", pintores e architectos, decoradores, electricistas, technicos de photographia, operadores e scenaristas, enfim, todo o cortejo de profissões que na terra yankee emprestam seu valor e sua intelligencia em prol do cinema, encontrem occupação.

Foi preciso que pessoas honestas, provassem com factos as razões de seus ataques aos "cavadores", de jornaes, emprezas politicas e organizadores de "bluffs"... tornou-se necessario que gente limpa e digna se mettesse nelle e trabalhasse, dando ainda aos que, tambem, com sinceridade e honradez, já vinham collaborando na causa do nosso cinema.

Paulo Benedetti, sempre trabalhador, activo e honesto, Humberto Mauro, em Cataguazes, lutando contra toda a sorte de empecilhos, outros, alguns outros nomes que nos escapam, no momento, estes puderam, nesta campanha pelo Cinema Brasileiro, encontrar apoio ás suas iniciativas e vão voltar-se para suas juntamente com a Benedetti Film, "Barro Humano", com ella continuará produzindo, contando, ainda, com os valiosos conhecimentos do technico, operador e revelador, de Paulo Benedetti.

O mesmo pessoal que collaborou em "Barro Humano", como Pedro Lima, Paulo Wanderley, Alvaro Rocha, está a postos, esperando-se de "staff" tão perfeito os mesmos resultados que aquelle film offereceu, depois de prompto.

Tendo, tambem, adquirido material technico de primeira ordem, como sejam uma machina Mitchell, ultimo modelo, reflectores, grande quantidade de "maquillagem", jogos de lentes, machinas para photographia, comprados na sua recente viagem a Hollywood, A. A. Gonzaga está de posse de um completo apparelhamento e, manejado com intelligencia e propriedade, renderá, nos seus trabalhos immensos beneficios e dará ao nosso cinema um impulso formidavel.

Logo que já se possa photographar qualquer aspecto das obras, a serem atacadas, por estes dias, daremos, por estas columnas photographias e todas as informações sobre o grande e louvavel emprehendimento de A. A. Gonzaga. — G. S.

Carmen Santos e Paulo Moreno, no film LABIOS SEM BEIJOS

producções com um pouquinho de attenção dos poderes e, tambem, dos nossos exhibidores.

Fez-se mister que se mostrasse estava realmente o trabalho, que se bem o prompto para ser exhibido, separando, ainda, o joio, formado por uma classe que chegou a ficar completamente desmoralizada por cavações politicas, divertindo, desse modo, o film unico do cinema.

"Barro Humano", em sua exhibição pelos cinemas do Rio, S. Paulo e em outros Estados deste paiz, já rendeu o seu custo. Essa verdade vem provar que films de enredo, os unicos que podem despertar interesse, estão sendo recebidos com o interesse dos exhibidores além do que encontram no seio do publico o mais expontaneo e sincero applauso. A Phebo Brasil, companhia organizada, por se encontrar localizada em uma pequena cidade do interior de Minas Geraes, tambem tem tido lucros em seus trabalhos, continuando, dessa maneira a confeccionar novos trabalhos. Quanto mais rendem, quanto maior for a acceitação dos nossos films, que já é geral, maior será a sua incrementação, attingindo, com segurança, dentro de menos de cinco annos, uma posição bastante séria e forte.

Mas, a principal noticia que desejamos dar, hoje, aos leitores desta secção, reside na compra effectuada por A. A. Gonzaga de uma vastissima área onde vae construir o primeiro studio desta capital.

Até agora, o que elle tem promettido, tem realizado. Dedicou-se ao cinema, mostrou-se grande na direcção de "Barro Humano", confessou ser esse trabalho o fruto da sua boa vontade para com o nosso cinema, apresentou-o como simples trabalho de amador, mas, nós vimos nessa pellicula scenas, detalhes, simbolos e uma confecção moderna, repousada, em optimo scenario, tendo uma continuidade perfeita e — "isto é, o que se precisa frizar" — "Um film a que se assiste até á sua derradeira scena, sem cansar, satisfeito e boquiaberto pelo que apresenta e nunca julgarmos ser attingido em trabalhos nossos."

O studio, que recebeu o nome de "Cinearte", será localizado na rua Abilio n. 16, em S. Christovão, sendo que nelle será construido um grande palco, para a filmagem de scenas interiores montagem de bailes, cabarets, salões de reuniões, clubs e tudo o mais que os films modernos requerem; varios bungalows para vestiario dos "extras", dos artistas, escriptorios, attelier photographico, departamentos de publicidade, salas de descanso, recepção, etc.

A construcção será activada já esta semana, devendo, nos primeiros mezes do anno, estar terminada, afim de que toda a parte de interiores de "Saudade", da Benedetti Film, ali seja realizada.

A. A. Gonzaga, que produziu, no grande studio que Gonzaga vae construir na rua Abilio e cuja compra noticiámos, em nota acima.

A ESCRAVA ISAURA UMA PRODUCÇÃO DA "METROPOLE FILM" DE S. PAULO, ESTRÉA, AMANHÃ, NO CINEMA CAPITOLIO

Conforme, já haviamos noticiado, a Paramount Pictures, empresa americana, que explora dois esplendidos cinemas desta cidade, o Capitolio e o Imperio, inicia, amanhã, as exhibições de mais um esforço patriotico — "A Escrava Isaura", film brasileiro, produzido em S. Paulo. Confeccionado em studios da Paulicéa, esta pellicula é uma adaptação do livro de Bernardo Guimarães, que serviu de recreio e prazer para nossos avós, mas, que ainda hoje, ministra agradavel leitura a quem o folheia.

"A Escrava Isaura", póde-se dizer, é uma das mais ousadas e atrevidas producções que se fazem no Brasil.

Todos os argumentos, que requerem buscas e annotações historicas, afim de que nada falte á verdade dos costumes, dos usos e indumentaria das épocas em que decorrem, reclamam algum sacrificio para reconstituição de ambientes, vestuarios, moveis, etc. Desejando iniciar a sua actividade, o capitalista de "A Escrava Isaura" resolveu cooperar na causa do cinema brasileiro, pôz-se a empregar alta quantia na montagem dessa romance brasileiro, escolhendo um film popular e que narra, em todos os seus detalhes, aspectos da vida de nosso povo, apezar que a epoca em que Bernardo Guimarães escreveu o seu enredo, era ainda toda a influencia dos costumes portuguezes.

Ruth Gentil e Eliza Betty, são as duas figurinhas que encarnam os principaes papeis femininos de "A Escrava Isaura", que todos os nossos fans devem assistir, indo, amanhã, ao Capitolio.

A Paramount que acceitou a exhibição do film, merece, ainda, todas as sympathias do nosso publico, por ajudar e, de maneira tão grandiosa, favorecer á divulgação dos trabalhos brasileiros.

LELITA ROSA VAE SER A ESTRELLA DE "SAUDADE", FILM DA BENEDETTI, COM DIRECÇÃO DE A. A. GONZAGA.

Afinal, a estrella de "Saudade", proximo film da Benedetti, com direcção de A. A. Gonzaga, vae ser a interessante e bella artista, Lelita Rosa. O seu papel em "Barro Humano",— um film que veiu revolucionar a nossa cinematographia, que transpôz as fronteiras e, a estas horas deve estar sendo admirado pelos argentinos, producção que deu popularidade a tantos elementos de valor do nosso cinema, — foi tão bom, chamou tantas sympathias e despertou tamanho interesse que A. A. Gonzaga lhe entregou o primeiro papel feminino de "Saudade".

A historia deste film, aliás escripta especialmente para Lelita Rosa, seria interpretada, segundo se noticiou, a principio, por Gracia Moreno que foi estrella de "Barro Humano", mas, não tendo querido mais posar, foi o mesmo dado a Lelita, na verdade a inspiradora o argumento.

Sendo assim, vão ter todos os fans de Lelita, a opportunidade de a ver de novo num grande papel, em um film que vae ser, sob todos os aspectos, superior a "Barro Humano".

A filmagem será effectuada já no grande studio que Gonzaga vae construir na rua Abilio e cuja compra noticiámos, em nota acima.

No proximo numero daremos lindos retratos de Lelita Rosa, tirados recentemente e dedicados aos leitores desta secção.

PAULO MORANO, O GALÃ DE CARMEN SANTOS, EM "LABIOS SEM BEIJOS"..

Paulo Morano, que se vê na photographia de "Labios sem beijos", ao lado de Carmen Santos, é um novo elemento com que o Cinema Brasileiro conta ha algum tempo. Sendo auxiliar precioso na filmagem de "Barro Humano", teve as suas qualidades photogenicas descobertas por Gonzaga e Carmen Santos, que a elle entregaram o papel de galã dessa nova producção, cuja filmagem vae proseguindo.

Além de ser um athleta, rapaz forte e bastante symphathico, Paulo Morano, um pseudonymo adoptado para o cinema, revelou verdadeiras aptidões ao enfrentar a camera.

GINA CAVALIERE PARTIU EM VIAGEM DE RECREIO, PARA BUENOS AIRES

Gina Cavaliere, que posa para "Religião do Amor", o film que Gentil Roiz está fazendo, gozando algumas semanas de férias e seguiu para Buenos Aires, em viagem de recreio.

Logo que volte da sua visita á capital da Argentina, Gina reiniciará os seus trabalhos ante a machina.

O CORAÇÃO É LIVRE OU TEM ALGUM SENHOR?

QUEM MANDA NO CORAÇÃO?, Barry Norton e Sue Carol em film Fox-Movietone, que o Odeon vae exhibir amanhã, em versão sonora

"Com um "cast" excellente, este film encerra uma leve comédia, uma satyra ás testas coroadas, com as tramas e intrigas da côrte. E' uma pellicula que se desenrola entre principes, princezas, duques, gran-duques e que na voracidade da Broadway, se esquecem dos deveres nobiliarchicos, e se entregam a toda sorte de praseres.

Entretanto, um dever patrio, obrigava a joven princeza a casar-se com um principe dum paiz visinho e que eram inimigos por tradição. E como o amôr é mais poderoso e quem de facto "manda no coração", elle o Deus omnipotente, zombou da politicalha, e das manobras imperiaes e conseguiu o que os diplomatas mais sagases foram impotentes.

Este film magnificamente synchronisado, tem interpretações de Sue Carol, a querida estrella de "Follies".

Barry Norton o joven galã latino, Irene Rich, a sombria e distincta atriz e Alberti Conti, o "bon-viveur" da téla.

O cinema Odeon, irá exhibir esta producção Fox Movietone, que será sem duvida um dos mais bons attractivos da semana.

"Deusas de Broadway" - novos triumphos para Alice White

A noticia que hontem assaltou a cidade e que no seu laconismo nos deu a nova de que as "Deusas da Broadway" ainda se mostrarão este mez aos nossos olhos deslumbrados, foi recebida com intraduzivel demonstrações de contentamento, tão celere correu a fama dessa super-producção First National que está [illegible] Nova-York e que é a maior preoccupação de Paris inteiro. O Rio de Janeiro irá se embriagar tambem nas delicias sem conta das suas visões maravilhosas e no encantamento magico das suas doces melodias, melodias e visões que Alice White e suas "babies" nos proporcionarão num rosario de emoções pertubadoras, sim, porque este lindo film que é todo cantado, todo dançado e em parte fallado, traz as ultimas novidades da Broadway, traz as doces ternuras do amôr que não são da Broadway, mas do mundo inteiro e um mundo de imagens que no seu conjuncto nos proporcionam visões espectaculosas.

Reproducção fiel da vida dos palcos da Broadway, este film não é uma revista commum, dessas de quadros que se succedem monotonamente sem a graça e o "élan" que o fio das narrativas provocam na sua concatenação, nas suas phases naturaes e na razão de ser da sua acção.

"Deusas de Broadway" tem um enredo altamente delicado, enquadrando toda a alegria, todo o barulho e toda a agitação dos palcos, nos quaes vemos mulheres maravilhosas e ouvimos maravilhosas canções que se gravam para sempre nos nossos ouvidos. A Cia. Brasil Cinematographica, que tão bem sabe agradar o publico não quer retardar o prazer de offerecer ao Rio esse bellissimo film da First National Picture, tanto que elle será no dia 19 do corrente, no "Palacio-Theatro.

O mysterio impenetravel do Oriente, em um film da Paramount...

Neil Hamilton e Jean Arthur, em O MYSTERIOSO DR. FU MANCHU

Como sempre acontece quando a China se desmantela no fragor das lutas civicas, as grandes potencias europeas, ao ter noticia de que, no começo deste seculo, a revolução dos Boxers ameaçava a vida dos europeus domiciliados em territorio doCeleste Imperio, destacaram para o paiz dos amarellos, tropas que garantissem vidas e propriedades. Com o encarniçamento da luta, as forças reunidas da França, da Inglaterra, da Allemanha, e da Russia entraram tambem em actividade e foi preciso lançar mão do recurso extremo de bombardear os entrincheiramentos chinezes para conseguir que os revoltosos se acalmassem.

Numa das residencias bombardeadas, residia o Dr. Fu Manchu que teve a infelicidade de perder, na luta, a mulher e a filha, os dois unicos entes que lhe restavam. Nasceu dahi o odio mortal que o amarello votou aos brancos, o juramento que elle fez exterminar, a um por um, todos os chefes que haviam dirigido as tropas em actividades.

E Começou, então, a campanha surda de Fu Manchu. Insidioso, perverso, mysterioso e máo, o amarello, senhor de segredos grandes de sciencia, conhecedor profundo do occultismo e dos seus segredos, foi lentamente desenvolvendo uma trama dentro da qual pereciam os chefes da reacção européa na China.

Esse romance angustioso de vidas que desapparecem, a historia empolgante do terrorismo que a figura de Fu Manchu implantava, todo o drama, a um tempo horrivel e pungente daquelle cerebro consagrado ao mal, é o que a Paramount vae mostrar ao nosso publico, a partir de segunda-Feira proxima, no Imperio, exhibindo "O Mysterioso Dr. Fu Manchu" film dramatico por excellencia, que empolgou as platéas de Nova York e que sem duvida alguma vae tambem empolgar o nosso publico.

As figuras principaes do film, além de Warner Oland que encarna a figura do Dr. Fu Manchu, são Neil Hamilton e Jean Arthur, dois artistas de romance.

Os criticos americanos ficaram admirados da perfeição com que os negros cantam e dansam em "Alleluia", um film todo psado por artistas de côr...

Já disseram que o film que conseguisse obter da critica nova-yorkina o mesmo grão de enthusiasmo obtido da critica de Washington, não poderá deixar de ser, effectivamente, um grande film, porque é classico, nos meios cinematographicos da lá, a discordia entre a critica da capital e da metropole estado-unidense.

"Alleluia", o film de King Vidor, o supremo film de King Vidor, conseguiu esse milagre, esse phenomeno. E não só de Nova York e Washington as criticas concordaram, mas de todas as partes dos Estados Unidos, pelas quaes passaram as emoções desse film todo interpretado por artistas negros: critica enthusiastica.

E é de Regina Cannon, conhecida escriptora norte-americana esta phrase: "Com que alma representam e cantam estes negros!"

E sobre o trabalho de Nina Mae MacKenney e da Daniel Heynes principalmente, se exteriorisa enthusiasmada toda a critica e todas as pessoas que já viram e ouviram o film, decididamente um "achievement" que honra a galeria das maiores glorias da marca do leão.

"Alleluia", num dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, constituirá um dos "grandes casos sérios" da proxima estação cinematographica. Colherá applausos entre os maiores "estouros da Metro-Goldwyn-Mayer" como "Dynamite", o primeiro film de Cecil B. de Mille para essa grande productora, "Hollywood Revue de 1930", "Ilha Mysteriosa", etc.

NOS STUDIOS DA FIRST NATIONAL

Quando começar a "filmagem" de "Song of the Flame" uma nova estrella despontará nos céos de Hollywood... E' que a linda corista Mary Byron desempenhará o seu primeiro papel importante... E isso figurando ao lado de artistas como Bernice Claire, Alexandre Gray e Noah Beery, que constituem, com outros elementos de valor, o "cast" da linda pellicula.

Blanche Sweet, uma das mais formosas estrellas de Hollywd vae apparecer no proximo film de Alice White "Show Girl in Hollywood".

Show Girl in Hollywood" esse faladissimo film da First National tem o seu enredo baseado em uma moderna novella de J. P. Mc. Evoy. Suas primeiras sequencias foram filmadas nos primeiros dias de novembro.

Isso é o que se chama amor ! — uma alta comedia allemã, no Rialto

Werner Fuetterer e Lilian Harvey em E' ISSO QUE SE CHAMA AMOR?

Um drama romantico com a historia convencional de uma ladra que se regenera sob a influencia do amor. A deliciosa pellicula de episodios humoristicos, mente, notavel pela caracterisação descriptos por scenas de impressionante convicção e, particular ção vivaz de uma estrella encantadora. Lilian Harvey é a engraçada e seductora interprete cujo papel tão bem vae ao seu temperamento alegre, ardente e indomavel. Personificando a transviada Lotte, que promette não mais roubar, quando é apanhada assaltando a residencia de Raul Warburg, trae, mais tarde, a sua promessa para salvar, de uma situação penosa, a irmã do homem por quem se apaixonára e que, nobremente tudo fizera para regenera-la.

bem Werner Fuetterer, e Dina Gralla, em papeis de grande effeito, tendo estes interpretes trabalhado sob a competente direcção de Victor Janson. "E' isso o que se chama amor?", estreará amanhã no Rialto, apresentada pelo celebre Programma Urania.

[illegible] culino, para realizar o seu plano astucioso. Yvonne não deixa de offerecer semelhança; com a mulher, typo Raffles, responsavel por aventuras de tão grandes sensações. Ao lado desta conhecida artista apresentam-se tam[illegible]

Lois Moran vae cantar em LETRA e MUSICA, film sonoro da Fox

Todos nós, temos sempre horas de intenso labor, mas não nos impede de termos tambem horas de suaves recordações. Então volvemos o nosso pensamento ao passado, e como um rosario de saudades, perpassa em nossa maginação, os momentos de incertezas crueis, soffrimentos tremendos, e que nas cinzas brumosas dos tempos idos, nos relembram tambem, os instantes felizes, memoraveis que passam eternamente a viver dentro de nós, como paginas de uma vida já vivida. Assim acontece, quando assistimos a um film que contenha alguma coisa de notorio em nossa existencia. E no caso presente "Letra e Musica" é bem um symbolo desta evocação. Vendo e ouvindo aquelles academicos, é um espelho dos nossos saudosos tempos de estudantes, em que cultivavamos com afinco os livros e ao fim para o encerramento do anno, havia sempre espectaculo em que comprovamos o nosso valor tanto para as letras como para a musica. E Lois Moran, David Percy, Helen Twelvetree, Frak Albertson, Tom Patricola, vivem esplendidamente os seus personagens neste encantador film musicado, dansado, falado e cantado, que o Pathé-Palace, apresentará amanhã, assim como o Fox Movietone Jornal.

NOS THEATROS

NA CIDADE

Josephine Baker voltou de São Paulo para dar uma semana de espectaculos, no Republica, um dos theatros populares da *urbs*. Teve concorrencia, logrou muitos applausos e irá embora para nunca mais voltar, possivelmente.

Do genero que deu notoriedade á Josephine está na cidade uma das mais promissoras representantes: Zaira Cavalcante. Veiu da Bahia, segunda feira ultima fará a sua estréa a 13 do corrente, no theatro Recreio, na revista "Patria amada", da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto.

Zaira Cavalcante appareceu aqui, ha menos de um anno, no Alcazar, da rua do Passeio, e impoz-se pela naturalidade das suas maneiras e pela expressão com que cantava os seus numeros.

As suas canções constituiam o *clou* dos programmas. Tinha a mocidade na voz, a volupia nos olhos sensuaes, a lubricidade nos movimentos. Tomou conta da platéa, tanto assim que, quando terminou o seu contracto e não o quiz renovar, o *cabaret* alegre do Passeio fechou as suas portas, pois a alegria da sala era provocada por ella.

Andou por São Paulo, pela Bahia e percorreria com exito o Norte inteiro, se a argucia do

Zaira Cavalcante

empresario do Recreio não a tivesse seduzido para voltar ao Rio, para ser vista, emfim, num grande theatro, porque no Alcazar a Zaira se exhibira apenas para um sexo: o masculino.

Ella está ahi. Visitando o *Correio da Manhã* Zaira nos communicou a excellencia das suas impressões das terras por onde andou e das fundadas esperanças com que volta.

E nos disse:

— Trago um programma simples: trabalhar. Não venho envaidecida com os applausos que recebi, mas tão sómente disposta a corresponder á sympathia do generoso publico da minha terra e á confiança dos que fizeram fé nos recursos da minha arte. Sou essencialmente brasileira e despretenciosa.

No theatro, ha logar para todos e eu aspiro unicamente trabalhar dentro dos limites que me foram traçados. Sou avessa a conquistas e timida para me atirar a perigosas aventuras. Demais, se me contenta o que faço, o publico não diverge da minha opinião porque tambem se alegra com a minha presença e me applaude, me encoraja e me estimula.

Zaira Cavalcante vae ser uma revelação, vae constituir uma surpreza. E' uma artista interessante, destinada a grandes acclamações e que está ainda para ser vista, pois só a conhece uma restricta parte do publico que a victoriava no Alcazar e que irá revel-a, com grande satisfação no Recreio.

FESTIVAES

A companhia portugueza de revistas, que trabalha no Lyrico, vae embarcar para São Paulo, a 15. Os artistas que têm direito a beneficios estão fazendo as suas festas, portanto. Já as realizaram Eva Stachino, a directora, Adelina Fernandes, a maga do fado, Vasco Sant'Anna e Augusto Costa. Cabe segunda feira a vez á insinuante actriz Beatriz Costa, sem duvida elemento preponderante do conjunto. Beatriz Costa organizou um programma de primeira ordem e terá o prazer de representar amanhã para o Lyrico completamente cheio.

Terça feira será a festa de Santos Carvalho, comico aqui muito apreciado. Santos Carvalho preencherá o programma com a revista "Carapinha", com o drama tragi-comico, em um acto, "A fuga do villão da cadeia da Relação de Villa Nova do Fundão" que terminará pelo assassinato e todos os interpretes: Santos Carvalho, Costinha e Luiza Durão. Adelina Fernandes cantará pela primeira vez o fado "Virgem Maria", Vasco SantAnna cantará o fado da Trolha. O theatro estará illuminado á minheta.

NOS SUBURBIOS

O constante desenvolvimento, que tem tido os nossos suburbios, com a sua população augmentada consideravelmente de anno para anno, exigia a installação ali de casas de diversões sufficientes para permittir ao publico que se diverte as suas distracções favoritas dentro dos proprios limites daquella zona extensa. E o theatro suburbano progride, sendo varias as estações que mantêm as suas casas de espectaculos, nas quaes são representados differentes generos.

O actor Vicente Marchelli, que figurou, com agrado, na companhia Margarida Max, quando esta occupava o theatro João Caetano, reuniu um grupo esforçado e installou-se nos suburbios.

Trabalha na antiga estação das Officinas, no Cine theatro Engenho de Dentro, e fomos ali encontral-o satisfeito, *não querendo outra vida*.

Constituiu uma agremiação que conta alguns nomes considerados pelo publico, como os de Maria Castro, artista dramatica que se alista ao lado de Italia Fausta e de Lucilia Peres, e Antonio Ramos, actor de invulgares recursos, que é talvez o mais recommendavel dos discipulos de Dias Braga.

Contrariamente ao que se podia acreditar, são os dramas e as comedias os generos que mais satisfazem ao publico da zona, publico que dá as melhores recommendações do seu gosto artistico deixando em plano inferior as revistas e as burletas já tão gastas e sem graça.

Vicente Marchelli conseguiu dar no Cine theatro Engenho de Dentro dramas que exigem montagem e unidade de representação, como "Os dois garotos" e "A filha do mar", registrando-se o facto curioso de serem os espectaculos da sua companhia quando estas peças estão em scena, vistos por muita gente do centro e dos arrabaldes da cidade, contrariamente ao que sempre succedia.

Amparado pelo apoio do publico, o director da companhia tem o proposito de proseguir nesse programma e, certo de que nos daria uma informação agradavel, disse:

— Temos em ensaios, adeantados, para ser representado ainda este mez, um drama brasileiro de autor muito ligado ao *Correio da*

Vicente Marchelli

Manhã. E' "Martyrio de mãe", original de Wilton Morgado, o João da Gente, que não quer ficar notavel só pelos sambas e pelas canções que tem publicado. Os primeiros papeis estão entregues a Maria Castro, Antonio Ramos e Alvaro Pires e o drama vae ser posto em scena com boa montagem e scenarios novos de um artista modesto, mas de valor, o Gaspar Alves Junior.

Marchelli falou-nos com enthusiasmo do seu publico e, como retinisse a campainha para começar a sessão levou-nos a ver a impaciencia com que os espectadores que enchiam a platéa aguardavam a subida do panno.